



INTERCÂMBIO

de experiências em educação
a troca como fonte de aprendizado

EDUCATIONAL EXPERIENCE EXCHANGE
exchange as a source of learning



INTERCÂMBIO

de experiências em educação

a troca como fonte de aprendizado

EDUCATIONAL EXPERIENCE EXCHANGE
exchange as a source of learning

Patrocínio desta edição	Alcoa Foundation
Apoiadores do Projeto Intercâmbio	Fundação Itaú Social Fundação Orsa Fundação Vale do Rio Doce Instituto Alcoa Instituto Camargo Corrêa Instituto de Cidadania Empresarial Instituto WCF – Brasil
Parceiros colaboradores	Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária - AAPCS Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF – Brasil
Realização	Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Rua Dante Carraro, 68 - 05422-060 - São Paulo - SP - www.cenpec.org.br
Diretora presidente	Maria Alice Setubal
Coordenação geral	Maria do Carmo Brant de Carvalho
Organização e coordenação da edição	Isa Maria Ferreira da Rosa Guará
Textos da primeira etapa	Denise Carreira
Edição	Aírton Danthas
Colaboração	Paloma Varón Ana Francisca Botelho Scholz Nazira Arbache
Comitê editorial	Aírton Danthas Jô Azevedo Melissa Porto Pimentel Tatiana Otani Isa Maria Ferreira da Rosa Guará
Autores	Adriana Miritello Terahata Ana Francisca Botelho Scholz Ana Maria Frazão Arlete Aparecida Marques da Silva Aurea Lopes Pe. Cláudio Bianchet Deborah Baesse Denise Carreira Direne Andrade Silva Eurico Pereira de Souza Iradiana Maria S. Lima Isa Maria Ferreira da Rosa Guará Lígia R. R. Pimenta Lucivaldo N. da Mata Luís Alfredo S. Lima Mary Elizabeth Araújo Maria Corina Macedo Maria de Fátima Freire Gomes Maria Michol P. de Carvalho Nazira Arbache Raquel Ribeiro dos Santos Rita Coelho Rosana Padial da Silva Rosângela Maria Mota Miranda Roza M. Santos Saulo Garroux Sidney Silva Thereza Christina Holl Cury Virgínia Guilhon
Revisão	Sandra Miguel
Versão para o inglês	Sérgio Lopes
Revisão em inglês	Teresa Johnson Guido Botto
Fotos	Ana Francisca Botelho Scholz Maria Júlia Azevedo Gouveia
Edição de arte	AC&R Artes
Impressão	Cromosete
Tiragem	1.000 exemplares



INTERCÂMBIO

de experiências em educação

a troca como fonte de aprendizado

EDUCATIONAL EXPERIENCE EXCHANGE
exchange as a source of learning

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

Alcoafoundation

APOIO



COLABORAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



Centro de Estudos e Pesquisas em Educação,
C389i Cultura e Ação Comunitária - CENPEC
Intercâmbio de experiências em educação: a
troca como fonte de aprendizado / Centro de
Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e
Ação Comunitária — São Paulo : CENPEC, 2004.
176p.

Edição bilingüe
ISBN 85-85786-37-X

1. Práticas educativas 2. Terceiro setor –
projetos educacionais 3. Crianças e adolescentes –
educação I. Título

CDD 372.1

Sumário

9	Apresentação <i>Presentation</i>	80	Participação e juventude: o desafio de fazer juntos <i>Participation and youth: the challenge of making things together</i>		<i>Networking: a new way of organization and action</i>
11	Trocando saberes <i>Exchanging knowledge</i>	83	Arte e dimensão pedagógica <i>Art pedagogic dimension</i>	133	OUTROS OLHARES - COMENTÁRIOS TÉCNICOS <i>THINKING PRACTICES AND BUILDING KNOWLEDGE</i>
17	ENCONTRO NA TERRA DO BUMBA-MEU-BOI <i>MEETING IN THE LAND OF THE BUMBA-MEU-BOI</i>	84	Pensamento e sentimento <i>Thought and feeling</i>		
25	Fortalecimento comunitário <i>Community strengthening</i>	86	A arte no centro da roda <i>Art in the center of the circle</i>		
26	Aprendendo a trabalhar juntos <i>Learning to work together</i>	90	Tambores construindo valores <i>Drums building values</i>	134	Elaborando práticas e construindo saberes <i>Thinking practices and building knowledge</i>
28	A força das redes e parcerias <i>The strength of networks and partnerships</i>	94	Com raça, garra e qualidade <i>With spirit, spunk and quality</i>	136	A troca como fonte de aprendizado <i>Exchange as a source of learning</i>
32	Abrindo páginas e horizontes <i>Opening pages and horizons</i>	98	Entre tensões e mosaicos paulistanos <i>Among São Paulo's tensions and mosaics</i>	138	Avaliar... difícil tarefa <i>To evaluate... a hard task</i>
36	Leituras para transformar o mundo <i>Readings to change the world</i>	102	Cultura viva do Maranhão <i>Living culture of maranhão</i>	141	A troca como elemento fundamental para a gestão social participativa <i>The exchange as an essential element for a participative social management</i>
40	Educação ambiental no limite da exclusão social <i>Environmental education in the limit of social exclusion</i>	106	De como as lagartas viram borboletas <i>Of how caterpillars in cocoons become butterflies</i>	145	Ao redor da fogueira: provocações, propostas e vôos <i>Around the bonfire: provocations, proposals and flights</i>
44	De olho no futuro <i>With an eye towards the future</i>	108	Uma parceria entre jovens autores <i>A partnership between young authors</i>		
48	Jovem líder <i>Youth leaders hip</i>	111	ENCONTRO NA TERRA DA GAROA <i>MEETING IN THE LAND OF DRIZZLE</i>	155	FRUTOS E SEMENTES DO INTERCAMBIO <i>EXCHANGE FRUITS AND SEEDS</i>
51	Protagonismo juvenil <i>Juvenile leadership</i>	115	Gestão social <i>Social management</i>	156	Troca de experiência e apoio mútuo: um sonho que se constrói fio a fio <i>Experience exchange and mutual support: a dream built thread-by-thread</i>
52	Nas ondas da Rádio Comunitária PPJ <i>On the waves of the PPJ Community Radio</i>	116	Comunicação e participação <i>Communication in NGOs: some considerations</i>	158	Projeto Mosaico Paulistano <i>São Paulo Mosaic Project</i>
54	A brincadeira como exercício de participação <i>Playing as a participation exercise</i>	118	Gestão social e sustentabilidade <i>Social management and sustainability</i>	161	Trama paulistana <i>A São Paulo Plot</i>
58	Muito além da capacitação <i>Much beyond qualification</i>	120	Novos desafios da gestão social <i>New challenges of social management</i>	163	Reflexões e recomendações para novas ações <i>Reflections and recommendations for new actions</i>
62	Criatividade e empreendedorismo <i>Creativity and enterprising spirit</i>	123	Sustentabilidade <i>Sustainability</i>	166	VOZES, APRENDIZAGENS E CAMINHOS <i>VOICES, LEARNINGS AND PATHS</i>
66	Competências para a vida <i>Competences for life</i>	124	Sustentabilidade <i>Sustainability</i>		
70	Um compromisso com a juventude <i>A commitment to youth</i>	126	Sustentabilidade das organizações da sociedade civil <i>Sustainability of the Civil Society Organizations</i>		
74	Uma metodologia para a participação e autonomia <i>A methodology for participation and autonomy</i>	129	Articulando redes <i>Articulating networks</i>		
78	Educação para um novo mundo do trabalho <i>Education for a new working world</i>	130	Rede: uma nova forma de organização e de ação		



“Precisamos aprender quatro coisas sobre os saberes que produzimos em uma sociedade: como produzi-los, como acumulá-los, como reproduzi-los e como distribuí-los.”

“We need to learn four things about the knowledge we produce in a society: how to produce it, how to accumulate it, how to reproduce it and how to distribute it.”

J. Bernardo Toro



Apresentação

A publicação do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação tem o objetivo de registrar e divulgar a metodologia, o processo reflexivo dos participantes e as aprendizagens geradas na experiência concreta das trocas entre organizações que desenvolvem projetos sociocomunitários de educação em São Paulo e São Luís do Maranhão.

Assumimos este processo em parceria com os profissionais das organizações convidadas. São essas as vozes que protagonizam este registro e que socializam seu cotidiano e suas descobertas no encontro com os temas que emergiram no contexto do projeto. Foi um movimento de aprender a ler as reações da realidade e produzir saberes a partir dela na condição de autores e produtores de conhecimento, costurando o conhecimento científico, o saber popular e a prática social.

Planejada desde o início, esta sistematização pretendia também contribuir para a difusão da diversidade de iniciativas que as organizações sociais vêm desenvolvendo no Brasil e que, articulando-se com o governo e com as empresas socialmente responsáveis, podem assegurar e viabilizar um novo desenho de gestão compartilhada das políticas públicas.

O repertório de idéias e de estratégias educativas dos dezesseis projetos aqui apresentados alavancou mudanças e organizou conhecimentos cujos resultados permitem hoje que se recomende a adoção de estratégias de troca como alternativa

Presentation

The publication of the Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação (Education Experiences Exchange Project) aims at recording and publicizing the methodology, the reflexive process of the participants and the learning generated in the concrete experience of exchange between organizations developing socio-communitarian education projects in São Paulo and in São Luís do Maranhão.

We assumed this process in partnership with the professionals of the organizations invited. These are the voices that appear in this record and that socialize their daily life and their discoveries in the encounter with the themes that arose in the context of the project. It was a movement of learning how to read the reactions of reality and produce knowledge from it as authors and producers of knowledge, bringing together scientific knowledge, popular wisdom and social practice.

Planned from the beginning, this system also intended to contribute to the spreading of the diversity of initiatives that the social organizations have been developing in Brazil and that, in articulation with the government and with the socially responsible companies, may ensure and make possible a new design of shared management of public policies.

The repertoire of educational ideas and strategies of the sixteen projects here presented promoted changes and organized learnings with results that today permit to recommend the adoption of exchange

válida de formação dos agentes de projetos sociocomunitários em desenvolvimento no País.

A contribuição metodológica desta publicação para o conhecimento da questão social está fortemente ancorada na prática e revela, portanto, todas as contradições, riquezas e desafios que ela apresenta. Trata-se de uma reflexão compartilhada de práticas de atendimento socioeducativo de crianças e adolescentes brasileiros de São Luís do Maranhão e de São Paulo, que, por isso mesmo, não pode ser reeditada sem a ressalva da peculiaridade do contexto em que essa experiência aconteceu. O que se disponibiliza neste registro não são materiais e instrumentos literalmente replicáveis, mas um caminho que pode ser percorrido, atalhos para repensar as práticas. Não uma ação convertida em tecnologia social, mas um conjunto de processos e histórias que informam o campo de potencialidades e de convergências das iniciativas sociais participantes.

Vamos nos envolver neste caldo de misturas que gestou variados modos de acolher e educar crianças e adolescentes do Maranhão e de São Paulo, realizando projetos de dança e alegria, de circulação e parceria, de aprendizado e de luta cotidiana para garantir o presente e acreditar num futuro com inserção social para todas as crianças e jovens, com qualidade de vida e dignidade.

strategies as a valid alternative to form agents of socio-communitarian projects being developed in the country.

The methodological contribution of this publication for knowing the social questions is strongly anchored in practice and shows, consequently, all the contradictions, wealth and challenges that it presents. It is a shared reflection on the socio-educational service practices with Brazilian children and teenagers of São Luís do Maranhão and of São Paulo that, for this very reason, cannot be repeated without noting the peculiarity of the context in which this experience took place. What is made available in this record are not the materials and instruments that can be replicated literally, but a path that can be taken, short cuts to re-thinking the practices. Not an action converted in social technology, but a set of processes and histories that inform about the field of possibilities and convergences of the participating social initiatives.

Let's get involved in this melting pot that generated several different ways of sheltering and educating children and teenagers of Maranhão and São Paulo, bringing to life projects of dance and joy, circulation and partnership, learning and daily struggle to ensure the present and believing in a future of social insertion for all the children and young people, with quality of life and dignity.

Trocando saberes

Exchanging knowledge

A idéia de criar oportunidades de intercâmbio e troca entre organizações sociais surgiu como demanda apresentada nos Encontros Regionais de Educadores pelas organizações selecionadas pelo Prêmio Itaú-Unicef e foi exposta ao Comitê Executivo do Programa Parcerias¹.

Ao considerar a convergência de propósitos entre esse desejo e a intenção dos parceiros presentes de realizar uma experiência de intercâmbio envolvendo projetos sociais das regiões onde atuam, a proposta ganhou adesão e consistência até se configurar no Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação. Coordenada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), a proposta começou a ser concretizada no segundo semestre de 2001 e contou com o apoio local do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão.

O projeto visava proporcionar a troca de experiências entre as organizações sociais que atuam em educação complementar das cidades de São Luís do Maranhão e São Paulo, apostando-se que a potencialidade da aprendizagem que brota da prática cotidiana pudesse ser organizada e expandida entre os pares, melhorando a capacidade técnica e política dos participantes. Tinha-se também o propósito de tentar estabelecer parâmetros sobre uma ação de intercâmbio de experiências educativas que validassem e sustentassem a promoção de novas ações da mesma natureza.

The idea of creating exchange opportunities between social organizations appeared as a demand presented in the Educators Regional Meetings by the organizations selected by Prêmio Itaú-Unicef (Itaú-Unicef Award) and was exposed to the Comitê Executivo do Programa Parcerias (Executive Committee of the Partnerships Program).

In considering the convergence of purposes between this desire and the intention of the partners present to carry out an exchange experience involving social projects of the region where they are present, the proposal gained candidates and consistency until it became the Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação – (Educational Experiences Exchange Project). Coordinated by the Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) (Study and Research Center in Education, Culture and Community Action), the proposal began to take shape in the second half of 2001 and counted on the local support of the Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão (Institute of Entrepreneurial Citizenship of Maranhão).

The project aimed at experience exchange between the social organizations operating in complementary education in the cities of São Luís do Maranhão and São Paulo, betting that the potential of the learning arising from daily practice could be organized and expanded between the peers, improving the technical and political capacity of the participants. The purpose intended was of trying to establish parameters about the educational experience exchange actions that validated and supported the promotion of new actions of the same nature.

¹ O Programa Parcerias surgiu como uma proposta de articulação de uma rede de apoio técnico e financeiro para os melhores projetos avaliados no âmbito do Prêmio Itaú – Unicef 1999. Congrega diferentes organizações, empresas e universidades que aportaram recursos e outros benefícios para as 30 ONGs finalistas. Em 2001, o programa entrou na segunda fase com novos parceiros e colaboradores.

A primeira etapa culminou num evento ocorrido em São Luís do Maranhão nos dias 7, 8, 9 e 10 de outubro de 2001. A segunda etapa se completou num evento realizado na cidade de São Paulo, reunindo, pela segunda vez, os agentes e coordenadores das dezesseis organizações sociais, nos dias 9, 10, 11 e 12 de setembro de 2002.

A participação das pessoas num Seminário apresentava o risco de engessar a riqueza de saberes e estratégias naturais da prática, mas apostava-se que um diálogo receptivo e estimulador entre as diferentes fontes de conhecimento atenuasse as exigências da sistematização escrita e organizada sobre um universo feito mais de paixões e vontades do que de planos e registros formais.

As trocas entre as organizações tiveram como pano de fundo a discussão e a apresentação de alguns temas, identificados pelos participantes como pontes ou desafios para o sucesso de seus projetos. Os da primeira etapa foram mais vinculados aos projetos de intervenção educativa e focalizaram o fortalecimento comunitário, o protagonismo juvenil e a arte como mediação para a cidadania. Os temas da segunda etapa refletiram a preocupação com a gestão político-institucional e trataram de redes de articulação, da sustentabilidade e gestão de projetos sociais comunitários.

Os convidados representam um perfil diversificado de organizações indicadas pelos parceiros locais do Maranhão e pelo CENPEC, em São Paulo, considerando-se como critério de escolha sua reconhecida experiência em ação educativa sociocomunitária. Foram também elegíveis as iniciativas que mostravam o esforço de superação de desafios da prática e que apresentavam bons resultados em aspectos específicos. Em sua maioria, são projetos inseridos em bairros populares onde vivem

The first stage culminated in an event that took place in São Luís do Maranhão on October 7, 8, 9 and 10, 2001. The second stage was completed in an event held in the city of São Paulo, bringing together, for the second time, the agents and coordinators of the sixteen social organizations, on September 9, 10, 11 and 12, 2002.

The participation of the people in a seminar ran the risk of stifling the wealth of knowledge and natural strategies of practice, but it was hoped that a receptive and stimulating dialogue between the various sources of knowledge would diminish the demands of an organized and written system about a universe made more of passions and desires than of plans and formal records.

The exchanges between the organizations had as background the discussion and the presentation of some themes, identified by the participants as bridges or challenges for the success of their projects. The ones in the first stage were more linked to educational intervention projects and focused on community strengthening, juvenile leadership and of art as mediation to citizenship. The themes in the second stage reflected the concern with political-institutional management and dealt with articulation networks, supportability and the management of community social projects.

The guests represented a diversified profile of organizations recommended by the local partners of Maranhão and by CENPEC, in São Paulo, having as the criterion of choice their recognized experience in socio-communitarian educational action. Also eligible were the initiatives that showed the efforts made to overcome practical challenges and that produced good results in specific aspects. In their majority, they are projects inserted in popular districts where families and groups fight against the precariousness of living conditions and look for services for their children, trying to

famílias e grupos que lutam contra a precariedade das condições de vida e que buscam atendimento para seus filhos, tentando oferecer-lhes uma oportunidade de formação e desenvolvimento educativo que os ajude a superar as amarras da dura vida de pobreza.

Espaços e Estratégias de Troca

Com a possibilidade de viajar para outra cidade e mergulhar diretamente numa experiência local de vida e trabalho social, pretendia-se ampliar o universo informacional e cultural das instituições, criando situações concretas de troca e a vivência de outras metodologias, conteúdos e possibilidades de atuação. A articulação local das organizações era um desejo do grupo organizador com o intuito de favorecer a continuidade das experiências de troca e a formação de redes entre elas.

As visitas do CENPEC às entidades indicadas em São Paulo e em São Luís ajudaram a entender o terreno complexo e heterogêneo sobre o qual se dariam as relações do Intercâmbio – relações que envolveram diretamente trinta e dois agentes ou coordenadores socioeducativos das organizações, sendo duas pessoas de cada uma das oito organizações de São Luís e de São Paulo.

Na fase preparatória, considerada o momento mais rico do processo, os encontros com as organizações pautaram os critérios e regras de participação das instituições e programas e a definição dos eixos temáticos para a apresentação dos projetos nos encontros.

Cada organização recebeu o apoio técnico relativo à sistematização de suas experiências, textos de referência para estimular o debate e os trabalhos em grupo,

offer them an opportunity of formation/upbringing and educational development that help them overcome the limits of a hard life in poverty.

Exchange Spaces and Strategies

With the possibility of traveling to another city and immediately entering into a local life and social work experience, the idea was to expand the information and cultural universe of the institutions, creating concrete situations for exchange and the experience of other methodologies, contents and possibilities of action. The local articulation of the organizations was a desire of the organizing group with the aim of favoring the continuity of their exchange experiences and the formation of networks among them.

The visits of CENPEC to the institutions recommended in São Paulo and in São Luís helped to understand the complex and heterogeneous terrain over which the Exchange relationships would take place – relationships that directly involved thirty-two socio-educational agents or coordinators of the organizations, being two persons of each one of the eight organizations of São Luís and of São Paulo.

In the preparatory phase, deemed as the richest moment in the process, the meetings with the organizations decided the participation criteria and rules for the institutions and programs and the definition of the theme axes for the presentation of the projects in the meetings.

Each organization received technical support to systematize their experiences, reference texts to stimulate the debate and the group work, in addition to the support necessary for the visual production of the presentation and the use of technological resources, such as video, computer programs, pamphlets. In the second stage, in São Paulo, the group was

além do suporte necessário à produção visual da apresentação e ao uso dos recursos tecnológicos, como vídeo, programas de informática, folhetos. Na segunda etapa, em São Paulo, o grupo foi assessorado por especialistas convidados, que deram apoio à sistematização dos conteúdos e metodologias.

O roteiro da viagem previa, além da participação no evento, a realização de duas visitas a projetos locais, preparadas com um roteiro de observação. O percurso a bairros mais distantes para a realização das visitas foi um mergulho real no cenário imaginado das cidades e em suas referências culturais. A vivência tornou visível e concreta a proposta de trabalho para os visitantes e possibilitou uma roda de conversa com perguntas, sugestões e observações sobre o projeto visitado.

O evento de culminância foi decorado com painéis de cada organização e com exposição de objetos e coisas do lugar, expressando a cultura como marca de identidade de cada cidade. Uma programação cultural paralela dentro do encontro e para além dele permitiu um mergulho em museus, praças, marcos principais e tradições populares de cada local, possibilitando aos visitantes apreender melhor os signos e valores culturais relevantes de cada povo e cidade.

A metodologia desenvolvida conjugou quatro linhas de ação: a formação, presente nos processos de supervisão e assessoria direta nos momentos de preparação; a articulação e complementaridade – de competências, estratégias e recursos locais e inter-regionais –; a ampliação do repertório cultural e social – possibilitada pela vivência e fruição “in loco” de referências culturais diferentes –; e a visibilidade e reconhecimento das organizações participantes, que tiveram seu projeto divulgado, sua confiança aumentada e sua base de apoio ampliada.

assisted by invited specialists who gave support to the systematization of the contents and methodology.

In addition to participation in the event, the travel route included two visits to local projects, prepared with an observation script. The route to the more distant districts was really like diving into the imagined scenario of the cities and into their cultural references. This life experience made the work proposal visible and concrete for the visitors and made a round of conversations possible with questions, suggestions and observations about the projects visited.

The culminating event was decorated with panels of each organization and the exhibition of objects and things from the places, expressing their culture as each city's mark of identity. A parallel cultural program inside the meeting and going beyond it permitted a look at the museums, public squares, main landmarks and popular cultural traditions of each locale, making it possible for the visitors to better apprehend the cultural signs and values relevant for each folk and each city.

The methodology developed put together four lines of action: the formation, present in the supervision and direct assistance processes in the preparation moments; the articulation and complementariness – of competences, local and inter-regional strategies and resources –; the expansion of the social and cultural repertoire – made possible by the experience and fruition “in loco” of different cultural references –; and the visibility and recognition of the participating organizations, that had their project publicized, their confidence boosted and their support base expanded.

Despite the growing valorization of the evaluation and systematization processes, the fact is that very few experiences can be recorded and evaluated, especially by those participating in them with dedication and enthusi-

Apesar da crescente valorização dos processos de avaliação e sistematização, o fato é que muito poucas experiências conseguem ser registradas e avaliadas, especialmente pelos que delas participam com empenho e dedicação. O tempo para pensar e avaliar, para registrar e divulgar o trabalho é consumido nas tarefas diárias da operacionalização dos projetos. Assim é que, para muitas organizações do Intercâmbio, o convite à participação foi também uma oportunidade importante de revisitar e organizar o aprendizado sobre sua experiência.

Nesse mergulho sobre a prática, revalorizou-se o saber intuitivo e experimental impregnado da criatividade que a superação dos obstáculos da ação educativa demanda. Mais do que uma alternativa de formação, a idéia era potencializar a energia que brota da motivação dos agentes e educadores sociais para que pudessem gerar mudanças internas nas organizações e, de certo modo, melhorar a qualidade de vida nas comunidades onde atuam.

asm. The time to think and evaluate, to record and publicize the work is consumed in the daily tasks of making the projects operational. Thus it was that, for many of the Exchange organizations, the invitation to participate was also an opportunity to revisit and organize the learnings of their experience.

In this delving in the practice, there was a revalorization of the intuitive and experimental knowledge impregnated with the creativity that the overcoming of obstacles in the educational action demands. More than a formation alternative, the idea was to optimize the energy that comes from the motivation of the social agents and educators so that they could generate the internal changes in their organizations and, in a way, improve the quality of life in the communities where they operate.



JUVENAL PEREIRA

Hora de guarnicê

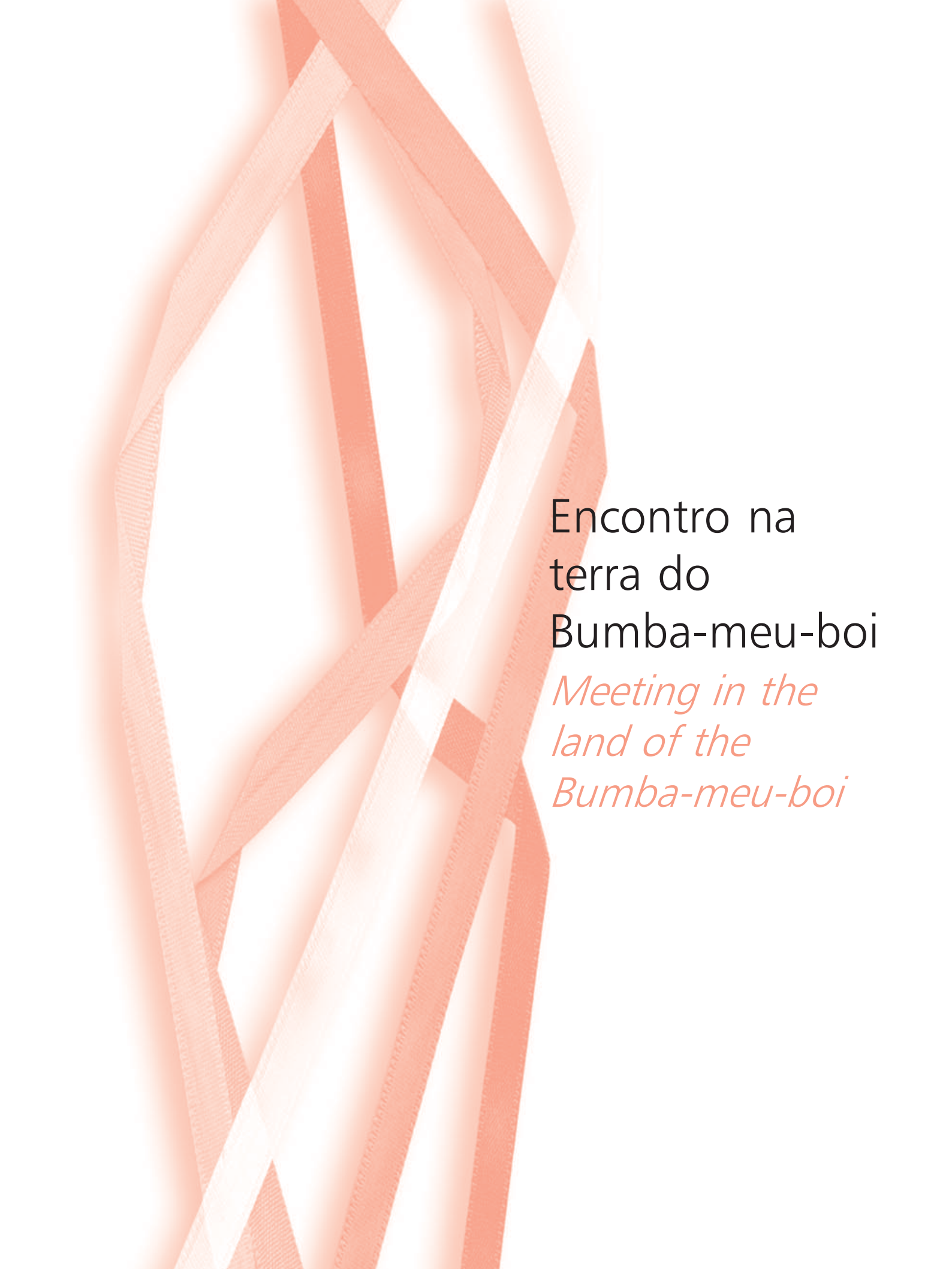
“...São João me dá
força e coragem pra
vencer.
Batalhão de ouro
chegou a hora
vamos guarnicê...”

(Toada do Bumba-meu-boi de Maracanã)

Time to guarnicê (Protect)

“(...) St. John, give me
strength and courage to
win
Gold battalion
The time has come
Let's protect (...)”

(Chant of Bumba-meu-boi of Maracanã)



Encontro na
terra do
Bumba-meu-boi

*Meeting in the
land of the
Bumba-meu-boi*

Uma brincadeira de Bumba-meu-boi tem início quando se reúne o batalhão. É a hora do “guarnicê”. Assim também, a primeira etapa do Intercâmbio de Experiências em Educação começou em São Luís, com a reunião de mais de 100 ONGs convidadas, nos dias 7, 8, 9 e 10 de outubro de 2001.

Na abertura, domingo à noite, o auditório estava lotado com profissionais das ONGs, representantes do poder público municipal e estadual, associados do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão e parceiros do Intercâmbio. As falas ajudaram a refletir sobre a importância e o pioneirismo do projeto e sobre a política social do governo do Estado do Maranhão.

Uma marca do Intercâmbio em São Luís foi a participação. Durante todas as manhãs o batalhão estava reunido para “guarnicê”! Houve um grande interesse dos convidados em ouvir e trocar experiências nas plenárias e nos trabalhos em grupo.

A noite se encerrou com a apresentação do Bumba-meu-boi de São João Batista e, a essa altura, era impossível ficar parado!!!

Hora de festejar

“(…) No mês de junho
Tem o Bumba-meu-boi
Que é festejado em
Louvor a São João
O amo canta e
Balança o maracá
As matracas e
Pandeiro é que faz
Tremor o chão.
Esta herança foi
Deixada por nossos
Avós,
Hoje cultivada por
Nós pra compor tua
História Maranhão.”

(Toada do Bumba-meu-boi de Maracanã)

The game of Bumba-meu-boi begins when the battalion gets together. It is the time of “guarnicê” (protect). Thus, the first stage of the Education Experience Exchange began in São Luís, with the gathering of more than 100 NGOs invited, on October 7, 8, 9 and 10 of 2001.

At the opening, on Sunday evening, the audience was packed with NGO professionals, representatives of the state and municipal public powers, associates of the Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão (Institute of Entrepreneurial Citizenship of Maranhão) and partners of the Exchange. The speeches helped reflection on the importance and the pioneering effort of the project and of the social policy of the government of the State of Maranhão.

A mark of the Exchange in São Luís was the strong participation. Every morning the battalion was gathered to “guarnicê”! There was a great interest on behalf of the guests in listening and exchanging experiences in the plenary discussions and in the work groups.

The evening ended with the presentation of the Bumba-meu-boi of St. John the Baptist and, by then, it was impossible to stand still!!!

Time to party

“(…) In the month of June
There's the Bumba-meu-boi
That is celebrated in
Honor of St. John
The lord sings and
Shakes the maracá
The matracas and
Pandeiro is what makes
The ground tremble.
This heritage was
Left by our
grandparents,
Today cultivated by
Us to make your
History, Maranhão.”

(Chant of the Bumba-meu-boi of Maracanã)

O batalhão do Maranhão deu um show durante o Intercâmbio! As oito organizações mostraram o que são, o que fazem, seus ativos e dificuldades.

A Associação Melhor Viver encantou a todos com sua luta para levar cidadania a crianças e jovens das palafitas do Bairro da Liberdade. Porém, o que mais impressionou foi o espaço que ela destina à realização das oficinas de reciclagem: uma casa de palafita (construída em cima da maré) com apenas 12 m x 6 m. O Instituto do Homem apresentou o Projeto Protagonismo Juvenil (PPJ), desenvolvido na região da Baixada Maranhense, cuja exposição teve a participação de uma jovem da cidade de Viana – um caso concreto de jovem protagonista! Do Grupo de Dança Afro-Malungos, todos puderam conhecer, de maneira bem natural, as fortalezas e dificuldades do Projeto Jatobá, que oferece cursos e oficinas de dança para crianças e adolescentes afro-descendentes.

O GACC-MA trouxe a experiência do protagonismo juvenil em seu Projeto De Olho no Futuro, desenvolvido nos bairros de periferia da Grande São Luís. Também foi apresentado o projeto de formação profissional que o CEPEC oferece aos jovens do Bairro do Coroadinho. E como esquecer o entusiasmo da apresentação da Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Benedito Leite com o Projeto Livro na Praça, que leva o mundo da leitura para diversos bairros da cidade, em seu carro mágico?!

As duas organizações visitadas na etapa de São Luís foram escolhidas pela eficiência com que realizam sua missão e por atuarem de modo distinto: o Centro Educacional São José Operário, com a formação profissional de jovens, e a Comissão Maranhense de Folclore, que abriga o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho. De um lado, a cor cinza, a disciplina, a participação somente de

The Maranhão battalion was excellent during the Exchange! The eight organizations showed what they are, what they do, their assets and difficulties.

The Associação Melhor Viver (Better Living Association) charmed everybody with their struggle to take citizenship to the children and the youth of the shanties built on piles of the District of Liberdade. But, what impressed most was the space it provides for its recycling workshops: a shack on stilts (built over the tide area) measuring only 12 m x 6 m. The Instituto do Homem (Men's Institute) presented the Teenager Leadership Project, developed in the region of the lowlands of Maranhão, whose exhibition counted on the participation of a young woman from the city of Viana – a concrete case of young leadership! From the Afro-Malungos Dance Group, everyone very naturally got to know the strengths and the difficulties of the Jatobá Project that offers dance courses and workshops to afro-descendent children and teenagers.

The GACC-MA brought the experience of teenager leadership in its 'With An Eye on the Future Project', developed in the suburban neighborhoods of the Greater São Luís. A project of professional formation that CEPEC offers to the young of the District of Coroadinho was also presented. And how to forget the enthusiasm of the presentation of the Friends of the Public Library Society with their 'Books in the Square Project' that takes the world of reading to several neighborhoods in the city in its magical van?!

The two organizations visited on the São Luís stage were chosen because of the efficiency with which they accomplish their mission and because they operate in a different way: the Centro Educacional São José Operário (St. Joseph the Worker Educational Center), with the professional formation of young people, and the Comissão Maranhense de Folclore

meninos nos cursos técnicos. Mas também a eficiência e a abertura para o diálogo. De outro lado, o colorido, a festa, a pesquisa. Mas também a falta de patrocínio. Dois universos diversos que tornaram as nossas trocas muito mais ricas.

Não podemos deixar de citar ainda o batalhão contrário (esse é o termo que os brincantes de um grupo de Bumba-meu-boi se referem a outros grupos)! As oito organizações de São Paulo também fizeram bonito!!! Elas mostraram os trabalhos que desenvolvem e as parcerias firmadas com muita competência.

Para falar de protagonismo juvenil e criatividade na profissionalização dos jovens, tivemos a Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências. Contando histórias e valorizando as brincadeiras, o Instituto Âmbar falou sobre a implantação das Casas das Crianças. A União Brasileira Israelita do Bem-Estar Social (Unibes) relatou os desafios e conquistas de seu projeto de Educação Profissional.

No painel "A Arte Construindo Possibilidades", foi a vez de a Associação dos Meninos do Morumbi contar o processo de implantação e crescimento da Banda. A Casa do Zezinho, instalada na Zona Sul de São Paulo, apresentou a arte como escolha preferencial de seu projeto pedagógico. E ainda vimos a Sociedade pela Família apresentar as atividades artístico-culturais, em que o tema do boi inspirou um projeto de sucesso.

A Fundação Gol de Letra apresentou seu projeto de formação de agentes comunitários jovens, e a Fundação Fé e Alegria abordou a estratégia de participação dos jovens pela via da implantação e manutenção das bibliotecas comunitárias.

Outro destaque do Intercâmbio em São Luís foram as apresentações culturais.

(Maranhão Folklore Commission), that houses the Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho (Domingos Vieira Filho Popular Culture Center). On the one hand, the predominant gray colors, the discipline, the participation of only boys in the technical courses. But also their efficiency and openness to dialogue. On the other hand, the color, the feast, the research. But also the lack of sponsorship. Two different universes that made our exchanges much richer.

We cannot fail to mention the contrary battalion (this is the term that the players of a Bumba-meu-boi group refer to other groups)! The eight organizations of São Paulo also did very well!!! They showed the work they develop and the partnerships made very competently.

To speak of teenager leadership and creativity in the professionalization of the young, we had the Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências (the Association of Dwellers of Jardins Camargo and Surroundings). Telling stories and valorizing the games, the Amber Institute spoke about the implantation of the Children's Houses. The União Brasileira Israelita do Bem-Estar Social (Unibes) [The Brazilian Israelite Social Well Being Union] described the challenges and achievements of their Professional Education Project.

In the panel "Art Building Possibilities", it was the turn of the Associação dos Meninos do Morumbi (Boys from Morumbi Association) to talk of the implantation and growth process of the band. The Casa do Zezinho (House of Zezinho), installed in the South Side of São Paulo, presented art as a preferential choice of its pedagogical process. And we also saw the Sociedade pela Família (Society for the Family) present artistic-cultural activities, in which the theme of the ox inspired a successful project.

The Fundação Gol de Letra (Perfect Goal Foundation) presented its project to form young community agents, and the Fundação Fé e Alegria (Faith and Joy Foundation) talked

Todos os dias havia uma atração: Bumba-meu-boi de São João Batista, Banda Vamo Bater Lata (GDAM), Banda do Bom Menino (Fundação José Sarney), Boizinho Reciclado (Associação Melhor Viver), Boizinho Estrela da Rua (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua) e Tambor de Crioula Amor de São Benedito.

Hora da partida

“(…) Adeus, morena,
vou me retirar,
Batalhão de ouro
pra outro terreiro
eu vou levar (...)”

(Toada do Bumba-meu-boi de Maracanã)

Chegou a hora de nosso batalhão partir!

Depois de quatro dias juntos trocando experiências, uma teia invisível começava a nascer.

O pessoal do GDAM conversava com os Meninos do Morumbi. A Sociedade pela Família queria saber mais sobre o Bumba-meu-boi. A Casa do Zezinho admirou o trabalho do Melhor Viver. A abertura do Pe. Cláudio às sugestões do grupo encantou a todos, assim como a dedicação de Michol. O pessoal do WCF queria manter contatos com a Banda do Bom Menino, e as brinquedotecas do Instituto Âmbar despertaram o interesse do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão.

E assim, acreditávamos, muitos outros fios seriam tecidos...

Tereza Nascimento

Jornalista e assessora do
Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão (ICE-MA)
Journalist and assistant of
the Entrepreneurial Citizenship Institute of Maranhão (ICE-MA)

about the participation strategy for the young through the implantation and maintenance of community libraries.

Other highlights of the Exchange in São Luís were the cultural presentations.

There was an attraction a day: Bumba-meu-boi of St. John the Baptist, Banda Vamo Bater Lata (GDAM) [Let's Beat The Tin Band], Banda do Bom Menino (José Sarney Foundation) [Good Boy Band], Boizinho Reciclado (Associação Melhor Viver) [Recycled Little Ox - Better Life Association], Boizinho Estrela da Rua (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua) [Star of the Street Little Ox - National Movement of Street Boys and Girls] and Tambor de Crioula Amor de São Benedito (Creole Drum Love of St. Benedict).

Time to depart

“(…) Good-bye, brunette,
I am departing,
Gold battalion
To another site
I will take (...)”

(Chant of the Bumba-meu-boi of Maracanã)

It's time for our battalion to leave!

After four days together exchanging experiences an invisible web was beginning to be born. The people of GDAM were talking with the Boys of Morumbi. The Society for the Family wanted to know more about the Bumba-meu-boi. The House of Zezinho admired the work of Better Life. The opening of Father Cláudio to the suggestions of the group charmed everyone, as well as Michol's dedication. The WCF people wanted to be in touch with the Good Boy Band, and the toy libraries of the Amber Institute got the interest of the Entrepreneurial Citizenship Institute of Maranhão.

And thus, we believe, many other threads will be woven...

A história do Bumba-meu-boi

“Meu São João, meu São João
Eu vim pagar a promessa
De trazer este boizinho
Para alegre tua festa
Olhos de papel de seda
Com uma estrela na testa (...)”

(Trecho da música Boi da Lua, de César Teixeira)

Contar a história do Bumba-meu-boi é falar de desejo e encantamento, tão presentes no imaginário popular. É identificar no ritual da brincadeira a cultura negra, branca e indígena. É cumprir promessa para São João e “batizar” o boi no dia do santo.

Vamos, então, narrar essa história:

Havia numa grande fazenda um amo (o elemento branco), que possuía muitos bois. Porém, existia um boi que o amo mais gostava. Ele se chamava Mimoso.

Vivia nessa fazenda um negro, chamado Pai Francisco, que era o capataz e cuidava dos bois. Pai Francisco era casado com Mãe Catirina.

Ocorre que Mãe Catirina estava grávida e desejou comer a língua do boi Mimoso, o preferido do patrão.

A princípio Pai Francisco resistiu em matar Mimoso, mas Mãe Catirina insistiu tanto que ele satisfez seu desejo.

Quando o amo procurou Mimoso e descobriu que ele havia sido morto por Pai Francisco, exigiu do capataz o seu boi de volta.

Pai Francisco, desesperado, foi atrás dos cazumbás (seres híbridos e lúdicos, espíritos que habitam as florestas), que, juntamente com os índios, “ressuscitaram” Mimoso.

Pai Francisco e Mãe Catirina foram perdoados e todos caíram na brincadeira.

Tereza Nascimento

Jornalista e assessora do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão (ICE-MA)
Journalist and assistant of the Entrepreneurial Citizenship Institute of Maranhão (ICE-MA)

The history of Bumba-meu-boi

*"My St. John, my St. John
I came to pay the promise
Of bringing this little ox
To liven up your feast
Silk paper eyes
With a star on the forehead (...)"*

*(Piece of the song Moon Ox,
by César Teixeira)*

To tell the story of Bumba-meu-boi is to speak of desire and enchantment, so present in popular imagination. It is to identify in this play ritual, the black, the white and the native Brazilian cultures. It is to fulfill the promise made to St. John and 'baptize' the ox on his day.

Let us tell this story then:

On a big farm there was a man (the white element), who had many oxen. But there was one he liked best. It was called Mimoso.

On this farm there was also a black man, called Father Francisco, who was the foreman and who took care of the oxen. Father Francisco was married to Mother Catirina.

It so happened that Mother Catirina was pregnant and had a burning desire to eat the tongue of the ox Mimoso, the favorite of the white boss.

In the beginning, Father Francisco resisted killing Mimoso, but Mother Catirina insisted so much that he finally did her bidding.

When the boss looked for Mimoso and found out that it had been killed by Father Francisco, he demanded his ox back.

Father Francisco, in desperation, went looking for the cazumbás (hybrid and playful beings that live in the forest), who, together with the natives, "resuscitated" Mimoso.

Father Francisco and Mother Catirina were forgiven and everybody started dancing.



“Pretendo mudar minha prática educativa no trabalho de articulação com a comunidade incluindo a formação de agentes comunitários, a criação de espaço de interlocução política, dando voz à comunidade e não falando por ela.”

Depoimento de um participante

“I intend to change my educational practice in the work of articulation with the community including the formation of community agents, the creation of a space for political dialogue, giving voice to the community and not speaking for it.”

Statement of a participant



Fortalecimento comunitário

Community strengthening

Famílias, crianças e jovens fazem parte da comunidade e é ela que oferece legitimidade e sustentação às ações desenvolvidas pelas organizações sociais. Prevalece hoje uma abordagem contextualizada da questão da infância e da adolescência, que inclui uma ação também voltada ao fortalecimento e à participação comunitária. Uma comunidade com sua história, seus personagens típicos e sua particularidade; que vive em cenários marcados pela precariedade de recursos oferecidos pelas políticas públicas, mas que também tem potencialidades e riquezas. Em São Paulo ou São Luís, as organizações e grupos de base locais se mobilizam e se envolvem com esperança e determinação na construção de seu futuro.

As pessoas da comunidade têm interesse na melhoria do ambiente em que vivem e podem expressar de diversos modos seus desejos e necessidades, apontando caminhos para a superação das dificuldades cotidianas. Os projetos realizados revelam jovens atuando como agentes de educação comunitária, livros levados às praças e bibliotecas gerenciadas por adolescentes, a vida reciclada de esperança dos palafitados e a força de aprender a planejar e a organizar novas ações cooperativas.

Families, children and young people are part of the community and it is the community that offers legitimacy and support to the actions developed by social organizations. Nowadays a context-based approach is prevalent on the question of infancy and adolescence, which includes action also directed to community strengthening and participation. A community with its history, its typical characters and its particularities; that lives in scenarios marked by the precariousness of the resources offered by public policies, but that also has potentials and wealth. In São Paulo or in São Luís, the locally based groups and organizations are mobilized and involved with hope and determination in the building of their future.

The people in the community are interested in the improvement of the environment in which they live and can express their desires and needs in several different ways, showing ways to overcome the daily difficulties. The projects in existence show young people working as community education agents, books being taken to the public squares and libraries managed by teenagers, life recycled in the hope of the inhabitants of the shanties built on piles, and the strength of learning how to plan and to organize new cooperative actions.



JUVENAL PEREIRA

Aprendendo a trabalhar juntos

Sidney Silva

Facilitador e articulador social da Fundação Gol de Letra

Cada vez mais as organizações entendem que não adianta chegar como um disco voador a uma comunidade. Não adianta pousar e começar o trabalho isoladamente, pois uma organização social não é um elemento estranho ao contexto – ela é parte dele. É preciso conhecer a comunidade, suas necessidades e expectativas para que o trabalho seja cada vez mais efetivo. Isso, porém, requer tempo e paciência.

Trabalhar em uma comunidade é estar envolvido também com seu desenvolvimento. Para conseguir o fortalecimento comunitário, é necessário construir ações conjuntas, ou seja, trabalhar em função de um objetivo comum, articular-se em rede. Os grandes resultados são conquistados pelo trabalho realizado de modo cooperativo com amigos ou organizações.

Quando a organização conhece a comunidade e começa a trabalhar com as escolas, com os serviços de saúde, com as administrações regionais etc., os resultados alcançados são maiores e de melhor qualidade. Quando o trabalho em rede começa, cada um tem uma visão e um entendimento da mesma comunidade, o que acaba gerando alguns conflitos, mas isso faz parte do processo de participação e atuação articulada. É preciso não se desesperar, pois os conflitos podem ser construtivos. Diferentes opiniões garantem o fortalecimento de todos e o crescimento conjunto nas realizações.

Learning to work together

More and more the organizations understand that it is useless to arrive at a community as a flying saucer. It is no use landing and then beginning to work in isolation, because an organization is not an element foreign to the context. It is part of it. It is necessary to know the community, its needs and expectations so that the work is increasingly effective. This, however, demands time and patience.

To work in a community is to be involved in its development as well. In order to attain the strengthening of the community, it is necessary to build joint actions, that is, to work for a common goal, to become articulated in a network. The great results are achieved through work done cooperatively with friends or organizations.

When the organization knows the community and begins to work with the schools, with the health services, with the regional administrations etc., the results achieved will be bigger and of better quality. When the network begins, each one has a point of view and an understanding of a community, which results in some conflicts, but this is part of the participation process and of the articulated execution. It is important not to despair, because conflicts can be constructive. Different opinions ensure the growth of all and the joint growth in the achievements.

In these moments of collective construction, listening should be very much exercised and all should always look for clarification

Nesses momentos de construção coletiva, deve-se exercitar muito a escuta e sempre buscar o esclarecimento a respeito de todas as idéias apresentadas para depois se posicionar. Para isso, é importante ser receptivo ao novo e definir claramente um foco aonde se quer chegar com o trabalho conjunto.

Cada membro da comunidade pode ter expectativas peculiares quanto à participação na ação coletiva. Alguns querem estabelecer relações com seus pares, outros querem apenas trocar experiências; enquanto alguns querem realizar um projeto específico no qual acreditam muito, outros querem interferir mais amplamente, buscando fortalecer e efetivar as políticas públicas. Nessa diversidade, é preciso encontrar os pontos de consenso, as razões que ajudam a fazer convergirem os interesses dos grupos que buscam o fortalecimento comunitário e querem atuar em rede.

Com o processo de construção das ações visando ao desenvolvimento da comunidade, aprende-se a trabalhar em conjunto, o que também possibilita maior percepção do contexto social em que a organização está inserida. Entre outras coisas, o trabalho integrado fortalece institucionalmente a organização e amplia seu reconhecimento social na comunidade.

Mas o fator principal para o sucesso dos projetos de integração comunitária é a confiança construída no cotidiano das relações formais e informais, no modo como as informações são socializadas, na valorização das opiniões dos diversos atores e na disposição para aprender com a contribuição de todos.

about all the ideas presented before positioning oneself. In order to do this, it is important to be receptive to what is new and define clearly a focus of where the joint work is going to.

Each member of the community can have peculiar expectations as to his participation in the collective action; some want to establish relationships with their peers, others just want to exchange experiences. While some want to realize a project in which they believe very much, others want to interfere more broadly, trying to strengthen and effectuate public policies. In this diversity, it is important to find the consensual points, the reasons that help make converge the interests of the groups that are struggling for the community strengthening and want to operate in a network.

With the process of building the actions aiming at the development of the community, people learn to work together, which also makes possible a greater perception of the social context in which the organization is inserted. Among other things, the integrated work strengthens the organization institutionally and expands his social recognition in the community.

But the main factor for the success of the community integration projects is the trust built in the daily life of the formal and informal relationships, in the way information is socialized, in the valorization of the opinions of the different actors and in the willingness to learn with the contribution of all.

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA PERFECT GOAL FOUNDATION

A força das redes e parcerias

"Investir na formação de crianças e adolescentes para torná-los capazes de transformar a realidade em que vivem, garantindo-lhes o direito à educação, à cultura e à assistência social." Com essa missão, a Fundação Gol de Letra iniciou suas atividades em agosto de 1999.

O ponto de partida foi o Projeto Virando o Jogo, realizado na unidade paulista, localizada no bairro do Tremembé, na Zona Norte da cidade de São Paulo. Arte-educação, leitura e escrita, informática e esportes foram as atividades escolhidas para ampliar o universo cultural de 200 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. Em horário complementar ao da escola, o programa oferece caminhos para a descoberta do prazer pelo aprendizado.

A unidade Niterói, inaugurada em setembro de 2001, também atua com a mesma metodologia no Programa Dois Toques. Nessa unidade, 300 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos participam de atividades de leitura e escrita, informática, dança, música, esportes. A experiência educativa dos participantes orienta o trabalho pedagógico desenvolvido em oficinas temáticas, utilizadas para facilitar a integração entre as áreas de trabalho.

Um ano depois, a unidade Niterói ampliou sua atuação com o Programa Aprendizes. Direcionado a jovens de 14 e 15 anos, o projeto tem como objetivo formá-los para que atuem como monitores na instituição e também para que a representem em diferentes espaços. Para isso, eles freqüentam atividades de informática, biblioteca, educação física, cidadania e música, complementando a grade do Programa Dois Toques.

Os jovens também marcam presença nos projetos da Fundação em São Paulo. Direcionado a 200 pessoas de 15 a 21 anos, o Programa de Formação de Agentes Comunitários oferece oficinas artísticas (dança, música, teatro, capoeira, artes visuais) e de comunicação (fotografia, vídeo e jornal), além de uma formação comum para a cidadania, realizada por

The strength of networks and partnerships

"To invest in the formation of children and teenagers to make them capable of transforming the reality in which they live, guaranteeing them the right to education, to culture and to social assistance." With this mission, the Fundação Gol de Letra began its activities in August 1999.

The departing point was the 'Turning the Game Around Project', held in the São Paulo unit, and located in the district of Tremembé, on the North Side of the city. Art-education, reading and writing, computers and sports were the activities chosen to expand the cultural universe of 200 children and teenagers aged 7 to 14. In extra-curricular school time, the program offers ways for the discovery of pleasure in learning.

The Niterói unit, opened in September 2001, also uses the same methodology in the 'Two Touches'. In this unit, 300 children and teenagers aged 6 to 14 participate in activities like reading and writing, computers, dance, music and sports. The educational experience of the participants guides the pedagogical work developed in theme workshops, used to facilitate the integration between the work areas.

A year later, the Niterói unit expanded its operation with the Learners Program. Directed to young people aged 14 and 15, the project aims at forming them so that they can work as monitors in the institution and also to represent it in different spaces. In order to do this, they attend classes in computers, library, physical education, citizenship and music activities, complementing the grid of the Two Touches Program.

Young people are also present in the projects of the foundation in São Paulo. Directed to 200 young people aged 15 to 21, the Community Agents Formation Program offers art workshops (dance, music, theater, Afro-Brazilian martial arts Capoeira 'street fighting', visual arts) and communication workshops (photography, video and newspaper), besides a common formation for citizenship, made through lectures, workshops and seminars. The union of these elements

meio de palestras, workshops, seminários. A união desses elementos visa despertar nos participantes habilidades para uma visão crítica sobre seu cotidiano social e cultural, de forma a permitir-lhes propor ações de intervenção direta ou indireta, contribuindo, assim, para transformações qualitativas tanto em sua comunidade em particular, como na sociedade em geral.

Em 2001, a Unesco reconheceu o Projeto Virando o Jogo como modelo mundial no apoio a crianças menos assistidas, por desenvolver um trabalho que envolve a comunidade, reforça o papel da escola e aumenta a auto-estima de crianças e adolescentes. A Fundação Gol de Letra recebeu o certificado na categoria Destaques da Saúde da Organização Pan-Americana de Saúde pela contribuição para campanhas de promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida das populações das Américas. O reconhecimento desse trabalho acontece também em terras francesas, onde Raí* morou e trabalhou, conquistando o carinho de inúmeros torcedores. Com sede na França, a Associação Gol de Letra apresenta os projetos realizados no Brasil e capta recursos para mantê-los.

Mais do que os prêmios, as conquistas da Fundação Gol de Letra são expressas diariamente pela postura de crianças e adolescentes que descobrem uma nova forma de ver o mundo, orientados pelo conhecimento e pela cultura. Elas são o resultado da crença na educação como uma oportunidade de crescimento.

aims at awakening amongst the participants the abilities of developing a critical view on their social and cultural daily lives, so as to permit them to propose direct or indirect intervention actions, thus contributing to qualitative transformations both in their specific community and in society in general.

In 2001, Unesco recognized the 'Turning the Game Around Project' as a world model in the support of needy children, because it carries out work that involves the community, reinforces the role of the school and increases the self-esteem of children and teenagers. The Fundação Gol de Letra received the certificate 'Highlights in Health' of the Pan-American Health Organization for its contribution in health promotion campaigns and for the improvement in the quality of life of American populations. The recognition of this work also takes place in French lands, where Raí lived and worked, gaining the affection of innumerable soccer fans. With headquarters in France, the Associação Gol de Letra (Perfect Goal Association) presents the projects carried out in Brazil and obtains resources to keep them.*

More than the awards, the achievements of Fundação Gol de Letra are expressed daily by the posture of the children and teenagers that discover a new way of looking at the world, guided by knowledge and culture. They are the results of the belief in education as an opportunity for growth.

* Raí de Oliveira, who instituted the Gol de Letra Foundation, is an ex-soccer player who had a greatly successful career in the sport.

* Raí de Oliveira, instituidor da Fundação Gol de Letra, é ex-jogador de Futebol onde fez uma carreira de sucesso.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Formação de agentes comunitários

O Programa de Formação de Agentes Comunitários (FAC) é decorrente de processos educacionais apoiados no resgate da história e dos valores da comunidade. Ele se baseia em oficinas artísticas e de comunicação: artes visuais, capoeira, dança, grafite, jornal, música, teatro, vídeo e fotografia, a partir das seguintes estratégias: encontros semanais para o trabalho com a linguagem, palestras e seminários temáticos, entrevistas com profissionais das áreas, visita a instituições com programas similares, passeios culturais, rodas de conversa e relato de experiências. A diversidade de linguagens, assim como a participação dos jovens, impulsiona a evolução do programa.

Além das oficinas, o programa implementa a formação básica, com temas ligados à cidadania e conteúdos referentes a saúde, meio ambiente e cultura brasileira. Os temas são trabalhados em palestras, mesas-redondas, seminários, visitas a espaços culturais, exibição de filmes seguida de debates, intercâmbios com programas do mesmo gênero e principalmente em atividades de intervenção na comunidade. Todo ano os jovens idealizam e desenvolvem um produto cultural específico.

Formation of community agents

The Community Agents Formation Program (FAC) results from educational processes supported in the rescue of the history and of the values of the community. It is based in art and communication workshops: visual arts, Afro-Brazilian martial arts 'Capoeira' (Street Fighting), dance, graffiti, newspaper, music, theater, video and photography, departing from the following strategies: weekly meetings for work with language, lectures and theme seminars, interviews with professionals of the areas, visits to institutions with similar programs, cultural tours, conversations and the report of experiences. The diversity of the languages, as well as the participation of the young people, gives impulse to the evolution of the program.

Besides the workshops, the program implements the basic formation, with themes connected to citizenship and contents about health, environment and Brazilian culture. The themes are worked in lectures, round-tables, seminars, visits to cultural spaces, exhibition of films followed by debates, exchanges with programs of the same style and mainly in intervention activities in the communities. Every year the youths elaborate and develop a specific cultural product.



DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

APRENDER COM OS JOVENS, SEMPRE!

- ✗ Incentive a participação efetiva dos jovens no desenvolvimento do projeto e no processo de avaliação. O relacionamento gera novas idéias e, acima de tudo, confiança para a conquista de resultados reais.
- ✗ Ofereça um período de aulas abertas para o contato dos jovens com as linguagens e com os planos das oficinas, antes da opção pela oficina na área de maior afinidade – assim haverá mais garantia de frequência.
- ✗ Proporcione atividades no período noturno ou aos sábados, pois muitos jovens dividem seu tempo entre a escola e o trabalho (ou busca dele) e gostariam de continuar se capacitando.
- ✗ Impulsione a participação dos jovens e estimule a postura atuante. Crie uma comissão de representantes e divida com ela as decisões, a organização dos eventos e as atividades de intervenção na comunidade.

A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO

- ✗ Além de ouvir e trocar idéias, registrar é palavra-chave: talvez seja esse um dos maiores desafios para replanejar as ações com os jovens. Portanto, inclua no planejamento sua estratégia de registro.
- ✗ Organize um caderno de registros para que cada jovem reflita constantemente sobre sua prática.

LEARN WITH THE YOUNG, ALWAYS!

- ✗ *Stimulate the effective participation of the young in the development of the project and in the evaluation process. The relationship generates new ideas and, above all, confidence to achieve real results.*
- ✗ *After an open class period for the contact of the young with the languages and workshop plans, before the choice for the workshop in the area of greater affinity – in this way there will be a greater guarantee of frequency.*
- ✗ *Provide evening time activities or on Saturdays, because many young people divide their time between school and work (or searching for it) and would like to continue to qualify themselves.*
- ✗ *Give impulse to the participation of the young and stimulate a functional attitude. Create a commission of representatives and share the decisions, the organization of the events and the intervention in the community with it.*

THE IMPORTANCE OF RECORDING IT

- ✗ *Besides listening to and exchanging ideas, to record everything is the key work: maybe this is one of the greatest challenges to re-plan actions with the young. Consequently, include your recording strategy in the planning.*
- ✗ *Organize a records notebook so that each youth can reflect about his own practice / experience.*



SOCIEDADE DE AMIGOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE FRIENDS OF THE BENEDITO LEITE PUBLIC LIBRARY SOCIETY

Abrindo páginas e horizontes

Para compartilhar o prazer da leitura com um público cada vez maior, foi fundada, em 1996, a Sociedade Amigos da Biblioteca Pública Benedito Leite. Iniciativa de um grupo de bibliotecários e pessoas da comunidade, a Associação procura viabilizar programas e ações culturais da biblioteca. O objetivo é facilitar o acesso aos bens culturais para moradores de regiões desfavorecidas, estimular o interesse de crianças e jovens pela leitura e, com isso, formar leitores críticos.

Hoje, todos os projetos são desenvolvidos por meio de parcerias com a comunidade (associações de moradores, escolas, igrejas, clubes de mães etc.). Instituições e empresas que utilizam leis de incentivo para patrocinar tais ações têm ampliado muito o fomento à leitura em comunidades sem acesso próximo ao acervo público de livros. Os vários projetos aprovados têm atraído o interesse de instituições de outras regiões do Brasil e do exterior para compartilhar a experiência desenvolvida.

A equipe de articulação da entidade é constituída por membros da diretoria, que são bibliotecários especializados em leitura e formação de leitores, sociólogos, pedagogos, arte-educadores, animadores culturais, atores e voluntários, principalmente professores, pais, mães e estudantes.

Dentre os projetos e ações desenvolvidos pela Sociedade, podem-se citar a Quinzena do Livro Infantil, em abril de cada ano, na qual são realizadas atividades de estímulo à leitura em 50 escolas de São Luís; o Projeto Caixa-Estante, constituído de minibibliotecas nas associações e uniões de moradores; e o Projeto Livro na Praça.

Livros em todo lugar

Um dos projetos de maior êxito da Sociedade é o Livro na Praça, que visa fortalecer e ampliar o trabalho de promoção da leitura. O projeto adquiriu um carro-biblioteca, veículo adaptado que contém estantes com livros, vídeo, TV, videoquê e sistema de

Opening pages and horizons

In order to share the pleasure of reading with an increasingly larger amount of people, the Sociedade Amigos da Biblioteca Pública Benedito Leite was founded in 1996. An initiative of a group of librarians and members of the community, the Society implements the programs and cultural actions developed by the library. The aim is to enable easier access to cultural events for the inhabitants of disadvantaged regions, stimulate the interest of children and young people in reading and in this way form discriminating readers.

Nowadays, all of the projects are developed through partnerships with the community (neighborhood associations, schools, parental associations, etc.). Institutions and companies that take advantages of legal incentives to sponsor such actions have been responsible for a marked increase in stimulating reading in communities without local access to public reading facilities. The several projects that have been approved have attracted the interest of institutions from other regions of Brazil and the world to share in the experience.

The institution's articulation team is made up of members of the board who are librarians specialized in reading and instructing readers, sociologists, professors, art educators, cultural activists, actors and volunteers that are mainly comprised of teachers, parents and students.

Among the projects and programs developed by the Society, we can mention the Children's Book Quarter, in April of every year, in which activities to stimulate reading are carried out in 50 schools in São Luís; the Bookshelf-Box Project, made up of mini-libraries in neighborhood associations; and the Book Project in the Public Squares.

Books everywhere

One of the most successful projects of the Society is the Books in the Public Squares Project, which aims at strengthening and expanding the promotional work for reading. The project acquired a mobile library, a vehicle adapted with bookshelves, video, video kara-

som. Cadeiras e mesas são organizadas nas praças para que todos possam ler e aprender juntos.

O projeto foi reconhecido em 1997 como o melhor programa cultural para crianças do Estado do Maranhão e, posteriormente, premiado no concurso "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens de Todo o Brasil", promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e Biblioteca Nacional – Pró-Ler. Em função desse reconhecimento, recebeu uma doação significativa de livros para enriquecimento de seu acervo.

Atualmente, as escolas das comunidades atendidas já possuem atividades de leitura no calendário escolar e houve grande mudança no comportamento dos alunos, que passaram a ter acesso a livros de qualidade. Em muitas comunidades, os alunos solicitam mais livros, por já terem lido a maioria dos que se encontram disponíveis nas minibibliotecas. Quando ocorrem solicitações, o acervo é renovado.

O Projeto Livro na Praça já atuou em 26 praças do centro e dos bairros de São Luís, envolvendo cerca de 55 mil crianças e jovens carentes. A equipe pretende ampliar o programa para outras 30 comunidades já inscritas, buscando também a consolidação do acesso à leitura mediante a instalação de bibliotecas definitivas nas comunidades.

Chairs and tables are organized in the public squares so that everybody can read and learn together.

In 1997, the project was voted the best cultural program for children in the State of Maranhão and was later awarded "The Best Reading Incentive Programs for Children and Adolescents throughout Brazil", in a contest promoted by the Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e Biblioteca Nacional (National Children and Youth's Books Foundation, FNLIJ and the National Library). As a consequence of this recognition, it received a significant donation of books to improve its collection.

At present, the schools within the communities served have reading activities scheduled on the school calendar, and there has been a considerable change in the behavior of the students who began to have access to high quality books. In many communities, the students ask for more books, because they have already read most of the books found in the mini-libraries. When such requests are made, the collection is renewed.

The Books in the Public Square Project now has a presence in 26 downtown and district public squares in São Luís, involving approximately 55,000 needy children and adolescents. The team intends to expand the program to 30 other registered communities, also working towards consolidating their access to books through the installation of permanent libraries in the communities.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Livro na praça

De estímulo à leitura, o Livro na Praça consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações culturais, em que a leitura literária é integrada com outras linguagens artísticas, tendo o livro como fonte de inspiração. Para a escolha das localidades a serem atendidas, são considerados os seguintes critérios: interesse das comunidades, ausência de bibliotecas e as condições socioeconômicas da população.

A entrada do projeto nas comunidades tem início com reuniões entre a equipe da Sociedade Amigos da Biblioteca e integrantes das localidades, o que garante grande participação e envolvimento popular. Após a realização das reuniões, parte-se para um diagnóstico inicial com dados relativos à quantidade e à idade das crianças e adolescentes, às expectativas quanto ao projeto, às principais atividades lúdicas já existentes na comunidade, aos locais para sua realização e também à identificação de escolas e professores.

São realizados palestras e cursos sobre a importância da leitura e sobre sua função social e política no exercício da cidadania, dirigidos a professores e à comunidade em geral. Em parceria com a comunidade, é organizada uma programação cultural no bairro, que articula exposições de livros, hora do conto, oficina de criatividade, dramatizações, espetáculos de teatro e brincadeiras, como "caça ao tesouro" e cantigas de roda.

A programação, definida em conjunto com a comunidade, é executada a partir da organização de equipes de trabalho e do planejamento de atividades. O evento é avaliado tanto durante a dinâmica das atividades, como, posteriormente, pelas equipes de trabalho e pela comunidade beneficiada.

Books in the public squares project

To stimulate reading, the Books in the Public Squares Project consists of developing a set of cultural activities in which the reading is integrated with other artistic forms of communication, with the book serving as a source of inspiration. In order to choose the locations to be contemplated, the following criteria are adopted: community interest, absence of libraries and the socioeconomic conditions of the population.

The arrival of the project in the communities begins with meetings between the team of the Friends of the Public Library Society and members of the communities, ensuring substantial participation and popular involvement. After the meetings are held, an initial assessment is made concerning the number and age of the children and adolescents, the expectations about the project, the main recreational activities already existing in the community, the place where it will be held, and the identification of schools and teachers.

Lectures and courses are held on the importance of reading and its social and political function in the exercise of citizenship, directed toward the teachers and the community in general. In partnership with the community, a cultural program for the district is organized, in which book exhibitions, short story hours, creativity workshops, dramatizations, theater plays and games, such as treasure hunts and sing-alongs, are scheduled.

The program, formulated in conjunction with the community, is carried out by organizational work teams that plan the activities. The event is evaluated both during and after the activities by the work teams and the community.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✗ O livro deve ser a figura central e inspiradora em todas as atividades.
 - ✗ A comunidade deve ser incentivada a criar um núcleo de leitura.
 - ✗ A busca de parceiros tem de ser uma constante em função da sustentabilidade do projeto.
 - ✗ Para ampliar o atendimento, sugere-se a aquisição e adaptação de um veículo que funcione como biblioteca volante.
 - ✗ Deve-se propor a realização de cursos de mediação de leitura para pais e professores.
 - ✗ A comunidade deve fortalecer, cada vez mais, seu nível de organização para manter e ampliar os núcleos de leitura, bem como para implantar bibliotecas comunitárias de maior porte e, conseqüentemente, contribuir para a sustentabilidade do projeto.
- ✗ *Books should be the central focus and serve as the inspiration for all activities.*
 - ✗ *The community should be stimulated to create a reading center.*
 - ✗ *The search for partners should be constant, in order to provide sustainability for the project.*
 - ✗ *In order to expand the service, it is suggested that a mobile library vehicle be acquired.*
 - ✗ *Courses on reading assistance for parents and teachers should be proposed.*
 - ✗ *The community should provide increasing support at its organizational levels for the maintenance and expansion of the reading centers, as well as for the implementation of larger community libraries, consequently contributing to the sustainability of the project.*



FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL FAITH AND JOY FOUNDATION – BRAZIL

Leituras para transformar o mundo

Criada em 1955, na Venezuela, a Fundação Fé e Alegria está presente em 13 países da América Latina e na Espanha. Desde 1980, atua em dez estados brasileiros, sempre voltada à educação, à formação de educadores, à comunicação, ao desenvolvimento comunitário e à defesa de direitos.

A Fundação visa contribuir para a construção de um projeto de transformação baseado nos valores de justiça, participação e solidariedade, de forma co-participativa aos setores empobrecidos, principalmente crianças e jovens, com menos oportunidades, por meio de educação e cultura, transformando-os em sujeitos autônomos capazes de construir um projeto de vida centrado em valores humanos, sociais e éticos.

Em São Paulo, a instituição desenvolve um projeto na área de Educação Infantil, em uma creche no Jardim Alvina (distrito do Jaraguá), na Zona Norte da capital, e o Projeto Bibliotecas Comunitárias, em 12 comunidades das regiões norte e sul da cidade, que nasceu da constatação da ausência de material de apoio e pesquisa para jovens e educadores da periferia urbana.

A cidade, com mais de 10 milhões de habitantes, possui somente 67 bibliotecas públicas, a maioria localizada em regiões centrais. Na periferia, a situação é mais delicada, porque a maior parte das bibliotecas escolares ou está fechada, ou funciona precariamente, somando-se a isso a ausência de equipamentos de educação, cultura e lazer.

Atualmente são 12 bibliotecas comunitárias em funcionamento nos bairros desprovidos de serviços dessa natureza. A proposta educativa presente no projeto da Fundação Fé e Alegria tem em vista fortalecer a atuação protagonista dos jovens ao promover o acesso à informação e à cultura em suas comunidades, assim como a produção de conhecimento e a sua expressão.

Biblioteca comunitária com autonomia

Na proposta da Fundação, a Biblioteca Comunitária não tem fim em si mesma. Na verdade, ela se configura como um excelente espaço para o exercí-

Readings to change the world

Established in Venezuela in 1955, the Fundação Fé e Alegria is present in 13 countries throughout Latin America and in Spain. Since 1980, it has operated in ten states within Brazil, always focused on education, the training of educators, communication, community development and the protection of rights.

The Foundation aims at contributing to the construction of a project for transformation based on the values of justice, participation and solidarity, through cooperation with impoverished sectors, concentrating mainly on children and young people with less opportunities, through the use of education and culture to transform them into autonomous individuals capable of having a life plan centered on humanistic, social and ethical values.

In São Paulo, the institution develops a project in the area of Children's Education, in a daycare center in Jardim Alvina (Jaraguá district), on the North Side of the capital, as well as the Community Libraries project, located in 12 communities in the Northern and Southern regions of the city, that was born out of the realization of the lack of support and research materials for young people and educators of the suburban areas.

The city, with well over 10 million inhabitants, has only 67 public libraries, most of them located in the central region. In the suburbs, the situation is more unstable, because most school libraries are either closed or operate erratically, plus they lack educational, cultural and leisure material and equipment.

There are currently 12 community libraries in operation in districts lacking services of this nature. The educational proposal present in the project of the Faith and Joy Foundation aims at strengthening the leading roles of youth as it promotes informational and cultural access in their communities, as well as the production of knowledge and its expression.

Autonomous community library

In the Foundation's proposal, the Community Library is not an end in itself. In fact, it is an excellent space to exercise the leading role of youth who, in com-

cio do protagonismo dos jovens que, ao ressignificarem a informação e os elementos culturais, atuam como agentes socioculturais em articulação com a própria comunidade.

A necessidade de ampliar a apropriação de saberes e instrumentos que permitissem aos jovens realizar as atividades com autonomia fez com que a Fé e Alegria revisse a concepção de biblioteca adotada. Conseqüentemente, buscou superar o paradigma da difusão, facilitando a apropriação dos instrumentais e o engajamento de seus participantes.

Na nova proposta, o jovem não é apenas um receptor passivo de informação e cultura. Ele interage com elas, atribui-lhes novos significados e, dessa forma, produz e socializa conhecimentos.

É importante observar que, para os jovens, o desafio da sustentabilidade da proposta referente aos aspectos físico, material e humano tem gerado aprendizados pessoais e coletivos significativos, e a experiência tem favorecido a ampliação da capacidade de comunicação, articulação, planejamento, organização, responsabilidade e envolvimento em ações de interesse coletivo.

Também merecem ser destacados a admiração e o respeito que os jovens conquistaram junto aos pais em razão do trabalho desempenhado com responsabilidade nas Bibliotecas Comunitárias, o que contribui para a melhoria da qualidade das relações familiares.

Participação da comunidade

A participação da comunidade também é bastante estimulada. São realizados dois encontros anuais, com a presença de representantes de instituições acolhedoras, de lideranças comunitárias e de representantes dos mediadores de leitura. O objetivo é garantir a identidade do projeto por meio do entendimento dos princípios que o norteiam e fortalecer a articulação entre os diferentes segmentos que o compõem.

Com o reconhecimento da importância da participação de lideranças no fortalecimento da atuação dos mediadores e tendo em vista reforçar sua ação de forma qualificada, a Fundação Fé e Alegria promove também a formação de lideranças comunitárias, apoiada na metodologia da Abordagem Colaborativa, com duração de três anos, por meio de seminários e encontros bimestrais. Dessa forma, contribui para que os diferentes atores envolvidos na proposta criem as condições essenciais para a transformação do mundo, começando pelo próprio.

communicating the information and the cultural elements, act as socio-cultural agents connected with the community itself.

The need to expand the appropriation of knowledge and the instruments that allow young people to perform the activities autonomously led Faith and Joy to revise its library concept. Consequently, it tried to overcome the paradigm of diffusion, making it easier to access the instruments and to engage the participants.

In the new proposal, the youths are not only passive receptors of information and culture. They interact with them, give them new meanings and, in this way, produce and socialize knowledge.

It is important to note that, for young people, the challenge of sustainability of the proposal regarding the physical, material and human aspects have generated meaningful personal and collective experiences, which have favored the expansion of communication, articulation, planning, organization, responsibility and involvement capability in actions for the collective interest.

It is important to note the admiration and respect gained by youth in the eyes of their parents due to the work performed responsibly in the Community Libraries, which contributes to the improvement in the quality of family relationships.

Community participation

Community participation is also greatly stimulated. Two annual meetings are held, with the presence of representatives of welcoming institutions, community leaders and representatives of the reading mediators. The objective is to ensure the identity of the project through an understanding of the guiding principles and to strengthen communication between the different integral segments.

With the recognition of the importance of the participation of leadership in supporting the actions of the mediators and an aim towards reinforcing their actions in a qualified manner, the Faith and Joy Foundation also promotes the training of community leaders, based on the Cooperative Approach methodology, with a duration of three years, through seminars and bimonthly meetings. In this way, it contributes to the different factors involved in the proposal by creating essential conditions for changing the world, beginning with their own.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Bibliotecas comunitárias

O Projeto Bibliotecas Comunitárias pretende fortalecer a participação dos jovens voluntários, denominados mediadores de leitura, na promoção do acesso à informação e cultura e na produção de conhecimentos em suas comunidades. A implantação segue as seguintes etapas: apresentação da proposta para instituições interessadas; análise e seleção da instituição local para estabelecimento de parceria; sensibilização de jovens e líderes da comunidade acerca da proposta; e capacitação dos mediadores de leitura.

Para garantir a sustentabilidade da biblioteca pela comunidade, são desenvolvidas ações para atuação coletiva, com vistas a propiciar a apropriação dos instrumentos necessários para a realização da prática cotidiana na Biblioteca com maior autonomia. Procura-se envolver todos os integrantes, sejam eles novos ou com mais tempo de participação.

As atividades realizadas envolvem formação continuada para mediadores de leitura; reuniões bimestrais do Conselho de representantes das Bibliotecas Comunitárias; assessoria local a cada biblioteca; encontro com representantes de entidades parceiras e líderes de comunidade e formação de lideranças comunitárias.

Nos encontros culturais, desenvolvem-se oficinas de música, dança, hip-hop, contação de histórias, danças populares, entre outras, no intuito de contribuir para a formação cultural dos mediadores e fortalecer o vínculo entre eles. Para complementar o processo de formação, são programadas visitas a museus, exposições e espaços culturais.

Community libraries

The objective of the Community Libraries Project is to bolster the participation of young volunteers, called reading mediators, in promoting access to information and culture, and in the production of knowledge in their communities. Implementation is carried out through the following stages: presentation of the proposal to interested institutions; analysis and selection of the local institution for the establishment of a partnership; attracting young people and community leaders to get involved; training of the reading mediators.

To ensure community sustainability of the library, collective actions are developed with the objective of enabling access to the necessary tools for daily Library activities with greater autonomy. An attempt is made to involve all participants, whether new or with more experience in the program.

The activities involve continued training for reading mediators; bimonthly meetings of the Council of the Community Libraries' representatives; local assistance for each library; meetings with representatives of partner institutions and community leaders; and training for community leadership.

During the cultural meetings, workshops are presented related to music, dance, hip-hop, storytelling and popular dances, among others, with the aim of contributing to the cultural education of the mediators and to strengthen the connection between them. To complement the formation process, visits to museums, exhibitions and cultural spaces are scheduled.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- ✂ Converse com os jovens sobre as dificuldades e os sucessos do projeto. Estimule-os a superar os desafios. Para isso, é importante ser um educador presente e atento ao processo de aprendizagem.
- ✂ Explore todo o potencial da biblioteca no que se refere a seus aspectos culturais, mas lembre-se de que o conhecimento é construído cotidianamente e que é preciso respeitar e valorizar os saberes da comunidade.
- ✂ Promova atividades visando à inclusão dos familiares dos mediadores de leitura na proposta, mostrando a importância do trabalho desenvolvido por eles na comunidade.
- ✂ Fortaleça a ação dos jovens mediadores de leitura, fornecendo-lhes instrumentos para o trabalho com autonomia na biblioteca.
- ✂ Mantenha o acervo atualizado de modo a atender às necessidades da comunidade. A doação pode colaborar, mas lembre-se de que a biblioteca não pode ser um depósito de livros descartados por outros.
- ✂ Talk with young people about the difficulties and the successes of the project. Stimulate them to overcome challenges. In order to do this, it is important to be a present and attentive educator in the learning process.
- ✂ Explore all the potential of the library regarding its cultural aspects, but remember that all knowledge is built on a daily basis and that it is necessary to respect and value the knowledge of the community.
- ✂ Promote activities aiming at including family members of the reading mediators in the proposal, showing the importance of the work performed by them for the community.
- ✂ Support the actions of the reading mediators, providing them with instruments to work autonomously in the library.
- ✂ Maintain the library collection updated, so as to serve the needs of the community. Donations are welcome, but remember that a library cannot merely be a deposit for books discarded by other people.



ASSOCIAÇÃO MELHOR VIVER BETTER LIFE ASSOCIATION

Educação ambiental no limite da exclusão social

Os moradores do bairro da Liberdade, em São Luís, área localizada em região de manguezal e marcada por péssimas condições de vida, viram nascer em 1998 a Associação Melhor Viver. Com a maioria de sua população proveniente do interior do Maranhão e morando em palafitas, o bairro carece de serviços básicos e de efetivo apoio público para a superação da pobreza e da miséria.

Nesse cenário inóspito, a Associação propõe caminhos, por meio de ações articuladas com a comunidade e do planejamento participativo, que possibilitam a busca de alternativas e soluções para os problemas socioeconômicos, culturais e ambientais vivenciados pelos moradores. São cursos de francês, oficinas de pintura em tecido, música, cursos de bordado, tapeçaria, vôlei e futebol, produção de artesanato reciclado, entre outros, que tornam possível a transformação dessa realidade.

O principal projeto da Associação é o Melhor Viver, que estimula a sensibilização e conscientização de todos os moradores sobre a importância da educação ambiental, que, no caso desse bairro, é uma questão que afeta diretamente suas condições de vida e de saúde.

Melhor Viver: o ciclo da reciclagem

A primeira etapa do projeto foi a conscientização das crianças para a importância da coleta seletiva de latas, garrafas, papéis, tendo elas assumido o papel de mediadoras ambientais no bairro. A tarefa era convencer a vizinhança, os moradores e a família a separar o material a ser reciclado para o projeto. A etapa seguinte consistiu na transformação do material coletado em artesanato.

Para a boa aceitação do projeto, foi necessário estimular a participação dos moradores, propiciando-lhes condições favoráveis para que entendessem e discutissem sua dinâmica, envolvendo-os no pla-

Environmental education in the limit of social exclusion

The inhabitants of the district of Liberdade, in São Luís, an area located in a mangrove swamp region and marked by horrible living conditions, in 1988 saw the birth of the Associação Melhor Viver (Better Life Association). With the majority of its population coming from the interior of Maranhão and living in stilt houses, the district lacks basic services and an effective public support to overcome poverty and misery.

In this inhospitable scenario, the Association proposes directions, through actions articulated with the community and participative planning, that make possible the search for alternatives and solutions for the socioeconomic, cultural and environmental problems faced by the inhabitants. The French language courses, fabric painting workshops, music, knitting, tapestry classes, volleyball and soccer, production of recycled handcraft, among others, make the transformation of this reality possible.

The main project of the Associação Melhor Viver (Better Life Association), is the one that stimulates the sensitization and awareness-building of all the dwellers about the importance of the environmental education which, in the case of this district, is a question that directly affects their life and health conditions.

Better life: the recycling cycle

The first stage of the project was building the awareness of the children about the importance of the selective collecting of cans, bottles, paper and having them assume the role of environment mediators of the district. The task was to convince the neighborhood, the inhabitants and the families to separate the material to be recycled for the project. The next stage was to transform the material thus collected into handcrafts.

For the optimal acceptance of the project, it was necessary to provide incentives for the inhabitants to participate, giving them favorable conditions to un-

nejamento, na discussão do problema, na execução das ações, na avaliação e nos encaminhamentos pertinentes. Estimular as crianças a voltar à sala de aula era a meta a ser atingida. Para os adultos, atividades de alfabetização e oficinas destinadas à geração de renda.

As contribuições dos parceiros são de grande relevância, pois elas é que garantem a sustentabilidade social do projeto. Dentre elas, podem-se citar a criação de um mostruário de produtos reciclados pelas crianças; o apoio ao Projeto Boizinho Reciclado, considerado a vitrine do Melhor Viver; amostras grátis de remédios; doação de livros infantis e para-didáticos utilizados em atividades de estímulo à leitura.

Resultados e desafios

Entre os resultados comemorados pela equipe estão o reconhecimento e o envolvimento da comunidade com o projeto, sobretudo das crianças, adolescentes e jovens. Uma das atividades que conquistaram a maior simpatia dos moradores foi o mutirão ecológico, realizado no bairro três vezes ao ano. Seu objetivo é estimular as famílias a limpar as palafitas e os espaços comuns.

Outro ponto positivo é a diminuição do consumo de drogas pelas crianças e adolescentes do bairro, bem como a ampliação de alternativas de geração de renda decorrente da produção de artesanato reciclado e dos bordados.

Há, no entanto, uma grande dificuldade imposta aos responsáveis pelo projeto, diretamente ligada à limitação do espaço físico, que impede a ampliação de sua abrangência. Para atender à comunidade, a equipe faz uma verdadeira "ginástica", montando turnos de duas horas, entre 8h e 18h, apesar da falta de recursos humanos qualificados e em número suficiente.

Mas a garra e a determinação reacendem as energias da Associação Melhor Viver para que ela possa fazer acontecer o sonho de melhorar e encantar a vida das crianças e jovens palafitados do bairro da Liberdade.

"Se transformamos o meio, transformamos as pessoas."

derstand and discuss its dynamics, involving them in the planning, in the discussion of the problems, in the execution of the actions, in the evaluation and in the relevant management of demands and results. To provide an incentive for the children to return to school was the goal to be accomplished. For the adults, the literacy activities and workshops were directed to generate income.

The contribution of the partners is very relevant because they ensure the social sustainability of the project. Among them, we can mention the creation of a display of products recycled by the children; the support of the Recycled Little Ox Project, considered as the Better Life window; free samples of medicines; the donation of books for children and para-didactic books used in reading incentive activities.

Results and challenges

Among the results celebrated by the team are the recognition and the involvement of the community with the project, especially the children, teenagers and the young people. One of the activities that gained the preference of the inhabitants was the ecological drive, carried out in the district three times a year. Its aim is to stimulate the families to clean their stilt houses and their common living spaces.

Another positive aspect is the diminution of drug consumption by the children and teenagers of the district, as well as the expansion in the number of alternatives to generate income as a consequence of the production of recycled handicrafts and the knitting.

There is, however, a great difficulty imposed on the people responsible for the project, directly linked to the limitation of the physical space, which prevents the expansion of its comprehension. In order to service the community, the team really puts in a great effort, setting up two hour shifts, between 8:00 AM and 6:00 PM, despite the lack of qualified human resources in sufficient numbers.

But the will and the determination rekindle the energies of the Associação Melhor Viver (Better Life Association) so that it can make the dream of improving and giving charm to the children's and young people's lives in the district of Liberdade to come true.

"If we transform the environment, we transform the people."

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Boizinho reciclado

Acreditando na arte e na cultura como importantes veículos de educação, inclusão social e promoção da auto-estima, a Associação Melhor Viver organiza o Boizinho Reciclado – um grupo de Bumba-meu-Boi formado pelas crianças do projeto. Nele, todos os acessórios são confeccionados pelas próprias crianças, a partir de material reciclado.

A cada ano se escolhe um enredo, cuja trama determina as atividades que serão desenvolvidas para o evento de apresentação. As crianças participam da escolha do tema e pesquisam sobre ele com pessoas e grupos locais ligados à cultura do boi.

Fantasia e adereços são confeccionados nas oficinas de arte e exigem tempo e dedicação dos educadores e alunos, pois todo o material utilizado é reaproveitado. A consciência ambiental e o preservacionismo são valores sempre presentes na composição anual do Boizinho Reciclado.

A parte mais alegre e mais esperada é o ensaio dos brincantes – cada um assume a composição do personagem e as danças são recriadas pelas crianças do projeto. Todos querem participar das brincadeiras do Boi e gostam de se apresentar em diversos bairros de São Luís do Maranhão, especialmente nos meses de junho e julho.

O Boizinho já fez apresentações no Brasil e no exterior. O sucesso os estimula na busca da viabilização e ampliação das atividades da Associação e na luta pela melhoria efetiva das condições de vida da comunidade.

Recycled Little Ox

Believing that art and culture are important vehicles for education, social inclusion and the promotion of self-esteem, the Associação Melhor Viver (Better Life Association) organizes the Recycled Little Ox – a Bumba-meu-Boi group formed by the children of the project. In this group, all the accessories are made by the children themselves using recycled material.

Each year a storyline is chosen, the plot of which determines the activities to be developed for the presentation event. The children participate in the choice of the theme and research it with local people and groups connected to the ox culture.

Costumes and accessories are made in the art workshops and demand time and dedication from educators and students, because all of the material utilized is reused. Environmental awareness and preservationism are values always present in the annual composition of the Recycled Little Ox.

The happiest and most expected part is the rehearsal of the players – each one assumes the composition of the character and the dances are recreated by the children of the project. All of them want to participate in the Ox games and like to hold their presentations in the different districts of São Luís do Maranhão, especially in the months of June and July.

The Little Ox has already made presentations in Brazil and abroad. Their success stimulates them in the quest to make feasible and to expand the activities of the Association and in the struggle for the effective improvement of the life conditions of the community.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✂ Selecione uma brincadeira ou manifestação folclórica com fortes raízes culturais na comunidade.
 - ✂ Trabalhe com o grupo o enredo, os personagens, músicas, coreografias, adereços, contexto humorístico e demais aspectos a ela relacionados.
 - ✂ Promova entrevistas e visitas às pessoas da comunidade que realizam a brincadeira popular escolhida.
 - ✂ Inicie os ensaios, a composição de músicas, a confecção de figurino e adereços, abordando a reciclagem e as questões ambientais.
 - ✂ Promova espaços de apresentação do grupo e, na medida de seu amadurecimento, introduza elementos de gestão e produção cultural para que ele possa, quem sabe, vir a se profissionalizar.
- ✂ *Select a game or a folkloric manifestation with strong cultural roots in the community.*
 - ✂ *Work the storyline with the group in terms of the characters, the songs, the choreography, accessories, the context of humor and other aspects related to it.*
 - ✂ *Promote interviews and visits to people in the community who participate in the popular game chosen.*
 - ✂ *Begin the rehearsals, the composition of the songs, the making of the costumes and accessories, approaching the subjects of recycling and related environmental questions / issues.*
 - ✂ *Promote spaces for the group to give their presentations and, as it matures, introduce management and cultural production elements so that it can possibly become professional in the future.*



ASSOCIAÇÃO MELHOR VIVER

GRUPO DE APOIO ÀS COMUNIDADES CARENTES DO MARANHÃO SUPPORT GROUP FOR MARANHÃO'S NEEDY COMMUNITIES

De olho no futuro

Desenvolver projetos em comunidades de periferia da Grande São Luís é o grande desafio do Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão (GACC-MA). São iniciativas nas áreas de saúde, educação e formação profissionalizante, além das ações em favor da família, melhoria da moradia e do bairro e acesso ao mercado de trabalho. Por ser um grupo de apoio, trabalha sempre na perspectiva da autonomia das organizações comunitárias e busca alavancas para que este movimento aconteça.

O GACC-MA é uma organização não-governamental criada em 1987. Sua missão é contribuir para o fortalecimento de estratégias de desenvolvimento comunitário a partir da comunidade, visando à construção de maiores espaços de participação social.

As linhas de ação são a formação comunitária, a formação pedagógica, o acompanhamento sociofamiliar e a orientação dos adolescentes. Para isso, atua promovendo práticas participativas e estimulando o compromisso dos participantes com o desenvolvimento comunitário. Preocupa-se com a qualificação da prática pedagógica de educadores das escolas da comunidade e discute com as famílias as questões de saúde, educação, profissionalização e cidadania.

O trabalho de acompanhamento aos adolescentes objetiva contribuir para o crescimento pessoal e social do jovem e para sua qualificação profissional. O projeto "De olho no futuro" surgiu após pesquisa realizada pelos agentes comunitários, a partir da qual se pôde constatar a grande incidência de uso de drogas, gravidez precoce, envolvimento com gangues e evasão escolar dos jovens do bairro.

Temas e desafios para os jovens

Para participar do projeto, o jovem passa por um processo seletivo que envolve visitas domiciliares e entrevista, possibilitando à equipe do GACC-MA perceber o que o adolescente sabe e pensa sobre essa fase de sua vida. A partir daí são planejadas as atividades a serem desenvolvidas. Ao final de um ano, é realizada uma avaliação a fim de observar a evolução dos conhecimentos e, conseqüentemente, as mudanças de atitude.

Para integrar a família ao projeto, são promovidos encontros também com os pais dos adolescentes.

With an eye towards the future

Developing projects in suburban communities of Greater São Luís is the greatest challenge for the Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão (GACC-MA). Such projects include initiatives in the areas of health, education and professional training, in addition to endeavors for the benefit of the family, home and neighborhood improvement and access to the job market. Because it is a support group, it always works with the prospect of enabling the autonomy of community organizations and pursues actions to that end.

The GACC-MA is a non-governmental organization, which was created in 1987. Its mission is to contribute to the strengthening of community development strategies rooted in the community, aiming at creating more venues for social participation.

The action lines are community education, educational training, follow-up on social and family development and guidance services for adolescents. To this end, it is active in promoting participation and stimulating the participants' commitment to community development. It is concerned with the qualifications of the instruction levels practiced by educators in the community schools, and holds discussions with families on matters involving health, education, professionalization and citizenship.

The follow-up work with adolescents aims at contributing to the personal and social development and professional training of each youngster. The project "With an eye towards the future" emerged after a study conducted by community representatives, which found a significant incidence of drug use, teenage pregnancy, involvement with gangs and school truancy among youth in the neighborhood.

Issues and challenges for youth

In order to participate in the project, the young person goes through a selection process involving home visits and an interview, enabling the GACC-MA team to perceive what the adolescent knows and thinks about this phase of his life. Based on this assessment, activities to be developed with the youth are planned. After one year, an evaluation is conducted in order to observe changes in awareness, and, consequently, changes in attitude.

A articulação com a comunidade, ponto-chave do trabalho, está sempre presente: vai do levantamento dos problemas à execução dos programas. Oficinas temáticas, atividades esportivas, cursos de iniciação profissional, passeios culturais e de lazer, atendimento individual e visitas domiciliares são algumas das várias atividades do projeto.

Nos encontros temáticos, os jovens recebem informações referentes à melhoria da qualidade de vida e da auto-estima. Muitas vezes, por iniciativa própria, os adolescentes se reúnem em grupos temáticos e repassam o conhecimento adquirido a outros adolescentes, tornando-se também multiplicadores do projeto.

As atividades de cultura e lazer visam à ampliação do universo cultural dos adolescentes. Visitas a pontos turísticos da cidade, muitas vezes desconhecidos pelos habitantes locais, assim como a teatros, museus e cinemas, são alguns dos passeios que os adolescentes fazem.

O protagonismo juvenil é estimulado em todas as atividades, com vistas a fortalecer a capacidade de gerenciamento de projetos pelas lideranças que estão se formando nos bairros. A busca pela melhoria da capacidade de inserção dos jovens e adultos da comunidade no mercado de trabalho também é um ponto de fortalecimento da auto-estima e, conseqüentemente, da ligação com o local onde moram.

Discutindo as dificuldades e conquistas

Crescente interesse dos jovens pela escola, aumento da auto-estima, maior consciência quanto aos perigos das drogas e das doenças sexualmente transmissíveis, valorização das atividades artísticas e esportivas e participação no desenvolvimento comunitário são algumas conquistas do GACC-MA na comunidade.

Entre os problemas enfrentados, estão a dificuldade para garantir a sustentabilidade financeira do projeto, a falta de infra-estrutura na comunidade, a inconstância dos jovens, a dificuldade de envolver a família nas ações e a resistência inicial do adolescente.

A equipe do GACC-MA acredita que as instituições que trabalham com adolescentes devem discutir mais profundamente suas dificuldades. Algumas delas merecem destaque: Como superar os desafios da falta de compromisso e envolvimento da sociedade com a complexa problemática dos adolescentes? Como a sociedade pode interferir para a concretização das políticas públicas? Como manter as ações que geram mudanças a longo prazo na vida dos adolescentes? Como concretizar ações e intercâmbios para fortalecer os projetos voltados a adolescentes?

In order to integrate the family into the project, meetings are also held with the adolescent's parents. The liaison with the community, a key element of the work, is always present: it is present from the assessment of the problems to the execution of the programs. Theme workshops, sports activities, pre-professionalization courses, cultural and leisure outings, individual assistance and home visits are some of the many activities encompassed by the project.

At the workshops, the youths receive information about improving their quality of life and self-esteem. Often, on their own initiative, the adolescents get together in theme groups and convey the knowledge they have acquired to other adolescents, thereby becoming disseminators of the project as well.

The cultural and leisure activities aim at broadening the adolescents' cultural world. Visits to tourist sites in the city, often unknown to the locals, as well as to theaters, museums and movie theaters, are some of the outings enjoyed by the youth.

Youth leadership roles are stimulated in all activities, with the objective of providing project managerial skills for the neighborhood leaderships being formed. The quest for improving the ability of community youths and adults to join the job market also strengthens self-esteem and, consequently, the connection with the area in which they live.

Discussing difficulties and achievements

The growing interest of the youth in his school, increased self-esteem, greater awareness of the dangers of drugs and sexually transmitted diseases, appreciation of artistic and sports activities, and participation in the community development are some of the achievements of the GACC-MA in the community.

Among the problems faced are the difficulty in ensuring financial support for the project, the lack of community infrastructure, the fickleness of the youth, the difficulty in establishing family involvement in the projects and the adolescent's initial resistance.

The GACC-MA team believes that the institutions involving work with adolescents should discuss their difficulties in greater depth. The following are worthy of note: How can the challenges of the lack of commitment and involvement of society in general with the complex problems of adolescents be overcome? How can society intervene in order to implement public policies? How can projects generating long-term changes in the lives of adolescents be maintained? How can projects and interactions to strengthen projects directed towards adolescents be implemented?

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Plantão de orientação social

Em resposta à demanda presente na comunidade, o Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão, em parceria com três entidades comunitárias, criou o Plantão de Orientação Social como forma de atender à comunidade mediante orientação e encaminhamento direcionado às diversas problemáticas apresentadas pelas famílias.

O Plantão funciona diariamente e conta com atividades diversas, como atendimento individual, formação de grupos temáticos e realização de campanhas educativas, sempre integrando a comunidade no planejamento e na execução dos projetos.

O principal objetivo desta ação é orientar a comunidade sobre as diversas formas de enfrentar os problemas que impedem o crescimento pessoal e coletivo das famílias e, por consequência, o desenvolvimento comunitário.

O Plantão se envolve sobretudo na construção de uma rede de proteção social de base local e comunitária, mas sua eficácia depende da existência de um sistema mais amplo, regional e nacional, de garantias sociais que alterem o ciclo da pobreza.

Social guidance effort

In response to a demand in the community, The Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão, in partnership with three community institutions, created the Social Guidance Effort as a way to service the community through guidance and management of the problems felt within the families.

The Social Guidance Effort operates on a daily basis, and encompasses several different activities, such as individual counseling, the formation of issue groups and the carrying out of educational campaigns, always involving the community in the planning and execution of the projects.

The main objective of this project is to provide guidance for the community with respect to different approaches for facing the problems that hinder personal and collective growth of families and, consequently, community development.

The Social Guidance Effort is involved mainly in the building of a network for social support based locally in the community, but its efficacy depends upon the existence of a larger regional and nationwide system of social guarantees that can change the cycle of poverty.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">✗ Realize pesquisa socioeconômica na comunidade. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Conduct a socioeconomic study on the community.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Valorize as lideranças locais, estabeleça parcerias com entidades comunitárias. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Recognize the value of local leadership, create partnerships with community institutions.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Divulgue o Plantão e mobilize a comunidade, por meio de rádio comunitária e campanhas educativas. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Publicize the Social Guidance Effort and mobilize the community through radio and educational campaigns.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Capacite lideranças e equipe visando à sustentabilidade da ação. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Empower leaderships and teams aiming at rendering the project self-sustaining.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Elabore a cartilha de orientação social e mantenha-a atualizada. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Establish a social guidance book and keep it up to date.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Esteja atento às mudanças no Código Civil, bem como às alterações de endereços organizacionais, telefones etc. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Pay attention to changes in the Civil Code, as well as to changes in the addresses and phone numbers for organizations, etc.</i> |
| <ul style="list-style-type: none">✗ Busque parcerias para potencializar as atividades do Plantão. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Pursue partnerships in order to maximize the activities of the Social Guidance Effort.</i> |



Jovem líder

Direne Andrade Silva
Lucivaldo N. da Mata

Coordenadora e técnico do Projeto do GACC-MA

O Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão (GACC-MA) considera o jovem um ator importante no processo de construção de uma sociedade melhor. Nessa perspectiva, desenvolve o Projeto Jovem Líder, cujo objetivo é despertar o potencial de trinta jovens da comunidade da Vila Luisão, para que possam atuar como líderes e agentes de transformação da realidade local.

Os jovens, imbuídos do desejo de participar, de promover mudanças e, principalmente, de exercer sua cidadania, estão se inserindo de forma organizada nos diversos espaços de intervenção político-social no que diz respeito ao desenvolvimento de sua comunidade.

O Projeto Jovem Líder, implementado pelo GACC-MA, vem conquistando espaço pela atuação dos próprios jovens, que, inseridos em todas as etapas do projeto, têm buscado o envolvimento da comunidade por meio de passeatas, gincanas culturais e visitas a instituições. Os jovens realizam pesquisa junto às famílias, promovem grupos de estudo que discutem os problemas da comunidade, engajam-se em reuniões com líderes comunitários e participam ativamente da organização de seminários sobre o desenvolvimento comunitário e a questão da juventude. Todo esse trabalho é de fundamental importância para a ampliação de seu envolvimento.

Youth leaders hip

O Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão (GACC-MA) [Support Group for the Needy Communities of Maranhão] has young people playing an important role in the process of building a better society. With this in mind, it has instituted the Youth Leadership Project, the aim of which is to stimulate the potential of thirty youths within the community of Vila Luisão, so that they may be leaders and agents of change for the local situation.

The youths, full of the desire to participate, promote change, and, especially, exercise their citizenship, are putting a concerted effort into filling several different available roles for social-political intervention in the development of their community.

The Youth Leadership Project, implemented by GACC-MA, has been growing as a result of the young people themselves, who, involved in all stages of the project, have been trying to promote community involvement through demonstrations, cultural gymkhanas and visits to institutions. They conduct research among the families, promote study groups to discuss community problems, participate in meetings with community leaders and contribute actively in organizing seminars on community development and youth issues. All of this work is of fundamental importance for them to expand their involvement.

Eles são os protagonistas da peça teatral “Depois da Brincadeira”, que, de forma lúdica, apresenta a luta pela garantia dos direitos da criança e do adolescente, além de ressaltar as tensões e desafios enfrentados pelas comunidades. O reconhecimento a esse trabalho tem levado o grupo a se apresentar em diversos eventos da capital e dos municípios.

Um adolescente que se prepara para atuar ativamente na sociedade precisa também ampliar seu repertório cultural. Por isso o projeto oferece aos jovens a oportunidade de conhecer outros recursos fora da comunidade, ajudando-os a ver que a vida não se resume ao que eles sabem e vivenciam no cotidiano.

O engajamento social dos jovens entusiasma o GACC-MA a enfrentar os problemas de manutenção do projeto e de falta de infra-estrutura da comunidade, que vive em condições muito precárias. A necessidade das famílias – que em grande parte vivem em áreas de ocupação – de assegurar sua renda dificulta seu envolvimento nas ações. No entanto, quando compreendem a importância do projeto, as famílias passam a dar-lhe prioridade e começam a participar, com bastante envolvimento e apoio ao desenvolvimento dos jovens.

A resistência inicial dos adolescentes e sua natural inconstância são superadas quando os resultados do trabalho começam a aparecer. Percebe-se claramente o aumento do interesse e da participação de jovens em grupos comunitários e sua atuação em temas importantes para a melhoria da qualidade de vida, como a questão da educação.

Preparando-se para o exercício da liderança, os jovens aprendem a valorizar a vida, a lutar por seus direitos, a assumir seus deveres e a refletir sobre o cotidiano. Com esse aprendizado, eles poderão intervir no desenvolvimento comunitário e ocupar os espaços políticos e sociais para reivindicar e deliberar sobre as políticas públicas para a juventude. É assim que eles se tornam legítimos protagonistas juvenis.

They are the leading actors in the theater play *After the Game*, which playfully shows the struggle for guaranteed rights for children and adolescents, besides highlighting the tensions and challenges faced by the communities. Recognition of this project has led the group to perform in several events in the capital and other towns.

A teenager who prepares himself to actively participate in society needs to expand his cultural repertoire as well. For this reason, the project offers the young the opportunity of becoming familiar with other resources outside of the community, helping them to see that life is not restricted to what they know and experience in their daily lives.

The social participation of these young people has prompted GACC-MA to face project maintenance problems and the lack of structure in the community, which currently faces very precarious conditions. The need for families – who primarily live in occupational areas – to ensure their income renders their involvement in activities difficult. However, when they realize the importance of the project, the families begin to give it priority and participate, with a great deal of involvement and support for youth development.

The initial resistance of the teenagers and their natural flightiness are overcome when the results of their work begin to show. There is a clear increase in their interest and participation in community groups, as well as their actions towards important topics for improving the quality of life, such as the question of education.

Getting prepared to exercise leadership, the young people learn to place value on life, fight for their rights, take on their duties and to reflect on their daily lives. With this knowledge, they will be able to intervene in community development and fill the political and social roles in order to demand and deliberate on public policies for youth. This is how they will become legitimate youth leaders.

“(...) o desenho de programas formativos, inovadores e ambiciosos deve possibilitar que o jovem apreenda, pela ação/relação, a consciência de direitos e deveres que a inclusão social mobiliza, possibilitando-lhe conviver e usufruir da cultura jovem.”

Maria do Carmo Brant de Carvalho

“(...) the design of formative, innovative and ambitious programs should make it possible for the young to learn, through action/relation, the awareness of the rights and duties mobilized by social inclusion, making it possible for them to live and enjoy the youth culture.”

Maria do Carmo Brant de Carvalho



Protagonismo juvenil

Juvenile leadership

O protagonismo juvenil tem pautado grande parte dos projetos destinados aos jovens. Considerá-los protagonistas supõe acreditar em sua capacidade de ação em favor de seu futuro, do futuro de sua comunidade e de seu país, na condição de atores principais.

Reconhece-se hoje a condição dos jovens como sujeitos, mas às vezes não se sabe como concretizar sua participação nos projetos. Abrir espaço para os jovens atuarem ativamente implica ouvi-los, compreendendo suas dúvidas, suas certezas e suas contradições.

Além da participação ativa, outro tema recorrente no trabalho com jovens é sua preparação profissional. O ingresso no mundo do trabalho é uma das grandes tensões que eles vivenciam num momento de retração de ofertas e de poucas garantias de inserção no mercado formal. Para desenvolver o potencial desses sujeitos, é preciso acreditar e também facilitar a expansão de sua capacidade criativa e de sua competência e responsabilidade.

Criar espaços de participação e apoio à atuação dos jovens na vida da comunidade exige uma ação educativa que lhes conceda papel ativo no desenvolvimento, no planejamento e na avaliação das ações a serem realizadas.

As organizações sociais participantes do Intercâmbio que atuam com a juventude convertem-se em espaços de construção de significados e de experiências que fornecem um importante passaporte para sua autonomia como pessoa e maior consciência sobre sua cidadania.

Juvenile leadership has guided a great part of the projects directed to the young. To consider them leaders means to believe in their capacity of action in favor of their future and of the future of the community and of their country, in the role of leading actors.

Today, the condition of the young people as a subject is recognized, but sometimes it is difficult to make their participation in the projects a concrete thing. To open spaces for the young people to function actively implies in listening to them, understanding their doubts, their certainties and their contradictions.

Besides active participation, another recurring theme in the work with the young people is their professional preparation. The admittance in the world of work is one of the major tensions they live through in a moment of diminishing offers and few guarantees of insertion in the formal market. In order to develop these persons' potential, it is necessary to believe and also to facilitate the expansion of their creative capacity, their competence and their responsibility.

To create spaces for participation and give support to the young people in community life demands educational actions that grant them an active role in the development, planning and evaluation of the actions to be carried out.

The social organizations participating in exchange which work with the young people become spaces to build meanings and experiences that supply an important passport to their autonomy as persons and provides a greater awareness of their citizenship.



INSTITUTO DO HOMEM

Nas ondas da Rádio Comunitária PPJ

Mary Elizabeth Araújo

Economista e coordenadora do Projeto Juventude, Cidadania e Participação do Instituto do Homem

O mundo imaginário do rádio está possibilitando uma nova dimensão de sociabilidade aos jovens vianenses, proporcionando a eles e ao público o “sabor” de saber ser cidadão. A cidade de Viana, na Baixada Maranhense, foi escolhida para receber a Rádio Comunitária PPJ1 FM, organizada e implantada pelos integrantes do Projeto Juventude, Cidadania e Participação.

Se a conquista da cidadania já vinha se dando pela tomada de consciência dos direitos e deveres nas discussões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o despertar da consciência crítica acerca do direito à comunicação também passou a fazer parte da pauta de debates do PPJ.

Pela rádio, os jovens potencializam suas ações, construindo novos conceitos acerca de seu papel na rádio e da rádio na comunidade, numa constante troca de conhecimentos a partir dos programas veiculados na emissora.

Seguindo a concepção de protagonismo juvenil, a Rádio PPJ FM congrega os jovens e discute temas que envolvem todos os segmentos da sociedade. Assim, a programação contempla assuntos ligados diretamente à juventude e amplia os horizontes para a discussão de

On the waves of the PPJ Community Radio

The imaginary world of radio is making possible a new dimension of social life to the young of Viana, giving them and the public the “taste” of knowing how to be a citizen. The city of Viana, in the low lands of Maranhão, was chosen to receive the Community Radio PPJ FM, organized and implanted by the members of the Youth, Citizenship and Participation Project.

If becoming a citizen was already taking place through the awareness of rights and duties in the discussions about the Statute of Children and Teenagers (ECA), the awakening of a critical awareness about the right to communication is now also a part of the debate agenda of PPJ.

Through the radio medium, the young people optimize their actions, building new concepts about their role in the radio medium and of the radio in the community, in a constant exchange of knowledge through the programs aired by the station.

Following the conception of juvenile leadership, the PPJ FM Radio station congregates the young and discusses themes involving all segments of society. Thus, the program grid contemplates subjects directly connected to youth and expands the horizons for the

temas de outros grupos, como organizações ambientais, sindicatos e defensores dos direitos humanos.

Ao utilizar o rádio como instrumento de conscientização, desenvolve-se uma ação política, que pauta o debate das entidades estudantis e aqueles voltados para questões específicas de gênero, etnia e sexo, dentre tantos outros que pugnam por direitos e deveres no contexto plural da sociedade brasileira.

Não se trata simplesmente de amontoar movimentos reivindicatórios em torno de uma emissora de rádio. Um critério fundamental e indispensável para a construção da cidadania nas rádios comunitárias é a participação ativa de todos os atores sociais da comunidade – e por participação entende-se a real tomada de posição nas decisões, de forma coletiva.

Os jovens participam como emissores e receptores ao mesmo tempo, numa via de mão dupla, apontando para um constante processo de educação e consciência crítica, pressupostos fundamentais para a construção da cidadania. Esse conceito está intimamente associado ao de participação, elemento imprescindível no processo de implantação e funcionamento das rádios comunitárias.

A vida para os jovens integrantes do PPJ poderia transcorrer normalmente, como acontece com a maioria das pessoas no Maranhão. Uma necessidade imediata de sobrevivência os colocaria logo cedo no mercado de trabalho para ajudar a família, trajetória comum aos vianenses nessa condição econômica e social. Alguns poderiam enveredar pela criminalidade, pela prostituição ou se inserir no tráfico de drogas, nas gangues e em outras modalidades de delinquência juvenil. Mas a rádio mudou essa trajetória, dando aos jovens protagonistas uma possibilidade de contato, compreensão e intervenção na realidade, que lhes abriu um novo caminho.

Os conteúdos trabalhados nas oficinas de capacitação, debates, seminários e ações junto à comunidade ganham dimensão ampla com a rádio. Nas oficinas, os jovens são incentivados e estimulados a adaptar as técnicas e conteúdos do teatro, das artes, da literatura, da música e de várias outras áreas para um novo veículo: o rádio. Ao trabalhar o conteúdo tecnológico, a sensibilização e a consciência crítica voltada para a democratização da comunicação, a Rádio PPJ FM desenvolve competências e estimula o protagonismo juvenil.

discussion of themes of other groups, such as environmental organizations, unions and human rights activists.

By using the radio as an instrument for raising awareness, a political action is developed that guides the debate of student institutions and those dedicated to specific questions of gender, ethnic group and sex, among so many others that fight for rights and duties in the plural context of Brazilian society.

It is not simply a question of piling up movements around a radio station. A fundamental and indispensable criteria for building citizenship in community radios is the active participation of all the social actors of the community – and by participation we understand a real positioning in the making of decisions, collectively.

The young people participate as broadcasters and receptors at the same time, in a two-way road, pointing to a constant process of education and critical awareness, essential presuppositions in citizenship building. This concept is intimately connected to the concept of participation, an essential element in the implantation and working process of community radios.

Life, for the young members of PPJ, could take its course normally, as it happens with the majority of the people in Maranhão. An immediate need of survival would put them in the work market early on to help the family, a common course for the inhabitants of Viana in this economic and social condition. Some could take the path of crime, prostitution or get mixed up with drug trafficking, in gangs and other modalities of juvenile delinquency. But the radio changed this course, giving these young people a possibility of contact, understanding and intervention in reality that opened up a new way for them.

The contents worked with in the capacity building workshops, in the seminars and in the actions with the community gain a broader dimension with the radio. In the workshops, the young people are stimulated and receive the incentive to adapt the techniques and contents of theater, of the arts, of literature, of music and of several other areas to a new vehicle: the radio. In working the technological content, the sensitivity and the critical awareness directed to the democratization of communication, Radio Station PPJ FM develops capabilities and stimulates juvenile leadership.

INSTITUTO AMBAR
AMBER INSTITUTE

A brincadeira como exercício de participação

As iniciais das palavras *amizade*, *brincadeira* e *arte* deram origem ao nome do Instituto Ambar, criado em 2000 para dar apoio ao Projeto Casa das Crianças, desenvolvido desde 1993 na Comunidade Raul Seixas, em Itaquera, Zona Leste da capital paulista.

Com vistas à melhoria da qualidade de vida e à ampliação das perspectivas da população local, o Âmbar atua por meio de iniciativas de promoção da cidadania, de estímulo à organização comunitária e de disseminação da noção do bem comum e de convivência social.

Atualmente, o Instituto atende 57 famílias, num total de 326 pessoas, das quais 150 são crianças e adolescentes na Casa das Crianças em Itaquera, e 65 famílias, em torno de 358 pessoas, das quais 166 são crianças e adolescentes na Casa das Crianças em Perus. Nas Casas, desenvolvem-se brinquedotecas comunitárias e promovem-se a formação de educadores lúdicos, o acompanhamento da saúde e o Programa Bolsa-Escola, que conta com o apoio da sociedade civil. Em Itaquera, este programa atende 72 crianças e adolescentes.

O direito de brincar

A Casa das Crianças é um espaço reservado à defesa dos direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), cuja base de todas as ações é a ludicidade e o protagonismo comunitário. É preciso assumir que a brincadeira tem de ser espontânea, não só por envolver o exercício da decisão e da participação, elementos importantes para uma atitude protagônica, que se manifesta nas pequenas negociações de regras ou na forma de usar os brinquedos comuns, como também por ocupar, em alguns momentos, o lugar do educador, na medida em que propõe, questiona.

Na visão do Ambar, o protagonismo é um exercício de participação efetiva e autêntica que busca a

Playing as a participation exercise

The initials of the Brazilian words amizade (friendship), brincadeira (play) and arte (art) make up the name of Instituto Ambar, created in 2000 to give support to the Children's House Project, in operation since 1993 in the Raul Seixas community, located in Itaquera, on the East Side of the Capital of the State of São Paulo.

Aiming at improving the quality of life and expanding the prospects of the local population, Âmbar operates through the initiatives of citizenship promotion, incentives for community organization and dissemination of the concept of the common good and community life.

At present, the Institute works with 57 families, totaling 236 persons, of which 150 are children and adolescents at the Children's House in Itaquera, and 65 families; around 358 persons, of which 166 are children and adolescents at the Children's House in Perus. At the Houses, community toy libraries are developed and the training of leisure educators, health follow-up and the Scholarship-School Program are promoted, which are supported by the community. In Itaquera, this program works with 72 children and adolescents.

The right to play

The Children's House is a space reserved for the defense of the rights ensured by the Statute on Children and Adolescents (CTS), with all of its actions based on playing and on the leading role of the community. It is presumed that playing must be spontaneous, not only because it involves the exercise of decision-making skills and participation, important elements for leadership attitudes, demonstrated in the small negotiations of rules or in the way common toys are used, but also because it sometimes takes the place of the educator, insofar as it proposes things and questions them.

autonomia do sujeito e do grupo. Autonomia implica compreender e avaliar as relações sociais estabelecidas a ponto de aceitá-las, propor mudanças ou rejeitá-las. Isso só pode ser alcançado pelo exercício diário da participação.

Aprendizagens e desafios

Entre as aprendizagens tecidas pela equipe a partir da experiência das Casas das Crianças, destaca-se a necessidade de observar a comunidade como algo heterogêneo, composto por grupos e indivíduos diferenciados, tendo a consciência de que a realidade comunitária é sempre muito maior e mais dinâmica do que a intervenção da instituição.

Também merece destaque a importância do registro e da sistematização, que servirão de base para o desenvolvimento e aprimoramento de uma metodologia. A necessidade nos obriga a ser criativos, sem nunca nos esquecermos de que a pergunta permanente é: "O que criamos está em nossas mãos efetivamente como produção de conhecimento?"

From Ambar's point of view, leadership is an exercise of effective and authentic participation that seeks the autonomy of both the individual and the group. Autonomy implies understanding and evaluating the social relationships established, accepting them, proposing changes or rejecting them. This can only be achieved through the daily exercise of participation.

Learning and challenges

Among the knowledge gathered by the team from experience with the Children's Houses, it is important to highlight the need to view the community as heterogeneous, comprised of differentiated groups and individuals, and to be aware that the community reality is always larger and more dynamic than the institution's intervention.

The importance of record-keeping and systematization must also be stressed. They will serve as a basis for the development and improvement of a methodology. Necessity forces us to be creative, without ever forgetting that the enduring question is: "Is what we create effectively in our hands the production of knowledge?"



IOLANDA HUSAK

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Implantando brinquedotecas

A equipe definiu quatro etapas para a implantação da Casa das Crianças em novos bairros a partir do projeto da Brinquedoteca. A primeira etapa se inicia com diagnóstico da região e escolha do local de atuação. O diagnóstico envolve o levantamento das festas organizadas pela comunidade e o resgate e promoção das brincadeiras populares. Nas festas, descobre-se qual o grau de organização da comunidade.

Ao final dessa etapa, após um ano, a comunidade é consultada sobre seu real interesse em continuar a construir um espaço comum. Esse primeiro exercício de decisão comunitária é fundamental para a continuidade do projeto. A segunda fase compreende três anos e visa à apropriação do espaço pela comunidade local. Para tanto, é necessária uma rotina de encontros e atividades que gerem confiabilidade na gestão do projeto e estimulem a apropriação da dinâmica de funcionamento.

Mais do que passar a chave do espaço físico, a maior riqueza é a construção coletiva de um grupo que se apropria e assume uma atitude de atenção e respeito ao direito de brincar das crianças, viabilizando a brinquedoteca. Muitos adolescentes que começaram crianças se transformaram em educadores que sabem defender esse espaço lúdico para as novas gerações.

A terceira fase corresponde à formação de educadores locais e à implantação do Bolsa-Escola. Para gerenciar esse programa, inaugura-se a quarta fase: implantação dos Fóruns de Adultos e Adolescentes. Os Fóruns são espaços de troca e de apropriação de idéias, de pensar o futuro da comunidade, de propor, de definir caminhos, de fazer orçamentos etc. O gerenciamento financeiro é um jeito de fazer as pessoas despertarem para a importância da sustentabilidade dos projetos. O trabalho do Instituto se pauta no investimento geracional como forma de estimular uma cultura da participação, avaliando e apresentando sempre novas possibilidades e desafios.

Implementing toy libraries

The team defined four stages for the implementation of the Children's House in new districts under the Toy Library project. The first stage begins with the diagnosis of the region and the choice of the location for operations. The diagnosis involves finding out what festivities are organized by the community and the salvaging and promotion of popular games. At the festivities, the degree of community organization is discovered.

At the end of this stage, after one year, the community is consulted about its real interest in continuing to build a common space. This first community decision is essential for the continuity of the project. The second stage encompasses three years and aims at the appropriation of the space by the local community. To this end, it is necessary to establish a schedule of meetings and activities that generate confidence in the project management and incentives for appropriating the working dynamic.

More than handing over the keys for the physical space, the greatest asset is the collective building of a group that appropriates and assumes an attitude of awareness and respect for the children's right to play, rendering the toy library possible. Many adolescents that got involved with the program as children became educators who know how to defend this leisure space for the new generations.

The third stage is for the training of local educators and the implementation of the Scholarship-School. To manage this program, the fourth stage is initiated: the implementation of the Adult and Adolescent Forums. The Forums are spaces for exchanging and developing ideas, pondering the future of the community, submitting proposals, defining direction and establishing budgets, etc. Financial management is a way of awakening people to the importance of the sustainability of the projects. The institute's work is based on generational investment as a way of stimulating a culture of participation, evaluating and introducing new possibilities and challenges throughout the entire process.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✎ Valorize o conhecimento e as relações já existentes na comunidade. Aproveite as brincadeiras e as festas para descobrir esse universo cultural tão valioso e cheio de significados.
 - ✎ O vínculo de confiança é fundamental para o trabalho comunitário. O educador garante a construção desse vínculo cumprindo os compromissos assumidos, a rotina e os acordos estabelecidos.
 - ✎ Estabeleça espaços cotidianos que favoreçam a participação de crianças, jovens e adultos. As pequenas decisões cotidianas podem construir uma cultura de participação; com elas se aprende a tomar decisões, a argumentar e a assumir a responsabilidade pelas escolhas feitas.
- ✎ *Recognize the value of the knowledge and relationships already existing in the community. Use games and festivities to discover this valuable and meaningful cultural universe.*
 - ✎ *Confidence is an essential asset for community work. The educator ensures the building of this link by fulfilling commitments made, following routines and complying with agreements.*
 - ✎ *Establish daily spaces that encourage the participation of children, young people and adults. Small daily decisions can build a culture of participation; we can learn from such opportunities as how to make decisions, argue and assume responsibility for the choices made.*



IOLANDA HUSAK

CENTRO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DE COROADIANHO EDUCATIONAL AND PROFESSIONAL CENTER OF COROADINHO

Muito além da capacitação

Alfabetização de crianças e adolescentes com defasagem idade-série, programas de educação de jovens e adultos, campanhas de saúde, vacinação, implantação de fossas, ações voltadas para a melhoria de habitações populares, orientação à gestante e à nutriz e projetos de educação profissional de jovens e adultos são ações que tornaram o Centro Educacional e Profissional de Coroadinho (CEPC) uma instituição reconhecida pela comunidade.

Fundado em 1989, o CEPC atende moradores de Coroadinho, região de São Luís habitada por famílias de baixa renda que migraram do interior do Maranhão em busca de melhores condições de vida.

O bairro apresenta muita precariedade ou ausência dos serviços básicos essenciais de saúde, saneamento básico, educação, pavimentação, lazer, segurança e assistência social, cuja consequência mais acentuada é o agravamento da vulnerabilidade social e pessoal de crianças e jovens.

Atender e educar os adolescentes sempre foi uma demanda comunitária e isso motivou a realização de projetos de formação profissional pelo CEPC. A situação dos jovens da região é precária, marcada por baixa escolarização, falta de perspectiva de futuro, apatia e desilusão, vulnerabilidade ao uso de drogas, envolvimento com trabalhos perigosos e insalubres e, sobretudo, pela falta de acesso às políticas públicas de educação, saúde e trabalho. Constata-se que, anteriormente ao projeto, parte dos jovens participantes atuava nas ruas como guardador de carro ou vivia na mendicância.

Diagnóstico comunitário

A iniciativa no campo da educação profissional começou com um diagnóstico comunitário que buscou identificar as demandas da população quanto à profissionalização. A equipe da entidade também entrou em contato com empresas para conhecer as necessidades do mercado de trabalho de São Luís.

O objetivo da formação para o trabalho é instrumentalizar os jovens para a autonomia emocional e socioeconômica, diminuindo sua exposição às situações de risco e promovendo aprendizagens nos do-

Much beyond qualification

Teaching reading and writing to children and adolescents who are too old for their grades, educational programs for young people and adults, health campaigns, vaccination, installation of septic tanks, actions directed towards improving popular housing, guidance for pregnant and breast-feeding women, and professional education projects for young people and adults are actions that have made the Centro Educacional e Profissional de Coroadinho (CEPC) an institution recognized by the community.

Founded in 1989, CEPC serves the residents of Coroadinho, a region of São Luís inhabited by low-income families who migrated from the interior of Maranhão in search of a better life.

The district has either precarious or inexistent basic health, sanitation, educational, pavement, recreational, and social security services, the most serious consequence being the increasing social and personal vulnerability of children and young people.

Providing their children with health services and schooling has always been a community demand, and this prompted the formulation of vocational education projects by CEPC. The situation in which young people find themselves is precarious, marked by poor schooling, lack of future prospects, apathy and disillusionment, vulnerability to the use of drugs, involvement with dangerous or insalubrious jobs, and, especially, by the lack of access to public education, health and work policies. Before the project, a segment of the young people participating in the project worked on the streets guarding cars or lived as beggars.

Community assessment

Initiatives in the field of professional training began with a community assessment that tried to identify the demands of the population regarding professional development needs. The institutional team also got in touch with companies to learn the labor needs of the São Luís job market.

The goal of the job-training program is to prepare youth to be emotionally and financially self-sufficient, diminishing their exposure to situations of risk and promoting motor and cognitive skills, and emotional de-

mínios psicomotor, cognitivo e afetivo. Um aspecto importante é a aposta na melhoria de sua auto-estima, no exercício da reciprocidade e no investimento em sua autodeterminação como sujeitos de sua história.

Por isso, criar oportunidades para que os alunos elaborem projetos pessoais, comunitários, de trabalho, de cidadania e vida e exercitem as capacidades de escolha e de leitura crítica da realidade e de si mesmos é uma prioridade do CEPC. A entidade promove o desenvolvimento de estratégias cognitivas para o trabalho e ações destinadas a inserir os jovens no mercado profissional. A sistematização de informações e o acompanhamento de indicadores de repercussão pessoal e social da ação desenvolvida contribuem para a avaliação e o aprimoramento do projeto.

Kit profissionalizante

O atendimento às demandas crescentes da população beneficiária relativamente à qualificação profissional e ao acesso a recursos levou à criação de um "Kit Trabalho" – um apoio financeiro que possibilita que o jovem e o adulto que passam pelo projeto tenham condições mínimas de iniciar a atividade produtiva, mediante a compra dos instrumentos e equipamentos necessários.

A elaboração do "Kit Trabalho" teve início com a formação de grupos para debater e procurar os órgãos responsáveis que pudessem ajudar o profissional a iniciar um trabalho com poucos recursos. A iniciativa conseguiu agregar algumas parcerias que permitiram apoiar os primeiros profissionais. Os pequenos empreendimentos apoiados pelo CEPC até hoje são referências significativas para outros profissionais que desejam iniciar o próprio negócio.

Desde 1999, o projeto atendeu a mais de 1.100 jovens e adultos da região. Mantém, ainda, um balcão de empregos, que busca inserir o jovem no mercado de trabalho.

Para seu desenvolvimento, o Centro estabelece várias parcerias com organismos públicos financiadores, com fundações e empresas, com outras organizações não-governamentais e especialmente com a própria comunidade.

São muitas as dificuldades enfrentadas pela equipe do projeto, pois as condições físicas e ambientais da entidade são inadequadas em termos de conforto e qualidade e os recursos financeiros inviabilizam a manutenção regular do trabalho e a boa remuneração dos profissionais. Apesar dos desafios, há muita energia e vontade de fazer a diferença na vida de muitos jovens maranhenses!

velopment. An important aspect is the focus on boosting self-esteem, the exercise of reciprocity and the investment in self-determination as the protagonists of their own story.

For this reason, creating opportunities for the students to elaborate personal and community projects, careers, develop their sense of citizenship and lifelong plans, and to use their abilities to choose and to critically view reality and themselves are CEPC priorities. The institution promotes the development of cognitive strategies for work and actions directed towards the placement of young people in the job market. The systematization of the information and the follow-up on the personal and social repercussions of the strategies implemented contribute to an assessment and improvement of the project.

Professional kit

The satisfaction of the growing demands of the population benefiting from professional training and access to resources led to the creation of a "Professional Kit" – a financial subsidy that makes it possible for the young people and adults involved in the project to have the minimum conditions to initiate a productive endeavor, through the acquisition of the necessary tools and equipment.

The making of the "Professional Kit" began with forming discussion groups to present the project to responsible institutions that could help the professional to begin working with limited resources. The initiative managed to create some partnerships, creating a support base for the first professionals. The small businesses currently backed by CEPC constitute significant references for other professionals wanting to start their own business.

Since 1999, the project has attended more than 1,100 young people and adults in the region. It also maintains a job bank, the goal of which is to place youth in the job market.

The Centro has established various partnerships with public financial institutions, foundations and companies, other non-governmental organizations and, especially, with the community itself, to further the development of these programs.

The difficulties faced by the project team are many, because the physical and environmental conditions of the institution are inadequate in terms of comfort and quality, and the meager financial resources make it impossible to conduct regular maintenance work for the programs and provide fair remuneration for the professionals. Despite these challenges, the team has a great deal of energy and willpower to make a difference in the lives of many youths in Maranhão!

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

O projeto de corte e costura

Dentre as possibilidades oferecidas, o curso de Corte e Costura é o que mais tem atraído o interesse das mulheres da comunidade. Isso por lhes proporcionar uma atividade autônoma na própria residência, além de contribuir com o sustento da família e garantir sua presença e atenção na educação dos filhos.

A equipe do CEPC seleciona as candidatas considerando a motivação para o trabalho e a situação social do grupo familiar e, ao final da formação, algumas alunas recebem o “Kit Trabalho”. Assim como no curso de Corte e Costura, os novos empreendedores, em todos os cursos de iniciação profissional, são capacitados na habilidade específica da profissão em que desejam trabalhar, numa aprendizagem realizada em duas etapas – básico e aperfeiçoamento –, aprendendo até mesmo sobre a gestão do negócio e a organização do local de trabalho.

A metodologia do projeto envolve exercícios de escolha, resolução de situações-problema, cooperação social, liderança e criatividade, simulação de situações de trabalho por meio de dinâmicas grupais e individuais.

As atividades dão a possibilidade de exercício seguro das ferramentas e habilidades aprendidas e de desempenho prático. Também são realizadas dinâmicas de integração grupal, familiar e comunitária por meio de atividades de lazer, artes e esportes, assim como campanhas de saúde, higiene e preservação ambiental e gincanas.

The sewing project

Among the possibilities offered, the Sewing course is the one that has proved to be most attractive to the women in the community. This is because it offers them a self-starting activity that can be performed in their own homes, besides contributing to the support of the family and guaranteeing their presence and attention in the education of their children.

The CEPC team selects the candidates by evaluating their level of motivation for the work and the social situation of the family, and at the end of the training, some students receive the “Professional Kit”. As in the Sewing course, the new entrepreneurs in all the vocational initiation courses are trained in the specific skills of the profession they wish to work in, by instruction that is provided in two stages – basic and refinement – learning, additionally, about business management and the organization of the workplace.

The methodology for the project involves choosing exercises, problem-solving, social cooperation, leadership and creativity, and simulation of work situations through group and individual dynamics.

The activities provide a sound environment for exercising the tools and abilities learned, and practical performance. Group, family and community integration dynamics are also encouraged, through the use of recreational, arts and sports activities, as well as health, hygiene, environmental preservation campaigns and physical exercise.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✎ Acompanhe, oriente e estimule os trabalhadores a superar as dificuldades iniciais.
 - ✎ Realize reuniões com o grupo de produção para que, entre eles, possam trocar experiências e dificuldades encontradas no decorrer do processo e receber ajuda do grupo.
 - ✎ Procure sensibilizar as autoridades locais para que facilitem ou criem mecanismos de micro-crédito para a expansão do apoio do "Kit Trabalho".
 - ✎ Lembre-se de que há diferenças e ritmos individuais e que é preciso criar estratégias que respeitem as características de cada caso.
- ✎ *Observe, guide and stimulate the workers to overcome their initial difficulties.*
 - ✎ *Hold meetings with the production group so that, amongst themselves, they can exchange experiences and difficulties perceived during the process and receive help from the group.*
 - ✎ *Try to win over local authorities so that they can facilitate or create micro-credit mechanisms for expanding support for the "Professional Kit".*
 - ✎ *Always keep in mind that there are individual differences and work rhythms, and that it is necessary to create strategies that respect the characteristics of each case.*



IOLANDA HUSAK

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS JARDINS CAMARGO E ADJACÊNCIAS ASSOCIATION OF THE INHABITANTS OF JARDINS CAMARGO AND ENVIRONS

Criatividade e empreendedorismo

No extremo da Zona Leste da cidade de São Paulo, bem longe do Centro paulistano, o bairro do Itaim Paulista cresceu de forma acelerada nos anos de 1970 e 1980, em decorrência da migração de populações originárias de outros bairros da cidade, do interior do Estado e das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

A precária situação de serviços públicos e bens sociais e culturais básicos levaram a população a organizar movimentos de reivindicação. Assim surgiram os movimentos populares do Itaim Paulista que lutavam por saneamento básico, regularização de terrenos, construção de casas populares, escolas, creches, transporte público, posto de saúde, entre outros direitos. Foi nesse contexto que, em 1985, foi criada a Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências – AMJCA.

Com a ajuda de uma organização não-governamental italiana, a Associação construiu uma sede e se estruturou em departamentos, que reuniram os grupos populares da região que já lidavam com diversas questões ligadas à melhoria da qualidade de vida do bairro – entre elas, as compras comunitárias de alimentos de qualidade por preços mais acessíveis.

Empreendedores do futuro

Em 1994, foi criado o Departamento da Criança e do Adolescente, destinado a atuar junto a meninos e meninas de rua, crianças e adolescentes trabalhadores, tendo por público prioritário os vendedores de alimentos nos trens urbanos da região. Inicialmente, foram oferecidas oficinas de sorveteria e culinária para os adolescentes.

Todas as iniciativas, debates e articulações resultaram na criação do Programa Empreendedores do Futuro, que, além da capacitação em uma especialidade profissional, busca o desenvolvimento da capacidade de gestão, gerenciamento e proposição de projetos, além de uma formação mais integral dos adolescentes e jovens.

Creativity and enterprising spirit

In the extreme East Side of the city of São Paulo, very far from the city center, the district of Itaim Paulista grew at a fast pace in the 1970s and 1980s, due to migration from populations of other districts of the city from the interior of the state and from the Northern and Northeastern regions of Brazil.

The precarious situation of the public services and of the basic social and cultural goods made the population organize demand movements. Thus were born the popular movements of Itaim Paulista fighting for basic sanitation, regularization of the land lots, the popular housing buildings, schools, daycare center, public transportation, health units, among other rights. It was in this context that, in 1985, was created the Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências – AMJCA.

With the help of an Italian non-governmental organization, the Association built its headquarters and structured itself in departments that brought together the low-income groups of the region that already dealt with the various questions connected to the improvement of the quality of life in the district – among them, the issue of buying quality food for the community at more affordable prices.

Entrepreneurs of the future

In 1994, the Children and Teenage Department was created, directed to working with street boys and girls, working children and teenagers, its priority audience being the food vendors in the region's urban trains. Initially, ice-cream and cooking workshops were offered to the teenagers.

All initiatives, debates and articulations resulted in the creation of the Program of Entrepreneurs of the Future which, apart from qualifying for a professional specialization, develops management capacity, administration and project proposal, in addition to a more integral formation of the teenagers and youths.

The program was made with the participation of young people from the district who had already been

O programa foi construído com a participação de jovens do bairro, que já haviam freqüentado as oficinas da Associação e se organizaram no “movimento dos sem-curso” para reivindicar espaços de formação e participação nas atividades desenvolvidas. Diante da reivindicação, a equipe da Associação pesquisou as demandas apresentadas, promoveu fóruns e reuniões, e incluiu os jovens na construção e no planejamento da proposta, cujos beneficiários são jovens entre 14 e 21 anos.

A Associação procura envolver as famílias com o programa. Para isso, tem estimulado pais e mães desempregados a participar de cursos profissionalizantes e, assim, fazê-los conhecer e valorizar a proposta.

Escola e arte

A preocupação com o nível de escolaridade não foi deixada de lado pelo programa. Depois de detectados os problemas de leitura e escrita entre os jovens, foi criada uma suplência de 1ª a 4ª série, para que adolescentes participantes pudessem se alfabetizar e ingressar na escola ou a ela retornar.

Isso acontece paralelamente ao programa, que é desenvolvido em um módulo básico voltado ao desenvolvimento de competências de leitura, escrita e aritmética e em um módulo específico profissionalizante. Ambos têm os conteúdos articulados.

A arte também é valorizada pela equipe da Associação no processo educativo e na profissionalização. Depois de um processo de formação desenvolvido pelo Centro Nordestino de Animação Popular (Cenap), a equipe se conscientizou ainda mais da importância da arte, de seu potencial educativo e de seu valor na manutenção e no resgate da identidade cultural do grupo.

A participação dos jovens na construção de propostas de trabalho, o retorno de muitos deles à escola e o conseqüente aumento no nível de escolaridade são algumas das conquistas da Associação. Como muitos já concluíram o Ensino Médio, a entidade pensa agora em implantar um curso pré-vestibular, para facilitar-lhes o acesso ao Ensino Superior.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido, tanto pela comunidade como por outras instituições que atuam na região, é o estímulo para que a Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências continue realizando esse trabalho.

to the workshops of the association and who had organized themselves in the “movement of the course-less” to demand spaces for formation and participation in the existing activities. Faced with the demand, the team of the association researched the demands presented, promoted forums and meetings, and included the youths in the making and planning of the proposal, whose beneficiaries are young people aged 14 to 21.

The Association tries to involve the families in the program. To this end, it has stimulated unemployed mothers and fathers to participate in profession courses and, in this way, have them know and valorize the proposal.

School and art

The concern with the schooling level was not put aside by the program. After detecting reading and writing problems among the young, a supplement for the 1st to the 4th grade was created so that the participating teenagers could become literate and enter school or return to it.

This takes place simultaneously with the program that is developed on a basic module directed to the competences of reading, writing and arithmetic and in a specific profession module. Both have articulated contents.

Art is also valorized by the Association team in the educational process and in teaching a profession. After a formation process developed by the Centro Nordestino de Animação Popular (Cenap) [Northeastern Center of Popular Animation], the team became even more aware of the importance of art, of its educational potential and of its value in the maintenance and in the rescue of the cultural identity of the group.

The participation of the young in the construction of the work proposals, the return of many of them to the school system and the ensuing increase in the schooling level are some of the achievements of the Association. As many of them have already finished Medium Education, the institution is now thinking of implanting a pre-university entrance test in order to facilitate their access to Superior Learning.

The recognition of the work developed, both by the community and by other institutions operating in the region, is the incentive for the Associação dos Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências to continue this work.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Oficina de costura, arte e figurino

Uma oficina de costura pode ser desenvolvida com profissionalismo, arte e criatividade e, assim, despertar o interesse dos jovens e prepará-los para uma atividade de trabalho inovadora e rentável. Foi o que aconteceu com a Oficina de Costura Arte e Figurino da Associação a partir de 2000. Com a consultoria pedagógica do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac-SP), os jovens participantes tiveram acesso a conhecimentos e desenvolveram habilidades que ampliaram muito seu repertório cultural e informacional.

Novas possibilidades profissionais foram descobertas pelos jovens e alguns deles já participam como monitores, apoiados pela consultoria do Senac-SP, preparando-se para assumir a coordenação de novas oficinas. Vários trabalhos relacionados à moda, no que toca à criação, produção, comercialização e transformação de peças, são apresentados durante as oficinas, onde também há oportunidade para a elaboração artesanal de produtos diferenciados.

A possibilidade de desenvolvimento profissional qualificado provocou uma transformação significativa nos jovens alunos. O grupo cresceu e se sentiu valorizado e reconhecido. Já realizam desfiles com peças criadas por eles e desenvolvem produtos que futuramente poderão ser comercializados.

Sewing, art and costume workshop

A sewing workshop can be developed with professionalism, art and creativity and thus awake the interest of the young people and prepare them for a work activity that is both innovative and profitable. This is what happened with the Sewing Art and Figurine Workshop of the Association from 2000 on. With the pedagogic consultancy of the Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac- SP) [National Service of Commercial Apprenticeship of São Paulo], the young participants had access to knowledge and developed abilities that expanded their information and their cultural repertoire.

New professional possibilities were discovered by the young people and some of them now already participate as monitors, supported by the consultancy of Senac-SP, and are getting ready to take over the coordination of new workshops. Several crafts related to fashion, like the creation, production, commercialization and transformation of pieces, are presented during the workshops, where there is also the opportunity of handcrafting differentiated products.

The possibility of a qualified professional development prompted a meaningful transformation in the young students. The group grew and felt valorized and recognized. They have already made fashion shows with pieces created by them and they have developed products that might be commercialized in the future.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✂ Envolver os jovens desde o início nos projetos que estão sendo planejados para sua formação profissional.
 - ✂ Leve-os para visitar escolas ou grupos de formação profissional que ofereçam cursos similares aos que estão sendo incluídos em seu currículo.
 - ✂ Não se contente em proporcionar um curso de habilidades e técnicas profissionais. Os jovens querem criar, sentir-se desafiados e conhecer inovações: ofereça oficinas que favoreçam isso.
 - ✂ Procure a melhor consultoria existente na área em sua região – é preciso acessar as melhores competências para fazer a diferença. Peça e procure ajuda dos especialistas na área.
 - ✂ Introduza a criatividade e a arte como elementos constitutivos da formação dos jovens, mas ensine-os também a ser disciplinados e perseverantes, pois essas exigências estarão presentes em seu futuro profissional.
- ✂ *Involve the young people from the very start in the projects that are being planned for their professional formation.*
 - ✂ *Take them to visit schools or professional formation groups that offer courses similar to the ones that are being included in their curriculum.*
 - ✂ *Do not limit yourself to giving a course of abilities and professional techniques. The young want to create, to feel challenged and to get to know innovations: offer workshops that favor that.*
 - ✂ *Look for the best consultancy available in the area of your management – it is necessary to access the best and the most competent people to make a difference. Ask and look for the help of specialists in the area.*
 - ✂ *Introduce creativity and art as the building elements in the formation of the young, but teach them also to be disciplined and persevering, for these demands will be present in their professional future.*



UNIÃO BRASILEIRO-ISRAELITA DO BEM-ESTAR SOCIAL BRAZILIAN JEWISH SOCIAL WELFARE ASSOCIATION

Competências para a vida

Três senhoras judias criaram, em 1915, uma entidade para apoiar famílias de imigrantes judeus que chegavam ao Brasil. Com os anos, o trabalho ampliou-se e a instituição passou a atender famílias carentes, sem distinção de origem, credo e raça. Em 1976, a União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social – UNIBES tornou-se oficialmente uma organização não-governamental sem fins lucrativos, a partir da união de três entidades judaicas que prestavam atendimento a famílias de baixa renda.

Localizada no bairro do Bom Retiro, região central de São Paulo com forte presença de cortiços, pensões e favelas, a Unibes possui duas áreas de atuação: o Serviço Social, que atende 1.600 famílias judias de baixa renda, e a Área da Criança e do Adolescente, constituída por três programas: a Creche Betty Lafer, destinada a crianças de 2 a 6 anos; o Programa Espaço Gente Jovem, que desenvolve ações complementares à escola para meninos e meninas de 7 a 14 anos; e o Programa de Qualificação Profissional, para adolescentes de 15 a 17 anos. Esse público é formado por aproximadamente mil crianças e jovens.

O trabalho com crianças de 7 a 14 anos tem por fim atuar em parceria com a família e complementarmente à escola, numa triangulação articulada, estimulando e valorizando o ensino formal. Escola, entidade e família ampliam a visão de mundo e das relações sociais, responsabilizando-se por suas ações e compreendendo que tudo o que se faz em sociedade reflete necessariamente em cada um de seus sujeitos.

Qualificação profissional

O Programa de Qualificação Profissional conta com o apoio da Associação George Mark Klabin (GMK) e tem como objetivo a formação profissionalizante de jovens entre 14 e 17 anos. Os primeiros cursos profissionalizantes para adolescentes, com opções diversificadas, foram implantados em 1994. Após avaliá-los, a equipe da Unibes deu-lhes forma-

Competences for life

In 1915 three Jewish ladies created an institution to give support to immigrant Jewish families arriving in Brazil. Over the years, the work expanded and the institution began to help needy families, without distinction as to origin, creed or race. In 1976, Brazilian Jewish Social Welfare Association – Unibes officially became a non-governmental non-profit organization through the union of three Jewish institutions that gave assistance to low income families.

Located in the district of Bom Retiro, in the central region of São Paulo, with a strong presence of tenements, slums and shanty towns, União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social – Unibes- has two areas of operation: in social service, that attends 1,600 low income Jewish families, and with Children and Teenagers, composed of three programs: the Betty Lafer day care center, directed to children aged 2 to 6; the Young People Space Program that develops complementary school actions for boys and girls aged 7 to 14; and the Professional Qualification Program, for teenagers aged 15 to 17. This audience is made up of approximately one thousand young people and children.

The work with children aged 7 to 14 aims at operating in partnership with the families and complementarily to the schools, in an articulated triangle, stimulating and valorizing formal education. School, institution and family broaden their worldview and their social relations, making them become responsible for their actions and understanding that everything that is done in partnership is necessarily reflected in each of its subjects.

Professional qualification

The Professional Qualification Program counts on the support of Associação George Mark Klabin (GMK) [George Mark Klabin Association] and aims at the professional formation of young people aged between 14 and 17. The first professional courses for teenagers, with diversified options, were implanted in 1994.

to específico e condensou-os num único curso profissionalizante, que, além dos conteúdos, promove o protagonismo juvenil.

Com o objetivo de fornecer subsídios básicos e técnicos para a formação pessoal e profissional do jovem, facilitando sua inserção no mundo do trabalho, a nova proposta foi implantada em 1995. Baseada em uma metodologia participativa e dinâmica, ela é implementada em dois módulos: o básico e o específico. A proposta da Unibes pressupõe uma aprendizagem voltada não apenas para o domínio de conhecimentos, mas também para sua organização e produção.

Módulos

No módulo básico, são trabalhados conteúdos comprometidos com o protagonismo juvenil, como a consciência de cidadania, a responsabilidade, a ética, a busca de oportunidades, a cooperação, o trabalho em equipe, a capacidade de resolução de problemas, a determinação para superar desafios e a valorização do trabalho. Esse módulo estrutura-se em quatro eixos: comunicação, raciocínio lógico, desenvolvimento pessoal e outras atividades.

Dentre as atividades voltadas para a ampliação do universo cultural dos participantes, podem-se citar as visitas feitas a museus, teatros e cinemas localizados nas regiões próximas à Unibes. Também são realizadas ações lúdicas e de integração, como campeonatos esportivos e confraternizações, além de ciclos de palestras sobre temas escolhidos pelos jovens.

O módulo específico promove o desenvolvimento das habilidades vinculadas à profissão. Atualmente, o programa oferece somente o curso de Auxiliar de Escritório, para aprimorar a metodologia da proposta profissionalizante.

O Programa de Qualificação Profissional da Unibes visa à ampliação do número de adolescentes atendidos e das parcerias com empresas que compreendam o papel formador como questão de responsabilidade social. Atualmente, 250 jovens são beneficiados pelo programa, em período integral, durante seis meses, num total de 700 horas.

After evaluating them, the Unibes team gave them a specific format and condensed them into a single professional course that, apart from its specific content, promotes juvenile leadership.

With the objective of supplying basic and technical subsidies for the personal and professional formation of the young, facilitating their insertion in the working world, the new proposal was implanted in 1995. Based on a participative methodology, it is implemented in two modules: basic and specific. Unibes' proposal presupposes learning directed not only to the command of knowledge, but also to its organization and production.

Modules

In the basic module, contents committed to teenage leadership are elaborated, such as citizenship awareness, responsibility, ethics, the search for opportunities, cooperation, teamwork, problem-solving skills, the determination to face and overcome challenges and the valorization of work. This module is structured in four axis: communication, logical thinking, personal development and other activities.

Among the activities directed to broadening the cultural universe of the participants, we can mention visits to museums, theaters and movie theaters located close to Unibes. Game and integration actions, like sports championships and fraternizations also take place, in addition to lecture cycles on themes chosen by the young.

The specific module promotes the development of the abilities linked to the profession. At present, the program offers only the course of Office Assistant, to improve the methodology of the professional proposal.

Unibes' Professional Qualification Program aims at increasing the number of participating teenagers and the partnerships with companies that understand the forming role as a question of social responsibility. Nowadays the program benefits 250 youths on a full time basis, for six months, totaling 700 hours.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Registrando nossa história

Tendo por motivação o filme *Central do Brasil*, em que uma professora aposentada ganha a vida escrevendo cartas para pessoas analfabetas na estação ferroviária, foi criado o Projeto Registrando Nossa História. A proposta baseou-se na preparação, sensibilização e comprometimento do jovem por sua origem e pelas questões sociais, valorizando sua cultura e identidade, a partir da ação de escrever cartas para pessoas com dificuldades de escrita.

Na perspectiva de uma educação integral do jovem, a intenção do projeto foi propor atividades que contemplassem aspectos cognitivos e afetivos, permitindo o questionamento e a revisão da prática da Unibes.

No papel de escribas, os participantes não só desvendaram esse meio de comunicação e conheceram as características da região para a qual as cartas eram destinadas, mas também puderam revelar seus sentimentos e impressões na comunicação com homens de rua, hóspedes de um albergue vizinho à instituição. Além disso, a arte tornou-se um facilitador para a expressão de seus sentimentos e idéias.

A prática pedagógica permitiu refletir e vivenciar a participação. Um pequeno grupo de jovens que pretendia participar mais nas atividades do albergue pôde ser incluído na avaliação e no planejamento do projeto. Com a sugestão e proposta de novas atividades, os jovens aprenderam a diferenciar a queixa simples da reivindicação bem-argumentada, o que os ajudou a compreender a participação democrática.

A integração dos aspectos afetivos e cognitivos e a percepção da crescente autonomia dos participantes foram aprendizados que propiciaram a revisão da prática educativa da Unibes.

Registering our history

*Having the film *Brazil Station* as a motivation, in which a retired teacher makes a living writing letters to illiterate people in the railroad station, the Project Registering Our History was created. The proposal was based on the preparation, sensitization and commitment of young people by their origins and for the social issues, valorizing their culture and identity, through the action of writing letters to people with writing impediments.*

From the point of view of a full education of the young, the aim of the project was to propose activities that contemplated both cognitive and emotional aspects, allowing for the questioning and review of the practice of Unibes.

In the role of letter-writers, the participants not only discovered this means of communication and got to know the characteristics of the region to which the letters were sent, but could also show their feelings and impressions in the communication with street dwellers, or guests of an inn close to the institution. Besides that, the art became a facilitator for the expression of their feelings and ideas.

The pedagogic practice made it possible for them to reflect and to live their participation. A small group of young people who intended to participate in more of the activities of the inn could be included in the evaluation and in the planning of the project. With the suggestion and the proposal of new activities, the young learned to differentiate the simple complaint from the well argued demand, which helped them to understand democratic participation.

The integration of the cognitive and emotional aspects and the perception of the growing autonomy of the participants were learnings that made a revision of the educational practice of Unibes possible.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- ✗ Antes de iniciar as atividades, tome conhecimento da experiência que os jovens e seus familiares têm com o meio de comunicação a ser utilizado: a carta.
 - ✗ Faça um levantamento na instituição e no entorno sobre a demanda do serviço de escrever cartas que será oferecido.
 - ✗ Envolve a família em todas as etapas do projeto.
 - ✗ Defina claramente o espaço e o momento dentro da rotina em que as atividades de sensibilização, estudo e preparação para o serviço de escrever cartas ocorrerão.
 - ✗ Apresente para os participantes toda a proposta do projeto, incluindo suas etapas e objetivos.
 - ✗ Desenvolva diferentes formas de avaliação do projeto para serem aplicadas durante sua execução.
 - ✗ Garanta um planejamento de atividades baseado na participação ativa dos jovens, com distribuição de tarefas e responsabilidades entre eles.
 - ✗ Desenvolva um processo de continuidade após a fase de sensibilização e preparo do serviço de escrever cartas que preveja o ingresso de novos participantes no projeto.
- ✗ Before beginning the activities, learn about the experiences that the young and their families have with the communication medium to be used: letters.
 - ✗ Discover in the institution and its surrounding area the demand for the letter-writing service that will be offered.
 - ✗ Involve the family in all the stages of the project.
 - ✗ Define clearly the space and the moment in the routine in which the activities of sensitization, study and preparation for the letter-writing service will take place.
 - ✗ Present to the participants all the project proposal, including its stages and objectives.
 - ✗ Develop different project evaluation forms to be applied during its execution.
 - ✗ Make sure that there is an activity plan based on the active participation of the young, with distribution of tasks and responsibilities among them.
 - ✗ Develop a process of continuity after the phase of sensitization and preparation of the letter-writing service that plans for the entrance of new participants in the project.



UNIBES

CENTRO EDUCACIONAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO ST. JOSEPH THE WORKER EDUCATIONAL CENTER

Um compromisso com a juventude

O Centro Educacional São José Operário (CESJO) foi inaugurado em 1988, tendo por objetivos trabalhar diretamente com adolescentes e jovens em situação de risco social e proporcionar-lhes Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e cursos de iniciação à profissionalização.

Atualmente, o Centro Educacional tem condições de atender 730 alunos no ensino regular e 836 nos cursos profissionalizantes, nas áreas de mecânica de automóveis, lanternagem automotiva, pintura automotiva, marcenaria, serralheria, corte e costura, artesanato em material reciclável, artesanato em materiais alternativos, serigrafia, pintura em gesso e vitral, pintura em tecido, bordado e iniciação à informática. Os alunos contam também com acompanhamento psicológico.

Realizados no turno oposto ao da escola, os cursos têm como objetivo capacitar o educando no conhecimento teórico e prático, visando à sua inserção na sociedade e no mercado de trabalho.

Conquistas e desafios

Com este trabalho, o CESJO enumera conquistas diversas e significativas, como os mais de 5.000 alunos qualificados, muitos deles inseridos no mercado de trabalho. Igualmente variados são os desafios cotidianos, tais como o avanço tecnológico, a formação continuada para os instrutores, a garantia de salários dos funcionários, entre outros. E o mais importante: a firme disposição para construir uma sociedade comprometida com seus cidadãos.

Em 15 anos de existência, o Centro Educacional São José Operário sempre se manteve coerente com os ideais que nortearam sua fundação e confiante nesse caminho alternativo proposto aos adolescentes e jovens da Cidade Operária e vilas adjacentes.

O desafio agora é ajudar a manter as ações articuladas entre poder público e sociedade civil (Estado, Município e Fórum dos Direitos da Criança e do

A commitment to youth

The Centro Educacional São José Operário (CESJO) was opened in 1988, with the objective of working directly with adolescents and young people at risk and providing them with elementary and junior high education, from the 5th to the 8th grade, and vocational courses.

At present, the educational center is able to work with 730 students in the regular courses, and 836 in the vocational courses, in the areas of car mechanics, car body repair, car painting, woodworking, sawing, sewing, handicrafts with recyclable materials, handicrafts with alternative materials, silk screening, painting on plaster and stained glass, textile painting, embroidery and computer initiation. The students also receive psychological assistance.

The courses are held at times that allow regular school attendance and aim at enabling the student both theoretically and practically for placement in society and the job market.

Achievements and challenges

Through this work, CESJO has gained innumerable and meaningful achievements, such as the more than 5,000 qualified students, many of them in the job market. Equally varied are the daily challenges, such as technological advances, continuing training for the instructors, and guaranteed pay for the employees, among others. And most importantly: the firm pledge to building a society committed to its citizens.

In its 15 years of existence, the Centro Educacional São José Operário has always maintained the ideals that guided its foundation and its confidence in this alternative path proposed to adolescents and young people of the Workers Town and adjoining villages.

The challenge now is to help maintain the aforementioned actions between the public powers and the civil society (State, Municipality and the Children's and Adolescents' Rights Forum). It is increasingly clear that a possible way of overcoming social inequality is

Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Torna-se cada vez mais evidente que um caminho possível para vencer a desigualdade social é por meio de articulações institucionais e pela participação efetiva da sociedade civil. Esse esforço tem o objetivo de fortalecer, em toda a sociedade, a crença de que só pelo respeito e valorização das crianças e adolescentes é possível privilegiar a construção de uma sociedade mais igualitária.

Participação

Para participar das atividades desenvolvidas pelo CESJO, é necessário que, primeiramente, o jovem faça a inscrição. Em seguida, a equipe de técnicos da escola visita todas as residências dos inscritos para comprovar as informações e, com isso, observar os critérios de inserção, tais como menor renda *per capita*, maior número de pessoas por família, área em torno (de risco ou não). Com o intuito de tornar a seleção mais criteriosa, verifica-se ainda se o a inserção é desejo do candidato ou imposição da família para, assim, selecionar os mais carentes.

O Centro realiza parcerias com empresas públicas e privadas que solicitam seus serviços. Muitos ex-alunos se tornaram instrutores do próprio Centro e hoje ensinam o que lá aprenderam a novos alunos. A entidade pretende agora dobrar o número de atendimentos e fornecer alimentação a todos os alunos.

Criado pela Sociedade Pobres Servos da Divina Providência, entidade filantrópica de origem italiana, hoje o Centro Educacional São José Operário é reconhecido como de utilidade pública municipal, estadual e federal e, principalmente, reconhecido pela sociedade maranhense.

through institutional dialogue and with the effective participation of civil society. This effort aims at strengthening the belief throughout society that only through respect and appreciation of children and adolescents is it possible to enable the construction of a more egalitarian society.

Participation

In order to participate in the activities carried out by CESJO, first of all it is necessary for the youth to enroll. After that, the school technical team visits the homes of all of the enrollees to verify the information and, with that in hand, observe the placement criteria, such as the lowest per capita income, the largest number of persons per family, surrounding area (at risk or not). With the objective of perfecting the selection, these visits also provide an opportunity to verify whether it is actually the candidate who wants to be involved, or whether it is being imposed by the family and, in this way, select the ones most in need.

The Centro forms partnerships with public and private companies that require its services. Many former students have become instructors at the Centro itself, and today pass along what they have learned to new students. The institution now intends to double the number of services and provide meals to all students.

Created by the Sociedade Pobres Servos da Divina Providência [Society of Poor Servants of the Divine Providence], a philanthropic institution of Italian origin, today the Centro Educacional São José Operário is recognized as providing a municipal, state and federal public service and, mainly, recognized by the society of Maranhão.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Formação profissional: um novo jeito de educar

Tocado pela fragilidade humana tão comum às crianças e adolescentes da Cidade Operária, o Centro Educacional São José Operário (CESJO) elaborou este projeto para tentar diminuir as desigualdades sociais tão comuns a esses jovens. Respeitando suas necessidades mais imediatas, o projeto privilegia o ensino regular (Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série) e, igualmente, proporciona aos jovens da comunidade cursos de profissionalização, desenvolvendo sua auto-estima e a confiança em sua capacidade de aprender.

Não é objetivo exclusivo do projeto qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho, mas desenvolver em seus participantes a idéia de que eles podem se apropriar do conhecimento teórico e prático com vistas à inserção no mundo do trabalho e, assim, iniciar seu caminho próprio em direção à cidadania.

Foi uma longa caminhada até que o projeto chegasse ao modelo atual. Hoje o Centro Educacional São José Operário está seguro e aberto às inovações. A participação em rede tem possibilitado trocas estimulantes que contribuem para a melhoria do trabalho. Pela análise dos resultados obtidos, verifica-se que é possível ajudar a construir uma sociedade que respeite e valorize os adolescentes.

Vocational training: a new way to educate

Touched by the human fragility so common among the children and adolescents of the Workers Town, the Centro Educacional São José Operário created this project to try to diminish the social inequalities prevalent among these youths. Respecting their more immediate needs, the project provides regular education (elementary and junior high education from the 5th to the 8th grade) and, likewise, provides the young people of the community with vocational courses, with an aim towards developing their self-esteem and confidence in their learning abilities.

It is not the exclusive objective of the project to provide training for a labor force for the job market, but to stimulate the idea in the participants that they can appropriate the theoretical and practical knowledge received with the aim of finding a place in the employment world, thus carving their own way towards citizenship.

It took quite some time before the project took the form it has today. Nowadays, the Centro Educacional São José Operário is firmly established and open to innovations. Participation in the network has been enabling stimulating exchanges that contribute to the improvement of the work. Through analysis of the results obtained, we can see that it is possible to help build a society that respects and valorizes youth.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✗ Antes de iniciar as atividades, é importante conhecer as demandas de trabalho da região e o interesse dos jovens.
- ✗ Defina claramente os critérios formais para participação nos cursos, bem como os objetivos a serem atingidos.
- ✗ Considere as particularidades do projeto e, em seguida, procure estabelecer parcerias que viabilizem sua execução.
- ✗ Apresente da melhor maneira possível as propostas de curso aos interessados, para que eles possam escolher aquela que melhor se adapte às suas habilidades e anseios.
- ✗ Dissemine a idéia de que o curso profissionalizante não substitui o ensino regular, tão necessário à formação mais plena dos cidadãos.
- ✗ Envolver a família em todas as etapas de formação.
- ✗ Desenvolva o processo de profissionalização em quatro níveis concomitantes: tecnologia (teoria), ofício (prática), desenho técnico (habilidade) e ética e cidadania (valores).
- ✗ Garanta uma seleção baseada em pesquisa de campo, realizando inscrições e visitas domiciliares.
- ✗ Before beginning the activities, it is important to know the work demands of the region and the interests of the youth.
- ✗ Clearly define the formal criteria for participation in the courses, as well as the objectives to be attained.
- ✗ Consider the particularities of the project and, after that, try to establish partnerships to make its execution feasible.
- ✗ Present the course proposals to those interested in the best way possible, so that they may choose the one best adapted to their abilities and interests.
- ✗ Disseminate the idea that the vocational course does not serve as a substitute for regular education, which is very necessary for full preparedness of citizens.
- ✗ Involve the family in all of the formative stages.
- ✗ Plan the vocational process on four simultaneous levels: technology (theory), job (practice), technical design (ability) and ethics and citizenship (values).
- ✗ Be sure that selection is based on field research, enrollments and home visits.



INSTITUTO DO HOMEM
MEN'S INSTITUTE

Uma metodologia para a participação e autonomia

O Projeto Juventude, Cidadania e Participação é desenvolvido em duas escolas públicas dos municípios de Viana e Cururupu, localizados na Baixada Ocidental Maranhense, que possui 625.615 habitantes. Ele é coordenado pelo Instituto do Homem, organização não-governamental criada em 1989 com o intuito de estudar, pesquisar e encontrar soluções para os problemas econômicos, sociais, ambientais, político-institucionais e tecnológicos que impedem a melhoria das condições de vida da maioria da população maranhense.

A região da Baixada Ocidental Maranhense localiza-se ao norte do estado e é constituída por 34 municípios com uma vasta diversidade ambiental que brota em ilhas, mangues, campos naturais e lagos. Lá está também o maior banco de corais e de viveiros de pescado da América Latina. A economia gira em torno da pesca, da agricultura familiar e do extrativismo vegetal. A presença de significativo número de remanescentes de quilombos¹ se apresenta por meio de diferentes ritmos e manifestações culturais e religiosas.

Planejamento participativo

Em 1991, uma pesquisa feita pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou os baixos indicadores sociais da região, entre eles a alta taxa de mortalidade infantil. Essa constatação motivou a realização dos Seminários pela Vida, cuja idéia principal era promover a mobilização social e política em torno dos problemas revelados. Rapidamente, os seminários se transformaram em um marco na região, colocando em cena diversos atores sociais para a discussão da problemática regional e dos caminhos possíveis para a conquista de condições dignas de sobrevivência.

O Projeto Sobrevivência Infantil: Rumo à Construção da Cidadania é fruto desses seminários. Ele compunha-se de vários subprojetos, dentre os quais o

A methodology for participation and autonomy

The Youth, Citizenship and Autonomy Project is developed in two public schools in the municipalities of Viana and Cururupu with 625,615 inhabitants, located in the Western Lowland of Maranhão. It is coordinated by the Instituto do Homem, a non-governmental organization created in 1989 with the aim of studying, researching and finding solutions for the economic, social, environmental, political-institutional and technological problems that prevent the improvement of the quality of life for the majority of the population of Maranhão.

The Western Lowland region of Maranhão is located in the North of the state and is made up of 34 municipalities with a vast environmental diversity composed of islands, swamps, natural plains and lakes. There too is the largest coral reef and the largest fish hatcheries in all Latin America. The economy revolves around fishing, family agriculture and vegetable harvesting activities. The presence of a considerable number of ruins of quilombos¹ can be observed in different rhythms and cultural and religious manifestations.

Participative planning

In 1991, a study conducted by the United Nations Children's Fund (UNICEF) and by the Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE) reported the low social indicators for the region, among them being the high infant mortality rate. This finding motivated the realization of the Seminar for Life whose idea was to promote social and political mobilization to rectify the problems found. The seminars soon became a benchmark in the region, bringing to the forefront several social participants for the discussion of regional problems and the possible ways of obtaining dignified living conditions.

The Children's Survival Project: Towards the Formulation of Citizenship, is the fruit of this seminar. It was made up of several subprojects, among which the

¹ Quilombos: pequenas vilas de cabanas na floresta onde os negros fugitivos se escondiam de seus donos na época da escravidão.

¹ Quilombos: small hut villages in the Forest where the fugitive Negro slaves fled to hide from their masters during the era of slavery.

Planejamento Participativo para Alimentação e Nutrição, que tinha por objetivo melhorar a capacidade técnica, gerencial e de autogestão para o planejamento, a avaliação e a implementação de políticas e ações locais que reduzissem a insegurança alimentar-nutricional e a mortalidade infantil.

A fome também foi identificada como um grande problema regional, decorrente, em parte, da produção insuficiente para o consumo. Progressivamente, o planejamento participativo foi ampliado para outras áreas do desenvolvimento local (saúde, produção, meio ambiente e educação), sem perder de vista a possibilidade de mudar a realidade.

O Instituto do Homem participou de todo esse processo e, em 1998, foi convidado pelo Unicef para coordenar o Subprojeto Planejamento Participativo para Alimentação e Nutrição.

Durante o processo, sentiu-se a necessidade da participação mais efetiva dos jovens, até então bastante restrita. Por isso foi criado o Projeto Juventude, Cidadania e Participação, desenvolvido nos municípios de Viana e Cururupu.

O objetivo do Juventude, Cidadania e Participação é desenvolver o protagonismo juvenil, o exercício da cidadania e contribuir para a tomada de decisões na elaboração de políticas públicas municipais pelo efetivo comprometimento no processo de planejamento participativo, sempre entendendo que essa ação está ligada à capacidade de combinar teoria e prática sustentada no envolvimento de todos no processo, na construção coletiva do conhecimento e nas experiências adquiridas e vivenciadas individualmente.

São muitos os avanços obtidos com o projeto. Dentre eles, podem-se citar o maior poder de discussão, diálogo, reivindicação e articulação dos jovens junto à sociedade civil e ao poder público; a apropriação da metodologia do projeto por parte dos jovens, das famílias e da comunidade; a crescente autonomia dos grupos de jovens em relação à equipe do projeto.

Mas é verdade também que há muito por fazer. Entre tantas dificuldades, é preciso observar a urgência de políticas públicas locais capazes de absorver o potencial juvenil, bem como a necessidade de incluir a representação legal dos jovens junto aos Conselhos de Direitos e Tutelares e aos programas governamentais. Igualmente importante é a necessidade de expandir a experiência para os jovens da zona rural, evitando, assim, a desigualdade de conhecimento e participação e, com isso, conquistar a plena autonomia dos jovens, possibilitando que eles participem, planejem, executem, decidam, analisem e se apropriem dos resultados.

Participative Planning for Food and Nutrition that aimed at improving the technical, managerial and self-management capacity for the planning, evaluation and implementation of policies and local actions to increase awareness with regard to food and nutrition, as well as to reduce the infant mortality rate.

Hunger was also identified as a major regional problem, due, in part, to insufficient production for consumption. Participative planning was expanded to other areas of local development (health, production, environment and education), without overlooking the possibility of changing the reality of the situation.

The Instituto do Homem participated in this entire process, and was invited by UNICEF in 1998 to coordinate the Subproject Participative Planning for Food and Nutrition.

During the process, it was felt that more effective youth participation, which up until then was very restricted, was needed. To this end, the Youth, Citizenship and Participation Project was created, and developed in the municipalities of Viana and Cururupu.

The objective of the Youth, Citizenship and Participation Project is to bring youth into leading roles, provide them with opportunities to exercise their citizenship and to have them contribute to the decision-making process involving municipal public policies through effective commitment to the process of participative planning, always understanding that this action is connected with the capacity of bringing together theory and practice supported by the involvement of everyone in the process, the collective building of knowledge and individually acquired experiences.

Many advances are achieved with this project. Among them, we can mention the increased power of discussion, dialogue, demand and articulation of the youth in the civil society and public power; the appropriation of the project's methodology by the youth, their families and the community; and the growing autonomy of youth groups from the project's team.

But it is also true that a lot remains to be done. Amidst so many difficulties, we must observe the urgency of local public policies capable of absorbing the potential of the youth, as well as the need to include legal youth representation in the Councils on Rights and Guardianship, as well as governmental programs. Equally important is the need to extend the project to young people in the countryside, thus avoiding inequality in knowledge and participation, thereby achieving complete autonomy for the young people, making it possible for them to participate, plan, execute, decide, analyze and reap the benefits of the results.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Planejamento participativo

Para implementar o projeto foi necessária a elaboração de um material educativo composto por duas cartilhas sendo a primeira relativa ao Estatuto da Criança e do Adolescente, aos sistemas de garantia e à iniciativa dos jovens no município. A segunda, "Aprender Fazendo" contém os passos metodológicos do planejamento participativo e jogos para assimilação das temáticas discutidas. É importante dizer que todo o material educativo utilizado no projeto foi elaborado com a participação dos jovens. No momento seguinte realizava-se a sensibilização dos dirigentes, governamentais, das ONGs, da escola, dos jovens e das famílias.

O conhecimento e a discussão dos conteúdos do Estatuto da Criança e do Adolescente, o levantamento da realidade infanto-juvenil na região, a problematização dessa realidade, a sistematização dos dados e a socialização do aprendizado foram decisivos para a mobilização social e para a obtenção de resultados favoráveis ao projeto.

Também foi importante o processo de avaliação constante nas várias etapas do projeto, assim como a proximidade com as famílias, que permitiu identificar com maior precisão as necessidades desses jovens.

Participative planning

To implement the project it was necessary to elaborate educational material composed of two textbooks: the first relative to the Estatuto da Criança e do Adolescente – The Statute of Children and Adolescents, as to the systems of guarantee and of the initiative of youth in the municipality. The second, "Aprender Fazendo" – "Learn by Doing", contains the methodological steps of the participative planning and games in order to assimilate the themes discussed there. It is important to mention that all the educational material used in the project was elaborated with the participation of youths. After that was carried out a sensitization of the leaders, the government people, the NGOs, of the schools, the youth and the families.

Knowledge and discussion of the content of the Statute on Children and Adolescents, awareness of the reality for children and adolescents in the region, the problems involved in this reality, the systematization of the data and the socialization of instruction were decisive for social mobilization and for obtaining favorable results for the project.

Also important was the constant evaluative process during the various stages of the project, as well as the approximation to the families, which allowed the group to identify the needs of these young people with greater precision.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">✗ Envolver os jovens em todas as etapas do processo.✗ Socializar o aprendizado junto à comunidade.✗ Estimular a participação dos jovens em questões ligadas à sua vida privada, familiar e afetiva, bem como àquelas ligadas ao bem comum, à escola e à comunidade.✗ Elaborar e implementar, com os jovens, um plano de capacitação continuada.✗ Apoiar os jovens em suas iniciativas.✗ Oportunizar espaços para a gestão social e tomada de decisões juvenis.✗ Fortalecer o processo de autonomia dos jovens perante as demais categorias sociais. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Involvement of youth in all stages of the process.</i>✗ <i>Socialization of instruction along with the community.</i>✗ <i>Stimulation of youth participation in issues related to their private, family and emotional lives, as well as those connected to the common good, the school and the community.</i>✗ <i>Preparation and implementation, in conjunction with young people, of a continued plan for training and development.</i>✗ <i>Support for youth in their initiatives.</i>✗ <i>Provision of available positions for social management and decision-making by young people.</i>✗ <i>Strengthening of youth autonomy in other social categories.</i> |
|---|--|





Educação para um novo mundo do trabalho

Luís Alfredo S. Lima

Assessor de Projetos do Centro Educacional São José Operário em São Luís do Maranhão

O artigo 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente assegura a adolescentes e jovens o direito à profissionalização e à proteção no trabalho. Assim, muitas organizações não-governamentais no Brasil se somam ao esforço público de oferecer alternativas e espaços de qualificação profissional para a juventude brasileira.

Mas como as organizações pensam a educação profissional?

É importante destacar que a educação profissional deve estar relacionada à vivência da cidadania, e, portanto, não deve substituir a educação formal, mas ser parceira nessa dinâmica. O mundo do trabalho está mudando radicalmente, e, para ingressar e permanecer no mercado, novas competências são exigidas dos jovens, especialmente as sociais e culturais.

A educação profissional não deve ter um fim em si mesma, nem formar para um curso específico e limitador. Sua função maior é possibilitar uma visão mais ampla das dimensões do trabalho, despertar o espírito empreendedor e gestor, provocar a descoberta de habilidades e competências, ao oferecer aos adolescentes e jovens perspectivas reais de futuro para escolherem livremente sua opção.

Para tanto, é preciso ouvir os adolescentes e jovens, que precisam falar qual é a sua visão de trabalho,

Education for a new working world

Article 69 of the Statute of Children and Teenagers ensures teenagers and young people the right to professionalization and to protection in the workplace. Thus, many non-governmental organizations in Brazil join the public effort in offering alternatives and spaces for professional qualification to the Brazilian youth.

But how do the organizations envision the professional education?

It is important to stress that professional education should be related to experiencing citizenship and, consequently, should not be a substitute for formal education, but be a partner in this dynamic process. The work world is changing dramatically and, to enter and stay in the market, new capabilities are demanded of youth, especially in the social and cultural sector.

Professional education should not be an end in itself, nor prepare for a limited and specific course. Its function is to make possible a broader view of the dimensions of work, arouse the entrepreneurial and managerial spirit, provoke the discovery of abilities and capabilities when offering teenagers and young people real prospects of a future for them to choose freely what they want.

In order to do this, it is necessary to listen to teenagers and young people, who need to say what is their view of work, market,

mercado, formação e tudo relacionado a esta temática, pois somente descobrindo seus anseios e habilidades é que conseguiremos construir juntos as respostas às suas necessidades.

Conforme pesquisa realizada com 612 adolescentes e jovens, que participam do processo de educação profissional do Centro Educacional São José Operário, o mercado de trabalho está muito competitivo, exigente e ainda excludente, como se observa nos depoimentos abaixo:

“O mercado de trabalho está querendo pessoas mais informadas, pessoas que tenham um conhecimento mais amplo, o mercado está muito rígido.”

(Enóli Conceição – curso de Mecânica de Automóveis)

“O mercado de trabalho é muito racista, os negros não têm oportunidades, as empresas estão muito exigentes, os empregados têm que ter qualificação.”

(Rogers Paul – 2º ano do curso de Mecânica de Automóveis)

Apesar da necessidade de qualificação, os jovens percebem os limites do trabalho formal e tentam se ajustar à realidade do trabalho autônomo. Eles ressaltam a importância da educação profissional como possibilidade de convivência e de crescimento cognitivo.

“É importante porque, através do curso, pude estabelecer um melhor convívio com as pessoas, me preparando para melhor viver e para o mercado de trabalho.”

(Fabrício Ewandro – 2º ano do curso de Serralheria)

“Fazer um curso profissionalizante é garantia de entrada no mercado, é muito bom e proveitoso. É necessário aumento de cursos para adolescentes, mesmo que esses cursos nos remetam ao trabalho autônomo.”

(Thiago Martins – 2º ano do curso de Serralheria)

“Significa, pra mim, aprendizado, conhecimento que tenho agora e não tinha antes.”

(Laryssa – 1º ano do curso de Serralheria)

A profissionalização está longe de ser isoladamente uma solução para os problemas juvenis, mas se configura como um espaço de iniciação à inserção social dos jovens, pois oferece oportunidade de crescimento e de valorização dos adolescentes e jovens violados em seus direitos básicos.

formation and everything related to this theme, because only by finding out what their yearnings and abilities are is that we will be able to build together the answers to their needs.

According to a research carried out amongst 612 teenagers and young people who participate in the professional education process in the Educational Center São José Operário, the workplace is very competitive, demanding and still excluding, as can be seen in the testimonials below:

“The workplace wants more informed people, people with a broader knowledge; the market is very strict.”

(Enóli Conceição – Car Mechanic Course)

“The workplace is very racist, African-Brazilians don’t have opportunities; the companies are very demanding, employees have to be qualified.”

(Rogers Paul – 2nd year of the Car Mechanic Course)

Despite the need for qualification, the young people perceive the limits of formal work and try to adjust to the reality of autonomous work. They stress the importance of a professional education as a possibility of sharing experience and having a cognitive growth.

“It is important because, through the course, I could establish a shared life experience with people, preparing myself for a better life and for the work market.”

(Fabrício Ewandro – 2nd year of the Metallurgical Course)

“To take a professional course is a guarantee of access to the market, it is very good and useful. It is necessary to increase the number of courses available to teenagers, even if these courses lead us to autonomous work.”

(Thiago Martins – 2nd year of the Metallurgical Course)

“It means learning for me. A knowledge that I now have and that I didn’t have before.”

(Laryssa – 1st year of the Ironwork Course)

Professionalization is far from being a solution for the teenagers’ problems by itself, but it is an initiation space for the social insertion of young people, because it offers an opportunity for growth and of valorization of teenagers violated in their basic rights.

Participação e juventude: o desafio de fazer juntos

Adriana Miritello Terahata

Fonoaudióloga, Mestre em Psicologia da Educação e coordenadora do Instituto Ambar de São Paulo

Entendo que participação é a possibilidade de compartilhar ações e crenças; é, sobretudo, um exercício de troca, construído na relação com o outro. Quando acreditamos em algo e criamos um espaço de partilha, podemos desenvolver nossa capacidade de projetar e interferir nos rumos da história.

Numa sociedade apressada, complexa, voltada para o presente e para o consumo, a participação pode estar desvirtuada para o fazer e para o ter. Há pouco espaço para a contemplação, para a discussão das questões humanas e, conseqüentemente, para a apropriação dessas questões e para a projeção do futuro. Os encontros se tornam utilitários e não reservamos tempo para ouvir o outro e simplesmente confraternizar. Perdemos nossa capacidade de pensar juntos e planejar ações coletivas.

Assim, compreendo que, para uma participação cidadã, ou seja, para uma relação entre iguais, o diálogo tem de ser concretizado em uma prática contínua que possibilite o revelar de todos.

A educação, como cenário dessa aprendizagem, deve ser compreendida como possibilidade de agir e de falar dos homens, como espaço de revelação. As crianças e os jovens têm essas capacidades; e mais: suas ações são acompanhadas de um poder renovador – basta que sejam percebidos em sua totalidade e que nós, educadores, garantamos tais possibilidades.

É no processo educativo que os adultos assumem uma responsabilidade pela criança e pelo jovem por aquilo que denominamos de desenvolvimento de valores, qualidades, habilidades e talentos pessoais. Isso é a singularidade que distingue cada ser humano dos demais, a qualidade em virtude da qual ele é não um forasteiro no mundo, mas alguém que jamais esteve aqui antes.

O educador é quem, na relação ensino-aprendizagem, melhor conhece o mundo e o representa. É ele que apresenta o mundo às crianças – essa é sua responsabilidade. Com essa autoridade, ele deve apresentar o mundo como ele é: com suas oportunidades e desafios e como um espaço que possibilite o poder renovador do jovem.

Participation and youth: the challenge of making things together

I understand that participation is the possibility of sharing actions and beliefs; it is, above all, an exercise in exchange, built on the relationship with others. When we believe in something and create a space for sharing, we can develop our capacity to project and interfere in history.

In a hectic, complex society, directed to the present and to consumption, participation may be turned away from doing and having. There is little space for contemplation, for the discussion of the human questions and, consequently, for the appropriation of these questions and for the projection of the future. The meetings become utilitarian and we do not make time to hear others and simply fraternize. We lose our capacity of thinking together and planning collective actions.

So, I understand that for participation in citizenship, that is, for a relationship among equals, the dialogue has to take place in a continuous practice that makes it possible for everyone involved to open up.

Education, as a scenario of this learning, must be understood as a possibility of acting and talking about mankind as a space of disclosure. Children and young people have these capacities; and more: their actions are followed by a renewing power – they have only to be perceived in their totality and that us, as educators, guarantee them these possibilities.

It is in the educational process that adults take on responsibility for the child and for the young person in what we call the development of values, qualities, personal abilities and talents. This is the singularity that distinguishes each human being from the others, the quality due to which he is not a foreigner in the world, but someone who has never been here before.

The educator is that person who, in the teaching-learning relationship, knows the world better and represents it. It is he who introduces the world to the children – this is his responsibility. With this authority, he should present the world as it is:

Cada adulto tem sua parcela de responsabilidade pelo mundo onde vivemos. É preciso perceber-se na coexistência e, portanto, na co-responsabilidade pelo progresso e pelas mazelas do mundo atual. Esquecemos que o mundo incorpora uma trama de significações atribuídas por nós, mortais, e, assim como seus criadores, desgasta-se e corre o risco de fenecer caso não seja bem cuidado.

A educação deveria ser o cenário onde o mundo fosse apresentado tal como ele é e não um espaço em que se aprende estratégias de sobrevivência em um mundo fadado à ruína. Essa apresentação tem um caráter conservador, no sentido de conservar aspectos que são fundamentais para que aprendamos a sobreviver com segurança, compartilhando crenças e saberes. É em nossa crença nas mesmas coisas, no sentido de partilha que reside a possibilidade da educação.

Mas é também pelo fato de acreditarmos sempre na possibilidade do novo que cada geração aporta que se configura a viabilidade de, constantemente, irmos “colocando o mundo em ordem”, de forma a preservá-lo para seus seres vivos, seus criadores e seus habitantes. Os jovens são especialmente sensíveis a esses temas, desde que se possa ouvi-los verdadeiramente. No entanto, destruímos tudo na tentativa de moldá-los com nossas imposições, projetando neles nossas ações e palavras e impedindo a revelação dos jovens e a conseqüente renovação no mundo.

Desse modo, pensar a participação a partir de uma perspectiva educativa implica termos clareza de que somos responsáveis pelo mundo em que vivemos e de que podemos pedir a cooperação e ativar a intervenção dos jovens na conservação e na mudança do mundo. O fato de o jovem ser protagonista não nos exime da responsabilidade de educar; sua participação não implica transferência de autoridade. É desastroso imaginar que se pode moldar o jovem de acordo com nossos interesses.

Então, a participação deve ser um espaço de revelação da singularidade de cada sujeito, espaço de participação e trocas que possibilite compartilhar crenças, relacionar-se com as diferenças, estabelecer vínculos, criar acordos próprios sobre a compreensão do mundo, propiciando assim as condições para cuidar dele.

É nosso papel, como educadores, fundar esse espaço que possibilite a participação. Trata-se não de uma delimitação geográfica, mas de um espaço da relação entre homens, viável somente se enfrentarmos o desafio de fazer juntos e de estabelecer um diálogo aberto e construtivo.

with its opportunities and challenges and as a space that allows for the renewing power of the young.

Each adult has his share of responsibility for the world in which we live. It is necessary to perceive oneself in co-existence and, consequently, in the co-responsibility for the progress and for the shortcomings of the world at present. We forget that the world incorporates a plot of meanings attributed by us, mortals, and like its creators, it wears off and runs the risk of dying if it is not well taken care of.

Education should be the scenario where the world is presented as it is and not as a space where one learns survival strategies in a doomed world. This presentation is conservative in character, in the sense of conserving aspects that are essential for us to learn to survive in safety, sharing beliefs and knowledge. It is the beliefs in the same things, in the sense of sharing that resides the possibility of education.

But it also is because of the fact that we always believe in the possibility of the ‘new’ that each generation brings that becomes the possibility for us to constantly be “putting the world in order”, so as to preserve it for the beings that live in it, its creators and its inhabitants. Young people are especially sensitive to these themes, as long as we can truly listen to them. However, we destroy everything in the attempt to mold them with our impositions, projecting our actions and words into them and stopping their revelation and consequent renewal in the world.

In this way, to think participation from an educational point of view implies in having the clarity of knowing that we are responsible for the world in which we live and that we can ask for cooperation and activate the intervention of the young for the preservation of and in changing the world. The fact that young people have the leading role does not exempt us from the responsibility of educating them, their participation does not imply in transference of authority. It is disastrous to imagine that we can mold the young people according to our interests.

So participation must be a space for the revelation of the singularity of each person, a space for participation and for exchanges that allow for the sharing of beliefs, to have a relationship with the differences, establish connections, to create personal agreements about the understanding of the world, creating the conditions to take care of it.

It is our role, as educators, to create this space that allows for their participation. It is not a geographical delimitation, but of the space allowing relationships between human beings, feasible only if we face the challenge of doing things together and establish a constructive and open dialogue.

*“Que a arte nos aponte uma resposta, mesmo que ela não saiba...
E que ninguém a tente complicar, porque é preciso simplicidade
para fazê-la florescer.”*

Oswaldo Montenegro

*“May art give us an answer, even if it doesn't have one...
And that nobody tries to complicate, because simplicity is necessary to
make things blossom.”*

Oswaldo Montenegro



Arte e dimensão pedagógica

A arte emerge com força e brilho nos projetos de educação das organizações participantes – não só como linguagem, mas como caminho privilegiado de construção de sentidos e de desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens como pessoas integrais, sujeitos de direitos e desejos. Como recurso importante do processo de educação, ela é fonte constante de alimentação das sensibilidades, de afirmação de subjetividades singulares e de auto-reconhecimento. Mas é também pela arte que podemos provocar encontros com outros e outras, criar espaço de intercâmbio e construir vínculos.

Entendida como espaço de criação capaz de suscitar a discussão das tensões da vida no mundo, a arte deve ultrapassar o sentido de mero instrumento de exacerbação do espetáculo e da aparência. Para tanto, é preciso cuidar de sua dimensão pedagógica.

Uma proposta com esse perfil deve permitir a exploração das diversas possibilidades da arte, evitando domesticá-la para se tornar aquilo que deve ser aceito e aprovado pelos outros. Num mundo em que a educação sociocomunitária – principalmente a destinada aos pobres – acaba se pautando pelo pragmatismo, pelo conhecimento útil, prático, voltado para o fazer, a arte pode ser um contraponto significativo, uma mediação que estimula a reflexão crítica e a expressão singular das culturas.

Art pedagogic dimension

Art emerges with strength and brightness in the education projects of the participating organizations – not only as a language, but as a privileged path in the building of meanings and in the development of children, teenagers and young people as whole persons, subjects of rights and desires. As an important resource in the educational process, it is the constant source of nourishment of sensitivities, of affirmation of singular subjectivities and of self-recognition. But it is also through art that we can provoke encounters with others, that we can create a space for exchange and that we can build connections.

Understood as a creative space capable of bringing about the discussion about the tensions of life in the world, art should go beyond the sense of a mere instrument to exacerbate the spectacle and appearances. To do this it is necessary to take care of its pedagogical dimension.

A proposal with this profile should allow the exploration of the different possibilities of art, avoid its domestication to become that which must be accepted and approved by others. In a world in which education – mainly that directed to the poor – should be guided by pragmatism, by useful, practical knowledge, directed to 'doing', art can be a meaningful counterpoint, a mediation that stimulates critical reflection and the singular expression of cultures.

Pensamento e sentimento

Raquel Ribeiro dos Santos

Coordenadora Pedagógica da União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social (Unibes) - São Paulo

"Me fiz em mil pedaços pra você juntar e queria sempre achar explicação pro que eu sentia.

Como um anjo caído fiz questão de esquecer que mentir pra si mesmo é sempre a pior mentira."

(Renato Russo)

O jovem é assim: pensamento e sentimento em mil pedaços, sem explicação. Para juntar tudo isso, é preciso um diálogo entre afetividade e cognição, entre emoção e racionalidade, entre a espontaneidade infantil que ele está perdendo e os novos conhecimentos que está adquirindo.

Uma proposta pedagógica que abarque esse diálogo, visando ao desenvolvimento integral do jovem, deve permitir a construção do mundo (objetividade) sem deixar de construir o eu (subjetividade). Mas isso nem sempre é tão fácil de se traduzir nas ações educativas. Na história mais recente da educação, a relação entre cognição e afetividade foi marcada por constantes desencontros.

Somos fruto de uma pedagogia tradicional que por muito tempo privilegiou o aspecto cognitivo da aprendizagem, com o domínio de conteúdos do saber. Nesse contexto, o professor assumiu o papel de detentor do conhecimento, e o aluno permaneceu passivo em seu processo de aprendizagem.

Mais adiante, com a industrialização e a modernização da sociedade, e com as crescentes críticas à pedagogia anterior trazidas pelas descobertas na área do desenvolvimento infantil, surge a Pedagogia Nova, que prioriza o aspecto afetivo da aprendizagem, a livre expressão dos sentimentos e o respeito aos interesses e necessidades da criança. O professor assume o papel de orientador, e o aluno deixa de ser passivo para participar ativamente de sua aprendizagem. Porém, essa é uma educação individualizada, que, de certo modo, impôs dificuldades para a escola no atendimento a grandes grupos e na execução do currículo formalmente organizado. Paralelamente, prosperaram as propostas de educação tecnicista, nos anos de expansão industrial e de poder militar, cujos elementos principais eram a organização racional dos métodos de ensino e a instrumentalização do indivíduo para o mercado de trabalho.

Thought and feeling

"I broke myself into a thousand pieces for you to put together again and I always wanted to find an explanation for what I felt. Like a fallen angel I made a point of forgetting that to lie to oneself is always the worst lie."

(Renato Russo)

Young people are like that: thought and feeling in a thousand pieces, with no explanation. To put all this together, a dialogue is necessary between affection and knowledge, between emotion and rationality, between the childish spontaneity they are losing and the new knowledge that they are acquiring.

A pedagogic proposal that encompasses this dialogue, aiming at the complete development of youth, should allow the construction of the world (objectivity) without leaving the construction of oneself (subjectivity). But this is not always easy to be translated into educational actions. In the most recent history of education, the relation between the cognitive and affection was marked by constant misunderstandings.

We are the fruit of a traditional pedagogy that for a long time has privileged the cognitive aspect of learning, with the predominance of the contents of knowledge. In this context, the teacher assumed the role of proprietor of knowledge, and the student remained passive in his learning process.

Later on, with the industrialization and modernization of society, and with the growing criticisms of the previous pedagogy brought about by the discoveries in the area of child development, the New Pedagogy was born, that prioritizes the affective aspect of learning, the free expression of feelings and the respect for the interests and needs of the child. The teacher takes on the role of a guide, and the student stops being passive and participates actively in his own learning. But this is an individualized education that, in a certain way, imposed difficulties for the school to service large groups and to execute the formally organized curriculum. At the same time, technical educational proposals prospered, in the years of industrial expansion and military rule, the main elements of which were the rational organization of teaching methods and the use of the individual for the work market.

A more critical theory of education was already being developed since the 1960s and 1970s, with the pedagogies of Freinet and Paulo Freire, but it was only with the political détente and

Uma teoria mais crítica da educação já vinha se desenvolvendo desde as décadas de 1960 e 1970, com as pedagogias de Freinet e Paulo Freire, mas foi somente com a abertura política e com a participação mais democrática da sociedade que a transformação educacional começou a chegar às grandes massas, por volta da década de 1980.

As novas propostas pedagógicas não desmerecem as conquistas alcançadas pelas pedagogias anteriores; ao contrário, elas aproveitam seus benefícios, articulando dialeticamente os aspectos afetivo-cognitivos. A linha conhecida como pedagogia construtivista sociointeracionista propõe uma aprendizagem a partir da construção do conhecimento que se efetiva pelas interações sociais. O professor tem o papel de questionar o aluno, reconstruindo, ambos, o conhecimento socialmente acumulado pela humanidade à luz das experiências e da compreensão da vida real e concreta.

Ao compreender a história e a transformação das tendências pedagógicas, é possível perceber como se deram as relações professor-aluno que estão no centro dos processos educativos. É na relação que se produz aprendizagem, o que supõe um educador mais bem preparado para atuar numa proposta de educação renovada. Isso nos leva a compreender por que, apesar de tantas transformações educacionais, pouco se alterou na relação entre alunos e professores.

Para uma educação que pretenda superar as desigualdades sociais pela participação cidadã de crianças e jovens, é necessário que cada educador reveja sua prática. Se conhecimento é poder, é preciso que cada educador esteja disposto a abrir mão de seu controle, dividindo com os alunos a elaboração do planejamento, permitindo-lhes participar genuinamente das tomadas de decisão, possibilitando a cada indivíduo compor sua identidade e autonomia na relação com os outros e na ampliação de seu universo cultural.

É preciso especialmente que o educador abra seus canais de escuta para as questões que inquietam os jovens. Ao trocar velhas concepções por novas, uma educação crítica deve possibilitar uma avaliação sistemática das interações entre os atores e da relação ensino-aprendizagem. Que ela permita um diálogo que integre os aspectos afetivos e cognitivos na formação de crianças e jovens.

with the more democratic participation of society that the educational transformation began to reach the large masses, around the decade of the 1980s...

The new pedagogical proposals do not diminish the achievements of the previous pedagogies; on the contrary, they use their benefits, articulating dialectically the cognitive-affective aspects. The constructivist socio-interactive line of pedagogy proposes learning from the construction of knowledge made effective through social interactions. The teacher has the role of questioning the student, reconstructing both the knowledge socially accumulated by humankind under the light of experiences, and the understanding of real and concrete life.

In understanding history and the transformation of pedagogic tendencies, it is possible to perceive how the teacher-student relationships that are in the center of the educational processes took place. It is in this relationship that learning is produced, which supposes a better-prepared educator to operate in a renewed educational proposal. This makes us understand why, despite so many educational transformations, little has changed in the relationship between students and teachers.

For an education that aims at overcoming social inequalities through the participation of children and young people, it is necessary that each educator review his practice. If knowledge is power, it is necessary for each educator to be ready to relinquish his control, sharing the planning with the students, allowing them to really participate in the decision-making process, making it possible for each individual to find his identity and autonomy in the relationship with others and in the expansion of their cultural universe.

It is especially necessary for the educator to open his listening channels for the questions that mobilize the young. In changing old conceptions for new ones, a critical education should make a systematic evaluation possible of the interactions between the actors and of the teaching-learning relationship. That it may allow for a dialogue that integrates the affective and cognitive aspects in the formation of children and young people.

SOCIEDADE PELA FAMÍLIA - CENTRO EDUCACIONAL GRACINHA SOCIETY FOR THE FAMILY - GRACINHA EDUCATIONAL CENTER

A arte no centro da roda

A educação é a preocupação central da organização não-governamental Sociedade pela Família. Desde sua criação, em 1956, a entidade tem como princípios de atuação a solidariedade, o respeito e a transformação social.

Fundada por um grupo de professoras e operárias, com o fim de apoiar comunidades cristãs, a entidade hoje busca promover o desenvolvimento humano, comunitário e individual pela educação.

Suas cinco unidades de atendimento desenvolvem projetos que integram as áreas do conhecimento, priorizando as linguagens verbal, oral e escrita, bem como as artes plásticas, a música, a dança, o teatro. Atualmente, atendem a aproximadamente 1.300 crianças, adolescentes e adultos.

Nas rodas de conversa com as crianças, são discutidos os valores éticos, a convivência com o diferente, o respeito e a afetividade. Atividades de informática, visitas a exposições e museus, esportes e festas também contribuem para a ampliação do universo sociocognitivo dos educandos e educadores.

Contexto histórico

A Sociedade pela Família começou a ser gestada nos anos de 1940, quando a Igreja no Brasil despertava para o problema social, reunindo militantes comprometidos com a justiça social em núcleos de atuação nos bairros populares de condições muito precárias, aos quais chegavam famílias de migrantes à procura de dias melhores.

Os encontros dos grupos de operárias que ensinavam catecismo ou realizavam atividades de educação de meninas e mães nos bairros do Ferreira ou Itaberaba eram freqüentes. A partir desses contatos e trocas na Escola Nossa Senhora das Graças – hoje reconhecidamente um ponto de excelência da rede particular de ensino –, e dos sonhos e esperanças comuns, nasceu, em 1956, a Sociedade pela Família.

A instituição crescia sem perder sua caracterís-

Art in the center of the circle

Education is the central concern of the non-governmental organization Sociedade pela Família. Since its creation, in 1956, the institution has as acting principles solidarity, respect and social transformation.

Founded by a group of teachers and female workers, with the aim of giving support to Christian communities, the institution today promotes human, community and individual development through education.

Its five service units develop projects that integrate the areas of knowledge, prioritizing verbal, oral and written language, as well as the plastic arts, music, dance and the theater. At present, they work with approximately 1,300 children, teenagers and adults.

In the conversation circles with children, they discuss ethical values, peaceful coexistence with those different from them, respect and affection. Computer activities, visits to exhibitions and museums, sports and parties also contribute to the expansion of the socio-cognitive universe of the learners and educators.

Historical context

The Sociedade pela Família started being thought of in the 40s, when the Catholic Church in Brazil was awakening to the country's social problems, bringing together militants committed with social justice in operational nuclei in the lower-class districts with very precarious conditions, where migrant families arrived in search of better days.

The meetings of the female worker groups that taught catechism or carried out educational activities with girls and their mothers in the districts of Ferreira or Itaberaba were frequent. From these contacts and exchanges in the Escola Nossa Senhora das Graças (Our Lady of Graces School) – today recognized as a mark of excellence in private schooling –, and of common dreams and hopes was born, in 1956, the Sociedade pela Família.

tica familiar, mas os novos tempos tornavam as relações de trabalho e a legislação mais complexas. Por isso, na década de 1990, a Sociedade pela Família começou um longo processo de profissionalização dos funcionários, reviu a estrutura organizacional e ampliou a prestação de serviços à população carente.

Com o agravamento dos problemas sociais brasileiros, a organização percebeu que mudanças significativas para as comunidades pobres só seriam possíveis com a união das várias esferas da sociedade, tais como empresas, órgãos governamentais, entidades e cidadãos. Hoje a instituição filantrópica mantém vários convênios e parcerias e se utiliza de incentivos fiscais e de isenções para viabilizar seus projetos.

A Arte como eixo

No Centro Educacional Gracinha, o fazer artístico é o eixo norteador dos trabalhos e matéria-prima para a sociabilidade, para o aprendizado, para o estímulo das percepções e para o desenvolvimento de potencialidades. Ao integrar diferentes formas de expressão artísticas e culturais, privilegia-se um conhecimento não-fragmentado. Bumba-meu-boi, Dança-do-coco, Dança-do-pau-de-fitas, Polca, Cacuriá, Ciranda, Jongo são danças brasileiras que, revisitadas, permitem o contato dos educandos com várias manifestações da cultura brasileira e, nelas, o encontro com sua identidade.

Nas visitas a museus e exposições e nas idas a cinemas, teatros, shows, os educandos exercitam não só o direito de ir e vir, mas a possibilidade de se perceberem como sujeitos. Ao usufruírem dos espaços culturais gratuitos que a cidade de São Paulo oferece, utilizando transporte coletivo para que o itinerário seja aprendido, eles adquirem autonomia para buscar esses espaços posteriormente.

A música é outra linguagem que permite amplas possibilidades de interdisciplinaridade e multiculturalidade. O Teatro de Sombras do Centro Educacional já montou duas histórias infantis e, em 2002, um espetáculo sobre a vida e a obra de Cartola, denominado *A Luz de Cartola*.

The institution grew without losing its familiar characteristics, but new times made work relationships and legislation more complex. For this reason, in the 1990s, the Sociedade pela Família began a long process of acquiring increased professionalism for its employees, revised its organizational structure and expanded its services to the needy population.

With the worsening of Brazilian social problems, the organization realized that meaningful changes for the poor communities would only be possible by bringing together several spheres of society, such as companies, government organs, institutions and citizens. Today this philanthropic institution maintains several covenants and partnerships and uses fiscal incentives and exemptions to make its projects feasible.

Art as an axis

In Centro Educacional Gracinha (Gracinha Educational Center), the artistic activities are the guideline of the works and the raw material for sociability, for learning, for the stimuli of the perceptions and for the development of potentials. In integrating different forms of artistic and cultural expressions, a non-fragmented knowledge is privileged. Bumba-meu-boi, Dança-do-coco, Dança-do-pau-de-fitas, Polca, Cacuriá, Ciranda, Jongo are Brazilian dances that, by being revisited, permit the contact of the learners with various manifestations of Brazilian culture and, through these, they encounter their own identity.

In the visits to museums and exhibitions and in the trips to the movie theaters, plays and shows, the learners exercise not only their right to come and go, but the possibility of perceiving themselves as persons. In enjoying the free cultural spaces that the city of São Paulo offers, using public transportation so that the route is learned, they acquire the autonomy to return to these spaces again.

Music is another language that permits great possibilities of interdisciplinary and multi-cultural learning. The Theater of Shadows of the Educational Center has already produced two children stories and, in 2002, a show about the life and work of Cartola, called The Light of Cartola.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

A arte no centro da roda

As atividades são desenvolvidas a partir de uma ação prática, como uma visita a um museu. Primeiramente, os jovens são estimulados a realizar pesquisas na internet, em revistas e em livros para conhecer a história do local e sua contextualização, o que inclui levantamento de regras e do itinerário. Posteriormente, uma avaliação por meio de relatos orais e escritos conduz à definição do produto artístico inspirado pela visita: a confecção de jogos com fotos da cidade de São Paulo, por exemplo.

Nesse processo, trabalha-se com história, geografia, matemática, linguagem, ciências, meio ambiente, cidadania. A formação das crianças e adolescentes relacionada ao conhecimento da cultura brasileira desenvolve-se a partir da formação dos educadores. Depois de realizada a sondagem com as crianças, o arte-educador (que conhece a linguagem) propõe as atividades. Nesse momento, é importante a participação do educador responsável pela turma nos encaminhamentos feitos.

Art in the center of the circle

The activities are developed departing from a practical action, such as the visit to a museum. First, the youths are motivated to research the Internet, magazines and books to get to know the history of the place and its context, which includes learning the rules and the route. Afterwards, an evaluation through oral and written reports leads to the definition of the artistic product inspired by the visit: the production of sets with photographs of the city of São Paulo, for example.

In this process, they work with history, geography, mathematics, language, science, environment, and citizenship. The formation of the children and teenagers related to the knowledge of Brazilian culture is developed departing from the formation of the educators. After sounding out the children, the art-educator (who knows the language) suggests possible activities. At this moment, the participation of the educator responsible for the group in the directions given is important.



DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- ✎ O arte-educador e o educador responsável pela turma devem discutir sobre as didáticas empregadas e verificar como a turma interagiu com a atividade.
 - ✎ É importante um encontro mensal em que o arte-educador proporcione atividades de capacitação aos educadores de cada turma.
 - ✎ Na formação dos educadores, a realização de um workshop com o objetivo de estimulá-los a desenvolver e apresentar uma atividade ao grupo é uma estratégia interessante que lhes permite vivenciar dilemas e encontrar soluções para os desafios da prática.
 - ✎ A avaliação do processo com a equipe e com os participantes é fundamental para corrigir os erros e melhorar os resultados educativos do projeto.
 - ✎ O percurso didático deve ser bem conduzido para possibilitar tanto a assimilação dos conteúdos pelas crianças e adolescentes, como a formação dos educadores.
- ✎ *The art-educator and the educator responsible for the group should debate the didactic approaches used and check how the group interacted with the activity.*
 - ✎ *A monthly meeting is important when the art-educator supplies capacitating activities to the educators of each group.*
 - ✎ *In the formation of the educators, an interesting strategy is to hold workshops with the goal of stimulating them to develop and present a group activity that allows them to experience dilemmas and to find solutions for the challenges they meet in actual practice.*
 - ✎ *The process evaluation with the team and with the participants is essential to correct their mistakes and to improve the educational results of the project.*
 - ✎ *The didactic route should be well conducted to make possible both the assimilation of the contents by the children and the teenagers and the formation of the educators.*



MENINOS DO MORUMBI CHILDREN FROM MORUMBI

Tambores construindo valores

O rufar dos tambores dos Meninos do Morumbi pode ser ouvido além dos limites dos bairros da Zona Sul de São Paulo. Com apresentações em todo o País e no exterior, os 4 mil meninos e meninas de 5 a 21 anos têm muito do que se orgulhar. Eles moram em bairros e favelas da região, onde coexistem mansões e barracos, e, por meio do trabalho desenvolvido desde 1996 pela Associação Meninos do Morumbi, hoje podem ser vistos e admirados pelo público.

A música e a dança são os instrumentos de afirmação desses meninos, que não são apenas do Morumbi, são do Brasil. Nas apresentações, o grupo é filmado e entrevistado, ganha espaços em TVs, rádios e na imprensa escrita. Em consequência disso, sua auto-estima se modifica positivamente, novas histórias pessoais são construídas em novo contexto, novas áreas de competência surgem em suas vidas e eles passam a ter nova identidade e a se compreender cidadãos.

Embora o público-alvo do projeto sejam as crianças e adolescentes que moram nas favelas e bairros do entorno, os meninos de classe média também participam da iniciativa, em menor porcentagem, o que permite uma convivência na diversidade social e racial.

Na Associação Meninos do Morumbi, a proposta social e educativa promove arte e cultura como uma via de desenvolvimento do potencial de crianças e jovens, como um caminho para o encontro entre o prazer e a consciência da sensibilidade que abre possibilidades de descoberta, de formação e de transformação.

Quando se insere no projeto, o educando tem o sonho de participar da Banda Show, pois nela ele estréia no palco e na própria vida. Ele é o principal construtor desse sonho. De forma pró-ativa, ele estabelece vínculos de confiança e de pertencimento. Ele veste externa e internamente a camiseta do projeto.

O objetivo do trabalho é transformar o jovem em cidadão responsável que possa atuar ativamente na construção de um futuro melhor para si mesmo e para os outros. Na instituição, propicia-se uma formação integrada; consideram-se os diferentes contextos de pertencimento e suas histórias pessoais; estabelecem-se vínculos respeitosos, que levam em conta seu jeito de ser e de atuar no mundo; garantem-se espaços para o desenvolvimento de suas potencialidades: físicas, sociais e cognitivas.

O projeto pedagógico está orientado pelos princípios expostos no relatório para a Unesco da Comissão Inter-

Drums building values

The sounding of the drums of the Meninos do Morumbi can be heard beyond the limits of the districts of the South Side of São Paulo. With presentations all over the country and abroad, the 4 thousand boys and girls aged 5 to 21 have a lot to be proud of. They live in the districts and slums of the region, where mansions coexist with shacks and, through the work developed since 1996 by Associação Meninos do Morumbi [Children of Morumbi Association], today they can be seen and admired by the public.

Music and the dance are the instruments of affirmation for these youths, who aren't just from Morumbi, but from Brazil. In the presentations, the group is filmed and interviewed, gets space on TV channels, radios and in the press. As a result, their self-esteem is modified positively, new personal histories are built in a new context, new areas of competence appear in their lives and they begin to have a new identity and to understand themselves as citizens.

Even though the target audience of the project consists of children and teenagers who live in the slums and districts around them, middle class children also participate in the initiative, to a smaller degree, which allows them to experience social and racial diversity.

In the Associação Meninos do Morumbi, the social and educational proposal promotes art and culture as a way of developing the potential of children and young people, as a way for joining pleasure and the awareness of sensitivity that opens up the possibility of discovering things, and to form and to transform.

When entering the project, the learners dream of participating in the Band Show, because by entering it they debuts on the stage and in their own lives. They are the main builders of this dream. Pro-actively, they establish links of trust and belonging. They wear the project's t-shirt both externally and internally.

The aim of the work is to transform the young people into responsible citizens who can work actively in building a better future for themselves and for others. In the institution, the formation given is integrated; the different pertinent contexts and personal histories are considered; respectful connections are established that take into consideration their way of being and functioning in the world; the spaces to develop their potential are ensured: physically, socially and cognitively.

The pedagogic project is guided by the principles exposed in the report made for Unesco of the International

nacional sobre Educação para o Século XXI, sob o título “Os Quatro Pilares da Educação: Aprender a Ser; Aprender a Conviver; Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer”.

Sem pretensão, não há revolução

O início do projeto deu-se em 1996, a partir de uma iniciativa informal do músico percussionista Flávio Pimenta, que convidava crianças de baixa renda que circulavam pelas ruas para tocar surdo em sua casa. O grupo foi crescendo e ensaiando em ruas e praças do bairro até conquistar sua sede, em 2000. E as apresentações públicas traduziam-se em eventos significativos para a realização pessoal, nos quais o contexto desejado acontecia: o encontro entre o sonho e a realidade. As apresentações promoviam a conquista de um ambiente de validação, de reconhecimento social, que fortalecia a condição de cidadania.

As conquistas não pararam por aí. Assim como o grupo, as demandas também foram aumentando. A Associação firmou parcerias e hoje promove contextos pluridimensionais de ensino-aprendizagem, nos quais ocorrem diferentes atividades: Inglês, Informática, Fotografia, Escultura em Aço, Tear, Bateria, Teclado, Contrabaixo, Berimbau, Jiu-jítsu, Futebol, Handebol, Capoeira e Vôlei. Hoje, também, outros projetos ocupam os espaços da instituição: Garagem Digital-Inclusão Digital e Tambor Embaixador – Empreendedorismo Juvenil, Festival de Música e Artes com escolas públicas, desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de sexualidade e educação para valores e o Programa Família e seus Contextos de Pertencimento.

As atividades artístico-culturais de dança, canto e percussão formam o eixo dinamizador e transformador no Projeto Meninos do Morumbi, ocupam a centralidade da proposta pedagógica e têm a intenção de construir um novo olhar, um novo pensar, sentir e agir ante os desafios da vida cotidiana. Acredita-se que a linguagem artística proporciona novos valores, novos paradigmas de relacionamentos e nova construção da auto-imagem. Além disso, essas atividades, somadas às outras vivências, propiciam o desenvolvimento social dos educandos. Como elementos vitais, elas os situam em suas comunidades, em suas escolas, em suas relações e na própria vida.

Na perspectiva de uma educação integral e integrada, procura-se desenvolver as diferentes competências: a competência pessoal (conhecer-se e descobrir suas potencialidades e habilidades), a competência relacional (saber conviver em grupo, respeitar regras e relacionar-se de forma respeitosa consigo mesmo e com o outro), a competência produtiva (aprender a tocar instrumentos, dançar e cantar) e a competência cognitiva (adquirir os conhecimentos necessários ao crescimento pessoal, social e profissional). O desenvolvimento dessas competências está pautado nos princípios da Educação para Valores.

Commission on Education for the XXI Century, under the title “The Four Pillars of Education: Learn To Be; Learn To Live Together; Learn To Know; Learn To Do”.

Without ambition, there is no revolution

The project began in 1996, via an informal initiative of the musician and percussionist Flávio Pimenta, who invited children from low-income families circulating in the streets to play bass drums in his house. The group grew and rehearsed in streets and squares of the district until they got their headquarters in 2000. And the public presentations were translated into meaningful events for their personal accomplishment, in which the desired context happened: the meeting of dream with reality. The presentations gained status and acquired a validated environment and social recognition that strengthened their condition as citizens.

The achievements did not stop there. Like the group, the demands also grew. The association made partnerships and today it promotes multi-dimensional teaching-learning contexts offering several activities: English, Computer Science, Photography, Steelwork Sculpture, Weaving, Drums, Keyboards, Bass, Berimbau, Jiu-jítsu, Soccer, Handball, Capoeira and Volleyball. At present, other projects also occupy the spaces of the institution: Digital Garage - Digital Inclusion and Drum Ambassador – Juvenile Initiatives, a Music and Arts Festival with Public Schools, the development of research projects in the area of sexuality and education for values and the Family Program and its Contexts of Belonging.

The artistic cultural activities of dancing, singing and percussion make up the dynamic and transforming axis in the Project Children from Morumbi, they occupy the center of the pedagogic proposal and intend to build a new look, a new thinking, feeling and way of acting in dealing with the challenges of daily life. It is believed that the artistic language gives them new values, creates new relationship paradigms and builds them a new self-image. In addition, these activities, added to other life experiences, foster the learners’ social development. As vital elements, they situate the learners in their communities, in their schools, in their relationships and in life itself.

From the point of view of a whole and integrated education, new competences are developed: personal competence (to know oneself and discover potentials and abilities), relationship competence (to know how to live in the group, respect rules and relate respectfully with oneself and with others), productive competence (to learn how to play instruments, dance and to sing) and cognitive competence (acquire the knowledge necessary for their personal, social and professional growth). The development of these competences is based on the principles of the Education for Values.

NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Preparando a banda

Ao ingressar no Meninos do Morumbi, o jovem faz uma escolha entre as áreas de dança, percussão ou canto. A opção pela dança inclui também as aulas de canto. Todos os cursos possuem aulas práticas e teóricas. As atividades são divididas nos níveis iniciante, intermediário e avançado. A participação nesses cursos tem como meta desenvolver prontidão para estrear na Banda Show, marca de competência dos Meninos do Morumbi.

Formada por integrantes do grupo avançado, a Banda tem como responsabilidade divulgar a qualidade do trabalho do grupo artístico nas apresentações públicas. Ao som dos diferentes ritmos que compõem o repertório da banda – samba, maracatu, funk, aguerê, maxixe, salsa, axé –, o grupo da dança acompanha o grupo da percussão expressando-se corporalmente com coreografias contemporâneas. O objetivo do projeto como um todo não é a formação de músicos, dançarinos ou cantores, mas a formação de jovens que desenvolvam valores positivos capazes de empoderá-los diante das situações de risco e vulnerabilidade.

Os tambores estão tocando e sinalizando que as escolhas estão pautadas nos valores éticos e mobilizam pessoas, engajam crianças e jovens, transformam realidades, fortalecem os envolvidos e tecem uma grande rede que coloca a educação como ferramenta de transformação positiva no futuro de nossas crianças e jovens.

Preparing the band

When entering Meninos do Morumbi, the youths choose between the areas of dance, percussion or singing. The choice of dancing also includes singing lessons. All courses have theoretical and practical classes. The activities are divided into beginning to intermediate and advanced levels. Their participation in these courses aim at developing a readiness to debut in the Band Show, the mark of competence of the Meninos do Morumbi.

Formed by the members of the advanced group, the Band's responsibility is to divulge the quality of the work of the artistic group in the public presentations. To the sound of the different rhythms that make up the repertoire of the band – samba, maracatu, funk, aguerê, maxixe, salsa, axé –, the dance group accompanies the percussion group, corporally expressing contemporary choreographies. The objective of the project as a whole is not to form musicians, dancers or singers, but to form the young people so that they can develop positive values, capable of empowering them in face of situations of risk and vulnerability.

The drums are sounding and showing that the choices are based on ethical values that mobilize people, engage children and young people, transform realities, strengthen the people involved and weave a web that places education as a tool for the positive transformation of the future of our children and young people.



DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- ✎ Oferecer um contexto de aprendizagem que seja prazeroso e que tenha um significado na vida dos integrantes. Ensinar algo com o qual eles se identifiquem e sejam motivados.
 - ✎ Oportunizar acessos aos diferentes repertórios culturais para que o jovem possa ampliar e diversificar sua visão de mundo, seus valores e suas crenças.
 - ✎ Desenvolver um trabalho com embasamento teórico, com planejamento, registro, sistematização e avaliação que possa enriquecer o desenvolvimento da prática.
 - ✎ Priorizar um trabalho em rede e o desenvolvimento de parcerias estratégicas com as famílias, com as escolas e com os sistemas mais amplos.
 - ✎ Articular produtos visíveis para os educandos em cada fase da aprendizagem, considerando a apresentação pública como a marca de competência de um produto diferenciado com a qualidade artística.
- ✎ *To offer a learning context that is pleasurable and that has meaning in the life of its members. To teach something with which they identify and that motivates them.*
 - ✎ *To provide access to the different cultural repertoires so that the young people may expand and diversify their world views, their values and beliefs.*
 - ✎ *To develop theoretically based work, with planning, registry, system and evaluation so that their practical development may be enriched.*
 - ✎ *To prioritize a network and the development of strategic partnerships with the families, with the schools and with broader systems.*
 - ✎ *To articulate visible products for the learners in each phase of the learning process, considering the public presentations as a mark of competence of a differentiated product with artistic quality.*



GRUPO DE DANÇA AFRO-MALUNGOS AFRO-MALUNGOS DANCE GROUP

Com raça, garra e qualidade

A difusão da cultura afro-maranhense foi o ponto de partida do Grupo de Dança Afro-Malungos (GDAM), criado em 1986, a partir do sonho de um bailarino e seu grupo de amigos. Estudos, pesquisas, shows, montagens de espetáculos e oficinas de expressão corporal foram as formas encontradas por eles para valorizar essa manifestação cultural no Estado.

Rapidamente o Grupo conquistou seu espaço no mundo da dança em São Luís, apresentando-se em ruas, praças, escolas, além de participar do Carnaval, de festas juninas e de outras atividades culturais do Maranhão. O reconhecimento do público confirmou a seriedade do trabalho desenvolvido pelos jovens artistas.

Ao completar dez anos de atividades ligadas à difusão da cultura negra, o GDAM percebeu que poderia provocar mudanças significativas na vida dos participantes, de suas famílias e da própria comunidade. Por isso, em 1997, começou a desenvolver oficinas de expressão corporal, de capoeira, de percussão, de montagem de espetáculos. Deu início à escolinha de futebol e à formação de grupos de estudos, sempre ligados a temas como cultura, religiosidade, políticas públicas, entre outros. Também passou a oferecer cursos semiprofissionalizantes para adolescentes e jovens de comunidades em São Luís.

Mas, para expandir essas ações, era preciso dispor de instalações adequadas, ampliar a equipe técnica e desenvolver uma atividade que gerasse renda e garantisse a sustentabilidade da instituição. O passo seguinte foi apresentar o projeto à prefeitura de São Luís e reivindicar um espaço para a realização de suas atividades.

Complexo cultural

Convencida da importância do projeto, a prefeitura cedeu um teatro de arena com capacidade para aproximadamente 1.500 pessoas, localizado em uma grande área verde da região central da cidade, atual-

With spirit, spunk and quality

The diffusion of the Afro-Maranhense culture was the point of departure for the Grupo de Dança Afro-Malungos (GDAM), created in 1986 by making the dreams of a dancer and his group of friends come true. Studies, research, workshops of the choreography of shows and body expression were the methods they found to raise awareness and appreciation for this cultural manifestation in the state.

The Group quickly established itself in the dance world of São Luis, performing in streets, public squares and schools, in addition to participating in Carnival celebrations, festivities held in June and other cultural activities in Maranhão. Recognition received by the public confirmed the purposefulness of the work developed by the young artists.

After ten years of activities in connection with the diffusion of black culture, GDAM realized it could bring about meaningful changes in the lives of the participants, their families and in the community itself. For this reason, in 1997, it began to develop body expression, capoeira¹ and percussion workshops and in choreographing shows. It formed a soccer school and established study groups, always linked to themes such as culture, religion, public policy, among other current topics. It also offered semi-professional courses for the adolescents and young people of the communities of São Luis.

In order to expand these actions, however, it was necessary to have adequate facilities available, increase the technical team and develop activities to generate income and ensure the sustainability of the institution. The next step was to present the project to the administration of the City of São Luís and requisition a space to expand its activities.

Cultural complex

Convinced of the importance of the project, City Hall ceded an arena theater with a capacity for 1,500

¹ Brazilian street fight.

mente conhecido como Complexo Cultural GDAM. Sua privilegiada localização tornou as ações visíveis e, conseqüentemente, uma referência do trabalho voltado para a difusão da cultura afro em São Luís.

Atualmente, no cenário artístico local e nacional, há dançarinos, coreógrafos e percussionistas, entre outros, que iniciaram a carreira nas oficinas e cursos oferecidos pelo GDAM, além de lideranças que participam ativamente de discussões sobre cultura, raça e etnia e políticas públicas nas mais variadas instituições representativas no Estado. É importante destacar o investimento na qualificação profissional da equipe técnica responsável pela elaboração e gestão de projetos, sempre presente nas discussões relacionadas ao futuro da instituição e à continuidade de suas ações.

A participação do GDAM em redes locais é outro aspecto que possibilita à instituição difundir a cultura afro e garantir maior expressão às suas atividades. Pela troca de experiências com instituições locais e de outros estados, é possível amadurecer e reavaliar a própria prática.

Atualmente, o Grupo está desenvolvendo um projeto de sustentabilidade para permitir a intensificação e a continuidade de suas ações, uma vez que as dificuldades em firmar parcerias de apoio contínuo impedem a permanência de muitas crianças e adolescentes nas atividades.

people, located in a large lush area in the central region of the city, known as the GDAM Cultural Complex. Its privileged location made its actions visible and, consequently, a reference for the work directed towards the diffusion of Afro-Brazilian culture in São Luís.

At present, on the national and local artistic scene, there are dancers, choreographers and percussionists, among others, who began their careers in the workshops and courses offered by the GDAM, in addition to leaders who actively participate in discussions regarding culture, race and ethnicity and public policy in a variety of representative state institutions. It is important to note the investment in the professional training of the technical team responsible for creating and managing projects, always present in the discussions related to the future of the institution and the continuity of its actions.

The participation of the GDAM in local networks is another aspect that makes it possible for the institution to divulge Afro-Brazilian culture and ensure greater expression for their activities. Through an exchange of experiences with local institutions and institutions of other states, it is possible to develop and reevaluate their own practice.

The Group is currently developing a sustainability project to enable the intensification and continuity of its actions, considering that the difficulties in formulating partnerships with continuous sustenance prevent the permanence of many children and adolescents in the activities.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Espetáculo de dança afro com adolescentes

A realização do espetáculo de dança afro com adolescentes é uma oportunidade rara para estimular os jovens à reflexão sobre raça e etnia, profissionalização e cidadania. O objetivo principal dessa atividade não é a montagem, mas, sim, o envolvimento deles em discussões que ultrapassem os muros da instituição, estimulando-os a refletir sobre si mesmos e, com isso, criar uma possibilidade de participação mais plena na sociedade.

Para que isso seja possível, é importante identificar na comunidade suas aspirações culturais. Assim, as atividades propostas tocam diretamente a realidade mais imediata desses adolescentes, fazendo com que eles se reconheçam durante toda a trajetória inicialmente proposta pela oficina.

Desde o início dos trabalhos, é importante dividir com os participantes da oficina a responsabilidade pela realização do espetáculo, em todas as suas etapas: escolher o tema, definir prazos para a execução das atividades, estabelecer a rotina de ensaios, buscar parcerias e apoio para a realização do espetáculo, criar estratégias de divulgação. Na elaboração de planilha de custos ou no agendamento de locais de apresentação, aprendem e assimilam vastos procedimentos que despertam nos jovens o sentimento de autoria do espetáculo.

Afro-brazilian dance shows with adolescents

The Afro-Brazilian dance¹ show with adolescents is a rare opportunity to stimulate youth to reflect on race and ethnic groups, vocational training and citizenship. The main objective of this activity is not setting up the show, but their involvement in discussions that go beyond the walls of the institution, stimulating them to think about themselves and in this process, create the possibility of a more integrated participation in society.

In order to make this possible, it is important to identify cultural aspirations in the community. In this way, the activities proposed directly reach the most immediate reality of these adolescents, making it possible for them to recognize themselves during the course initially proposed by the workshop.

From the beginning of the project, it is important to impart upon the workshop participants their responsibility for creating the show in all its stages: choosing a theme, establishing deadlines for performing the activities, scheduling the rehearsal routine, creating publicity strategies. In setting a budget or deciding upon presentation locations, they learn and assimilate a wide variety of procedures that give the youth the feeling of being the creators of the show.

¹ Angolan-African-Brazilian martial art practiced in public areas

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO *PRACTICAL TIPS FOR ACTION*

- ✎ Defina coletivamente o tema que norteará a concepção do espetáculo sem perder de vista sua pertinência para o público-alvo definido. Isso contribuirá bastante para a boa acolhida do público.
 - ✎ Incentive os jovens a pesquisar o tema escolhido e a fornecer sugestões para as atividades do grupo.
 - ✎ Promova reuniões periódicas com todos os envolvidos no projeto para avaliar o andamento dos trabalhos e, quando necessário, para fazer ajustes.
 - ✎ Estimule a discussão e reflexão sobre a natureza do trabalho e sua contribuição para a comunidade na qual o grupo está inserido.
- ✎ *Collectively define the theme that will guide the conception of the show without forgetting its pertinence for the target audience. This will contribute a great deal to a good reception on the part of the public.*
 - ✎ *Stimulate the adolescents to research the theme chosen and to make suggestions for group activities.*
 - ✎ *Promote regular meetings with the people involved in the project to evaluate the progress of the work and make adjustments, whenever necessary.*
 - ✎ *Stimulate discussion and reflection on the nature of the project and its contribution to the community in which the group is located.*



CASA DO ZEZINHO ZEZINHO'S PLACE

Entre tensões e mosaicos paulistanos

Comprometido em criar condições para a autonomia de pensamento, para a auto-representação e para a decisão consciente dos caminhos a ser seguidos, o projeto de arte-educação da Casa do Zezinho procura desenvolver nos jovens a capacidade de observação da realidade e a expressão dos sentimentos e emoções. Eixo do trabalho, a arte permite resgatar a identidade cultural e social, ampliar o nível de conhecimento e desenvolver as habilidades e talentos dos participantes.

Localizada no Parque Santo Antônio, periferia da Zona Sul de São Paulo, a Casa do Zezinho, criada em 1993, começou com um curso de cerâmica para sete crianças e hoje atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos de famílias de baixa renda. A arte é assumida como linguagem pedagógica por excelência – uma mediação que abre inúmeras portas no mundo de cada indivíduo e permeia toda a instituição: da arquitetura e atividades esportivas à alimentação.

Sendo um processo, uma via de mão dupla em constante construção, a pedagogia da Casa do Zezinho busca garantir a existência do indivíduo "Zezinho", garantindo-lhe um espaço onde ele tenha voz, tenha olhares, onde ele possa sentir, onde aprenda e saiba querer e compreenda que tem força para realizar. Para isso, todos os profissionais da organização passam por um processo de formação cujo objetivo principal é de que percebam, assumam e melhorem sua função de educadores.

Temas do ano

A Casa do Zezinho estimula os jovens a desenvolver a capacidade de observação da realidade e de expressão e organização de sentimentos. O resgate da identidade cultural e social ajuda a ampliar o nível de conhecimentos e a desenvolver habilidades e talentos nas diversas oficinas realizadas. Para tanto, a arte é entendida, desde o início, como a melhor linguagem para alcançar esses adolescentes e, com eles, abrir portas e encontrar as chaves de outras oportunidades.

Among São Paulo's tensions and mosaics

Committed to creating conditions for the autonomy of thought, for self-representation and for the conscious decision of the ways to be followed, the art-education project of Casa do Zezinho (Little Joe's House) tries to develop among youth the capacity to observe reality and to express their feelings and emotions. An axis of work, art allows for the cultural and social identity to be rescued, it expands the level of knowledge and develops the abilities and talents of the participants.

Located in Parque Santo Antônio, a suburb of the South Side of São Paulo, Casa do Zezinho, created in 1993, started as a pottery course for seven children and today it works with children and teenagers aged 6 to 18 from low-income families. Art is taken up as an excellent pedagogical language – a mediation that opens innumerable doors in the world of each individual and permeates all the institution: from architecture and sports activities to nourishment.

Being a process, a two-way road being constantly built, the pedagogy of Casa do Zezinho tries to ensure the existence of the individual "Little Joe", guaranteeing a space where he has a voice, where he has outlooks, where he can feel, where he learns and knows to want and understands that he has the strength to make things come to be. To this end, all the professionals of the organization go through a formation process, the main objective of which is to make them realize, assume and improve their role as educators.

Themes of the year

Casa do Zezinho stimulates youth to develop their capacity to observe reality and to express and organize their feelings. The rescue of the cultural and social identity helps to amplify their knowledge level and to develop abilities and talents in the different workshops that are held. To this end, art is understood, from the beginning, as the best language to get to those teenagers and, with them, to open doors and find the keys to other opportunities.

To work with a theme for a year brought about the cooperation between the different workshops and the other learning areas of the House.

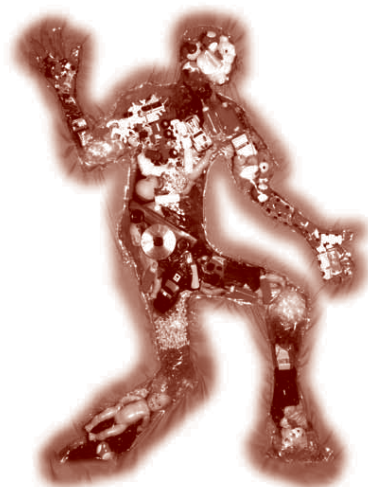
Trabalhar um tema durante um ano permitiu a colaboração entre as diversas oficinas e as outras áreas de aprendizagem da Casa.

O tema Cidadania gerou, entre outras atividades, duas exposições em estações do Metrô de São Paulo: "Cidadão Zezinho nos 40 Anos da Declaração Universal dos Direitos da Criança" e "Os Primeiros Heróis da Ecologia", que também trabalhou os valores de resgate do imaginário e do folclore brasileiros, entendidos como forças de preservação do meio ambiente. Os trabalhos foram expostos no Espaço Cultural dos Correios e em estações do Metrô e de trens metropolitanos de São Paulo. Também foram trabalhados os temas "Auto-Retrato" (autoconceito), a metáfora "Olhar o Mano" (localização dos grupos de periferia dentro da metrópole paulistana), "Mala & Cuia" (resgate das origens e das relações familiares), "Água Dentro, Água Fora" (trabalho sobre a situação da água na periferia de São Paulo, a partir da situação da água no planeta). Em 2003 começou-se a trabalhar a relação entre o Zezinho e a cidade de São Paulo, que comemora seus 450 anos em 2004.

No Projeto Fim de Semana com Arte, a Casa oferece oficinas artísticas a pais e mães de crianças e adolescentes para estimular a convivência com os filhos. Além disso, vem apostando no fortalecimento comunitário por meio do trabalho em rede junto às 47 escolas públicas da região. O objetivo é discutir questões de interesse comum ligadas à melhoria da qualidade de vida da população, entre elas a cobrança do poder público para que a agenda cultural da cidade chegue à periferia.

The Citizenship theme generated, among other activities, two exhibitions in São Paulo Subway stations: "Citizen Little Joe in the 40 years of the Universal Declaration of the Rights of Children" and "The First Heroes of Ecology", which also worked with the values of rescue of the Brazilian imagination and folklore, understood as forces for the preservation of the environment. The works were shown in the Espaço Cultural dos Correios (Post Office Cultural Space) and in Subway and Metropolitan Train stations in São Paulo. The themes "Self-Portrait" (self-concept), the metaphor "Look at the Bro" were also elaborated (the location of the suburb groups inside the metropolis of São Paulo), "Bag & Trunk" (rescue of the origins and family relationships), "Water In, Water Out" (a work about the water situation in the suburbs of São Paulo, using the situation of the water on the planet). In 2003 work was begun on the relationship between Little Joe and the City of São Paulo that will celebrate its 450th birthday in 2004.

In the Weekend with Art Project, the House offers art workshops for the parents of the children and teenagers to stimulate the day-to-day relationship with their children. In addition, it has been investing in community strengthening through the operation in network together with the 47 public schools in the region. The aim is to discuss questions of common interest linked to the improvement of the quality of life of the population, among them to demand that the public powers bring the cultural agenda of the city to the suburbs.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Oficinas culturais

Com o objetivo de desenvolver a prática artística, a instituição desenvolve o Projeto Oficinas Culturais, que reúne oficinas de artes plásticas, cerâmica, mosaico, arranjos florais, jardinagem, música, dança e teatro. Todas as crianças e adolescentes que ingressam na Casa têm acesso a atividades culturais, complementação pedagógica, atividades esportivas, atendimento médico-odontológico e oficinas de capacitação para o trabalho.

A cada ano os coordenadores discutem e escolhem um tema. A partir daí, cada um deles elabora o planejamento das atividades de aula e dos trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do ano. Isso não só propicia uma linguagem comum entre as diversas oficinas, como também facilita o trabalho interdisciplinar, além de criar um espaço propício à fomentação e à troca de idéias entre as várias propostas. Cada educador desenvolve um planejamento formal de suas atividades com técnicas específicas de sua área, buscando conjugá-lo às atividades comuns a todas as oficinas.

Project: cultural workshops

With the aim of developing artistic practice, the institution develops the Cultural Workshops Project, by bringing together workshops on plastic arts, pottery, mosaic, floral arrangements, gardening, music, dance and theater. All the children and teenagers joining the House have access to the cultural activities, pedagogical complementation, sports activities, medical and dental service and work capacitating workshops.

Every year the coordinators debate and choose a theme. From then on, each one plans the class activities and the works to be developed during the year. This not only supplies a common language between the workshops, but also facilitates the interdisciplinary work, besides creating a space favorable to the incentive and the exchange of ideas among the different proposals. Each educator develops a formal plan of his activities with the specific techniques of his area, trying to adequate them to the activities common to all the workshops.



DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">✗ Reúna os responsáveis pelo desenvolvimento da arte-educação para discutir o tema anual.✗ Organize reuniões quinzenais com os envolvidos para avaliar o andamento do projeto.✗ Propicie um contato inicial e ambientação com os materiais e técnicas a serem desenvolvidos.✗ Proponha pesquisa sobre o tema utilizando livros, revistas, internet, vídeos, referências visuais ou sonoras.✗ Defina a forma de trabalho (individual ou em grupo) e os materiais e técnicas a serem utilizados.✗ Selecione os trabalhos que comporão a exposição, tendo por critérios a qualidade, o processo desenvolvido, a sintonia com o tema geral e o conceito da exposição.✗ Monte a exposição.✗ Proponha a avaliação e a auto-avaliação dos processos e dos produtos. | <ul style="list-style-type: none">✗ <i>Bring together the people responsible for the development of art-education to discuss the annual theme.</i>✗ <i>Organize bimonthly meetings with the people involved to evaluate the progress of the project.</i>✗ <i>Stimulate an initial contact and an acquaintance with the materials and techniques to be used.</i>✗ <i>Propose a research on the theme using books, magazines, Internet, videos visual or sound references.</i>✗ <i>Define the way to work (individually or in groups) the materials and the techniques to be used.</i>✗ <i>Select the works that will be part of the exhibition, using as criteria, quality, the process developed, the harmony with the general theme and the concept of the exhibition.</i>✗ <i>Set up the exhibition.</i>✗ <i>Propose the evaluation and the self-evaluation of the processes and the products.</i> |
|---|---|



COMISSÃO MARANHENSE DE FOLCLORE FOLKLORE COMMISSION OF MARANHÃO

Cultura viva do Maranhão

Ao som de tambores, maracás e zabumbas, os diversos ritmos das festas, rituais e danças se impõem nos céus, terras e águas do Maranhão, articulando o sagrado e o profano, a tradição e a modernidade. Em tempos de globalização, manifestações populares como o Bumba-meu-boi¹, a Queimação de Palhinhas², o Tambor de Mina³, a Festa do Divino Espírito Santo⁴ e personagens como a Catirina⁵, o Nego Chico⁶ e o Cazumbá⁷ ganham vida nas ruas e casas, reatualizando a rica e colorida cultura popular maranhense, mistura delicada e forte de encontros e desencontros das culturas indígena, africana e europeia.

Imersa nesse caldeirão em que a expressão popular fervilha, a Comissão Maranhense de Folclore (CMF) alimenta desde 1948 o fogo criativo dessa cultura rica e diversificada com ações que promovem e divulgam o folclore, a religiosidade e a cultura popular do Estado.

A CMF está sediada no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, em São Luís, com o qual atua em conjunto. Lá existem salas temáticas alusivas às manifestações culturais maranhenses e

Living culture of Maranhão

To the sound of drums, maracás¹ and zabumbas², the different rhythms of the feasts, rituals and dances are present in the skies, lands and waters of Maranhão, bringing together the sacred and the profane, tradition and modernity. In times of globalization, the bumba-meu-boi³, the tambor de mina⁴, the burning of wickers⁵, the feast of the Divine Holy Ghost, and characters like Catirina⁶, the Nego Chico⁷ and the Cazumbá⁸ come alive in the streets and in the houses, renewing the rich and colorful popular culture of Maranhão, a delicate mix of identities and differences of the Native Brazilian, African and European cultures.

Immersed in this cauldron where popular culture boils, since 1948, the Comissão Maranhense de Folclore (CFM) kindles the creative fire of this rich and diversified culture with activities promoting and publicizing the folklore, the religion and the popular culture of the State.

CMF is located in Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho [Domingos Vieira Filho Popular Culture Center], in São Luís, with which it operates jointly. There, we have theme rooms on the cultural manifestations of Maranhão and a space for the Bumba-meu-boi only, better known in other states.

In order to publicize the folklore of Maranhão, the Commission holds permanent and temporary exhibitions and programs based on the calendar year, su-

1 Ver A história do Bumba meu-boi na página 22

2 Festividade que encerra o ciclo natalino, geralmente realizada no dia 6 de janeiro, Dia de Reis, e marca o início do desmanche do presépio. Os participantes retiram pequenos ramos de murta, que enfeitam a lapinha, colocando-os num fogareiro enquanto cantam versos de despedida.

3 Culto afro-brasileiro realizado nos Terreiros de Mina. O nome "Mina", do antigo porto africano de escravos El Mina, estendeu-se a todos os escravos do Maranhão, mesmo os de outras nações. É famosa e muito antiga a Casa das Minas, em São Luís, fundada por uma rainha africana vendida como escrava para o Brasil.

4 Tradição portuguesa introduzida no Brasil por colonos açorianos. As de maior destaque no Maranhão são a de Alcântara e a da Casa das Minas, na capital. Nelas figuram o Imperador, a Imperatriz e suas cortes. Realiza-se no mês de maio.

5 Personagem do Bumba-meu-boi, pivô da história do auto: grávida, ela deseja comer a língua do boi mais bonito da fazenda, levando Pai Francisco, seu marido, a cometer o roubo e assim desenvolver-se a comédia.

6 Pai Francisco, Chico – É o palhaço que faz a parte cômica do auto, junto com Catirina.

7 Personagem do Bumba-meu-boi inspirado nos m'zumbis, espíritos dos mortos na cultura africana. Usa bata larga e máscara horrorosa e faz soar monotonamente um chocalho.

1 Native Brazilian rattling gourd used as a musical instrument.

2 Big bass drum

3 Dramatic dance of the Christmas season, very popular in Maranhão. Its central character is an ox that is killed and thereafter resuscitated.

4 Each of the several religious cults of Maranhão, of Afro-Brazilian origin, resulting of the fusion, to a greater or lesser degree, of Jejes, Nagôs and Catholic traditions and several other influences.

5 The burning of the dry branches of myrtle and other plants that decorated the Nativity Scene to pay homage to the goddess Yemanjá.

6 The most important female character of the Bumba-meu-boi with a happy and joyful disposition.

7 A male character of the Bumba-meu-boi who kills the ox because of a whim of Catirina.

8 A funny, sometimes scary character of Bumba-meu-boi.

um espaço só para o Bumba-meu-boi, mais conhecido em outros estados.

Para divulgar o folclore do Maranhão, a Comissão realiza exposições permanentes e temporárias, elabora e desenvolve projetos e programações fundamentados no calendário anual, apóia e incentiva o artesanato e as manifestações folclóricas, estabelece parcerias com órgãos de educação, cultura, turismo e meio ambiente, dentre outras iniciativas.

Ações em parceria

Diversos trabalhos da Comissão são desenvolvidos em parceria com universidades, escolas, organizações não-governamentais, associações e empresas. As ações são viabilizadas com recursos provenientes da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura e de convênios.

O conjunto de suas ações engloba pesquisas, cursos, treinamentos, oficinas, seminários, publicação de boletins, edição de livros, produção de discos, apoio à promoção de eventos e incentivo aos festejos populares e a grupos folclóricos.

Dentre elas, vale destacar a publicação de livros que resgatam a memória oral da cultura popular maranhense, bem como que registram aspectos significativos de sua dinâmica tradição/modernidade.

Com o objetivo de divulgar a cultura popular maranhense, criou-se o Projeto Sabença: Museu-Escola. Pela compreensão de que "ninguém gosta do que não conhece", a iniciativa empenha-se na divulgação de seu conteúdo para crianças, adolescentes e jovens. Por sua natureza, o projeto promove palestras, projeção de vídeos, visitas, oficina de arte-educação, tomando por referencial os acervos museológico e bibliográfico existentes, como forma de demonstrar a importância das manifestações folclóricas para a construção da identidade do povo maranhense.

provides incentives for handicrafts and the manifestations of folklore, forms partnerships with educational, cultural, tourism and environmental organizations, among other initiatives.

Partnership actions

Many Commission projects are developed in partnership with universities, schools, non-governmental organizations, associations and companies. The actions are made possible with resources obtained through the Cultural Incentives Law of the Ministry of Culture and conventions.

The group of actions includes studies, courses, training sessions, workshops, seminars, the publication of bulletins, books, the production of records, support for events and incentives for popular celebrations and folklore groups.

Among such projects, it is important to highlight the publication of books that serve as a record for the oral history of the popular culture of Maranhão, as well as meaningful aspects of its traditional and modern dynamics.

The Sabença Project: Museum-School was created with the aim of divulging the popular culture of Maranhão. Understanding that "people dislike what is unfamiliar", the initiative is intent on publicizing its content to children, adolescents and young people in general. Due to its nature, the project promotes lectures, video screenings, art-education workshops, using the reference of the existing museum and bibliographical collections as a way of showing the importance of folkloric manifestations in formulating the identity of the people of Maranhão.



NOSSO JEITO DE FAZER *HOW WE DO IT*

Sabença: Museu-Escola

Direcionado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, esse projeto de arte-educação centra-se na temática da cultura popular. Quarenta temas são oferecidos às escolas participantes do projeto, entre os quais são escolhidos aqueles que possam ser inseridos nos conteúdos curriculares trabalhados pelos professores em sala de aula.

O projeto oferece palestras sobre manifestações culturais, oficinas, visita monitorada aos espaços museográficos do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho e exibição de vídeos ligados à temática da cultura popular maranhense.

Ao desenvolver essas atividades, a Comissão promove e divulga a cultura local entre os estudantes, despertando-os para o significado dessas manifestações como elementos importantes de sua identidade, ao mesmo tempo em que insere o museu na vida dos alunos como um espaço de aprendizado, rompendo com o estigma do museu como um lugar de acúmulo de objetos antigos. A proposta é mostrá-lo como um espaço vivo, instigante, provocador.

Por isso, ao final da visita monitorada, os alunos participam, ainda no espaço do museu, de oficinas de danças típicas, artesanato, teatro, desenho, pintura, entre outras, vivenciando um pouco do que acabaram de ver.

O Sabença: Museu-Escola é realizado por uma equipe composta por um coordenador, arte-educadores, monitores de visita em museus e pessoal de apoio, e é desenvolvido com a participação de palestrantes com vasta experiência em cultura popular.

Sabença: Museum-School

Directed towards elementary and high school students, this art-education project is centered on popular culture themes. Forty themes are offered to the schools participating in the project, among which are chosen those that can be inserted in the curricular content used by the teachers in the classroom.

The project offers lectures about cultural manifestations, workshops, monitored visits to the museum spaces of the Domingos Vieira Filho Popular Culture Center and the showing of videos related to the popular culture themes of Maranhão.

In organizing these activities, the Commission promotes local culture among students, instructing them in the meaning of these manifestations as important elements of their identity, at the same time introducing the museum as a space for learning, thus overcoming the stigma of the museum as merely a place to pile up old objects. The intent is to reveal it as a living, stimulating and provocative space.

With this in mind, at the end of the visit, and still inside the museum, the students participate in workshops for typical dances, handicrafts, theater, drawing and painting, among other activities, actually experiencing what they have just seen.

Sabença: Museum-School is directed by a team including a coordinator, art-educators, tour monitors and support staff, with the participation of lecturers with considerable experience in popular culture.

DICAS PRÁTICAS PARA A AÇÃO PRACTICAL TIPS FOR ACTION

- ✗ Incentive cada escola particular a adotar uma escola pública para participar, sem ônus, da programação de atividades.
- ✗ Estabeleça contato prévio com a direção da escola, com a supervisão pedagógica e com os professores, no intuito de suscitar maior participação na escolha dos temas e na metodologia a ser adotada.
- ✗ Estimule a interdisciplinaridade nas atividades, de modo a contribuir para a formação de uma visão de conjunto.
- ✗ Trabalhe com grupos de alunos da mesma faixa etária, facilitando interesses afins.
- ✗ Avalie coletivamente as atividades realizadas ao final de cada etapa, num diálogo informal.
- ✗ Divulgue as atividades em fôlder, cartaz, jornal, rádio, televisão e internet, para maior visibilidade da proposta.
- ✗ Providing incentives for every private school to adopt a public school to participate in the program of activities.
- ✗ Establishing prior contact with the school administration, the instructional supervision and the teachers, with the aim of eliciting greater participation in the choice of themes and in the methodology to be adopted.
- ✗ Stimulating an interdisciplinary approach to the activities, so as to contribute to the formation of a general overview.
- ✗ Working with groups of students in the same age group, rendering the identification of common interests easier.
- ✗ Collectively evaluating the activities carried out at the end of each stage, in an informal conversation.
- ✗ Publicizing the activities by means of brochures, posters, newspapers, radio, television and the Internet so that the proposal becomes more visible.





IOLANDA HUSAK

De como as lagartas viram borboletas

Rita Coelho

Arte-educadora do Centro Educacional Gracinha

“(...) a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível.”

(PCN – MEC)

A apreciação e a descoberta da obra de arte produzem uma corrente de significados que navegam entre a razão e a emoção. Tânia, 13 anos, moradora de um bairro de periferia de São Paulo, está em frente a uma obra de Tomie Ohtake¹. Ainda há brilho em seus olhos, mas um sorriso tímido e solitário se insinua em seu rosto quando ela comenta:

— Eu nem acredito que estou neste lugar, nunca me imaginei aqui!

Em seu semblante há o espanto de perceber que tinha direito de estar naquele lugar. Depois, com a mesma interrogação, vai até a oficina de colagem com papel de seda, onde poderá reelaborar o que viu na exposição. Pega rapidamente seu material de trabalho, ansiosa por ser ela mesma – naquele momento, a criadora. Trabalha concentrada e ainda tímida com as imagens que se misturam dentro dela. Ainda é uma lagarta e ninguém sabe de suas belezas...

Of how caterpillars in cocoons become butterflies

“(...) art teaches that it is possible to continuously transform the existence, that it is necessary to change the references at each moment, to be flexible.”

(PCN – MEC)

The appreciation and the discovery of artwork produce a chain of meanings that sail between reason and emotion. Tânia, 13, inhabitant of a district on the outskirts of São Paulo, is standing in front of a work by Tomie Ohtake¹. Her eyes are still shining, but a lonely and shy smile makes an appearance on her face when she comments:

— I can't believe I am here, I never imagined myself here!

On her face appears the awe in perceiving that she had the right to be there. Afterwards, with the same questioning, she goes to the collage workshop with tissue paper, where she will be able to re elaborate what she has seen in the exhibition. She quickly picks up her work materials, anxious to be herself – in that moment, the creator. She works with concentration and still timidly with the images that are mixed up inside

1 Escultora e pintora nipo-brasileira reconhecida internacionalmente.

1 Sculptor and painter recognized worldwide.

Tânia é apenas um dentre vários adolescentes que, pela descoberta do fascinante mundo das artes, estão preparando seu casulo. Temporariamente, “Tânia-lagarta” se esconde nesse casulo. A lagarta não está se negando a viver; está apenas mudando. Quando debruça seu olhar silencioso sobre uma pintura, lá dentro do casulo ela está se alimentando, se fortalecendo, se resignificando. Tânia iniciou esse processo quando, ao apreciar uma obra de arte, alguma coisa dentro dela se transformou; ela descobriu possibilidades e encantos que vão gradativamente acordar a borboleta que dorme à espera.

O mesmo misto de surpresa e deslumbramento de Tânia aconteceu com um grupo de adolescentes em outra exposição. Um deles, diante de um quadro com frutas, disse ser capaz de sentir o cheiro de cada uma. E assim a arte cumpre sua função: mobiliza, questiona, sensibiliza, provoca e nos traz diferentes para a realidade.

A arte amplia o repertório de imagens e símbolos internos. Ao refletirmos com os adolescentes sobre o significado histórico e cultural de cada exposição, nós os colocamos também pertencendo à linha desse tempo e dessa história. O olhar passivo se transforma em ação ativa. Aqueles cheiros que ele sentiu, as emoções das cores, o fenômeno das formas e do movimento começam a tornar esse adolescente mais capacitado a interpretar as próprias expressões.

Os adolescentes, assim como “Tânia-lagarta”, processam experiências interiores e compreendem melhor os signos do mundo por meio dos signos da arte. Desse modo, passam a reelaborar suas referências culturais e educativas. Vão se capacitando a ser agentes transformadores de sua realidade, de sua comunidade e – por que não? – do universo que os rodeia. E quando o adolescente passa a ser sujeito de sua história, nós podemos celebrar o nascimento das borboletas.

her. She is still a caterpillar in her cocoon and nobody knows her beauty...

Tânia is only one among several teenagers who, through the discovery of the fascinating world of the arts, are caterpillars preparing their cocoon. Temporarily, “Tânia-caterpillar-cocoon” hides inside her cocoon. The caterpillar in the cocoon is not saying no to living; it is just changing. When she focuses her silent stare on a painting, inside her cocoon she is being fed, becoming strong, acquiring new meanings. Tânia began this process when, during the appreciation of a work of art, something inside her changed; she discovered the possibilities and charms that will gradually awake the butterfly that waits asleep.

The same mix of surprise and awe that Tânia experienced occurred with a group of teenagers in another exhibition. One of them, in front a painting with fruits, said he was able to smell the aroma of each one. And, in this way, art does its job: it mobilizes, questions, moves, provokes and brings us back to reality as different persons.

Art expands the repertoire of internal images and symbols. When we reflect together with the teenagers about the historic and cultural meanings of each exhibition, we place them as belonging in this time and history line. The passive observation becomes active action. Those smells he sensed, the phenomena of the colors and of the movement begin to render this teenager more able to interpret his own expressions.

Teenagers like “Tânia-caterpillar-cocoon”, process internal experiences and understand the signs of the world better through the signs of art. In this way, they re elaborate their cultural and educational references. They become capable of developing into transforming agents of their reality, of their community and – why not? – of the universe surrounding them. And when the teenager becomes the subject of his own history, we can celebrate the coming of the butterflies.



Uma parceria entre jovens autores

Rosana Padiál da Silva

Educadora do Instituto Ambar – Casa das Crianças de Itaquera – São Paulo

Como mostrar São Paulo aos jovens do Norte do País, que vivem em São Luís do Maranhão das praias e dos casarios de azulejo? Foi para resolver esse desafio que nasceu a idéia de produzir um vídeo com jovens de São Paulo, que pudesse ser entregue no evento para ser levado ao Maranhão. O Instituto Âmbar, responsável pela Casa das Crianças, e a Fundação Gol de Letra se entusiasmaram em formar uma parceria que incluísse também um aprendizado! Aprender a filmar e editar um vídeo, e poder ensinar sobre a cidade de São Paulo para outro grupo, foi uma verdadeira proposta de “intercâmbio de conhecimentos”. Aqui, diferentes habilidades estariam disponíveis para o enriquecimento de todos os envolvidos.

A Casa das Crianças destacou um educador para acompanhar o trabalho e uma historiadora com experiência em estudo do meio sobre a cidade de São Paulo. A Fundação Gol de Letra destacou outro educador na tecnologia da produção de vídeo.

A interação e o trabalho entre os jovens superaram as expectativas iniciais dos coordenadores das ONGs participantes, a começar pelo envolvimento e integração dos dois grupos – elementos importantes quando os protagonistas são jovens e adolescentes de regiões distantes da cidade de São Paulo. O tempo de trajeto entre a Casa das Crianças de Itaquera e a Fundação Gol de Letra é de duas horas. Para os jovens,

A partnership between young authors

How to show São Paulo to the youth of the North of the country who live in São Luís do Maranhão of the beaches and tiled houses? It was in order to solve this problem that the idea appeared to produce a video with the youth of São Paulo that could be delivered in the event to be taken to Maranhão. Instituto Âmbar, responsible for the Casa das Crianças (Children's House), and Fundação Gol de Letra (Perfect Goal Foundation) became enthusiastic about forming a partnership that also included a form of learning! To learn how to shoot and edit a video, and to be able to inform another group about the city of São Paulo was a real proposal of “knowledge exchange”. Here, different abilities would be available for the enrichment of all involved.

The Casa das Crianças designated an educator to follow the work and a historian with experience in the study of the medium about the city of São Paulo. Fundação Gol de Letra designated another educator specialized in video production technology.

The interaction and the work among the young people went better than initially expected by the coordinators of the participating NGOs, starting with the involvement and integration of the two groups – important elements when the main actors are young people and teenagers of distant regions in the city of São Paulo. The ride between Casa das Crianças de Itaquera and Fundação Gol de Letra takes two hours. For the youths, this was an incentive

isso foi um estímulo e não um empecilho. A cada ida e vinda, podiam descobrir aspectos da grande metrópole que os instigavam a aumentar o conteúdo das conversas sobre as descobertas da cidade e de seus habitantes.

Vários foram os ganhos de aprendizagem dos jovens nesse trabalho conjunto, mas o mais significativo foi que a relação entre eles e o conhecimento que daí surgiu não ficaram limitados ao evento.

O processo teve continuidade em um curso de vídeo, ofertado pela Fundação Gol de Letra, em que os dois grupos puderam continuar juntos, usufruindo da tecnologia e aprofundando seus saberes sobre a metrópole onde vivem. Foi possível constatar que a proposta feita no Intercâmbio foi aproveitada e ampliada pelos próprios jovens, estabelecendo uma comunicação direta e um vínculo entre eles independente da coordenação das ONGs.

O “grupo de vídeo”, como passaram a ser identificados, continuou realizando outras produções e ampliando as reflexões sobre os meios de comunicação, o papel da mídia e a formação profissional para atuar nessa área. Toda essa reflexão veio acompanhada de ações concretas: realizaram outras produções e um filme de curta metragem para concorrer no Festival “1 Minuto”.

Dessa forma, é impossível deixar de reconhecer o potencial dos jovens quando as oportunidades a eles oferecidas podem levá-los a um enriquecimento de relações e conhecimentos.

É na fala deles que se pode perceber a socialização e também a concretização da experiência iniciada pelo Projeto Intercâmbio, potencializada pelos protagonistas e autores dessa iniciativa.

and not a difficulty. In every coming and going they could find out aspects of the great metropolis that prompted them to increase the content of their conversations about the discoveries in the city and about their inhabitants.

There were several gains in the learning of the young in this joint work, but the most meaningful of them was the relationship between them and the resulting knowledge was not limited to the event.

The process continued in a video course, offered by Fundação Gol de Letra, in which the two groups could continue together, enjoying the technology and deepening their knowledge about the city where they live. It was possible to see that the proposal made in the exchange was used and expanded by the young people themselves, establishing a direct communication and a connection between them independent from the coordination of the NGOs...

The “video group”, as it became known, continued making other productions and expanding the reflections about the communication mediums, the role of media and the professional formation to work in this area. All this reflection came together with concrete actions: they made other productions and a short film to compete in the “1 Minute” Festival.

In this way, it is impossible not to recognize the potential of the young when the opportunities offered can lead them to enriching relationships and to knowledge.

It is in their speech that we can see the socialization and also the realization of the experience begun by the Exchange Project, optimized by the main actors and the authors of this initiative.

São Paulo, São Paulo

Claus/Wandi/Manga/Marcelo [Premeditando o Breque]

É sempre lindo andar na cidade de São Paulo
O clima engana, a vida é grana em São Paulo
A japonesa loura, a nordestina moura de São Paulo
Gatinhas “punk”, um jeito ianque de São Paulo
Na grande cidade me realizar morando num BNH
Na periferia a fábrica escurece o dia
Não vá se incomodar com a fauna urbana de São Paulo
Pardais, baratas, ratos na rota de São Paulo
E pra você criança muita diversão e poluição
Tomar um banho no Tietê ou ver TV
(...)

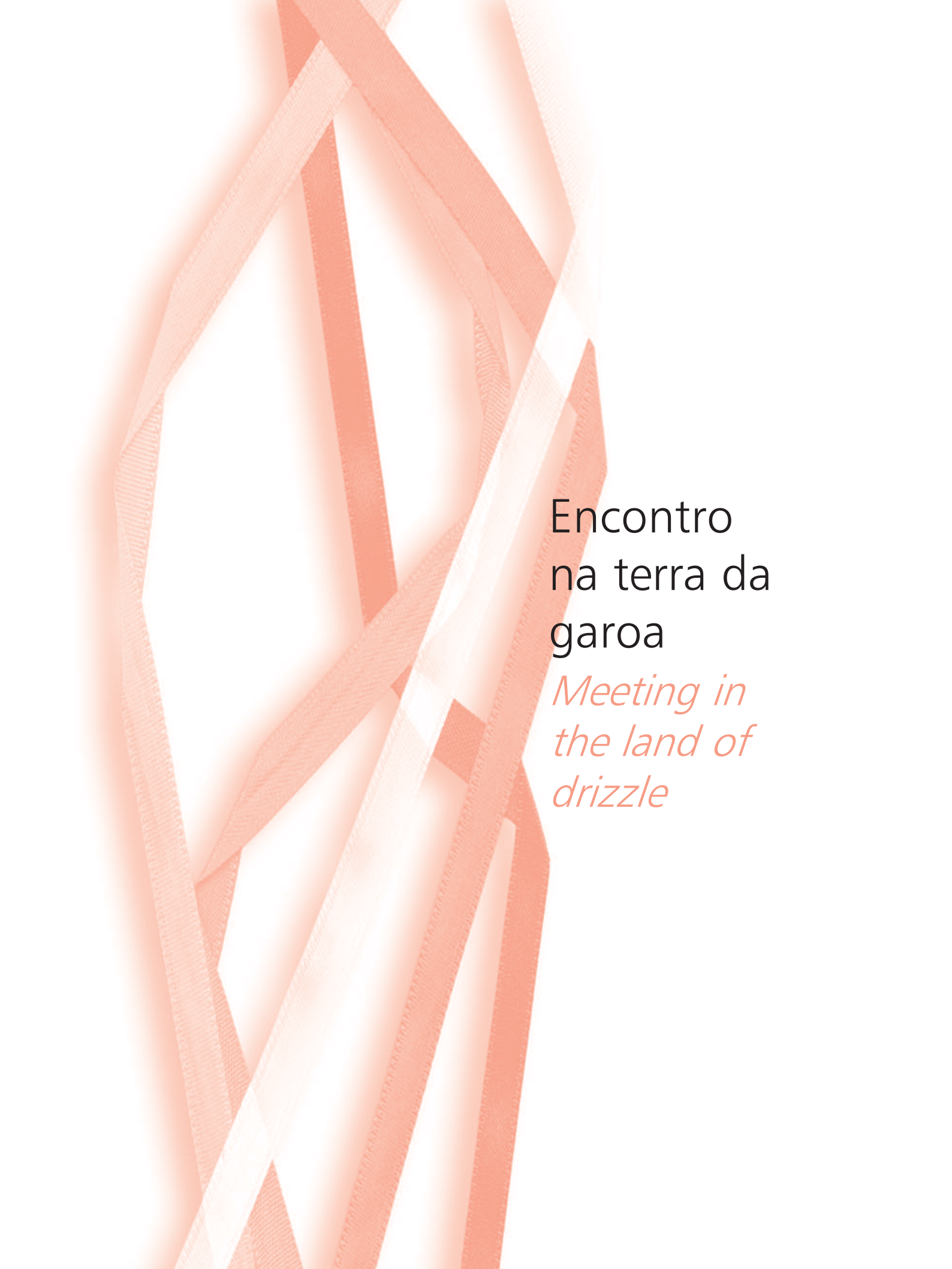
Pra quebrar a rotina num fim de semana em São Paulo
Lavar um carro comendo um churro é bom pra burro
Um ponto de partida pra subir na vida em São Paulo
Terraço Itália, Jaraguá, Viaduto do Chá
(...)

São Paulo, São Paulo

Claus/Wandi/Manga/Marcelo [Premeditando o Breque]

It's always beautiful to walk in the city of São Paulo
The weather is tricky, life is money in São Paulo
The blonde Japanese, the Moor Northeasterner of São Paulo
Punk foxes, a Yankee way about São Paulo
In the big city I'll succeed living in a BNH
In the suburbs the factory darkens the day
Don't be upset with the urban fauna of São Paulo
Sparrows, cockroaches, rats in the route of São Paulo
And for you kid, much fun and pollution
Take a dive in the Tietê or watch TV
(...)

To get out of the routine on a weekend in São Paulo
Wash a car eating a churro is really good
A point of departure for going up in life in São Paulo
Terraço Itália, Jaraguá, Viaduto do Chá
(...)



Encontro
na terra da
garoa

*Meeting in
the land of
drizzle*

*F*itas multicoloridas e objetos da cultura popular maranhense acrescentaram calor humano à formal arquitetura do hotel onde realizamos, nos dias 9, 10, 11 e 12 de setembro de 2002, em São Paulo, o segundo encontro do Intercâmbio de Experiências em Educação. O pessoal chegou com frio e foi preciso providenciar agasalhos para os maranhenses que vieram à friorenta Capital dos paulistas.

No evento de abertura, enquanto se ouviam as músicas de São Paulo interpretadas por um conjunto musical, havia um burburinho na coxia do auditório. Eram os jovens da Associação de Moradores do Jardim Camargo e Adjacências, que se preparavam para a apresentação: um desfile de personagens típicos paulistanos, vestidos com roupas produzidas em sua oficina de costura. Lá estavam o executivo, o oriental da Liberdade, a moça bonita, o italiano do Bexiga, o menino de rua e o *rapper* da periferia. Lá estavam os mundos que se cruzam, se estranham e se confundem, como tudo em São Paulo.

Um adolescente da Unibes, ao som de Caetano Veloso, relembrou a dura poesia concreta das esquinas de Sampa, leu uma carta, resultado de um trabalho social de “escrevinhações”, inspirado no filme *Central do Brasil*.

São Paulo desfilou belezas e penúrias no filme sobre a cidade realizado pelos garotos do Instituto Ambar e da Fundação Gol de Letra, efeito de uma parceria que se prolongou para além do encontro.

Rodavam as saias das mulheres do Maranhão que dançaram o Tambor de Mina num dos intervalos culturais — uma nota inusitada e alegre durante o encontro. No final, o pessoal do Gracinha apresentou seu

*M*ulticolored ribbons and objects of the popular culture of Maranhão added human warmth to the formal architecture of the hotel where we held the second meeting of the Education Experiences Exchange, on September 9, 10, 11 and 12, 2002, in São Paulo. They arrived feeling cold and it was necessary to arrange for warm clothing for the Maranhenses who came to cold capital of the Paulistas.

At the opening event, while songs from São Paulo were being sung by a musical ensemble, there was babbling in the aisles of the auditorium. It came from the young people of the Residents Association of Jardim Camargo and Adjoining Regions, who were getting ready for their presentation: a parade of typical characters of São Paulo, dressed in clothes produced in their sewing workshop. There was an executive, an Asian from the Liberdade District, a beautiful young woman, an Italian from the Bexiga District, a street boy, and a rapper from the suburbs. These are the worlds that pass each other by, get mixed up and perceive each other as strange, like everything in São Paulo.

A teenager from Unibes, to the sound of Caetano Veloso, remembered the hard concrete poetry of the street corners of Sampa¹, and read a letter, the result of a social writing workshop, inspired by the film Brazil Station.

São Paulo paraded beauty and poverty in a film about the city made by the boys from the Âmbor Institute and the Gol de Letra Foundation, an effect of a partnership that went beyond the meeting.

The skirts of the women from Maranhão spun while they danced the Tambor de Mina² during one of the cultural intervals — a remarkable and happy note during the meeting. At the end, the people of Gracinha³ demonstrated

1. A nickname of São Paulo and a song by Caetano Veloso.

2. Tambor de mina is the most popular denomination of the Afro-Brazilian religions in Maranhão and Amazônia.

3. Gracinha Educational Center.

teatro de sombras e o seu jeito de fazer e contar histórias.

Foram dias de intensa programação: apresentação dos temas, visitas, lançamentos, roteiro cultural. Percebia-se claramente uma evolução na reflexão apresentada pelos profissionais das duas cidades, e os trabalhos em grupo possibilitaram novos aprendizados. Houve, ainda, um painel sobre questões legais e advocacia gratuita para o terceiro setor.

Conviver com o trânsito e com a distância dos bairros em que se localizavam os projetos visitados durante a programação foi uma experiência difícil para os visitantes e também para os anfitriões. Mas os aprendizados, mesmo os mais complicados, ajudam a construir novas possibilidades e limites.

Valeu a pena refletir, estudar e apresentar aspectos da prática e da realidade de cada um dos projetos de São Paulo e do Maranhão. Muitas trocas aconteceram e muitas ainda são promessas, mas foi positivo aprender com outros, reafirmando e renovando a confiança na educação sociocomunitária como uma estratégia importante de melhoria da condição de desenvolvimento e formação básica da infância e da juventude brasileira.

their shadows theater and their way of creating and telling stories.

The days had a very intense schedule: the presentation of topics, visits, launchings, and cultural progress. There was a clear evolution in the reflections presented by professionals from the two cities, and the group projects rendered new learning opportunities possible. There was also a panel concerning legal issues and pro-bono legal advice for the third sector.

Dealing with traffic and the distance between the neighborhoods where the program activities were being held was a difficult experience for the visitors as well as the hosts. But the knowledge gained, even the most complicated, help to create new possibilities and goals.

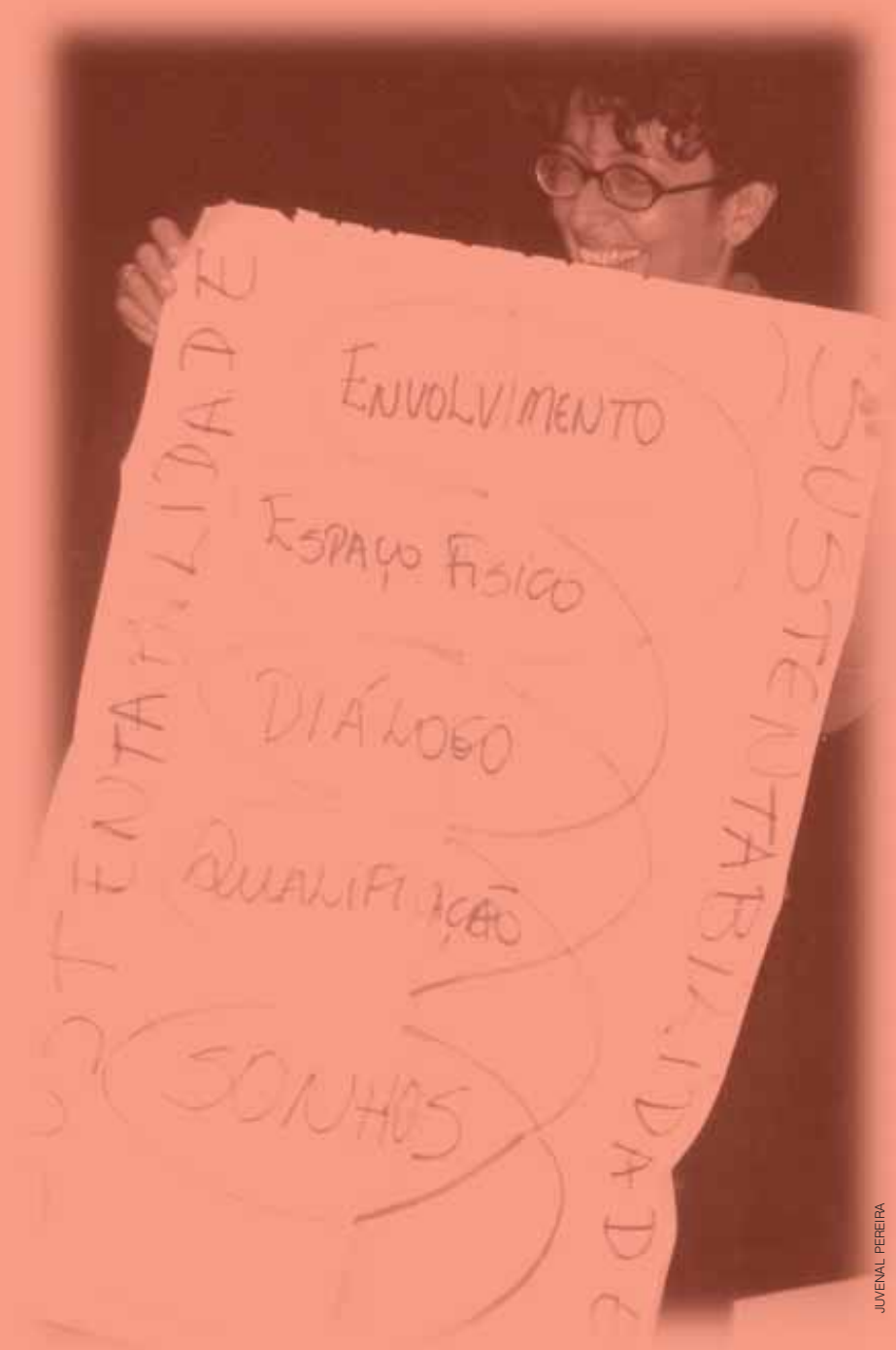
It was worthwhile to reflect, study and present aspects of the practice and the reality of each of the projects being carried out in São Paulo and Maranhão. Many exchanges took place and many more are promised, but it was constructive to learn with others, reaffirming and renewing the belief in social-community education as an important strategy in the improvement of developing conditions and basic education of Brazilian children and youth.

“Todos somos responsáveis pela realidade presente e acreditamos que, respeitando a expertise de cada membro dessa aliança, poderemos não somente agregar valor, mas também contribuir para a construção de conhecimentos e trocas entre todas as organizações participantes (parceiros e ONGs), para que possam, juntas, alterar suas diferentes realidades.”

Depoimento de um parceiro

“We are all responsible for the present reality and we believe that by respecting the expertise of each member of this alliance we can not only aggregate value, but also contribute to the construction of knowledge and exchanges between all the participating organizations (partners and NGOs), so that they can, together, change their different realities.”

Statement of a partner



Gestão social

Social management

*A*lém dos aspectos ligados à gerência técnico-administrativa de serviços e programas, a gestão social de uma organização está imersa e articulada em um conjunto de ações públicas mais amplas das políticas sociais às quais se vincula. Os diversos sujeitos desse cenário – o Estado, a sociedade civil, o terceiro setor e a comunidade com as pessoas que nela vivem – são atores que compartilham e influenciam a ação pública e devem estar sintonizados e articulados na realização dos projetos comuns de trabalho.

Uma nova idéia de serviços e programas que se complementam e colaboram entre si pode tornar mais efetivo o desenvolvimento da comunidade e de suas organizações. Parcerias, redes e alianças negociadas e implementadas ajudam na circulação ágil e correta de informações e ampliam competências na gestão dos programas.

Os participantes do Projeto Intercâmbio refletiram sobre os novos pressupostos de gestão social dispostos a superar com animação o desafio de melhorar sua organização e ampliar sua competência gerencial. Essa energia os entusiasma a realizar a tarefa de instalar uma nova cultura institucional, mais integrada e participativa, que possa produzir e divulgar bons resultados.

*A*part from the aspects connected to the technical-administrative management of services and programs, the social management of an organization is immersed and articulated into a group of broader public actions of the social policies to which it is linked. The several characters of this scenario – the State, civil society, the third sector and the community with the people who live in it – are the actors that share and influence the public action and should be in harmony and articulated in executing the common work projects.

A new idea of services and programs that complement each other and cooperate among themselves may make the development of the community and its organizations more effective. Partnerships, networks and negotiated and implemented alliances help the swift and correct circulation of information and expand competences in the management of the programs.

The participants of the Exchange Project reflected about the new presuppositions of social management ready to enthusiastically overcome the challenge of improving their organization and expanding their managerial competence. This energy motivates them to execute the task of installing a new, more integrated and participative institutional culture that can produce and publicize good results.



Comunicação e participação

Eurico Pereira de Souza

Educador Social e Professor de Filosofia na FAESP e FASUP – São Paulo

A experiência do debate em São Paulo sobre Gestão Social Compartilhada, como momento preparatório do Intercâmbio, nos ajudou a elucidar dilemas e sucessos de nossa prática pedagógica, mas também nos deixou interrogações positivas. É sobre uma dessas interrogações que pretendo discorrer.

O papel da comunicação, do ponto de vista tanto imediato como estratégico, é de suma importância para as ações das organizações não-governamentais, embora muitas vezes relegado a algo menor. Geralmente é possível constatar, em instituições voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes, que a equipe gestora não considera o maior compromisso e participação das famílias e jovens no trabalho como resultante do papel conferido à comunicação.

Algumas perguntas possibilitam elucidar se nossas ações de comunicação facilitam a participação das mães. Vejamos:

1. Os gestores programam datas e horários de reunião que facilitam a participação?
2. A comunicação da reunião é clara?
3. Tal comunicação considera as possíveis mães que não sabem ler?
4. Após a comunicação, há a preocupação de certificar se as mães foram realmente informadas?
5. As reuniões são um convite para que as mães, como parceiras, ajudem a qualificar as ações

Communication in NGOs: some considerations

The experience of the debate in São Paulo on Shared Social Management, in preparation of the Exchange, helped us to clarify the challenges and successes of our instruction programs, but also left us with some positive questions. I intend to focus on one of those questions.

The role of communication, from both an immediate and strategic point of view, is extremely important for the activities of non-governmental organizations, even though it is often considered a minor issue. In general, it is possible to find, in institutions focused on children and adolescents, that the management team does not pay attention to encouraging the participation of the families and youth in the project, mainly as a result of the role given to communication.

These questions help to clarify whether our announcements facilitate the mothers' participation. Let's see:

1. *Do the managers schedule meeting dates and times that make participation easier?*
2. *Is the meeting announcement clear?*
3. *Does the announcement take into account mothers who may not know how to read?*
4. *After the announcement, is there a concern for verifying whether the mothers were really informed?*
5. *Are the meetings an invitation for the mothers, as partners,*

da instituição, ou são apenas para informar sobre as “mazelas” dos filhos?

Como vemos, dependendo da maneira como a equipe de gestores encara a comunicação em uma instituição, ela pode contribuir ou não para a participação da comunidade.

Tais preocupações também se aplicam àquelas situações que envolvam a relação com os funcionários. Se o desejo de qualquer organização é contar com profissionais leais à sua missão, participativos e comprometidos com a ação educativa, cabe a ela se perguntar por quais meios atingirá este objetivo. Explicitar e discutir com os funcionários as metas da instituição, fazer deles participantes deste processo, comunicar de forma transparente os resultados alcançados, são ações iniciais que possibilitam construir uma equipe coesa, pois os indivíduos desenvolverão um vínculo forte com a organização que demonstra interessar-se por ele.

Do ponto de vista estratégico, o uso da comunicação interna e externa é fundamental para a obtenção de resultados positivos em quaisquer ações. Atualmente, os projetos devem ser avaliados e divulgados para garantir transparência e legitimidade. A sociedade, bem como os financiadores, exigem uma comunicação clara sobre as ações sociais. Ora, como a equipe de uma instituição ou uma comunidade irá aprimorar suas ações se não desenvolve em seu meio uma avaliação conseqüente, publicando os resultados e processos que mostram onde se está, e até onde se quer chegar?

Um último aspecto de ordem estratégica no uso da comunicação se refere aos interlocutores que encontramos nas redes. Em São Paulo, as instituições participam de muitas redes cujas organizações têm a mesma natureza de trabalho. A importância disto é indiscutível, porém aqui cabe uma pergunta: além de nos relacionarmos com os iguais, não será necessário nos aproximarmos dos diferentes, isto é, de outras organizações que ampliem a nossa rede de interlocutores?

Nossa comunicação precisa chegar também aos fóruns públicos que discutam questões estruturais e conjunturais tão ligadas ao trabalho das organizações não-governamentais. A experiência prática de trabalho delas poderá mostrar a melhor alternativa para difíceis problemas sociais. Isto poderá ampliar a visibilidade das ações das organizações e a elas conferir legitimidade mais ampla.

to help qualify the activities of the institution, or are they only to inform them of the children's 'problems'?

As we can see, depending on the manner in which the management team deals with communication within an institution, it may or may not contribute to community participation.

Such concerns may also be applied to situations involving the employer-employee relationship. If an organization wants to be able to rely on professionals who are participative, loyal to the mission, and who have a relationship with the institution, the means for reaching such a goal must be established. In order to clarify and discuss the institutional goals with employees, making them participants in this process and providing transparent communication of the results obtained, these are initial actions that contribute to a united team, because individuals will develop a strong tie with the organization that shows interest in them.

From a strategic point of view, the use of internal and external communication is essential for obtaining positive results for any activity. At present, projects should be evaluated and publicized to ensure transparency and legitimacy. Society, as well as financiers, demand clear communication regarding social actions. How will an institutional or community action team improve their activities if they do not institute a self-evaluation process or establish a publication demonstrating where they are and what they plan to attain?

One last strategic aspect in the use of communication concerns the interlocutors we find within the network. In São Paulo, the institutions participate in many networks whose organizations have similar projects in the workings. The importance of this is undeniable, but here we can ask: besides maintaining relationships with our peers, isn't it necessary to approach the ones that are different from us, that is, those in other organizations that would expand our network of interlocutors?

Our communicative actions must reach the public forums for discussion of structural situational questions, essentially related to the work of non-governmental organizations. The practical work experience of many institutions may indicate the best alternative for difficult social problems. This tends to increase the visibility of the actions of the organizations, providing them with greater legitimacy.

Gestão social e sustentabilidade¹

A gestão social se torna legítima quando assume o compromisso de atender às necessidades e demandas sociais. Um bom gestor necessita conhecer a realidade em que vai atuar, em seus diferentes aspectos. A questão não se resume em gerir programas e projetos, mas envolve constituir-se em canal de identificação e de superação das desigualdades sociais. O desafio é conjugar responsabilidade social e solidariedade, criando estratégias e parcerias com vistas a solucionar a falta de recursos humanos, materiais e financeiros.

Contexto sociopolítico maranhense

São Luís, capital do Maranhão, é conhecida nacionalmente como "Cidade Patrimônio da Humanidade". Com lindas praias, embalada ao som do reggae e depositária de grande acervo arquitetônico e de rica cultura popular, infelizmente apresenta grandes desigualdades e indicadores sociais alarmantes. Sua renda *per capita* é a menor do Brasil; seus índices de desenvolvimento humano (IDH) são baixos; as taxas de analfabetismo de jovens e adultos são muito altas e é elevado o percentual da população que vive do trabalho informal. Ainda pior é a situação da população do interior do Estado, que não dispõe de infra-estrutura e de serviços para atendimento de suas necessidades básicas.

Para completar esse quadro, a organização política ainda se estrutura com base num histórico de oligarquias, que concentram também os meios de comunicação. Isso contribui para a falta de politização e provoca a desarticulação dos movimentos sociais.

Atuação do terceiro setor

No Maranhão, a luta pela participação da sociedade civil na gestão das políticas públicas começa a ganhar força no início dos anos de 1990, com a criação dos conselhos representativos das políticas sociais, como os Conselhos Tutelares; o Conselho Estadual de Saúde; de Assistência Social; do Trabalho e do Emprego; dos Direitos da Criança e do Adolescente e das Mulheres.

Apesar da situação de desigualdade e de negligência, imposta pelos governantes, o povo adquire

Social management and sustainability

Social management becomes legitimate when it commits itself to the service of social needs and demands. A good manager has to know the reality in which he is going to operate in its different aspects. The question is not limited to managing programs and projects, but involves becoming a channel for identifying and overcoming social inequalities. The challenge is to bring together social responsibility and solidarity, creating strategies and partnerships aiming at solving the problem of the lack of human, material and financial resources.

The socioeconomic context of maranhão

São Luís, capital of Maranhão, is known nationwide as a city that is a "Cultural Heritage of Mankind". With beautiful beaches, it moves to the tune of reggae and is the location of great architectural assets and has a rich popular culture, unfortunately, it also has a huge social gap and alarming social indicators. Its per capita income is the lowest in Brazil; its human development index (HDI) is low; the illiteracy rates among the young people and among adults are very high and the percentage of the population living off the informal economy is also high. Even worse is the situation of the population living in the interior of the state that does not have the sufficient infrastructure or services to tend to its basic necessities.

To make things worse, the political organization of the state is still based on old oligarchies, which also concentrate the media. This contributes to the lack of political awareness and disarticulates the social movements.

The role of the third sector

In Maranhão, the struggle for civil society's participation in the management of public policies begins to build strength in the beginning of the nineties, with the creation of representative councils of social policies, such as the Tutelary Councils; the State Health Council; the Social Assistance Council; the Work and Employment Council; the Children and Teenagers' Council and the Women's Council.

Despite the situation of inequality and neglect, imposed by the administrations, the people acquired more power with the civil society's organizations (NGOs, movements, pastorals and others), that go for

¹ Texto produzido por Pe. Cláudio Bianchet, Luís Alfredo S. Lima, Iradiana Maria S. Lima e Rosângela Maria Mota Miranda, dirigentes e educadores do Centro Educacional São José Operário (CESJO), e Grupo de Apoio às Comunidades Carentes (GACC) do Maranhão.

mais poder com as organizações da sociedade civil (ONGs, movimentos, pastorais e outros), que buscam a efetivação dos programas sociais na perspectiva de melhorar sua qualidade de vida. Na defesa de seus direitos, criam uma relação com a esfera pública na definição e utilização dos recursos.

As ONGs, no Maranhão, ainda enfrentam grandes dificuldades em celebrar parcerias com o poder público, devido em parte à burocracia e às exigências de alguns programas. A maioria das entidades não consegue remunerar profissionais que dêem conta das questões jurídicas ou que organizem e sistematizem o trabalho para que ele ganhe visibilidade e, com isso, possa ampliar sua base de sustentação. As poucas parcerias existentes dão apoio apenas pontual à execução de programas, com recursos que, muitas vezes, não dão conta de viabilizar a continuidade das ações. Potencializar recursos tem sido difícil, uma vez que os financiamentos tornam-se cada vez mais escassos, para uma demanda que cresce a cada dia.

A maior fonte de sustentabilidade das ONGs provém de recursos internacionais. Para ampliar essas fontes de financiamento, tem-se buscado articulação em redes locais, na tentativa de alcançar maior visibilidade e credibilidade. Assim, os grupos podem pensar e planejar juntos as estratégias de pressão sobre o poder público para a ampliação de parcerias eficazes com o terceiro setor.

Outro desafio é construir uma gestão baseada não apenas na execução direta, mas na articulação com o campo social, econômico e político mais amplo, mediante a qual se possa influenciar a agenda em que se dá o estabelecimento de prioridades. Para tanto, é fundamental que se efetive a participação da comunidade no planejamento das ações a serem realizadas.

A superação de limitações administrativas e de falta de recursos financeiros para a ampliação do quadro funcional e de qualificação da equipe técnica é outro fator ao qual se deve estar atento rumo a uma gestão legítima e transparente. As ações devem ser planejadas por meio de diretrizes e metas norteadoras, visando buscar soluções para as dificuldades, especialmente no que diz respeito à questão dos recursos humanos, pois há muitos projetos baseados na ação voluntária.

A gestão social deve promover o acompanhamento qualitativo do trabalho, identificando as mudanças e as dificuldades do percurso por meio de avaliações de resultados. Enfim, é preciso encontrar pontos de equilíbrio que garantam maior eficiência e eficácia no desenvolvimento das ações propostas.

the execution of social programs from the point of view of improving the quality of life. In the defense of their rights, they create a relationship with the public sphere in the definition and the use of the resources.

The NGOs in Maranhão are still facing great difficulties to make partnerships with the public powers, in part due to the bureaucracy and the demands of some programs. The majority of the institutions cannot remunerate professionals to deal with legal questions, nor do they have the means to organize and build a system to gain visibility and, with that, become able to expand their sustainability base. The few existing partnerships provide only eventual support for the execution of programs, with resources that often are not enough to permit the continuity of the actions. To optimize resources has been difficult, considering that financing is getting scarcer and the demands greater with every passing day.

The largest source of sustainability of the NGOs comes from international resources. To expand these sources of financing, articulation in local networks is being sought, in an attempt of obtaining greater visibility and credibility. Thus, the groups can think and plan together the pressure strategies to be exercised on the public powers for the expansion of efficient partnerships with the third sector.

Another challenge is to build a management based not only in direct execution, but in articulating with a broader social, economic and political sphere, through which it may become possible to influence the agenda in which priorities are set. In order to do this, it is essential to have the effective participation of the community in the planning of the actions to be undertaken.

Overcoming administrative limitations and the lack of financial resources to expand the staff and to qualify the technical team is another factor to which attention must be directed in order to have a legitimate and transparent management. Actions should be planned through guiding directives and objectives, aiming at finding solutions for the difficulties, especially regarding the question of human resources, for there are many projects based on voluntary action.

Social management must promote the qualitative follow-up of the work, identifying the changes and the problems of the way through evaluations of results. Summing up, it is necessary to find points of balance that ensure a greater efficiency and efficacy in the development of the actions proposed.

Novos desafios da gestão social¹

A administração de uma instituição nada mais é do que a gestão das demandas e necessidades dos cidadãos. Considera-se gestão o conjunto de ações articuladas desenvolvido por uma equipe de trabalho e pelos beneficiários, com intenções e objetivos comuns, visando alcançar resultados. Para que o poder seja compartilhado, é preciso que equipe e beneficiários participem da construção dos objetivos, estratégias, conteúdos, resultados e avaliação.

De certa forma, é preciso que a instituição tenha clareza de onde está e aonde quer chegar, com quais meios atingirá seus objetivos, que resultados pretende alcançar e, por fim, que estratégias e abordagens de avaliação estão planejadas para estabelecer novos passos. É preciso, porém, um pouco mais, ou seja, que a organização esteja atenta e incentive as formas de participação, que saiba favorecer a comunicação entre suas diferentes unidades e interlocutores, de forma a garantir uma articulação que envolva tanto o público interno quanto o externo.

Para a continuidade do trabalho de uma instituição e sua inserção na comunidade a ponto de provocar impactos em sua melhoria, é necessário o contínuo exercício da avaliação, que percorra desde a formulação do projeto, sua implementação, até a verificação dos resultados produzidos, o que pode ser denominado de avaliação abrangente.

Por que é necessário avaliar uma gestão social? Para superar a informalidade e a ausência de informações reais sobre os projetos de trabalho e para obter eficiência e transparência no uso dos recursos. Além disso, a avaliação possibilita o amadurecimento ético da instituição, uma vez que exige limpidez e seriedade nas ações, fundamental para a captação de recursos.

Em avaliação, três conceitos ganham importância: eficácia, eficiência e efetividade. Em síntese, a eficácia é um meio de verificação de quanto a instituição alcançou em termos dos objetivos e metas propostos. A eficiência é a manifestação da obten-

New challenges of social management

The administration of an institution is nothing more than the management of the demands and needs of its citizens. Management is considered to be the set of articulated actions developed by a work team and by the benefited people, with common intentions and objectives, aiming at obtaining results. In order for power to be shared, it is necessary that the team and the benefited people participate in the construction of the objectives, strategies, contents, results and evaluation.

In a way, it is necessary for the institution to have clarity about where it is and where it wants to go, with what means it will reach its objectives, what results it intends to accomplish and, lastly, what strategies and evaluation approaches are planned to establish new steps. However, a little more is necessary; that the organization be attentive and that it stimulates forms of participation, that it knows how to favor the communication between its different units and interlocutors so as to guarantee an articulation involving both the internal and the external public.

For the continuity of the work of an institution and its insertion in the community to the point of it having an impact in its improvement, the continuous exercise of evaluation is necessary that starts with the project formulation, follows its implementation and continues up to the verification of the results produced, which can be called comprehensive evaluation.

Why is it necessary to evaluate social management? To overcome the informality and the absence of real information about the work projects and to obtain efficiency and transparency in the use of resources. In addition, evaluation makes possible the ethical maturity of the institution, considering that it demands transparency and seriousness in its actions, an essential feature to obtain resources.

In an evaluation, three concepts gain importance: efficacy, efficiency and effectiveness. In synthesis, efficacy is a means of verification of how much the institution achieved in terms of objectives and goals proposed. Efficiency is the manifestation of having obtained the maximum in benefit with a minimum of resources, considering a set of quality standards. Effectiveness is the measure of the quantity of lasting and

¹ Texto elaborado por Arlete Aparecida Marques da Silva - coordenadora da Associação de Moradores dos Jardins Camargo e Adjacências (SP) e Eurico Pereira de Souza, educador da Sociedade pela Família, professor universitário e mestrando em Filosofia na PUC-SP.

ção do máximo de benefício com o mínimo de recursos, a partir de um padrão de qualidade. A efetividade é a medida da quantidade de mudanças significativas e duradouras na qualidade de vida ou no desenvolvimento do público beneficiário da ação. De certa forma, a efetividade pode ser entendida como uma relação entre a eficácia e a eficiência com vistas à transformação de um meio ou situação. Mas o desafio da avaliação está apenas começando a ser superado, pois ainda não há uma avaliação sistematizada ou um plano de avaliação em grande parte das organizações sociais.

Quanto à capacidade de articulação, pôde-se ver nas oito instituições do Intercâmbio em São Paulo que há grande participação dos agentes institucionais em encontros e fóruns que discutem políticas públicas no âmbito educacional, assistencial e cultural e com os serviços públicos locais e regionais e Conselhos Tutelares. A maioria delas tem contato com o entorno social e mantém relações com as redes de comércio e com a comunidade local. Seus vínculos e parcerias vão desde o entrosamento em ações pontuais e esporádicas, num estágio no qual o compromisso e a comunicação ainda são vagos, até relações mais formais pautadas por projetos comuns mediados por planejamento, canais de comunicação e compromisso definido.

Essas conexões possibilitam vários trânsitos entre organizações, incluindo aquelas ligadas à pesquisa, ao serviço público local e às empresas privadas, além de inúmeros outros pontos de contato e alianças com uma rede de atendimento e complementaridade nos serviços sociais. O planejamento detalhado das ações parece, hoje, fazer parte de uma nova consciência da gestão social, e isto é fundamental para administrar uma organização na perspectiva da uma gestão compartilhada.

Dois desafios ainda se colocam para a gestão social de projetos. O primeiro está ligado à ampliação necessária da legitimidade da organização no contexto político, social e cultural. O segundo reafirma a exigência do fortalecimento das estratégias de comunicação interna e externa como instrumentos significativos para o aprofundamento da participação dos envolvidos.

meaningful changes in the quality of life or in the development of the public benefited by the action. In a way, effectiveness can be understood as a relation between efficacy and efficiency aiming at transforming a milieu or a situation. But the challenge of the evaluation is only beginning to be overcome, because the majority of the social organizations do not yet have an evaluation system or an evaluation plan.

As to the articulation capacity, in the eight institutions of the Exchange in São Paulo it can be seen that there is a great participation of the institutional agents in meetings and forums that discuss public policies in the fields of education, social and cultural help and with the local public services and Tutelary Councils. Most of them have contact with the surroundings and maintain relationships with the trade network and the local community. Their links and partnerships go from relationships in specific and sporadic actions, on a stage in which commitment and communication are still vague, to more formal relationships governed by common projects moderated by planning, communication channels and defined commitment.

These connections make several exchanges possible between organizations, including those connected to research, to the local public services and the private companies, besides innumerable other contact points and alliances with a service and complementary network in the social services. The detailed planning of the actions seems, today, to be part of a new awareness in social management, and this is essential to run an organization from the point of view of a shared management.

Two challenges are still to be faced in the social management of projects. The first is linked to the necessary expansion of the legitimacy of the organization in the political, social and cultural contexts. The second reaffirms the demand for the strengthening of the internal and external communication strategies as meaningful tools for the deepening of the participation of all those involved.

“A gente voltou para cá e avaliou, viu que era bom a gente continuar nossos laços, apoiar os trabalhos, fazer parcerias entre nós. Vimos que algumas entidades não tinham coisas básicas, e-mail, computador, poucos voluntários. Elas tinham que ser mais ajudadas, sem desmerecer uns e merecer outros.”

Depoimento de um participante

“We returned here and made an evaluation, we saw that it was good to continue with our connections, to support the work, to establish partnerships between us. We saw that some institutions did not have basic things like e-mail or computers, and few volunteers. They had to receive more help, without taking the merit out of one and giving it to others.”

Statement of a participant



Sustentabilidade

Grande parte das organizações da sociedade civil brasileira que desenvolvem experiências educativas enfrenta sérios problemas para garantir a sustentabilidade de seus trabalhos. Além do suporte direto da comunidade local, as fontes de financiamento predominantes das organizações participantes partem da iniciativa privada, por meio de parcerias ou doações de pessoas físicas ou jurídicas, convênios com o poder público, acesso a recursos mediante leis de incentivo, bem como de agências de cooperação internacional.

Alguns fatores são fundamentais para que uma instituição obtenha mais apoio a seus trabalhos. Entre eles podem-se destacar a qualidade do trabalho, sua densidade técnica e política e os impactos que gera na população beneficiária ou participante. As relações que a organização mantém com outras instituições ou com pessoas de influência em determinados círculos, a visibilidade e o interesse que o foco desse trabalho desperta nos possíveis financiadores também são aspectos importantes.

Mas a sustentabilidade social e política de uma organização se faz realmente na construção cotidiana da legitimidade junto à própria comunidade e à população atendida.

Sustainability

Many Brazilian civil society organizations developing educational experiences face serious problems trying to ensure the sustainability of their work. Apart from the direct support provided by the local community, the prevailing financial sources of the participating organizations come from private enterprises, through partnerships or donations made by natural or legal persons, pacts with the public powers, access to resources through incentive laws, as well as international cooperation agencies.

Some factors are essential for an institution to obtain more support for their work. Among them we can highlight the quality of the work, its political and technical density and the impact they generate in the population participating or being benefited. The relationships the organizations maintain with other institutions or with influential people in some circles, the visibility and the interest that the focus of the work raises in the possible financiers are also important factors.

But the social and political sustainability of an organization is really forged in the daily building of legitimacy with the community itself and amongst the population benefited.

Sustentabilidade¹

A sustentabilidade das entidades da sociedade civil, num sentido mais amplo, pode ser interpretada como a capacidade de reproduzir ou manter a longo prazo os benefícios decorrentes de sua missão.

As entidades não-governamentais não são organizações isoladas; necessariamente elas estão inseridas numa sociedade composta de uma multiplicidade de atores, que expressam uma diversidade de interesses e, particularmente, estabelecem vínculos diferenciados com o Estado. De múltiplas maneiras, as políticas governamentais, o estilo de governo e o conceito de Estado que as definem condicionam o movimento, as perspectivas e os limites da gestão das entidades da sociedade civil. Existem determinados condicionantes legais e mecanismos de controle políticos (mesmo considerando as condições de autonomia que elas têm) que facilitam ou atrapalham o dinamismo de tais entidades.

Para entender tais dinamismos, é preciso entender o contexto social e político em que se inserem. Podemos afirmar que as ONGs, particularmente aquelas que estão próximas dos movimentos populares, encontram maior espaço de atuação nas culturas democráticas e podem assim garantir sua sustentabilidade. Nos regimes autoritários, nas democracias fechadas, nos governos autoritários, via de regra, a procura de alternativas, de objetivos que transcendem a ordem estabelecida, encontra barreiras difíceis de transpor e, portanto a sustentabilidade das organizações fica condicionada e restrita a parâmetros predefinidos.

A conjuntura atual da política brasileira vem marcada pelo pensamento neoliberal, que preconiza a construção de um Estado mínimo, distanciado do social e preocupado com a flexibilidade dos mercados de trabalho e com o movimento do capital. A cada dia, o Estado se afasta das comunidades locais, procurando privatizar os serviços públicos ou repassar suas responsabilidades, mesmo descentralizadas, à sociedade civil.

A crise econômica envolvente faz com que o Estado busque uma aproximação ambivalente com as

Sustainability

The sustainability of the civil society institutions, in a broader sense, can be interpreted as the capacity of reproducing or maintaining the benefits resulting from their mission in the long run.

Non-governmental organizations are not isolated institutions; they are necessarily inserted in a society made up of a multiplicity of actors that express a diversity of interests and, especially, establish differentiated connections with the State. In many ways, the government policies, the style of the governmental administration and the concept of the State that defines the government policies condition the movement, the perspectives and the limits of the management of the civil society institutions.

There are certain legal conditions and political control mechanisms (even considering the conditions of autonomy they enjoy) that either facilitate or get in the way of the dynamism of such institutions.

To understand such dynamisms, it is necessary to understand the social and political context in which they are inserted. We can say that the NGOs, especially those close to popular movements, find more space to operate in democratic cultures and can thus ensure their sustainability. Usually in authoritarian regimes, in closed democracies, in authoritarian governments, the search for alternatives, for objectives that transcend the established order, finds barriers that are difficult to overcome and, consequently, the sustainability of the organizations is conditioned and restricted to predefined parameters.

The present situation of Brazilian politics is marked by neo-liberal thought that advocates the building of a minimal state distanced from social policies and concerned with the flexibility of work markets and with the movement of capitals. Every day the State moves away from local communities, trying to privatize public services or passing on its responsibilities, even if decentralized, to civil society.

The economic crisis in which it is immersed makes the State look for an ambivalent proximity with the NGOs, looking for 'partnerships' that oftentimes hide outsourcing proposals and a lack of commitment. The action frontier of non-governmental organizations in these partnership contracts is defined by the State, and especially in the cases in which the NGOs depend directly or indirectly on public resources, the position of power between the parties hinders a firmer and more autonomous negotiation.

¹ Texto elaborado por Mary Elizabeth Araújo, economista e coordenadora do Projeto Juventude, Cidadania e Participação do Instituto do Homem; Áurea Lopes, coordenadora e fundadora da Associação Melhor Viver e Ana Maria Frazão, pedagoga e coordenadora do Centro Educacional e Profissional do Coroadinho, organizações localizadas em São Luís do Maranhão.

ONGs, procurando “parcerias” que escondem muitas vezes uma proposta de terceirização e descompromisso. A fronteira de atuação das organizações não-governamentais nesses contratos de parceria é definida pelo Estado, e particularmente nos casos em que as ONGs dependem direta ou indiretamente dos recursos públicos, a posição de poder entre as partes é impeditiva de uma negociação mais firme e autônoma. Muitas ONGs, em decorrência do contato próximo com as realidades de pobreza, exclusão e destruição ambiental, sofrem as conseqüências do modelo de abertura econômica e da mundialização capitalista. As demandas de atenção social são cada vez maiores e a manutenção das ações nas comunidades fica condicionada à conduta das fontes financeiras externas, ameaçando a autonomia dos movimentos sociais. Isso obriga as ONGs a formular estratégias de financiamento cada vez mais originais e independentes.

Além dos macrocondicionamentos, a sustentabilidade das ONGs depende de uma multiplicidade de fatores internos e da qualidade dos vínculos que estabelecem com seu mundo imediato. Os conceitos de credibilidade, transparência, responsabilidade, participação e articulação interinstitucionais são fundamentais para conseguir tal condição.

Num mundo extremamente interdependente e complexo, a sustentabilidade das ONGs é mais viável numa lógica de parcerias, trocas de experiências, intercâmbio de saberes, alianças, divulgação de experiências. A construção de horizontalidades é indispensável para permitir atitudes voltadas à adaptação e à flexibilidade e, ao mesmo tempo, para assegurar a coerência de propósitos e finalidades.

Muito vai depender do desenvolvimento permanente de capacidades e da construção de um pensamento cada vez mais holístico, capaz de vincular o local com o global, a parte com o todo, o econômico com o social, ou seja, pensar de forma multidimensional o desenvolvimento.

A atualização do conhecimento, o acesso à informação, a abertura ao novo e a criatividade, junto às bases comunitárias, são requisitos indispensáveis para reproduzir e ampliar os benefícios procurados pelas ONGs.

Em síntese, a questão da sustentabilidade das ONGs diz respeito a um conjunto de fatores internos e externos, de natureza variável, e depende, principalmente, do desenvolvimento de seu capital humano e social.

Many NGOs, due to a close contact with the realities of poverty, exclusion and environmental destruction, suffer the consequences of the model of economic liberalization and of capitalistic globalization. The demands for social attention are ever increasing and the maintenance of the actions in the communities is conditioned by the behavior of the external financial sources, threatening the autonomy of the social movements. This forces the NGOs to formulate increasingly more original and independent financing strategies.

Besides the macro-conditionings, the sustainability of the NGOs depends on a multiplicity of internal factors and on the quality of the connections they establish with their immediate world. The concepts of credibility, transparency, responsibility, participation and articulation inter-institutions are essential to attain such a condition.

In an extremely interdependent and complex world, the sustainability of the NGOs is more feasible in logistics of partnerships, experience exchanges, exchange of knowledge, alliances and in publicizing their experiences. The building of horizontal situations is essential to allow attitudes directed to adaptation and to flexibility and, at the same time, to ensure the coherence of purposes and objectives.

Much will depend on the permanent development of capabilities and on the construction of an increasingly holistic thought, capable of connecting 'local' with 'global', the parts with the whole, the economic situation with the social one; that is to think development in a multi-dimensional way.

The updating of knowledge, the access to information, opening up to what is new and to creativity, based in the community, are indispensable requisites to reproduce and expand the benefits aimed at by the NGOs.

Summing up, the question of sustainability of the NGOs is connected to a set of internal and external factors of a variable nature, and it mainly depends on the development of their human and social capital.

Sustentabilidade das organizações da sociedade civil¹

A sustentabilidade das organizações sociais precisa ser analisada em sua relação com o espaço em que estão inseridas, entendido também como espaço total. Isso porque as comunidades locais refletem no microterritório as contradições presentes na conjuntura global.

Nesse sentido, é importante atuar localmente, mas pensar globalmente, considerando o local como reprodução do global, e não como duas realidades opostas.

Pela compreensão histórica das formas de organização no espaço local, nossa atuação não pode se dar de forma instintiva, mas precisa ser pensada estrategicamente, reconhecendo qual a demanda real do espaço local.

Dessa forma, a sustentabilidade é considerada como “Uma relação equilibrada entre os aspectos econômico, social e ambiental, prevendo a continuidade e a prosperidade da vida humana, levando em consideração o impacto do desenvolvimento nessas três dimensões” (SACHS, 1993).

Devemos estar atentos para o fato de que, em nome de alguns padrões estabelecidos, algumas organizações mantêm o *status quo* ao invés de promover a autonomia. Muitas vezes percebemos a reprodução de uma atuação paternalista e de subjugação da cultura local, o que dá continuidade a uma relação de exclusão com as comunidades.

As organizações devem ampliar o conceito de inclusão, reconhecendo as expressões da comunidade local e viabilizando o desenvolvimento delas, pensando nos aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos.

A promoção da autonomia requer investimento em pessoas que viabilizem as criações locais, pois muitas vezes os especialistas desconhecem o ambiente local e impõem os próprios valores como uma necessidade.

Sustainability of the civil society organizations

The sustainability of the social organizations must be analyzed in their relationship with the space in which they are inserted, understood as total space as well, because in the micro-territory the local communities reflect the contradictions present in the global conjuncture.

In this sense, it is important to act locally, but think globally, considering the ‘local’ as a reproduction of the global, and not as two opposed realities.

Through the understanding of the organizational forms of the local space, our operation cannot take place instinctively, but must be thought strategically, recognizing what is the real demand of the local space.

In this way, the sustainability is considered as “a balanced relationship between the economic, social and environmental aspects, counting on the continuity and prosperity of human life, taking into account the impact of the development in these three dimensions” (SACHS, 1993).

We should be attentive to the fact that, in the name of the same established patterns, some organizations maintain the status quo instead of promoting the autonomy. We frequently see the reproduction of a paternalistic attitude and the subjugation of the local culture, things that give continuity to the relationship of exclusion with the communities.

The organizations should expand the concept of inclusion, recognizing the expressions of the local community and making their development possible, thing in the economic, social, environmental, cultural and political aspects.

The promotion of autonomy demands investment in people that render the local creations feasible, because oftentimes the specialists do not know the local environment and impose their own values as a necessity.

The systematization of knowledge produced from practice is also important, not only because it permits experiences to be worked in other places, but also because it promotes the exchange of knowledge and the maturing of methodologies. And it is necessary to strengthen representations and articulations in the decision spaces and, in this way, elevate the economic condition and the technical management of the

¹ Texto elaborado por Adriana Miritello Terahata; fonoaudióloga, mestre em Psicologia da Educação e coordenadora do Instituto Ambar.

SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI – desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Stúdio Nobel: Fundação do Desenvolvimento Administrativo, 1993)

A sistematização do conhecimento produzido a partir da prática também é importante, não só por permitir que as experiências sejam trabalhadas em outros locais, mas também por promover a troca de conhecimento e o amadurecimento de metodologias. É necessário fortalecer representações e articulações nos espaços de decisão e, dessa forma, elevar a condição econômica e de gestão técnica de projetos. Acreditamos que quanto maior a capacidade política, maior a possibilidade de angariar recursos e garantir visibilidade.

Para tanto, é fundamental ampliar o diálogo entre três setores: organizações da sociedade civil (OSCs), governo e empresas. Quem trabalha nas OSCs pode aprender, por exemplo, com os empresários, mas também eles podem aprender com as organizações, e é só no diálogo que é possível articular lógicas diferentes.

Nessa perspectiva, precisamos conhecer e trabalhar mecanismos de captação de investimentos para garantir a viabilidade dos projetos e para o desenvolvimento dos recursos humanos, tanto na produção do conhecimento como na capacitação.

O acesso às informações sobre a disponibilidade de recursos dentro e entre as organizações, no entanto, impõe-se como uma dificuldade. Muitas vezes elas se restringem a alguns grupos. Outra dificuldade refere-se às regras de convênio, que frequentemente cerceiam a criatividade do projeto e deixam as organizações vulneráveis às exigências estabelecidas.

Em função da falta de informações, de convênios rígidos e da ausência de espaços de diálogo, percebemos que os investidores, muitas vezes, têm os recursos, mas não sabem onde investir.

Assim, sugerimos seminários intersetores para consolidar o intercâmbio como espaço de diálogo, pois entendemos que a discussão sobre esses temas complexos não pode ser esgotada.

Outros temas sugeridos pelas organizações de São Paulo seriam: conhecimento e fortalecimento da comunidade local; pensar e construir indicadores da atuação na comunidade para avaliação; informações jurídicas sobre as organizações sociais para dialogar e atuar com maior fundamentação; e a compreensão do que é público e do que é privado na ação social, confusão que se dá tanto entre educadores como entre investidores.

Nossa discussão é política, é pensar a cidade, é pensar o público.

projects. We believe that the greater the political capacity, the greater the possibility of obtaining resources and ensuring visibility.

To this end, it is essential to expand the dialogue between three sectors: the civil society organizations, the government and companies. Those working in civil society organizations can learn, for example, with the entrepreneurs, but these can also learn with the organizations, and it is only through dialogue that it is possible to articulate different logics.

In this perspective, we have to know and elaborate mechanisms to obtain investments to ensure the feasibility of the projects and for the development of human resources, both in the production of knowledge and in capacitating people.

The access to information about the availability of resources inside and between the organizations, however, comes as a difficulty. Often they are restricted to some groups. Another difficulty refers to the covenant rule that frequently restricts the creativity of the project and leaves the organizations vulnerable to the established demands.

Due to the lack of information, to strict covenants and to the absence of spaces for dialogue, we perceive that often the investors have the resources, but do not know where to invest.

Therefore we suggest some inter-sector seminars to consolidate the exchange as a space for dialogue, because we understand that the discussion about these complex themes cannot be exhausted.

Other themes suggested by the organizations in São Paulo would be: knowledge and strengthening of the local community; to think and to build indicators of operation in the community for evaluation; legal information about the social organizations for them to have a dialogue and act with a stronger base; and the understanding of what is public and what is private in the social actions, a confusion that takes place both among educators and among investors.

Our discussion is political; it is to think the city, it is to think the people.

“Concretamente avançamos e poderia citar o interesse que a instituição agora manifesta por uma articulação em rede, a noção do quão significativo e urgente é produzir e realizar ações com uma visão mais ampla. Em outras palavras, ‘sair do isolamento’.”

Depoimento de um participante

“We have really advanced and I could mention the interest the institution is now showing in articulating in network, the notion of how meaningful and urgent it is to produce and execute actions with a broader view. In other words, ‘to abandon the isolation’.”

Statement of a participant



Articulando redes

*P*ara desenvolver uma ação social mais efetiva ultrapassando a pulverização de esforços, muitas organizações vêm apostando na construção de redes que permitam uma atuação estratégica e articulada. O Projeto Intercâmbio, promovido por um conjunto de parceiros, ancora-se nesta perspectiva, apostando na ampliação das redes de relações para que as organizações construam vínculos, entrem em outros círculos de troca e desenvolvam capital social.

Ainda são muitos os desafios ligados à consolidação das redes. Para construí-las, é preciso antes de tudo definir as pontes que facilitam os contatos. As redes de base local são mais viáveis porque são facilitadas pela proximidade e envolvimento em assuntos comuns. As redes virtuais, embora já possíveis, ainda não fazem parte da cultura cotidiana e exigem um tempo nem sempre possível para muitos agentes da comunidade.

Apesar das dificuldades, parcerias, alianças eventuais ou permanentes, articulações e relações diversas multiplicam-se nas comunidades e trazem novas possibilidades para o enfrentamento dos problemas sociais brasileiros. A atuação em rede permite o estabelecimento de ações complementares entre atores sociais, projetos e serviços potencializando recursos e criando possibilidades concretas de cooperação.

Articulating networks

In order to develop more effective social action, going beyond the pulverization of efforts, many organizations have been betting on setting up networks that allow for strategic and articulated operation. The Projeto Intercâmbio (Exchange Project), promoted by a group of partners is anchored in this point of view, betting on the multiplication of relationship networks so that the organizations establish links, enter in different exchange circles and develop social capital.

There are still many challenges connected to the consolidation of the networks. To build them, it is necessary, before anything else, to define the bridges that will render contacts easier. The locally based networks are more feasible because they are rendered easier because of the proximity and involvement in subjects in common. Virtual networks, even though already possible, are as yet not part of the daily culture and demand a time that it is not always possible to be available for many community agents.

Despite the difficulties, partnerships, eventual or permanent alliances, articulations and varied relationships are being multiplied in the communities and are bringing new possibilities to face Brazilian social problems. The network action permits the establishment of complementary actions between social actors, projects and services, optimizing resources and creating concrete cooperation possibilities.

Rede: uma nova forma de organização e de ação¹

A organização social sempre foi uma busca constante do homem na tentativa de responder às suas necessidades. A exemplo disso, podemos citar a instituição da família, grupos sociais e outras esferas de convivência e socialização. Ao longo do processo histórico e pelo impulso dos movimentos sociais, muitas formas de organização foram se constituindo em diferentes conjunturas econômicas, políticas, sociais e culturais.

Atualmente, uma nova proposta surge no cenário mundial, que tem como estratégia a ação coletiva – a rede. Esta forma contemporânea de organização emerge como modo de enfrentamento da própria dinâmica do capital nos circuitos da globalização. De fato o capital, respaldado na revolução técnico-científica, adquire uma extraordinária mobilidade que lhe permite funcionar em redes, tanto no âmbito da produção quanto do capital financeiro.

Como resposta a esse fenômeno mundial surge, também no terceiro setor, a idéia de rede, com características próprias e concepções de solidariedade. A idéia é bastante simples e tem por base a articulação – uma globalização verdadeiramente solidária – com objetivos e finalidades comuns.

No terceiro setor, a rede apresenta-se como uma alternativa de união de esforços das organizações sociais. Por essa razão existem redes que se interligam em torno de objetivos comuns, buscando um fortalecimento mútuo na troca de serviços e na criação de uma consciência coletiva de valorização dos integrantes que se complementam nessa dinâmica.

As características dessa articulação é que fazem a diferença em relação ao modelo de rede dos setores ligados ao mercado, pois este modelo deve garantir um fluxo de informações compartilhadas, um gerenciamento horizontalizado, descentralização e distribuição de tomadas de decisão.

Networking: a new way of organization and action

Social organization has always been a constant attempt to respond to human needs. As an example, we can cite the institution of the family, of social groups and of other spheres of commingling and socialization. Throughout the process of history and due to the impulse of social movement, many forms of organization were being constituted in different economic, political social and cultural settings.

At present, a new proposal arises on the world scene, whose strategy is collective action – networking. This contemporary form of organization emerges as a means of facing the present dynamism of capital in the circuits of globalization. In fact, capital, backed by technical-scientific revolution, acquires an extraordinary mobility that allows it to function in networks, both in terms of production as well as with financial capital.

As a response to this worldwide phenomenon, in the third sector also arises the idea of networking, with its own characteristics and conceptions of solidarity. The idea is quite simple and is based on articulation – a truly reciprocal globalization – with common goals and objectives.

In the third sector, the network presents itself as the alternative of uniting social efforts and organizations. For this reason, there are networks that interconnect around common objectives seeking mutual strengthening in exchanging services and in creating a collective conscience of valorizing the participants that complement each other in this dynamic process.

The characteristics of this articulation is that they make the difference in relation to the network model of the sectors linked to the market, since this model must guarantee a flux of shared information, horizontal management, decentralization and distribution of the decision making process.

¹ Texto elaborado por Luiz Alfredo S. Lima do Centro Educacional São José Operário, Maria Michol P. de Carvalho e Roza M. Santos da Comissão Maranhense de Folclore e Cláudia Feres Leite e Rosa Maria F. Lima da Sociedade dos Amigos da Biblioteca Pública Benedito Leite – organizações sociais de São Luís – Maranhão.

¹ Text elaborated by ather. Cláudio Bianchet of the Centro Educacional São José Operário, Maria Michol P. de Carvalho of the Comissão Maranhense de Folclore and Rosa Maria F. Lima of the Sociedade dos Amigos da Biblioteca Pública Benedito Leite.

As redes sociais são regidas por princípios democráticos, pelo aprendizado da convivência com as diferenças e pela ampliação da capacidade de interferir na economia, política e cultura, no contexto local e até mesmo mundial. As ONGs, apesar de enfrentarem dificuldades nos âmbitos gerencial e local, buscam o fortalecimento de suas ações e respostas mais eficazes às demandas crescentes, sobretudo na esperança de influírem positivamente na elaboração de políticas públicas. Quando toma consciência de seu poder ao aprimorar suas formas organizativas – que prezam pela diversidade, autonomia e iniciativa solidária – a rede aglutina forças de mobilização e intervenção capazes de dar respostas mais assertivas às necessidades iminentes.

Pode-se dizer que as redes são estruturas cada vez mais necessárias por constituírem uma estratégia de sustentabilidade e visibilidade para diversas organizações que delas participam. A rede deve, também, buscar novas formas de relação entre a sociedade civil e o Estado, estabelecendo vínculos de solidariedade e confiança. Na verdade, a articulação propicia novos espaços públicos para o exercício da participação cidadã, onde existem novas relações centradas no respeito e dignidade à pessoa humana, nesse contexto contemporâneo tão marcado por desigualdades e exclusão social.

Diante do contexto maranhense, cujas desigualdades sociais são evidentes e as políticas públicas são incapazes de responder concretamente às exigências atuais da população, as articulações entre as entidades locais do terceiro setor potencializam ações coletivas e mobilizam a sociedade. Mas apesar de se caracterizar como algo novo e desafiador, a experiência de articulação em redes se torna cada vez mais presente. Entre elas, podemos citar a Rede Amiga da Criança, a Rede de Agentes Culturais, a Rede da Mulher, a "Articulação Fio-a-Fio" e o Projeto Jovem Cidadão (em fase embrionária). A proposta de articulação denominada "Fio-a-Fio" nasceu como proposta das oito organizações envolvidas no Intercâmbio com o objetivo de fortalecer suas práticas socioeducativas e privilegiar novas trocas de experiências.

Social networks are governed by democratic principles, through learning by commingling with the differences and through the expansion of the capacity of intervening in the economy, politics and culture, in the local and even on a worldwide context. The NGOs, despite facing difficulties in management and local areas, seek to strengthen their actions and obtain more efficient responses to the increasing demands, above all in the hope of influencing positively in the elaboration of public policies. When they become aware of their strength by perfecting their organizational formations – that value diversity, through autonomy and reciprocal initiative –, the network agglutinates forces of mobilization and intervention capable of providing more assertive responses to the imminent needs.

It can be said that the networks are structures that are increasingly becoming more necessary since they constitute a strategy of sustainability and visibility for diverse organizations that participate in them. The network too must also seek new forms of relation between civil society and the State, establishing links of solidarity and trust. In fact, its articulation propitiates new public spaces to exercise citizen participation, where new relationships exist centered on respect and dignity of the human person, in this contemporary context so marked by inequalities and social exclusion

Regarding the context of the region of Maranhão, whose social inequalities are evident and the public policies are incapable of responding concretely to the present demands of the population, the articulations between the local entities of the third sector potentially increase collective actions and mobilize society. But despite being characterized as something new and challenging, the experiences of articulation in networks have increasingly become more present. Among them, we can cite the Rede Amiga da Criança, (the Children's Friend Network) the Rede de Agentes Culturais, (the Cultural Agents Network) the Rede da Mulher, (the Women's Network) the Articulação Fio-a-Fio (the Line-by-Line Articulation) and the "Young Citizen's Project" - Projeto Jovem Cidadão (still in a nascent phase). The Articulação Fio-a-Fio, for example, was born as a proposal of the eight organizations involved in the Intercâmbio (Exchange) with the goal of strengthening its social educational practices and privileging new exchanges of experiences.

“O discurso da pobreza, do risco, da vulnerabilidade que faz parte do DNA dos projetos necessita ser repensado, redefinido. Trabalhamos com as potencialidades, talentos, oportunidades de acesso e não com a falta, com a ausência. Mas este olhar em relação ao risco ainda é muito forte.”

Depoimento de um participante

“The speech about poverty, about risk, about vulnerability that is part of the DNA of the projects has to be rethought, redefined. We work with the potential, the talents and the opportunities of access and not with the lack of them, with their absence. But this look at the risk is still very strong.”

Statement of a participant



Outros olhares
– comentários
técnicos

*Other glimpses –
technical
comments*

Elaborando práticas e construindo saberes

Thinking practices and building knowledge

Nazira Arbache

Pesquisadora do Cenpec, mestre e doutoranda em Serviço Social, coordenadora do projeto Intercâmbio de Experiências em Educação – etapa São Luís

*“Seja o que for que você possa fazer, ou sonhe fazer, comece.
A ousadia envolve talento, poder e magia”.*

(Goethe)

Foi esse pensamento de Goethe que mobilizou organizações da sociedade civil de São Paulo e do Maranhão a moverem-se em direção a refletir, pensar, agir enfim disporem-se a trocar, no contexto do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação: a troca como fonte de aprendizado.

Trocar sentimentos, alegrias, emoções, resultados, dificuldades no cotidiano de cada uma de suas vivências junto aos milhares de crianças e jovens com os quais dividem seus sonhos e sua luta por um Brasil mais justo e solidário.

Da surpresa inicial gerada pela apresentação do projeto por um grupo de empresários, os representantes dessas organizações passaram à ação.

Foi acertada a opção de organizar as apresentações por temas, conforme os pontos fortes dos projetos integrados ao Intercâmbio. Articulação com a Comunidade; A arte construindo possibilidades e Protagonismo Juvenil e Formação Profissional de Jovens foram os eixos que orientaram o agrupamento dessas organizações.

A preocupação nesse momento passa a ser identificar a melhor forma de organizar as próprias idéias no sentido de poder trocar, com seus pares, um pouco de sua experiência.

Para isso, antes de qualquer coisa, foi necessário que cada um dos representantes dos projetos par-

*“Whatever it is you can do, or dream of doing, begin.
Daring involves talent, power and magic.”*

(Goethe)

That was the Goethe’s thought that mobilized civil society organizations from São Paulo and from Maranhão to move towards reflecting, thinking, acting, in fact, being ready to exchange, in the context of the ‘Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação’ (Educational Experience Exchange Project): of exchange as a source of learning.

To exchange feelings, joys, emotions, results, daily difficulties of each one in their experiences with the thousands of children and young people with whom to share their dreams and their struggle for a more just and cooperative country, with more human solidarity.

From the initial surprise generated by the presentation of the project by a group of entrepreneurs, the representatives of these organizations moved into action.

An organization by themes was agreed upon, according to the strong points of the projects integrated to the Exchange. Articulation with the Community, Art Building Possibilities and Juvenile Leadership and Young People’s Professional Formation were the axes that guided the grouping of these organizations.

The concern at this moment was to identify the best way of organizing their own ideas to be able to exchange a little of their experience with their peers.

To this end, before anything else, it was necessary for each of the representatives of the participating

ticipantes fizesse uma volta à sua ação no sentido de responder a si próprio quais razões levaram a criação do projeto, para que os trabalhos são desenvolvidos, quais ações são oferecidas e sua qualidade, os recursos com os quais contam, a quem se destinam, quais parceiros se articulam com o projeto, como ele se desenvolve.

Enfim, para socializar o conteúdo de sua ação era condição básica que o trabalho estivesse sistematizado. Somente um olhar para dentro da prática, daria condições a todos de contarem, dividirem, partilhar as vivências junto às crianças e adolescentes/jovens que integram os projetos, de modo que o diferencial de cada um deles fosse explicitado, evidenciando diferentes modos de se tratar um mesmo problema.

O grupo de trabalho constitui-se numa importante estratégia de apoio e acompanhamento da preparação de cada apresentação, uma vez que foi partícipe do processo de produção desse material. Apresentações prévias permitiram que o grupo não apenas conhecesse todos os projetos como se posicionasse de forma crítica frente aos mesmos e às respectivas apresentações no sentido de se verificar a objetividade da comunicação, seu conteúdo, a explicitação da metodologia de ação, enfim se as apresentações respondiam as perguntas inicialmente feitas. Sem dúvida, tratou-se de um exercício prático vivencial da metodologia de ação dos projetos.

Ainda, a realização da visita técnica, na qual todos tiveram a oportunidade de conhecer in loco a importante experiência do Centro São José Operário – MA, cujos responsáveis se posicionaram de modo totalmente aberto ao novo, permitiu um momento de reflexão e avaliação da prática que propiciou conquistas para o próprio projeto como também para todos os demais participantes.

No período de 8 a 10 de outubro de 2001, na cidade de São Luís – Maranhão, ocorreu o encontro entre as organizações e toda a comunidade local engajada em ações voltadas a melhoria da educação de crianças e jovens brasileiros.

projects to review their action in the sense of answering to oneself what reasons led to the creation of the project, to what end the work is developed, which actions are offered and their quality, the resources they count on, to whom they are directed, what partners are articulated with the project and how the project is developed.

Summing up, to socialize the content of the action: it was a condition that the work had been made systematic. Only by observing the practice from the inside would afford conditions for all to tell and share their experiences with the children and teenagers/young people that are a part of the projects, so that each one's differentials became explicit, showing different ways of dealing with the same problem.

The work group was an important support strategy and follow-up of the preparation of each presentation, considering that they participated in the production process of the material. The previous presentations allowed the group not only to get to know all the projects, but also to position itself critically towards them and their respective presentations, in order to verify the objectivity of the communication, its content, the breaking down of the action methodology, that is, verify if the presentations answered the questions initially made. No doubt it was a practical exercise to 'live' the projects' action methodology.

And more: the technical visit, where everybody had the opportunity of seeing in loco the important experience of 'Centro São José Operário' (St. Joseph The Worker Center), where the people responsible had a totally open position to novel ideas, permitted a moment of reflection and evaluation of the practice that gained achievements for the project itself and for all the other participants.

The meeting of the organizations and all the local community engaged in actions directed to the improvement in the education of Brazilian children and young people was held between October 8 to 10, 2001, in the city of São Luís (MA).

O grupo de trabalho
constitui-se numa importante
estratégia de apoio e
acompanhamento da
preparação de cada
apresentação
*The work group was an
important support strategy
and follow-up of the
preparation of each
presentation*

A troca como fonte de aprendizado

Exchange as a source of learning

Déborah Baesse

Pedagoga e psicopedagoga; coordenadora do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão

O Projeto Intercâmbio propunha, desde o início, a promoção da aprendizagem mediante a troca. Assim, A TROCA COMO FONTE DE APRENDIZADO foi mais que um *slogan*, representando, concomitantemente, método e conteúdo. Método porque foi por meio do estabelecimento de trocas que ensinamos e aprendemos, desconstruindo e reconstruindo saberes. Conteúdo porque dar e receber experiência, abrir-se ao outro e dele receber críticas, interferências e contribuições foram, paulatinamente, tornando-se também objeto de estudo e conhecimento.

No grupo que acompanhei mais diretamente, o do Maranhão, as raras oportunidades de interação entre organizações e os incipientes espaços de exposição dos projetos de cada ONG em nosso Estado limitavam de certo modo as experiências em seu próprio âmbito, levando os profissionais envolvidos a um movimento quase inconsciente de posse do conhecimento construído e de isolamento teórico e reflexivo.

Se no Brasil, de um modo geral, há pouco registro teórico sobre o Terceiro Setor, o Nordeste – especialmente o Maranhão – reflete com todas as cores tal realidade. Infelizmente, fomos educados sob a égide da dicotomia teoria e prática, o que torna difícil para a maioria sistematizar as reflexões que são construídas cotidianamente. Assim, abrir-se para a possibilidade de expor sua experiência, seus erros e acertos e, pelo olhar do outro, reconstruir saberes, constituiu-se em um primeiro desafio, seguido pela complexa e inexplorada tarefa de sistematização das aprendizagens construídas no espaço de cada projeto e no trabalho coletivo realizado pelo grupo de intercâmbio.

O conflito, tão importante à aprendizagem, foi parceiro constante. Perceber o outro e aceitá-lo como espelho refletor de novas necessidades e buscas obrigou cada ensinante-aprendiz a diferenciar-se, impulsionando ricas e frutíferas reflexões individuais e coletivas. O trabalho com pessoas portadoras de novos significados revitalizou o gru-

From the beginning, Project Intercâmbio aimed at promoting learning through exchange. Thus, EXCHANGE AS A SOURCE OF LEARNING was more than a slogan, representing simultaneously, both form and content. It is a method, because it was through establishing exchanges that we taught, and we learned by deconstructing and reconstructing knowledge. And content, because by giving and receiving experiences, opening up to others and receiving criticisms, interferences and contributions from them, thus gradually also becoming the object of study and knowledge.

In the group that I participated more directly, the one in Maranhão, the rare opportunities for interaction between organizations and the incipient exhibition spaces for projects of each NGO in our state restricted, in a way, the experiences to their own limits, leading the professionals involved to an almost unconscious movement of ownership of the knowledge built and to theoretical and reflexive isolation.

If in Brazil, in general, there is little theoretical recording on the Third Sector, the Northeast – especially Maranhão – reflects this reality in all its colors. Unfortunately, we

were educated under the dichotomy of theory and practice, which makes it difficult for most to insert the reflections built day-to-day into a system. In this way, opening up to the possibility of exposing your experience, to things that were done right and those that were not and, through the eyes of the other, rebuild the knowledge, became the first challenge, followed by the complex and unexplored task of making the knowledge built in the space of each project and in the collective work made by the exchange group into a system.

Conflict, such an important companion to learning, was a constant partner. To perceive others and accept them as a mirror reflecting news, needs and quests made each teacher-apprentice differentiate himself, giving impulse to rich and fruitful individual and collective reflections.

Fomos educados sob a égide da dicotomia teoria e prática, o que torna difícil para a maioria sistematizar as reflexões que são construídas cotidianamente.

We were educated under the dichotomy of theory and practice, which makes it difficult for most to insert the reflections built day-to-day into a system.

po, evidenciou os diferenciados papéis de cada integrante; e, como num jogo de figura e fundo, perceber os ativos de uns significou identificar os próprios pontos fracos, num movimento alternante de complementaridade.

Por ser objetivo do programa provocar aprendizagens, talvez o primeiro movimento demandado pelo grupo tenha sido a reflexão sobre o que é aprender e quais as implicações guardadas por esse fenômeno. Discutir então as diferentes concepções de aprendizagem existentes em cada proposta tornou-se um passo inicial nessa rede de trocas, que foi sendo estabelecida à medida que as organizações estreitavam laços e estabeleciam vínculos.

Operamos sempre a partir da experiência concreta e interagimos sobre os diversos objetos num interessantíssimo exercício de problematização, análises e sínteses. Transpusemos a busca de teorias estéreis e desconexas e mergulhamos na compreensão de nossas realidades, tendo estas como portas de acesso ao conhecimento formal.

Henri Wallon afirma que conhecer é “substituir essa mistura de confusão e de dissociação, que é a representação puramente concreta das coisas, pelo mundo das relações”. Cuidar para que as idéias toquem a realidade nos possibilitou trilhar muitos caminhos. O método de aprender que fomos formatando juntos, de modo intuitivo, encarnava a vontade de compreender melhor a realidade, ampliada pelas lentes do saber teórico, sem contudo deixar-se cegar pelo foco exacerbado das idéias formais. Assim, fomos lentamente deixando de enxergar cada projeto isoladamente e, como num caleidoscópio, as experiências foram se fundindo numa explosão de cores e formas antes não imaginadas.

Aprendemos muito com essas trocas, mas aprendemos sobretudo a aprender. Também é verdade que cada projeto preserva peculiaridades, mas nenhum deles é o mesmo de antes. Essa experiência única possibilitou novos nascimentos e um incrível redesenhar de feições. A convivência e a vinculação dos integrantes do grupo entre si geraram um novo projeto – Fio a Fio – e, mais do que isso, novas possibilidades de interagir e aprender.

Cada um de nós, e não importa se juntos ou separados, submetido a essa inesquecível experiência, carregará para sempre teares, agulhas, linhas de muitas cores. E a mais importante ferramenta que deste grupo levamos é, indubitavelmente, a certeza de que podemos tecer nossas próprias redes e que estar na rede juntos é sempre mais agradável que desfrutá-la sozinhos!

The work with other meanings revitalized the group, clarified the different roles of each member; and, as in a game of figure and background, to perceive the assets of some meant identifying one's own weak points, in an alternating movement of complement.

Because it was the aim of the program to provoke learning, maybe the first movement demanded by the group was the reflection about what constitutes learning and what implications dwell in this phenomenon. Discussing the different learning conceptions existing in each proposal became an initial step in the exchange network that was slowly established as the organizations strengthened their ties and established connections.

We always operate from a concrete experience and we interact around the diverse objects in a very interesting exercise of problem building, analyses and synthesis. We transposed the search for disconnected and sterile theories and went for the understanding of our realities, using these as access doors to formal knowledge.

Henri Wallon says that to know is “to substitute this mixture of confusion and dissociation, which is the purely concrete representation of things, for the world of relations”. To see that ideas hinge on reality made it possible for us to go down many paths. The learning method that we formatted together, intuitively, meant the willingness to better understand reality, expanded by the lenses of theoretical knowledge, without being blinded by the exaggerated focus of formal ideas. In this way, we slowly stopped seeing each project in isolation and, as in a kaleidoscope, the experiences merged into an explosion of colors and forms never previously imagined.

We learned a lot with these exchanges, but most of all, we learned how to learn. It is also true that each project preserves its peculiarities, but none of them is the same as before. This unique experience made new births possible and an incredible redrawing of appearances. The joint life experience of the members of the group and their connection generated a new project – the Fio a Fio (The Line by Line) – and, more than that, new possibilities of interacting and learning.

Each one of us, no matter whether jointly or separately, subjected to this unforgettable experience, will always carry looms, needles and lines of many colors. And the most important tool that we take with us from this group is, unquestionably, the certainty that we can weave our own nets, and that to be on the net together is always more pleasant than to enjoy it alone!

Transpusemos a busca de teorias estéreis e desconexas e mergulhamos na compreensão de nossas realidades.

We transposed the search for disconnected and sterile theories and went for the understanding of our realities.

Avaliar... difícil tarefa

To evaluate... a hard task

Thereza Christina Holl Cury

Mestre em Filosofia; avaliadora do projeto Intercâmbio de Experiências em Educação

“A lógica é não nos fixarmos nos danos, mas naquilo que nos restou de força, de capacidade de crescimento, e de disposição para seguir em frente”¹

“The logic is for us not to dwell on the damages, but on that which is left in us of strength, of the capacity of growth, of the willingness to go forward”

O projeto e seus ganhos

Para não nos *fixarmos nos danos* é preciso que conheçamos aquilo que os causou...

Todo projeto é uma aposta na transformação. E o Intercâmbio apostou na troca de experiências entre organizações não-governamentais das cidades de São Luís do Maranhão e de São Paulo como estratégia para a produção de novos conhecimentos e para o fortalecimento das diversas organizações envolvidas.

O projeto buscou ampliar o universo informacional e cultural das instituições ao criar situações concretas de troca que possibilitassem a vivência de novas metodologias e novos conteúdos. Abriu espaço para a discussão e para a sistematização de práticas sociais em educação complementar que pudessem servir de referência para a implementação de projetos similares.

Na primeira etapa, as organizações tinham como objetivo apresentar-se no evento mostrando suas organizações; os esforços foram direcionados para que elas compreendessem suas especificidades. Foi um mergulho na organização, buscando compreender suas fortalezas e fragilidades, para então apresentar-se para todos.

The project and its gains

In order not to dwell on the damages, it is necessary to know what caused them...

Every project is a bet on transformation. And Intercâmbio bet on the exchange of experiences between non-governmental organizations of the cities of São Luís do Maranhão and São Paulo as a strategy for the production of new knowledge and for the strengthening of the several organizations involved.

The project tried to expand the information and cultural universe of the institutions when it created concrete conditions of exchange that made it possible to experience new methodologies and new contents. It created space for discussion and for making systematic

social practices in complementary education that might serve as reference for the implementation of similar projects.

In the first stage, the organization's objectives in the event were to introduce their organizations; efforts were directed so that they understood their specific qualities. It was a dive into the organization, trying to understand its strengths and weaknesses, and only then to be presented to everybody.

This effort was rewarded in the presentations of the organizations and, more than that, it was shown to be one of the most relevant gains of the first stage

1 Fala de um participante.

Esse esforço foi recompensado nas apresentações das organizações e, mais do que isso, demonstrou ser um dos ganhos mais relevantes da primeira etapa do projeto. Na segunda etapa, o foco do trabalho voltou-se para a reflexão teórica sobre os temas, tais como gestão, sustentabilidade e redes de articulação, e sua relação com a prática.

Tanto na primeira etapa, em São Luís do Maranhão, quanto na segunda, para o encontro em São Paulo, a preparação das organizações foi a estratégia privilegiada de aprendizado e troca. Nas duas etapas, o momento de reflexão, de aprendizado mais aprofundado e consistente aconteceu nos instantes que antecederam os eventos, seja na preparação para apresentar a organização, como ocorreu na primeira etapa, seja para refletir e apresentar ao plenário uma análise sistematizada sobre os três temas escolhidos.

O segundo *locus* privilegiado de fortalecimento das organizações e de reflexão sobre suas práticas aconteceu nas visitas técnicas. Nelas, as organizações puderam discutir em conjunto tanto as dimensões transformadoras dos projetos quanto aquelas que ainda apresentavam fragilidades.

Na segunda etapa do Intercâmbio, houve um significativo avanço no fortalecimento das organizações, na abertura de um espaço maior de reflexão, discussão e análise de suas práticas: trabalhar em conjunto, de forma sistemática, com especialistas da área social. Essa estratégia propiciou enormes ganhos ao projeto.

A análise das transformações ocorridas nas organizações participantes do Intercâmbio demonstrou a qualidade dos ganhos alcançados pelo projeto: maior consciência e sensibilização para a importância da sistematização, da avaliação qualitativa, do aprofundamento de conceitos, da articulação com a comunidade, do resgate da cultura, entre outros.

O projeto e algumas lacunas...

Uma das questões mais prementes na área social é a frágil compreensão de como agir de forma efetivamente transformadora e emancipadora com cri-

of the project. In the second stage, the focus of the work was directed to theoretical reflections about the themes, such as management, sustainability and articulation networks, and their relationship with practice.

Both in the first stage, in São Luís do Maranhão, and in the second, for the meeting in São Paulo, the preparation of the organizations was the privileged strategies of learning and exchange. In both stages, the moment of reflection, of a more in-depth and consistent learning, took place in the moments before the events, either in the preparation of introducing the organization, as it happened in the first stage, or to reflect and present to the plenary a systematized analysis about the three chosen themes.

The second privileged locus of strengthening of the organizations and of reflection about their practices took place in the technical visits. In these, the organizations were together able to discuss both the transforming dimension of the projects and those that still showed weaknesses.

In the second stage of the Exchange, there was a meaningful advance in the strengthening of the organizations, in the opening of a bigger space for reflection, discussion and analysis of their practices: to work together, systematically, with social area experts. This strategy provided huge gains to the project.

The analysis of the transformations that took place in the organizations participating in the Exchange showed the quality of the gains obtained by the project: greater awareness and sensitivity for the importance of systematization, of evaluation, of the deepening of concepts, of articulation with the community, of the rescue of cultural values, among others.

The project and some gaps...

One of the most pressing questions in the social area is the weak comprehension of how to act in an effectively transforming and emancipating way with children and young people, especially with those having low schooling and income. There were very few

As organizações puderam discutir em conjunto tanto as dimensões transformadoras dos projetos quanto aquelas que ainda apresentavam fragilidades.

The organizations were together able to discuss both the transforming dimension of the projects and those that still showed weaknesses.

anças e jovens, em especial com os de baixa escolaridade e renda. Foram muito poucos os espaços para uma discussão mais sistematizada de conceitos e valores que fundamentassem, que dessem maior consistência à prática das organizações na área social. Visões de mundo ingênuas, baseadas no senso comum, precisam ser transformadas.

São Paulo e São Luís do Maranhão: duas culturas. É preciso conhecer e compreender essas diferenças. Transformar exige compreender e respeitar o outro que pensa e explica o mundo, que vê e sente diferente de mim. Mas se a diversidade é importante, é preciso ressaltar que nem sempre a diferença traz algo bom.

Se é preciso respeitar as diferenças culturais, sociais e econômicas – e é preciso –, é também fundamental que os projetos busquem transformar efetivamente a realidade social brasileira. Há práticas embasadas em visões mais progressistas que levam à autonomia e ao desenvolvimento efetivo e outras mais convencionais que, em muitos casos, sustentam a exclusão e a subalternização. E essas diferentes práticas existem tanto em São Paulo quanto em São Luís, em Belém ou no Rio Grande do Sul.

Precisamos refletir e enfrentar enfática e explicitamente as *diferenças, diversidades e heterogeneidades* que limitam ou impedem o alcance dos resultados e impactos realmente transformadores, que reforçam a exclusão, pois são elas o grande obstáculo a ser enfrentado. Os projetos sempre têm fortalezas que valem a pena valorizar e fragilidades que precisam ser discutidas e alteradas.

Precisamos, mais do que nunca, realçar as diferenças que exaltam a beleza, a força, a autonomia, as fortalezas e potencialidades, os direitos, as ações que carregam possibilidades utópicas, projetos de vida, desejos e esperanças atuais e futuros!

Para o avaliador, é difícil passear por este mundo de conceitos e valores, de sentidos, expectativas, desejos, pensamentos e utopias. Avaliar é valorar. Valorar não só o desenho do projeto, suas estratégias, sua implementação e seus resultados, mas também as expectativas não-explicítas, os desejos inconscientes, as muitas visões de mundo escritas nas entrelinhas...

spaces for a more organized discussion of concepts and values that gave support, that provided a greater consistency for the practice of the organizations in the social area. Naïve world views, based on local sense, have to be transformed. São Paulo and São Luís do Maranhão: two cultures. It is necessary to know and to understand these differences. In order to transform, it is necessary to understand and to respect others who think and explain their world, and who see and feel differently from me. But while diversity is important, it is important to remember that difference does not always bring something good.

If it is necessary to respect the cultural, social and economic differences – and it certainly is –, it is also essential for the projects to try to effectively transform the Brazilian social reality. There are practices based on more progressive views that lead to autonomy and to effective development, and other more conventional ones that, often, support exclusion and submission. These different practices exist both in São Paulo and in São Luís, in Belém or in Rio Grande do Sul.

We have to reflect and emphatically and explicitly face the differences, diversities and heterogeneities that limit or prevent the spreading of the really transforming results and impacts, those that stress exclusion, because this is the great obstacle to be overcome. Projects always have strengths that are worth valorizing and weaknesses that have to be discussed and changed.

More than ever we must highlight the differences that praise beauty, strength, autonomy, strengths and potentials, rights and actions with utopian possibilities, life projects; present and future desires and hopes!

For the evaluator, it is hard to go about this world of concepts and values, of senses, expectations, desires, thoughts and utopias. To evaluate is to give value. To give value not only to the design of the project, to its strategies, its implementation and results, but also to the unuttered expectations, to the unconscious desires, the many world views inserted between the lines...

A troca como elemento fundamental para a gestão social participativa

The exchange as an essential element for a participative social management

Maria Virgínia Moreira Guilhon

Professora de Planejamento na Universidade Federal do Maranhão

Maria de Fátima Cabral Marques Gomes

Professora de Política Urbana na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Com as transformações recentes no mundo do trabalho e com o decorrente agravamento da questão social, a ação filantrópica, solidária, participativa de grupos da sociedade civil do chamado Terceiro Setor tem assumido grandes proporções em vários países e no Brasil. No contexto brasileiro, observa-se, a partir dos anos de 1990, a importante participação de ONGs (organizações não-governamentais) de variados tipos, de entidades de classe em apoio aos setores populares, além de setores das universidades e de alguns órgãos públicos, que desenvolvem trabalhos em parceria com entidades populares, voltadas para a população mais desfavorecida.

Essa nova gestão social tem como requisitos: a participação (dos usuários, dos membros da organização, da sociedade civil como um todo), a transparência na aplicação dos recursos e a visibilidade das ações. Nesse sentido, a boa gestão implica potencializar recursos, que são escassos, para uma realidade social cada vez mais grave. O investimento no social passa a merecer um tratamento muito semelhante a outros investimentos. Torna-se necessário mensurar, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, os investimentos sociais realizados nos programas sociais, criando estratégias de avaliação e verificando seus impactos e o alcance de seus objetivos.

As ações gestadas no âmbito da filantropia empresarial abandonam o assistencialismo em favor de ações públicas mais eficazes.

Actions born in the realm of entrepreneurial philanthropy abandon their charitable character to be in favor of more efficient public actions.

With the recent changes in the world of work and the resulting worsening of the social question, the philanthropic and participative action of groups from the civil society of the so-called Third Sector, has acquired huge proportions in several countries and in Brazil as well. In the Brazilian context, we can see, from the nineties on, the important participation of different types of NGOs (non-governmental organizations), of class institutions in support of the popular sectors, besides sectors in the universities and of some public institutions, that develop works in partnership with popular institutions, directed to the less favored populations.

This new social management has the following requisites: the participation (of the users, of the organization members, of the civil society as a whole), the transparency in the application of resources and the visibility of the actions. In this sense, good management implies in optimizing resources, that are scarce, to be used in a social reality that worsens with every passing day. Investing socially begins to deserve a treatment similar to other investments. It becomes necessary to both qualitatively and quantitatively measure the social investments made in social programs, creating evaluation strategies and checking their impacts and the extent of their objectives. In this way, actions born in the realm of entrepre-

Assim, as ações gestadas no âmbito da filantropia empresarial abandonam o assistencialismo em favor de ações públicas mais eficazes.

Há, no Terceiro Setor, uma preocupação com a produção de resultados e com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, considerados agora cidadãos que fazem jus a direitos. O crescente investimento em termos de cidadania empresarial corresponde a uma percepção do empresariado de que o agravamento da questão social afeta o próprio futuro do País. Mas para corrigir as gritantes desigualdades sociais do País é preciso que as experiências realizadas pelas empresas se vinculem a um projeto mais amplo, que articule a política econômica às políticas sociais.

Avanços e desafios no âmbito do terceiro setor – uma reflexão sobre as ONGs do Maranhão

A construção de uma esfera pública, que se constitui no horizonte buscado pelas ONGs por meio da implementação de iniciativas de interesse geral, encontra como principal obstáculo no Maranhão um modelo de gestão estatal que não é compatível com a efetiva possibilidade de controle social sobre o processo das políticas públicas. Nessa realidade, o Estado caracteriza-se, historicamente, como espaço apropriado pelas elites, como instância centralizadora, dificultando o fortalecimento do poder local, bem como a construção de mecanismos que consolidem os ideais democráticos. Tal dificuldade se expressa no estabelecimento de parcerias pontuais com o poder público, as quais restringem as possibilidades de atuação das ONGs apenas à execução de ações, por meio da contratação de serviços realizados com recursos escassos, inviabilizando a continuidade do trabalho junto às comunidades. Portanto, representa um desafio para as instituições locais desenvolver uma gestão que possa forjar a participação da sociedade civil no estabelecimento de prioridades no campo das Políticas Públicas, de forma a evitar a realização de ações tópicas e fragmentadas, articulando, para tanto, os campos social, econômico e político.

Representa um desafio para as instituições locais desenvolver uma gestão que possa forjar a participação da sociedade civil no estabelecimento de prioridades no campo das Políticas Públicas.

It is a challenge for the local institutions to develop a management that can produce the participation of civil society in the establishments of priorities in the field of Public Policies.

neurial philanthropy abandon their charitable character to be in favor of more efficient public actions.

In the Third sector there is a concern with the delivery of results and with the improvement in the beneficiaries' quality of life, now regarded as citizens with rights. The growing investment in terms of entrepreneurial citizenship originates in a perception that the worsening of social conditions affects the very future of the country. But in order to correct the blatant social inequalities in the country it is necessary for the experiences made by the companies to be connected to a broader project that articulates economic and social policies.

Advances and challenges in the realm of the third sector – a reflection about the NGOs in Maranhão

The building of a public sphere, which is what the NGOs are fighting for through the implementation of general interest initiatives, has as its main obstacle in Maranhão, a state management model not compatible with the effective possibility of social control over public policy processes. In this reality, the State is characterized, historically, as a space appropriated by the local elites, as a centralizing level, rendering difficult the strengthening of the local power, as well as the building of mechanisms that consolidate the democratic ideals. Such difficulty is apparent in the establishment of eventual partnerships with the public power, which restrict the operating possibilities of the NGOs to the execution of actions only through the hiring of services rendered with scarce resources, making the continuity of the work with the communities difficult. Consequently, it is a challenge for the local institutions to develop a management that can produce the participation of civil society in the establishments of priorities in the field of Public Policies, so as to avoid fragmentary and topic actions, articulating, to that end, the social, economic and political areas.

In addition, it is necessary to critically reflect the logic that discards inclusion mechanisms for all in the

Além disso, é preciso refletir criticamente sobre a lógica que descarta mecanismos de inclusão de todos nos bens sociais públicos, transformando estes apenas em instrumentos de minimização das distorções do modelo de desenvolvimento adotado. As instituições da sociedade civil não podem se sobrecarregar tentando atender às demandas que sempre crescem em decorrência da atual situação de pobreza da população. Por outro lado, as organizações sociais têm dificuldades de ampliar suas ações em face da diminuição dos fundos estatais, com a conseqüente redução da abrangência dos bens e serviços oferecidos.

Ao se obrigarem a adotar um modelo de gestão social transposto da lógica empresarial, as organizações têm efetivamente potencializado os recursos obtidos, tanto do Estado como das empresas, de forma transparente, estruturando no âmbito privado um espaço público. Assim sendo, produzem resultados com os poucos recursos existentes. Ademais, a busca de outros financiamentos e de outras formas de sustentação econômica tem sido encarada como vital para a manutenção e o equilíbrio financeiro das ONGs do Maranhão, o que vem levando, mesmo que embrionariamente, à adoção de uma lógica que busca a eficiência econômica, ainda que sem fins lucrativos. Convém dizer que as possibilidades de financiamento para as ONGs têm se restringido em função de exigências burocráticas pouco flexíveis e da dificuldade das entidades de atenderem aos requisitos jurídicos previstos pela legislação.

Por outro lado, observam-se certas fragilidades das ONGs, expressas em limitações administrativas e financeiras, em um quadro de pessoal reduzido, na baixa qualificação das equipes gestora e técnica, além da pouca articulação (ou articulação embrionária) com outras instituições da sociedade civil, organizadas ou não em redes. Esses fatores limitam a atuação das ONGs em relação a propostas e decisões sobre Políticas Públicas, impedindo maior legitimidade dessas instituições, em relação tanto ao poder público quanto às comunidades e às empresas, em razão da pouca visibilidade e credibilidade de seu trabalho.

social public assets, merely making these instruments to minimize distortions in the development model adopted. Civil society institutions cannot be overloaded trying to respond to demands that always grow due to the current situation of the poverty of the population. On the other hand, social organizations have difficulties in expanding their actions due to the decrease in state funds, with the resulting reduction in the scope of the goods and services offered.

When they commit to adopt a social management model originated in entrepreneurial logic, the organizations have effectively optimized the resources obtained, both from the state and from the companies, transparently, structuring a public space in the private sphere. Thus, they produce results with the scarce resources available. Moreover, the search for other financing and other forms of economic support is being

seen as vital for the maintenance and the economic balance of the NGOs of Maranhão, which is leading, even if embryonically, to the adoption of a logic that looks for economic efficiency, even if without the objective of making profits. It is necessary to say that the financing possibilities for the NGOs are being restricted due to the inflexible bureaucratic demands and the difficulties of the institutions in complying with the legal requisites of the legislation.

On the other hand, certain fragilities of the NGOs can be observed in financial and administrative limitations, in a framework of reduced staff, low qualification

of the management and technical teams, apart from a precarious articulation (or embryonic articulation) with other civil society institutions, organized in networks or not. These factors limit the operation of the NGOs regarding proposals and decisions about Public Policies, preventing a greater legitimacy of these institutions, both regarding the public powers and the communities and companies, due to the low visibility and credibility of their work. In this aspect, it must be said moreover, that even if the local environment can be seen as a privileged locus for the manifestations of the demands and, consequently, of the adequacy of the services to the needs of the users, the NGOs always

A gestão social é uma nova realidade para as ONGs

Social management is a new reality for the NGOs

Nesse tocante, deve-se dizer que, ainda que o ambiente local possa ser visto como *locus* privilegiado de manifestação das demandas e, por consequência, de adequação dos serviços às necessidades dos usuários, as ONGs correm sempre o risco de reproduzir nesses espaços toda uma cultura autoritária e clientelista presente até hoje em nossa realidade, que não garante o exercício da cidadania e do controle social sobre as ações públicas. Com isso, torna-se um desafio propiciar o envolvimento das comunidades e de setores da sociedade civil como sujeitos de direitos com os quais e não para os quais essas entidades trabalham.

Considerando que a gestão social é uma nova realidade para as ONGs, os elementos para essa nova prática devem ser buscados por meio de um processo de aprendizagem/troca compartilhado entre diferentes organizações inseridas em realidades diversas (São Paulo e Maranhão), o qual tem demonstrado ser bastante enriquecedor. Apesar de suas fragilidades e dos imensos desafios que as ONGs têm de enfrentar no Maranhão, convém dizer que elas se constituem numa referência importante nas comunidades em que se inserem, em face da omissão do Estado no que tange ao encaminhamento das necessidades da população, assumindo o compromisso com um projeto baseado na participação cidadã da população. O intercâmbio de experiências com o apoio empresarial se reveste da maior importância, podendo potencializar o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Bibliografia

- ARAÚJO, Isaías Bezerra de. Desafios e perspectivas dos movimentos populares – uma análise a partir do fundo de pequenos projetos. *Proposta* - Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, n. 90, set./nov. 2001.
- CARVALHO, Maria do Carmo. Introdução à temática da gestão social. In: ÁVILA, Cecília M. (Coord.). *Gestão de projetos sociais*. São Paulo: AAPCS, 1999.
- DURÃO, Jorge Eduardo. S. Reforma do Estado, ação das ONGs e a assistência social. *Cadernos ABONG*, Rio de Janeiro, n. 30, nov. 2001.
- GOHN, Maria da Glória. O novo associativismo e o terceiro setor. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 58, p. 9-23, 1998.
- MONTAÑO, Carlos. Das "lógicas do Estado" às "lógicas da sociedade civil": Estado e terceiro setor em questão. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 59, p. 47-79, 1999.
- RICO, Elizabeth de Melo. O empresariado, a filantropia e a questão social. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 58, p. 24-40, 1998.
- ZANETTI, Lorenzo. ONGs: uma nova geração? *Proposta* - Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, n. 90, set./nov. 2001.
- _____. *No caminho da organização: projetos, recursos, cooperação*. 3. ed. Rio de Janeiro: FASE, 2002.

run the risk of reproducing in these spaces a whole clientele based on an authoritarian culture present to this day in our reality, and which does not guarantee the exercise of citizenship and social control over public actions. Because of this, it is a challenge to provide the involvement of the communities and of sectors of civil society as subjects of rights with which and not for which these communities work.

Considering that social management is a new reality for the NGOs, the elements for this new practice should be looked for through a shared learning/exchange process between the different organizations inserted in varied realities (São Paulo and Maranhão), which has proved to be very enriching. Despite the fragilities and the huge challenges the NGOs have to face in Maranhão, it is important to note that they are an important reference in the communities where they are present, due to the omission of the state in dealing with the needs of the population, making a commitment with a project based on the participation of the population as citizens. The exchange of experiences with entrepreneurial support is very important, having the potential of optimizing the work being developed.

Bibliography

- ARAÚJO, Isaías Bezerra de. Desafios e perspectivas dos movimentos populares (Challenges and prospects of popular movements) – an analysis of small projects. *Proposal* - Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, n. 90, Sept./Nov. 2001.
- CARVALHO, Maria do Carmo. Introdução à temática da gestão social (Introduction to the social management theme). In: ÁVILA, Cecília M. (Coord.). *Management of social projects*. São Paulo: AAPCS, 1999.
- DURÃO, Jorge Eduardo. S. Reforma do Estado, ação das ONGs e a assistência social (Reform of the State, the actions of the NGOs and social assistance). *Cadernos ABONG*, Rio de Janeiro, n. 30, Nov. 2001.
- GOHN, Maria da Glória. O novo associativismo e o terceiro setor (The new associativism and the third sector). *Serviço Social e Sociedade* (Social Service and Society), São Paulo, n. 58, p. 9-23, 1998.
- MONTAÑO, Carlos. Das "lógicas do Estado" às "lógicas da sociedade civil": Estado e terceiro setor em questão (From the "logics of the State" to the "logics of the civil society". State and the third sector in question). *Serviço Social e Sociedade* (Social Service and Society), São Paulo, n. 59, p. 47-79, 1999.
- RICO, Elizabeth de Melo. O empresariado, a filantropia e a questão social (The entrepreneurial class, philanthropy and the social question). *Serviço Social e Sociedade* (Social Service and Society), São Paulo, n. 58, p. 24-40, 1998.
- ZANETTI, Lorenzo. ONGs: uma nova geração? (NGOs: a new generation?) *Proposal* - Revista Trimestral de Debate da FASE, Rio de Janeiro, n. 90, Sept./Nov. 2001.
- _____. *On the path of organization: projects, resources, cooperation*. 3. ed. Rio de Janeiro: FASE, 2002.

Ao redor da fogueira: provocações, propostas e vôos¹

Around the bonfire: provocations, proposals and flights

Denise Carreira

Comunicadora, educadora social, mestre em Educação e feminista. Coordena a Campanha Nacional pelo Direito à Educação

“Assim que você pensar que sabe como são realmente as coisas, descubra outra maneira de olhar para elas.”

(R. Williams)

Para começar nossa viagem, vamos pegar uma estrada, entre tantas possíveis, e assumir que os processos educativos podem ser pensados dentro de uma perspectiva multidimensional. Para efeito de nossa reflexão, neste texto trataremos de duas dimensões; são elas as dimensões política e pedagógica das experiências educativas. Na vida, nas práticas, nos sonhos, as dimensões estão intimamente inter-relacionadas – a separação aqui é mero recurso didático.

Tocaremos aqui em apenas algumas das inúmeras questões que poderiam ser discutidas a partir das apresentações. Sabemos também que as falas, os discursos presentes no Encontro de São Luís revelam somente em parte as múltiplas realidades das práticas e do cotidiano das instituições, dos projetos e das experiências, e que pode haver, inclusive, grandes distâncias (e contradições) entre práticas e discursos.

Dimensão política

Por dimensão política entendemos tudo aquilo que responde às questões: Por que e para que tais experi-

“As soon as you think that you know how things really are, find another way of looking at them”.

(R. Williams)

“Assim que você pensar que sabe como são realmente as coisas, descubra outra maneira de olhar para elas.”

“As soon as you think that you know how things really are, find another way of looking at them”.

(R. Williams)

To begin our trip, let us take a road, among so many possible ones, and presume that educational processes can be thought of in a multi-dimensional perspective. For the purposes of our reflection, in this text we will deal with two dimensions; they are the political and pedagogical dimensions of educational experiences. In life, in practice, in dreams, the dimensions are intimately inter-related – the separation here is a mere didactic recourse.

We will touch here on just a few of the innumerable questions that could be discussed from the presentations. We also know that the talks, the speeches presented in the Meeting of São Luís just partially show the multiple realities of the practices and of the daily life of the institutions, of the projects and of the experiences, and that there may also be great distances (and contradictions) between what they practice and what they preach.

Political dimension

By political dimension we understand everything that answers the questions: Why and for what purpose were such experiences created and developed? What motivations and references guide the experiences? What are the objectives of the projects and programs? What is

¹ Versão de texto apresentado em 2002 para debate das organizações do projeto. Este texto contou com as contribuições da leitura crítica de Isa Guará, Nazira Arbache e Ana Francisca.

ências foram criadas e são desenvolvidas? Que motivações e referenciais orientam as experiências? Aonde se quer chegar com os projetos e programas? Qual o horizonte estratégico? Evidentemente, sabemos que as respostas não são definitivas, não estão prontas e acabadas, muitas vezes se transformando no correr das semanas, meses e anos, conforme as dinâmicas das entidades, dos grupos e comunidades beneficiários, dos diferentes contextos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

Ao ouvir as experiências em São Luís, percebemos que a preocupação com os graves problemas sociais do País e, em especial, com a situação das crianças, adolescentes e jovens de baixa renda está na base da totalidade dos projetos. Todos os projetos buscam possibilitar às crianças, adolescentes e jovens envolvidos o acesso a processos de aprendizagem, a ampliação do universo cultural, o desenvolvimento de habilidades e competências, da criatividade e do senso crítico. Geram espaços de encontro, de troca, de formação e, muitas vezes, de participação comunitária.

Grande parte das iniciativas foi e é marcada pelo medo da delinquência como fator de desestabilidade social, o que exige uma reflexão cuidadosa. Quando tomamos a prevenção da marginalidade e da delinquência como ponto de partida de um projeto, corremos o risco de não questionar qualquer outro lugar subordinado que o(a) jovem ocupe na sociedade, desde que não fira a lei; podemos não questionar a perversa lógica social que exclui; podemos não fortalecer esse(a) jovem para pôr em questão esse lugar que a ordem social lhe impõe. Reconhecendo a necessidade de construir alternativas para que o jovem/adolescente não caia na marginalidade, precisamos desejar que possua condições não só de sobrevivência, mas de vida plena, permitindo que ele/ela possa, de forma crítica e criativa, vislumbrar caminhos de resposta e resistência individuais e coletivos.

Cidadania

Hoje, a palavra "cidadania" está na boca de Deus e do mundo: de gente comprometida efetivamente com a transformação da sociedade rumo a uma maior equidade e justiça social, até pessoas e grupos que somente se preocupam com a manutenção de privilégios e

the strategic horizon? Clearly we know the answers are not final, are not ready and done with, often being transformed during the following weeks, months and years, according to the dynamics of the institutions, of the groups and communities benefited, of the different local, regional, national and/or international contexts.

When hearing about the experiences in São Luís, we saw that the concern with the serious social problems of the country and, especially, with the situation of low-income children, teenagers and young people is at the base of all the projects. All the projects want to give the children, teenagers and the young people involved access to learning processes, to provide an expansion of their cultural universe, the development of abilities and competences, creativity and critical sense. They generate spaces for meetings, exchange, formation and, often, community participation.

A large part of the initiatives was and is marked by

the fear of delinquency as a factor of social unrest, which demands a careful reflection. When we take the prevention of delinquency as a starting point of a project, we run the risk of not questioning any other subordinate place the young may occupy in society, as long as it is not against the law; we may not question the perverse social logic that excludes; we may fail to strengthen this young person to question this place imposed on him by the reigning social order. Recognizing the need to build alternatives so that the young people / teenagers do not become delinquents, we must desire for them not only conditions of survival, but a full life, allowing them to, critically and creatively, be

able to see individual and collective forms of answers and resistance.

Citizenship

Today, the word "citizenship" is in the mouths of all and everyone: from people effectively committed to transforming society in the direction of providing more equality and social justice, to people and groups that are only concerned with the maintenance of privileges and inequalities. From one extreme to the other, there are variations, diversities, conflicts, and colors. As increasingly the word "citizenship" is a polysemous concept and an object of disputes in the public arena, the

Todos os projetos buscam possibilitar às crianças, adolescentes e jovens envolvidos o acesso a processos de aprendizagem, a ampliação do universo cultural, o desenvolvimento de habilidades e competências, da criatividade e do senso crítico.

All the projects want to give the children, teenagers and the young people involved access to learning processes, to provide an expansion of their cultural universe, the development of abilities and competences, creativity and critical sense.

desigualdades. De um extremo ao outro, há variações, diversidades, conflitos, cores. Como cada vez mais a palavra "cidadania" é um conceito polissêmico e objeto de disputas na arena pública, o desafio é explicitarmos qual conceito de cidadania anima nosso trabalho.

Podemos identificar que, para muitas organizações participantes, a cidadania não é um horizonte distante, localizado no futuro, mas é algo que se constrói no cotidiano, na participação, nas práticas, nas relações com os outros, com o mundo. Também é possível perceber que a cidadania aparece muitas vezes associada ao acesso ao mercado de trabalho – mesmo que de forma precária –, à ampliação do universo cultural, à participação em processos de tomada de decisão. Alguns projetos privilegiam um desses significados; outros combinam dois ou mais deles.

Em muitas experiências, a cidadania está articulada à capacidade de ser sujeito na vida, associada à idéia de protagonismo e empreendedorismo. Mas podemos identificar diferenças no que se refere à idéia de sujeito: há abordagens que a entendem como algo mais individualista e há as que articulam o sujeito-indivíduo a relações, a coletivos e a diferentes contextos.

Assmann e Sung (2000) consideram que um dos grandes furos antropológicos das propostas de formação para a cidadania é assumir a solidariedade como único princípio organizador, não propiciando condições para que as pessoas reflitam e assumam a competitividade, a disputa e o conflito como constitutivos do viver humano. Tal abordagem dos autores propõe a revisão da utopia de vários sujeitos sociais comprometidos com uma perspectiva "transformadora", baseada na busca de uma harmonia do não-conflito, substituída pela idéia de uma sociedade democrática enquanto *locus* onde a justiça e a sustentabilidade são maiores porque mais atores (individuais e coletivos) têm condições de participar dos processos de negociação e lutar por condições mais justas.

Diferentemente da perspectiva neoliberal, que acredita na justiça que advém da "mão invisível do mercado", essa perspectiva transformadora parte do reconhecimento das desigualdades, vulnerabilidades, diferenças e injustiças. Nesse sentido, a educação para a cidadania visaria formar sujeitos não só para participar da arena pública, mas também para transformá-la

challenge is to make explicit which concept of citizenship directs our work.

We can identify that for many participating organizations citizenship is not a far horizon, located in the future, but it is something that is built in our daily lives, in the participation, in the practices, in the relationships with others and with the world in general. It is also possible to see that citizenship frequently appears associated to access of the work market – even if precariously –, to the expansion of the cultural universe, to the participation in decision-making processes. Some projects privilege one of these meanings, others combine two or more of them.

In many experiences, citizenship is articulated to the capacity of being the subject of life, associated to the idea of leadership and enterprise. But we can identify differences regarding the idea of subject: there are approaches that understand it as something more indi-

vidualistic and there are those that articulate the subject-individual to relationships, to the collective and to different contexts.

Assmann and Sung (2000) consider that one of the anthropological mistakes of the formation proposals for citizenship is to assume solidarity as the only organizing principle, not giving conditions for people to reflect and to assume competitiveness, dispute and conflict as integral parts of human life. This approach of the authors proposes the revision of utopia of several social persons committed to a 'transforming' perspective, based on the quest of a non-conflict harmony, substituted by the idea of a

democratic society as a locus where justice and sustainability are greater because more actors (individual and collective) can participate in the negotiation processes and fight for more just conditions.

Different from the neo-liberal perspective that believes in the justice that arises from the "invisible hand of the market", this transforming perspective departs from the recognition of inequalities, vulnerabilities, differences and injustices. In this sense, education for citizenship would aim at forming persons not only to participate in the public arena, but also to transform them into a more inclusive and democratic space, through solidarity, negotiation and non-violent forms of solving conflicts (Carreira, 2001, p. 224).

Essa perspectiva transformadora parte do reconhecimento das desigualdades, vulnerabilidades, diferenças e injustiças.

This transforming perspective departs from the recognition of inequalities, vulnerabilities, differences and injustices.

em espaço mais inclusivo e democrático, por meio da solidariedade, da negociação e de formas não-violentas de resolver conflitos (Carreira, 2001, p. 224).

É interessante notar que esse sujeito também é visto, na maior parte das experiências presentes no Intercâmbio, como um ser humano integral (corpo, mente, relações, afetividade, política, lógica, profissão, comida, arte, prazer etc.), abordagem sintonizada com o que vem sendo feito de mais inovador no campo da educação popular e da educação para a cidadania. Essa abordagem mais integral e holística, em que o desenvolvimento da auto-estima, do autoconhecimento, da criatividade, da sensibilidade é componente fundamental do processo de construção de sujeitos políticos, supera a fase das práticas educativas centradas na “conscientização” e confronta aquelas que enxergam as populações de baixa renda somente como beneficiárias de programas assistencialistas ou de uma educação restrita à prática profissional em áreas desvalorizadas socialmente.

Em muitos dos trabalhos apresentados no Encontro de São Luís, fica claro o compromisso com o desenvolvimento de sujeitos de direitos e de desejos. O desejo de sonhar e ousar, de ir além, de buscar algo que esteja além do “predestinado” pelas condições sociais. Uma busca que envolve o desenvolvimento de gente por inteiro, de “gente para brilhar e não para morrer de fome”, de caminhos que enriqueçam o cotidiano e as perspectivas de vida pessoais e comunitárias. Esses desafios devem fortalecer a capacidade de construir projetos, negociar, enfrentar conflitos e construir cooperação, entrar na arena, ler e criticar as regras do jogo e identificar aliados – mesmo que temporários.

A totalidade das organizações do Intercâmbio reforça a importância da escola, buscando de diferentes formas e com diferentes níveis e tipos de investimento promover a (re)inserção e a permanência de crianças e adolescentes participantes do projeto nos estabelecimentos escolares. Algumas desenvolvem ações ou mesmo um trabalho articulado com as escolas locais. “Estar na escola” é compreendido como constitutivo do “ser cidadão”. Sabemos que são vários os fatores que excluem crianças e adolescentes da escola, entre eles as condições de vida das famílias e a baixa qualidade do ensino.

It is interesting to note that this person is also seen, in most experiences present in the Exchange, as an integral human being (body, mind, relationships, affection, politics, logic, profession, food, art, pleasure etc.), an approach in sync with what is being most innovatively done in the field of popular education and of education for citizenship. This more integral and holistic approach, in which the development of self-esteem, of self-knowledge, of creativity, of sensitivity is an essential component in the process of building political persons, overcomes the phase of educational practices centered in producing ‘awareness’ and confronts those that see the low-income populations only as beneficiaries of assistance programs or of an education restricted to professional practice in areas not valorized socially.

The commitment with the development of persons with rights and desires is clear in many of the works presented in the Meeting of São Luís. The desire to dream and to dare, of going beyond, of looking for something that is beyond of what is considered as being “predestined” by the reigning social conditions. A quest that involves the development of whole persons, of “people to shine and not to die of hunger”, of ways of enriching daily life and the personal and community perspectives of life. These challenges should strengthen the capacity of building projects, negotiating, facing conflicts and building cooperation, enter the arena, read and criticize the rules of the game and identify allies – even if temporarily.

The totality of the organizations of the Exchange reinforces the importance of the school, searching in different forms and with different levels and types of investment, to promote the (re)insertion and the permanence of children and teenagers participating in the project in the school establishments. Some develop actions or even an articulated work with the local schools. “To be in school” is understood as part of “being a citizen”. We know that the factors that exclude children and teenagers from schools are many, among them the living conditions of the families and the low quality of the teaching.

“Estar na escola” é
compreendido como
constitutivo do “ser cidadão”.

“To be in school” is
understood as part of “being
a citizen”.

Educação profissional

A educação profissional coloca diversos desafios para as organizações. Muitas vezes se prega a idéia de que a inclusão no mercado é um caminho individual, de que meninos e meninas se capacitando conseguirão ter um lugar nesse mercado. Dificilmente se agrega a essa visão a constatação de que o mercado de trabalho passa por um processo de reformulação e enxugamento, no qual menos vagas são geradas. Grande parte das vagas disponíveis oferece salários baixos e está vinculada a relações mais precárias de trabalho, nas quais o poder de negociação dos jovens é ainda mais limitado.

A visão que ganhou espaço nos anos de 1980 e 1990, promovida por organismos internacionais como o Banco Mundial, de que os investimentos em educação devem responder às exigências do mercado, formando trabalhadores mais "competitivos", "flexíveis", "empregáveis" e "adaptáveis", não combina com o contexto de desregulamentação do mercado e fragilização de sindicatos.

Em várias experiências do Projeto Intercâmbio, o empreendedorismo aparece como alternativa de auto-emprego, e os esforços para promovê-lo se restringem à fase de capacitação profissional. Questões de gerenciamento, comercialização e microcrédito aparecem muito pouco nas falas das entidades que desenvolvem educação profissional. Recomenda-se, portanto, que os projetos se articulem à luta nacional de diversas organizações não-governamentais no campo do microcrédito e da chamada economia solidária. A iniciativa de algumas entidades participantes do Intercâmbio de acompanhar os jovens após os projetos e de acompanhar suas dificuldades de inserção no mercado é importante para que se perceba que somente os investimentos em capacitação não dão conta da profissionalização dos jovens.

Desenvolvimento comunitário e as políticas públicas

Não dá para mudar a situação de crianças e adolescentes sem pensar na comunidade em que vivem. O desafio está em manter a visão ampliada, sem per-

Professional education

Professional education poses several challenges for the organizations. Many times the idea is preached that the inclusion in the market is an individual path, that boys and girls, if prepared, will be able to find a place in this market. To this view is rarely aggregated the realization that the work market is undergoing a reformulation and downsizing process, in which less job posts are available. A large quantity of the workplaces available offer low salaries and are connected to more precarious work relationships, in which the power of negotiation of the young people is even more limited.

The view that gained space in the 1980s and 1990s, promoted by international organisms such as the World Bank, that investments in education should respond to the demands of the market, forming more "competitive", "flexible", "employable" and "adaptable" workers,

does not agree with the context of market deregulation and weakening of the unions.

In several experiences of the Exchange Project, enterprise appears as a self-employment alternative, and the efforts to promote it are restricted to the phase of professional qualification. Questions of management, commercialization and micro-credit appear very little in the speech of institutions that develop this professional education. We therefore recommend that the projects articulate themselves with the national struggle of several non-governmental organizations in the field of micro-credit and the so-called economy of solidarity. The initiative of some institutions partici-

partating in the Exchange to follow the young people after participating in the project and accompany their difficulties of insertion in the market is important to perceive that only the investments in qualification are not enough to accomplish the professionalization of the young people.

Community development and public policies

It is not possible to change the situation of children and teenagers without thinking of the community where they live. The challenge is in keeping the vision sharp, without losing focus of the population puerile and juve-

Não dá para mudar a situação de crianças e adolescentes sem pensar na comunidade em que vivem.

It is not possible to change the situation of children and teenagers without thinking of the community where they live.

der o foco na população infanto-juvenil que se atende, construindo alternativas marcadas pelo reconhecimento e pelo desenvolvimento das diferentes organizações populares locais como parceiras dessa caminhada.

Entre as crianças/adolescentes e a comunidade está a família, que se pluraliza para muito além do modelo nuclear (pai/mãe/filhos). Espaço de segurança e também de conflito, de violência em muitos lares, de exclusão mas também de cooperação e cuidado, a família ainda é uma instituição esquecida com a qual é necessário encontrar caminhos de interlocução.

Nos projetos, o desenvolvimento comunitário também ganha outros recortes, matizes e componentes, como a questão ambiental. Isso reflete uma tendência nacional de projetos com foco no desenvolvimento comunitário de trabalharem numa perspectiva socioambiental. Nos últimos anos, o ambiental deixa de ser questão específica e passa – cada vez mais – a ser tratado como um componente importante para pensar o desenvolvimento.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento comunitário, quase todas as organizações participantes atuam em redes, coletivos e fóruns comunitários, que articulam diferentes entidades com diferentes contribuições. É interessante observar que muitas das organizações presentes em São Luís partiram de um trabalho isolado e avançaram para parcerias, articulações e redes, buscando uma ação complementar junto a outros grupos e instituições. Na maioria das apresentações, fica clara a compreensão da importância da articulação, bem como o fato de que os avanços no desenvolvimento comunitário somente ocorrem com a união de esforços e competências de diferentes atores sociais.

Apesar de a importância das articulações e redes constituir quase um consenso, fica clara a necessidade de discutir como trabalhar em redes, como efetivá-las e consolidá-las, como construir e aperfeiçoar metodologias que aprimorem esse trabalho.

Entre os projetos, a relação com o poder público varia de inexistente, passando por convênios de atendimento, prestação de serviços, à influência nas políticas públicas e participação em espaços de controle social. Estamos assumindo neste texto as políticas pú-

nile population one is working with, building alternatives marked by the recognition and by the development of the different local popular organizations as partners in this path.

Between the children/teenagers and the community we have the family, that is multiplied much beyond the nuclear model (father/mother/children). A space of safety, but also of conflict, of violence in many homes, of exclusion, but also of cooperation and care, the family still is a forgotten institution with which it is necessary to find ways to dialogue.

In the projects, the community development also gains new designs, hues and components, like the environmental question. This reflects a national tendency of projects focused in community development to work under a social environmental perspective. Over the last years, the environment stopped being a specific question and begins – more and more – to be treated as an important component when thinking of development.

With the objective of promoting community development, almost all participating organizations operate in networks, collective groups and community forums that articulate different institutions with different contributions. It is interesting to observe that many of the organizations present in São Luís begun with an isolated work and advanced into partnerships, articulations and networks, looking for a complementary action with other groups and institutions. In the majority of the presentations, it is clear the understanding of the importance of articulation, as well as the

fact that the advances in community development only took place with the joining of efforts and competences of different social actors.

Despite the fact that the importance of articulations and networks are almost consensual, it is clear the need to discuss how to work in networks, how to effectuate and consolidate them, how to build and perfect methodologies that improve this work.

Among the projects, the relationship with the public power goes from inexistent, passing by service covenants, service rendering, to the influence in the public policies and participation in spaces of social control. We are considering in this text public policies as

A família ainda é uma instituição esquecida com a qual é necessário encontrar caminhos de interlocução.

The family still is a forgotten institution with which it is necessary to find ways to dialogue.

blicas como aquelas que surgem das demandas da sociedade civil organizada pela ampliação de direitos. Diversos estudos no mundo todo apontam que a maior participação da sociedade civil na proposição, avaliação e fiscalização das políticas públicas é decisiva para a qualidade e efetividade dessas mesmas políticas.

Para algumas entidades do Intercâmbio, o “atendimento” de um grupo de crianças e jovens é a janela para influenciar políticas públicas, seja no nível da reivindicação, seja no da proposição. Algumas organizações desenvolvem experiências com a intenção de construir metodologias – conhecimentos que possam ser multiplicados e reeditados por outros atores e até mesmo por estruturas governamentais – e de fortalecer a capacidade reivindicativa e propositiva de determinadas organizações populares com relação aos governos locais, estaduais e nacional. Para outras, a questão das políticas públicas não se coloca; a preocupação se centra no desenvolvimento e manutenção do atendimento. O Estado é pensado somente enquanto possível apoiador dos trabalhos, o que explicita o foco na questão do financiamento e da sustentabilidade dos trabalhos e projetos.

Toda a discussão sobre o marco legal das organizações da sociedade civil previa que o Brasil tivesse linhas de financiamento de ações submetidas a controle social e transparência. Tal financiamento teria como pressuposto a autonomia das entidades, ou seja, ultrapassando a prestação de serviços ou fugindo de relações de troca ou gratidão que devem ser compensadas por concessões. A discussão sobre o financiamento público de ações de organizações da sociedade civil continua na agenda pública.

Dimensão Pedagógica

Entendemos a dimensão pedagógica de um processo educacional como aquela que responde às perguntas: Como se traduzem nossas motivações políticas e princípios em estratégias de aprendizagem? A proposta pedagógica preocupa-se com estratégias e recursos que viabilizem a aprendizagem, como ampliação e “reestruturação dos sistemas de compreensão do mundo” (Perrenoud, 2000, p. 30)?

those that arise from the demands of organized civil society for the broadening of rights. Several studies all over the world indicate that the greater participation of the civil society in the proposition, evaluation and verification of public policies is decisive for the quality and effectiveness of these policies.

For some institutions of the Exchange, the “service” for a group of children and young people is the window to influence public policies, either in the level of demands, or in the proposition level. Some organizations develop experiences with the intent of building methodologies – knowledge that can be multiplied and re-enacted by other actors and even by government structures – and of strengthening the demand and propositional capacity of some popular organizations regarding local, state and federal administrations. For others, the question of public policies is not relevant; the concern is centered in the development and maintenance of the service. The state is considered only as a possible supporter of the works, which makes explicit the focus in the question of financing and sustainability of the works and projects.

All the discussion about the legal mark of the civil society organizations predicted that Brazil would have financing lines for actions submitted to social control and transparency. Such financing would have as a presupposition the autonomy of the institutions, that is, going beyond the rendering of services or escaping the exchange or gratitude relationships that have to be compensated by concessions. The discussion about public financing of actions of civil society organizations continues to be present in the public agenda.

Pedagogical Dimension

We understand the pedagogical dimension of an educational process as the one that answers the following questions: How are our political motivations and principles translated into learning strategies? Is the pedagogical proposal concerned with strategies and resources that render learning feasible, such as the expansion and “restructuring of the systems to understand the world” (PERRENOUD, 2000, p. 30)?

Several educational experiences in the various fields of social action, face the contradictions between the

Diversos estudos no mundo todo apontam que a maior participação da sociedade civil na proposição, avaliação e fiscalização das políticas públicas é decisiva para a qualidade e efetividade dessas mesmas políticas.

Several studies all over the world indicate that the greater participation of the civil society in the proposition, evaluation and verification of public policies is decisive for the quality and effectiveness of these policies.

Diversas experiências educativas, nos vários campos da atuação social, enfrentam os desencontros entre o discurso, os objetivos políticos e a dimensão pedagógica. Muitas declaram referenciais políticos bastante transformadores e inovadores e trabalham a dimensão pedagógica de forma conservadora, não possibilitando o desenvolvimento efetivo de sujeitos. Esses desencontros e contradições decorrem de vários motivos, entre eles a compreensão de alguns de que "do pedagógico todo mundo entende", menosprezando a complexidade desse campo de conhecimento e a necessidade de investimentos de formação. A compreensão de que o pedagógico é "coisa de escola" não tem a ver com o mundo das organizações da sociedade civil. Além disso, alguns atores sociais se apropriaram de um discurso "politicamente correto" e o esvaziaram do significado transformador.

Mais uma vez reforçamos a necessidade de precisar os conceitos fundamentais e perguntar quais são nossas propostas pedagógicas e como elas vêm possibilitando a transformação almejada. O pedagógico aqui é compreendido como algo que ultrapassa o domínio de técnicas, recursos e instrumentos e se afirma como competência necessária para a implementação de propostas educativas mais qualificadas e efetivas. A sistematização e avaliação das experiências, o diálogo e intercâmbio com outras organizações e o desenvolvimento da formação continuada de educadores e educadoras são fundamentais para o processo de qualificação de nossas práticas. Nesse sentido, é interessante observar que algumas organizações participantes do Projeto Intercâmbio mantêm pessoas que fazem assessoria ou coordenação pedagógica dos projetos.

Das apresentações das organizações no Maranhão, a arte emerge como articuladora de sentidos, significados e desejos, amarrando fragmentos e diversidades do ser, estar, fazer e conviver. E também como educação e alimentação das sensibilidades e experiência de religação, de construção de vínculos e espaço de intercâmbios.

Sabemos que há muitas propostas pedagógicas limitadas que não permitem explorar as diversas possibilidades da arte ou que a restringem e domesticam den-

speech, the political objectives and the pedagogical dimension. Many state political references that are very transforming and innovative and work the pedagogical dimension conservatively, not making possible the effective development of the persons. These contradictions arise are a consequence of several reasons, among them the understanding of some that "everybody knows the pedagogical aspect", despising the complexity of this field of knowledge and the need for investments in formation. The understanding that pedagogy is "school stuff" has nothing to do with the world of the civil society organizations. Besides, some social actors appropriate a "politically correct" speech and emptied it of the transforming meaning.

Once more we reinforce the need for precision in the essential concepts and ask what are our pedagogical proposals and how are they rendering possible the transformation aimed at. The pedagogical here is understood as something that goes

beyond the command of techniques, resources and instruments and affirms itself as a necessary competence for the implementation of more qualified and effective educational proposals. The systematization and evaluation of the experiences, the dialogue and the exchange with other organizations and the development of a continuous formation of educators are essential for the qualification process of our practices. In this sense, it is interesting to observe that some organizations participating in the Exchange Project maintain people that render consultancy or the pedagogical coordination of

the projects.

Of the presentations of the organizations in Maranhão, art emerges as the articulator of senses, meanings and desires, bringing together fragments and diversities of being, doing and living. And also as the education and the nourishment of sensibilites and the experience of reconnection, of the construction of links and spaces for exchange.

We know that there are many limited pedagogical proposals that do not allow for the exploration of the several possibilities of art or that restrict it and domesticate it within what must be accepted and approved by the others. What do we want with art in our projects?

*A discussão sobre o
financiamento público de
ações de organizações da
sociedade civil continua na
agenda pública.*

*The discussion about public
financing of actions of civil
society organizations
continues to be present in the
public agenda.*

tro daquilo que deve ser aceito e aprovado pelos outros. O que queremos com a arte em nossos projetos? Nesse caminho, a relação arte-artesanato pode ser pensada até mesmo como alternativa de geração de renda, desde que se instale um processo pedagógico também gerador de reflexão sobre o lugar da arte e da criação no mundo em que vivemos.

São muitas as possibilidades de discussão das experiências educativas apresentadas em São Luís. Grande parte das questões abordadas até aqui é desafio comum a diversas organizações do Terceiro Setor brasileiro e envolve uma complexidade de fatores. As provocações são “convites” a outros olhares e trocas, visando adubar e arejar terrenos já férteis e criativos.

A discussão coletiva e os novos intercâmbios trazem outras luzes, cores e possibilidades de vôos, pois as organizações participantes demonstraram ousadia, coragem e, sobretudo, capacidade de fazer diferença na vida de muitas crianças, adolescentes e jovens de baixa renda.

Bibliografia

- ASSMANN, Hugo, SUNG, Jung Mo. *Competência e sensibilidade solidária*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CARREIRA, Denise. *Viver é afinar um instrumento: processos de formação feminista no Brasil*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2002.
- CARREIRA, Denise, AJAMIL, Menchu, MOREIRA, Tereza (Orgs.). *A liderança feminina no século 21*. São Paulo: Rede Mulher de Educação/Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JACOBI, Pedro. *Políticas sociais e ampliação da cidadania*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez/Unesco, 2000.
- PANTOJA, Álvaro. Considerações sobre uma perspectiva atual para trabalhos no campo da educação popular. *Revista Tecendo Idéias*, Recife, Centro Nordestino de Animação Popular (CENAP), n. 1, 1995. [Disponível no site www.cenap.org.br, em Publicações.]
- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Gérson Flávio da. Arte e criatividade no processo de educação popular. *Revista Tecendo Idéias*, Recife, Centro Nordestino de Animação Popular (CENAP), n. 1, 1995. [Disponível no site www.cenap.org.br, em Publicações.]

In this path, the art-handcraft relationship can be thought even as an alternative to generate income, as long as a pedagogic process is installed that also generates reflection about the place of art of creativity in the world where we live.

Many are the possibilities to discuss the educational experiences presented in São Luís. A large part of the questions presented up to here are a challenge common to several organizations of the Brazilian Third Sector and involve a complexity of factors. The provocations are an “invitation” to other ways to look and exchanges, aiming at fertilizing and airing already fertile and creative grounds.

The collective discussion and the new exchanges will bring other lights, colors and flight possibilities, for the participating organizations have shown daring and courage and, most of all, the capacity of making a difference in the lives of many children, teenagers and low income young people.

Bibliography

- ASSMANN, Hugo, SUNG, Jung Mo. *Competência e sensibilidade solidária*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CARREIRA, Denise. *Viver é afinar um instrumento: processos de formação feminista no Brasil*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2002.
- CARREIRA, Denise, AJAMIL, Menchu, MOREIRA, Tereza (Orgs.). *A liderança feminina no século 21*. São Paulo: Rede Mulher de Educação/Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JACOBI, Pedro. *Políticas sociais e ampliação da cidadania*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez/Unesco, 2000.
- PANTOJA, Álvaro. Considerações sobre uma perspectiva atual para trabalhos no campo da educação popular. *Revista Tecendo Idéias*, Recife, Centro Nordestino de Animação Popular (CENAP), n. 1, 1995. [Disponível no site www.cenap.org.br, em Publicações.]
- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Gérson Flávio da. Arte e criatividade no processo de educação popular. *Revista Tecendo Idéias*, Recife, Centro Nordestino de Animação Popular (CENAP), n. 1, 1995. [Disponível no site www.cenap.org.br, em Publicações.]

“Aprendemos, ensinamos,
refletimos e ampliamos nosso conhecimento.”

Depoimento de um participante

“We learn, we teach,
we reflect and we expand our knowledge.”


Statement of a participant

“Embora tenha dificuldade de falar em público, achei importante a apresentação do projeto. Foi construtivo e, acima de tudo, reflexivo e necessário para a organização sistemática das nossas ações diárias nos remetendo sempre para a avaliação e para o realinhamento do trabalho.”

Depoimento de um participante

“Even though I have difficulties in speaking in public, I found the presentation of the project important. It was constructive and, above all, reflexive and necessary for the systematic organization of our daily actions and always directing us to the evaluation and the realignment of the work.”

Statement of a participant



Frutos e
sementes do
intercâmbio

*Exchange fruits
and seeds*

Troca de experiência e apoio mútuo: um sonho que se constrói fio-a-fio

*Luís Alfredo S. Lima e
Iradiana Maria S. Lima¹*

Construir unidade e compartilhar resultados, respeitando as diversidades, tornou-se o grande desafio de oito organizações não-governamentais que desenvolvem projetos com crianças e adolescentes em São Luís.

Dois anos após a primeira fase do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação: A Troca como Fonte de Aprendizado, coordenado pelo CENPEC, as organizações de São Luís sentiram a necessidade de avaliar resultados e estruturar propostas para enfrentar os desafios do cotidiano institucional.

A iniciativa inovadora de reunir organizações não-governamentais com atuação e realidade distintas (São Luís e São Paulo), objetivando o aprendizado, marca o início de construções conjuntas para as organizações de São Luís, com ações, até então, isoladas e de pouco impacto na realidade local.

Para o grupo de São Luís, a certeza de que há muito por fazer, e de que é necessário muito esforço para uma atuação conjunta, sem perder de vista a autonomia e o respeito às diferenças, permitiu a cada instituição reavaliar sua prática, objetivos e limitações, fortalecendo as ações e favorecendo a soma de potencialidades.

A troca de experiências no Intercâmbio, especialmente no encontro realizado em São Luís, em 2001, e na segunda etapa em São Paulo, em 2002, marcou profundamente o processo de auto-avaliação e amadurecimento das instituições. Extrapolar os limites culturais e informacionais possibilitou o entendimento de outras formas de pensar e agir, abrindo caminhos para a implementação de novos projetos, considerando o jeito de fazer e os conteúdos diversos.

Uma identidade para o grupo

A iniciativa de dar identidade à articulação em São Luís surgiu entre os membros durante as Rodas

Experience exchange and mutual support: a dream built thread-by-thread

To build unity and share results, respecting the diversities, became the great challenge of eight non-governmental organizations that develop projects with children and teenagers in São Luís.

Two years after the first phase of the Experiences in Education Exchange Project: Exchange as a Source of Learning, coordinated by CENPEC, the organizations in São Luís felt the need to evaluate results and structure proposals to face the challenges of institutional day-to-day life.

The innovative initiative of bringing together non-governmental organizations with distinct operations and realities (São Luís and São Paulo), focused on learning, marks the beginning of joint constructions for the organizations of São Luís with actions, which up until then, were isolated and had little impact on the local reality.

For the São Luís group, the certainty that there is a lot to be done, and that it is necessary to put in a lot of effort for a joint operation, without losing sight of the autonomy and the respect for the differences, allowed each institution to evaluate its practice, objectives and limitations, while strengthening the actions and favoring the joining of potentials.

The exchange of experiences in the Exchange, especially in the meeting held in São Luís, in 2001, and in the second stage in São Paulo, in 2002, deeply marked the self-evaluation process and fostered the maturity of the institutions. By extrapolating the cultural and information limits made it possible to understand other forms of thinking and acting, opening new roads for the implementation of new projects, considering the way of doing things and their varied contents.

An identity for the group

The initiative of giving an identity to the articulation in São Luís arose among the members during the Conversation Rounds¹ as a need of thinking up a proposal for network operation.

¹ Luís Alfredo S. Lima e Iradiana Maria S. Lima são assessores de projetos do Centro Educacional São José Operário e do Grupo de Dança Afro-Malungos, respectivamente.

¹ The Conversation Rounds became a practice adopted by the group after the first phase of the Exchange, with the support of the Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão (Entrepreneurial Citizenship Institute of Maranhão)

de Conversa² como uma necessidade de pensar em uma proposta de atuação em rede.

Com a certeza do processo democrático das ações em rede e das expressivas possibilidades de potencializar esforços, o grupo de São Luís levou para o segundo encontro do Intercâmbio, realizado em São Paulo, não apenas oito instituições, mas um grupo chamado *Fio-a-Fio*, uma proposta estratégica de sustentabilidade e visibilidade, idéia ainda embrionária e sem estrutura formal, mas com a convicção da necessidade de buscar novas formas de relacionamento com o Estado e com a sociedade em geral.

Onde estamos e o que queremos...

A articulação *Fio-a-Fio* despertou nas instituições de São Luís um novo sentimento de renovação, em que ações e responsabilidades compartilhadas fundamentariam a prática nesse momento.

A proposta de um trabalho em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação veio consolidar a iniciativa *Fio-a-Fio*, que pôde contar então com possibilidades concretas de articulação, visibilidade e sustentabilidade. Dessa forma, o próximo passo seria a ampliação de informações das etapas de estruturação da rede.

Ao participar da reunião realizada pela Ação Educativa, em São Paulo, que contou com representantes de articulações de todo o País, o grupo pôde redefinir as linhas norteadoras das etapas a serem seguidas visando à efetivação da rede.

O evento marcou a perspectiva do grupo *Fio-a-Fio* em também influir nas políticas educacionais locais. Com isso, optou pela formação de uma comissão para articular o funcionamento prático do que se tornaria uma rede voltada para a educação em São Luís.

Para a efetivação da proposta, o grupo tem buscado parcerias com instituições do poder público e da sociedade civil organizada, por acreditar que a troca de experiências e o apoio mútuo se configuram como desafios, que devem inspirar a construção de um sonho *Fio-a-Fio*.

With the certainty of the democratic process of the network actions and of the expressive possibilities of optimizing efforts, the group in São Luís brought to the second meeting of the Exchange, held in São Paulo, not only eight institutions, but a group called Thread-by-Thread, a strategic proposal of supportability and visibility, an idea still in the embryonic stage and without a formal structure, but with the certainty of the need to look for new forms of relationship with the State and with society in general.

Where we are and what we want...

The Thread-by-Thread articulation gave the São Luís institutions a new feeling of renovation, in which actions and shared responsibilities would fundament the practice in this moment.

The proposal of working in partnership with the National Campaign for the Right to Education consolidated the Thread-by-Thread initiative that could then count on the concrete possibilities of articulation, visibility and supportability. In this way, the next step would be the expansion of information on the stages to structure the network.

When participating in the meeting held by Educational Action in São Paulo, which counted on representatives of articulations from all over the country, the group could redefine the guiding lines of the stages to be followed in making the network become effective.

The event marked the perspective of the Thread-by-Thread group of also influencing in local educational policies. With this, it chose to make up a commission to articulate the practical workings of what would become a network directed to education in São Luís.

In order to make the proposal effective, the group has been looking for partnerships with institutions of the public powers and of the organized civil society, because they believe that the experience of exchange and mutual support are challenges that should inspire the making of a Thread-by-Thread dream.

2 As Rodas de Conversa se tornaram uma prática adotada pelo grupo após a primeira fase do Intercâmbio, com o apoio do Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão.

Projeto Mosaico Paulistano

Roseli Gelmetti¹

“(...) temos a necessidade de ensinar a pertinência, ou seja, um conhecimento simultaneamente analítico e sintético das partes religadas ao todo e do todo religado às partes.”

(Edgar Morin)

A convite do CENPEC, a partir de 2001, oito instituições de São Paulo (SP) e oito de São Luís (MA) participaram do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação – A Troca como Fonte de Aprendizado, no qual puderam debruçar-se de forma sistemática sobre a própria prática pedagógica e sobre suas conquistas e desafios.

Durante o projeto, jovens de duas instituições bastante distantes do Centro de São Paulo – zonas Leste e Norte –, motivados por um trabalho em conjunto, estabeleceram um vínculo significativo que foi além da experiência do Intercâmbio. Seu projeto comum de vídeo, que se desenvolve até hoje, aproximou os extremos da cidade.

Essa experiência bem-sucedida evidenciou desafios a serem superados no que se refere à importância da interação de jovens de diferentes localidades e sua aproximação aos recursos e referências culturais de outras regiões da cidade. O rompimento desse espaço que restringia suas relações ao bairro e à vizinhança mostrou-se uma estratégia promissora de motivação e de alargamento da cidadania juvenil.

Foi a perspectiva de superar esses desafios e de proporcionar aos jovens uma experiência de encontro e de protagonismo que impulsionou seis instituições de São Paulo, em 2003, a dar continuidade à construção de um projeto conjunto adotando o espírito do Intercâmbio. Havia, porém, um novo desafio: envolver os jovens de cada instituição por meio de diferentes linguagens – lúdica, plástica, literária e audiovisual. Com o apoio do mesmo grupo, realizou-se assim o Projeto Mosaico Paulistano – “Mosaico” por contemplar todas as linguagens e “Paulistano” por representar uma síntese das múltiplas etnias e origens que compõem o povo paulistano.

Celebrando São Paulo

“Quem ensina aprende, quem aprende ensina”

(Paulo Freire)

Foram apenas dois encontros, porém bastante significativos. O primeiro revelou a todos os participantes

São Paulo Mosaic Project

“(...) we need to teach pertinence, that is, a knowledge simultaneously analytic and synthetic of the parts reconnected to the whole and of the whole reconnected to the parts”.

(Edgar Morin)

Invited by CENPEC, from 2001 on, eight institutions from São Paulo (SP) and eight from São Luís (MA) participated in the Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação (Education Experiences Exchange Project) – Exchange as a Source of Learning, in which they could look systematically at their own pedagogical practice and at their achievements and challenges.

During the projects, young people from two institutions very far from downtown São Paulo – East and North Sides –, motivated by joint work, established a meaningful connection that went beyond the Exchange experience. Their common video project, that is in progress to this day, brought together the extremes of the city.

This successful experience made clear the challenges to be overcome regarding the importance of the interaction of young people of different locations and their getting close to the resources and cultural references of other regions in the city. The breaking of this space that restricted their relationships to the district and to their neighborhood was a promising motivational strategy and a broadening of juvenile citizenship.

It was the prospect of overcoming these challenges and giving the young people an experience of contact and leadership that prompted six institutions of São Paulo, in 2003, to give continuity to the construction of a joint project in the spirit of the Exchange. There was, however, a new challenge: to involve the young people of each institution through the use of different languages – games, arts, literary and audiovisual. With the support of the same group, the Projeto Mosaico Paulistano (The São Paulo Mosaic Project) was held– “Mosaic” because it contemplates all the languages and “São Paulo” because it represents a synthesis of the multiple ethnical groups and origins that make up the people of São Paulo.

Celebrating São Paulo

“Those who teach, learn; those who learn, teach”

(Paulo Freire)

There were only two meetings, but they were meaningful. The first showed all the participants the universe of possibilities of each region of this large metropolis, through several artistic manifestations, presented by the young people. This meeting resulted in the challenge and

¹ Roseli Gelmetti é educadora especializada em Arte e foi coordenadora do Projeto Mosaico Paulistano.

o universo de possibilidades de cada região desta grande metrópole, por meio de várias manifestações artísticas, apresentadas pelos jovens. Esse encontro resultou no desafio e no orgulho de cada um falar de um jeito novo e, de alguma forma, desvelar a beleza de seu bairro, rompendo assim com idéias preconcebidas de uma mídia que “vende” a violência como produto exclusivo da periferia. Ao mesmo tempo, todos se mostraram receptivos às falas de outros jovens descrevendo o lugar onde vivem. Ficou no ar o desejo de conhecer um pouco mais cada um.

Outro conteúdo desenvolvido foi a localização geográfica de seu bairro no mapa do município de São Paulo. Para isso, representaram plasticamente, em pequenos retalhos de tecido, os locais que, de alguma forma, lhes eram significativos. O resultado final foi um grande mapa, extremamente rico em cores, formas e significados.

Fazendo história

“A vida é mutirão de todos”

(Guimarães Rosa)

Assim como o primeiro encontro teve a Geografia como conteúdo trabalhado, o segundo privilegiou a História. Para tanto, cada grupo de jovens em sua instituição pesquisou a história de seu bairro, com data de fundação e personagens que contribuíram para sua construção. Também aqui, a síntese e o registro em pequenos retalhos, colados numa estrutura seqüencial, formaram uma linha do tempo desde a origem da cidade de São Paulo até os dias de hoje.

As oficinas artísticas desenvolvidas e as atividades lúdicas de integração foram planejadas, organizadas e executadas pelos jovens, imprimindo ao encontro certo sabor de desafio. Vivenciamos coletivamente a dor e a alegria causadas, durante o processo, no exercício de romper e juntar, de expor e apreciar, de ensinar e aprender, de dar e receber.

Sabemos que formar parcerias é um dos caminhos mais eficazes para qualquer tipo de transformação social. Para todos aqueles que participaram, jovens e profissionais, ficou a comprovação de que a vida é, de fato, mutirão de todos!

E a história não pára

Os produtos culturais construídos pelos jovens estão sendo socializados em uma exposição itinerante em vários espaços da cidade. São eles: *Videoclip*, *Quadros de Fotograma* e *Teatro de Sombras*, *Mapa da Cidade de São Paulo*, *Móbile dos Desejos* e *Linha do Tempo*.

in the pride of each one of speaking in a new way and, somehow, show the beauty of his own neighborhood, breaking thus with preconceived ideas of a ‘media’ that sells violence as an exclusive product of the suburbs. At the same time, everyone seemed receptive to the speech of the other young people when describing the place where they live. The desire to know each other better hung in the air.

Another content developed was the geographical location of their neighborhood on the map of the municipality of São Paulo. To this end, with small pieces of cloth, they represented the places that, for some reason, were meaningful to them. The final result was a big map, extremely rich in colors, forms and meanings.

Making history

“Life is the cooperation of all”

(Guimarães Rosa)

In the same way that the first meeting had geography as the content with which they worked, the second privileged history. To do so, each group of young people in their own institution, researched the history of their neighborhood, with the foundation date and characters that contributed to its construction. Here too, in small pieces of cloth glued in a sequential structure the synthesis and the recorded history made up a timeline from the origin of São Paulo to the present day.

The artistic workshops developed and the playful integration activities were planned, organized and executed by the young people, giving the meeting a flavor of challenge. We collectively live the pain and the joy caused during the process, by the exercise of breaking and putting together, of exposing and appreciating, of teaching and learning, of giving and receiving.

We know that to make partnerships is one of the most efficient ways for any type of social transformation. For all those who participated, for the young people and the professionals, remained the realization that life is, in fact, the cooperation of all!

And history never stops

The cultural products built by the young people are being socialized in an itinerant exhibition through several spaces in the city. They are: Video Clip, Photogram Frames and the Theater of Shadows, the Map of the City of São Paulo, Desires Mobile and Timeline.

Trama paulistana

Ana Francisca Botelho Scholz¹

“Um cidadão com um sentimento ético forte e consciência da cidadania não deixa passar nada, não abre mão desse poder de participação”.²

Nossas oficinas temáticas e encontros preparatórios para a etapa São Paulo do Intercâmbio de Experiências em Educação aconteceram no período de julho a setembro de 2002. Éramos um grupo de educadores e gestores acostumados a vencer o desafio de oferecer educação sociocomunitária e proteção social, promovendo a inclusão social de crianças e jovens paulistanos que habitam regiões marcadas pela precariedade no acesso à educação, saúde, lazer, transporte, segurança, cultura.

Realizamos oficinas semanais de quatro horas de duração, buscando aprofundar conceitos diretamente relacionados com o cotidiano das crianças e jovens nesses espaços socioeducativos, conhecendo de perto propósitos e desafios. Foram temas priorizados pelos participantes do encontro, em São Luís, em outubro de 2001: gestão e avaliação de projetos sociais, a sustentabilidade das organizações da sociedade civil, a criação de redes de articulação e proteção social, a legislação do terceiro setor.

Coletivamente, discutimos conceitos, sistematizamos as conclusões e preparamos exposições para nossos convidados. Sabíamos que eles também nos apresentariam suas conclusões, sobre esses mesmos temas, em setembro. Poder parar e refletir em grupo, numa cidade que não pára, foi desafiador. Todos se empenharam e precisaram abdicar de algumas de suas atividades rotineiras e se locomover até Pinheiros, enfrentando o trânsito caótico da cidade.

A diversidade paulistana está desenhada em cada uma das organizações participantes. Cada uma delas é única quanto à origem, ao tempo de existência, às razões que motivaram seu surgimento. Assim como é única a comunidade onde atuam. A satisfação de fazer parte de um grupo composto de pessoas com vivências e histórias de luta distintas, unidas no empenho de melhorar a qualidade de vida das crianças, de suas famílias e comunidades, foi um sentimento que pairou no ar.

Percebemos aí as múltiplas faces da cidade que enriquecem as relações de convivência e favorecem o exercício da tolerância ao diferente. Infelizmente, imersa na contradição do tempo presente, a grande cidade tam-

A São Paulo Plot

“A citizen with a strong ethical feeling and aware of his citizenship does not let anything pass unchallenged, he does not surrender this power of participation”.⁴

Our theme workshops and preparatory meetings for the São Paulo stage of the Intercâmbio de Experiências em Educação (Educational Experiences Exchange) took place from July to September, 2002. We were a group of educators and managers used to overcoming the challenge of offering socio-communitarian education and social protection, promoting the social inclusion of children and teenagers in São Paulo, who live in areas marked by precariousness in the access to education, health, leisure, transportation, safety and culture.

We held four hour weekly workshops, trying to deepen concepts directly related with the daily life of children and teenagers in these socio-educational spaces, getting to know purposes and challenges from very close up. The themes prioritized by the participants of the meeting in São Luís, in October, 2001 were: management and evaluation of social projects, the sustainability of civil society organizations, the creation of articulation and social protection networks and the legislation of the third sector.

Collectively, we discussed concepts, we systematized the conclusions and prepared exhibitions for our guests. We knew that they too would present us with their conclusions about these same themes, in September. To be able to stop and reflect as a group, in a city that never stops, was challenging. Everybody made an effort and had to renounce some of their daily activities and go to Pinheiros, braving the chaotic traffic of the city.

The diversity of São Paulo is represented in each of the participating organizations. Each one is unique as to its origin, its time of existence and the reasons that prompted its birth. In the same way that each community in which they are inserted is unique. The satisfaction of being part of a group composed of people with different life experiences and different struggles, united in the effort of improving the lives of children, their families and communities, was a feeling that hovered in the air.

There we saw the multiple faces of the city that enrich life by commingling together and favor the exercise of tolerance with which each is different. Unfortunately, immersed in the contradiction of the present time, the big city also produces its reverse – intolerance and intransigence. But, as the poet used to say, “There are those who fight once and are important. There are those who fight many times and are essential. And then there are those who fight always. These are indispensable.” (Brecht).

1 Ana Francisca é advogada, pesquisadora do Cenpec e coordenou a segunda etapa do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação.

2 Herbert de Souza e Carla Rodrigues. Ética e Cidadania. São Paulo. Moderna. 1994.

bém produz o avesso – a intolerância e a intransigência. Mas, como dizia o poeta, “Há os que lutam uma vez e são importantes. Os que lutam muitas vezes e são fundamentais. E há os que lutam sempre. Esses são imprescindíveis.” (Brecht).

A experiência desse convívio proporcionado pelo Intercâmbio foi tão significativa para nós que ampliamos a oportunidade de conhecer outras comunidades de nossa cidade, para as crianças e jovens. Daí veio a idéia do Projeto Mosaico Paulistano, uma semente do Intercâmbio, em São Paulo.

A integração entre os participantes propiciou a formação de um grupo de discussão virtual que denominamos de “Trama Paulistana”. Os jovens da Fundação Gol de Letra cadastraram o grupo na rede mundial de computadores. Deram uma demonstração de inclusão digital e facilitaram para nós, educadores, o acesso e uso das novas tecnologias de comunicação. Uma trama que continuou após o Intercâmbio por mais algum tempo – muitos “navegando” naturalmente e muitos incluindo-se de modo mais tímido, desacostumados dessa nova linguagem digital...

O momento do reencontro com os amigos maranhenses foi muito desejado por todos nós. Com eles vieram as cores, a alegria, a dança popular, a música, o calor humano, os sotaques e uma expressiva identidade cultural. O povo paulista tentou apresentar os variados aspectos culturais e sociais da cidade. Mostramos as comunidades onde atuamos e onde vivem brasileiros de todos os cantos, que chegam a São Paulo em busca de um futuro melhor e ajudam a construir a mais complexa cidade da América do Sul.

Como Paulo Freire nos lembra, “os homens aprendem em comunhão”. Aprendemos muito com cada um dos companheiros daqui e de lá e com a capacidade que as crianças e jovens têm de produzir em grupo, de trocar sentimentos, conhecimentos e aprender com o outro. São eles que nos ensinam a não ter medo de expor nossas habilidades e conquistas e também nossas limitações. Para todos os que viveram essa trama paulistana foi uma alegria poder reviver com eles esse jeito ousado e curioso de caminhar pela vida, esse entusiasmo de fazer a corrente fluir, de mãos dadas, aprendendo a conviver.

O melhor fruto desse convívio foi a possibilidade de participação, articulação e criação conjunta, de poder iluminar a realidade peculiar de cada comunidade e apreciar a riqueza das experiências trocadas em múltiplas dimensões – experiências que trocamos entre nós, educadores, entre crianças, gestores, empresários, entre duas cidades.

Trançar os fios dessa trama foi uma experiência de negociação diária e de escolhas difíceis. Mas aprendemos que é possível estar juntos e fazer acontecer.

This living experience of commingling together afforded by the Exchange was so meaningful to us that we expanded the opportunity of getting to know other communities in our city, for children and teenagers. That was the origin of the Projeto Mosaico Paulistano (São Paulo Mosaic Project), a seed of the Exchange, in São Paulo.

The integration among the participants prompted the formation of a virtual discussion group that we called “A São Paulo Plot”. The young people of Fundação Gol de Letra registered the group in the World Wide Web. They performed a demonstration of digital inclusion and made the access and the use of the new communication technologies easier for us educators. A plot that continued for some time after the Exchange – many “surfing” naturally and many including themselves in a more timid way, unaccustomed with this new digital language...

The moment of meeting once again with our friends from Maranhão was very much desired by all of us. With them they brought the colors, the joy, the popular dances, the accents and their expressive cultural identity. The people from São Paulo tried to present the varied cultural and social aspects of the city. We showed the communities where we operate and where Brazilians from all the corners of the country live, of the people who come to São Paulo in search of a better future and who helped build the most complex city in South America.

As Paulo Freire reminds us, “men learn in communion”. We have learned a lot with each of the comrades from here and there and with the capacity that children and teenagers have of producing in groups, of exchanging feelings, knowledge and learning with each other. They are the ones that teach us not to be afraid of showing our abilities and achievements and also our limitations. For everyone who has experienced this São Paulo plot, it was a joy to be able to relive with them this daring and curious way of going through life, this enthusiasm in making the current flow, hand in hand, learning to live together.

The best fruit of this experience was the possibility of participating, of articulate and jointly creating, to be able to illuminate the peculiar reality of each community and appreciate the wealth of experiences exchanged in multiple dimensions – experiences we have exchanged amongst ourselves, educators, among the children, the entrepreneurs, between the two cities.

To weave the threads of this web was an experience of daily negotiations and difficult choices. But we have learned that it is possible to be together and make things happen.

“A gente aprende e também se assusta com o diferente. É preciso antes de tudo amarrar os contatos pessoais, construir pontos de convergência e solidariedade, compartilhar as dificuldades. Depois disso, tudo pode ser olhado e discutido com mais abertura e um aprendizado verdadeiro pode acontecer.”

Isa Maria F. R. Guará

“We learn and we are also scared by what is different. Above all it is necessary to have those personal contacts, to build points of convergence and solidarity, to share the difficulties. After that, everything can be seen and discussed more openly and a true learning can take place.”

Isa Maria F. R. Guará



Reflexões e recomendações para novas ações

Reflections and recommendations for new actions

Isa M. F. R. Guará¹

A recomendação para a aplicação da proposta metodológica da experiência do Intercâmbio nasce da confiança na capacidade de reedição da proposta com as cores e características próprias dos novos cenários e organizações que porventura venham a aproveitar os conhecimentos aqui disponibilizados. Estamos certos de que há muitas riquezas na prática social que devem ser compartilhadas. A busca de novos conhecimentos no enfrentamento das questões cotidianas é uma exigência e um desafio da prática e é preciso encontrar caminhos de mútua alimentação entre os que realizam a ação direta e os que os ajudam a produzir conhecimento sobre essa prática.

O distanciamento crítico da experiência realizada possibilita uma leitura da realidade enriquecida de percepções e entendimentos que o contato cotidiano com as ações nem sempre oferece. Valendo-se desta perspectiva se pode felizmente avaliar que o Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação proporcionou trocas e aprendizagens importantes e apresentou resultados objetivos animadores. Suas positivities convivem sem constrangimento com seus limites e dificuldades, pois são assim os processos abertos à iluminação da experiência.

As organizações envolvidas neste projeto, testadas na prática por muitas barreiras relativas à gestão, à sustentabilidade e à operacionalização de seus projetos socioeducativos em condições e contextos bastante diversos puderam fortalecer sua capacidade de apresentação pública. Viveram a experiência de ter voz e vez, num cenário quase sempre restrito à especialistas, e com isto ampliaram sua segurança comunicativa exercitando um novo ângulo do olhar a realidade e descobrindo perspectivas inovadoras para seu fazer cotidiano. Puderam reconhecer suas potencialidades e adquirir confiança para expor seu conhecimento, descobrindo nele algo positivo, possível de ser contado a outros. Ter experimentado sistematizar a prática permitiu-lhes compreender o sentido, o desenvolvimento, o contexto e as virtudes de seu projeto e, sobretudo, compartilhar com outros grupos os sonhos de futuro e os impasses da vida diária, tomando para si a tarefa de pensar e reorganizar seu trabalho. Ganharam maior consciência e sensibilização para a importância da sistematização, da avaliação qualitativa, do aprofundamento de conceitos e da articulação com a comunidade.

Embora o Intercâmbio tenha se realizado em momentos de maior intensidade nos eventos realizados nos anos de 2001 e 2002, durante todo o processo houve uma aproximação entre as organizações. O encontro maior, porém, ainda é aquele que a proximidade territorial possibilita –

The proposal of methodological use of the Exchange experience is born of the confidence in the capacity of reproducing the proposal with the characteristic and colors of the new scenarios and organizations that by chance may use the knowledge made available here. We are sure that there is much wealth in the social practice that should be shared. The search for new knowledge in facing daily issues is a demand and a challenge of the practice and it is necessary to find ways of mutual nourishing between those involved in direct action and those who will help them to produce knowledge about this practice.

The critical distance from the experience carried out makes possible a reading of reality enriched by perceptions and understandings that the daily contact with actions does not always offer. Using this perspective, fortunately it is possible to evaluate that the Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação (Education Experiences Exchange Project) made possible exchanges and important learnings and showed promising results. Its positive aspects exist without problems with its limits and difficulties, because this is how processes open to the illumination of experience are.

The organizations involved in this project, tested in practice by many barriers of management, of sustainability and the operation of its socio-educational projects, in varied conditions and contexts, could strengthen their capacity of public presentation. They had the experience of having a voice and having their turn, in a scenario almost always restricted to specialists, and with that they expanded the communicative safety, exercising a new angle to look at reality and discovering innovative perspectives to their daily life practice. They could recognize their potential and acquire confidence to expose their knowledge, discovering something positive in it, possible to be told to others. To have experimented with systematizing the practice allowed them to understand the meaning, the development, the context and the virtues of their project and, most of all, share with other groups the dreams for the future and the impasses of daily life, calling upon themselves the task of thinking and reorganizing their work. They gained a greater awareness and sensitivity for the importance of systematization, of qualitative evaluation, of the deepening of concepts and of articulation with the community.

Even though the Exchange has taken place in moments of greater intensity in the events held in the years 2001 and 2002, there was an approximation between the organizations during the whole process. The bigger meeting, however, is that favored by the territorial proximity – the organizations of São Paulo and of São Luís managed to expand their contacts in their cities. They built networks, made common actions, and supported each other. The exchanges between the two cities, however, were more res-

¹ Pedagoga, Doutora em Serviço Social e Coordenadora Técnica do Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação

organizações de S. Paulo e de S. Luis conseguiram ampliar seus contatos na própria cidade – teceram redes, realizaram ações comuns, se apoiaram mutuamente. As trocas entre as duas cidades ficaram mais restritas ao momento dos encontros presenciais. Mesmo a tentativa de estabelecer um canal virtual de trocas reflexivas mostrou-se difícil.

O conceito de aprendizagem que alimentou essa iniciativa é o de aprendizagem em processo e de valorização da prática como fermento da reflexão e como possibilidade de renovação teórica. Aprendemos neste processo que a diversidade cultural requer capacidade de abertura e aceitação do contexto regional, cultural e político do outro. O encontro em presença precisa ser precedido de muitos encontros pessoais, mesmo que virtuais, que antecedam as acolhidas institucionais.

As organizações participantes apresentam especificidades em relação aos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. Essas assimetrias complexificam as permutas intergrupos e criam descompassos de tempo e entendimento que precisam de um investimento reflexivo que não foi possível no prazo estabelecido para as ações. O encontro de culturas, do modo alegre, receptivo e pessoal dos maranhenses e do jeito mais formal e profissionalizado do pessoal de S. Paulo não pareceu problemático na primeira abordagem, mas emergiu fortemente no segundo encontro em que as expectativas já estavam consolidadas. Cada grupo, seguro de sua singularidade, participou com sua própria identidade e envolvimento o que resultou em lógicas de complementaridade às vezes tensas e pouco compreendidas.

Isto nos ensina que ainda seria preciso refletir com cada grupo a noção de diferença como diversidade possível e não como negação das referências ainda não conhecidas. Ainda será necessária uma mediação do tempo para que se produza um processo de diferenciação de contextos e representações em que cada parte perceba mais claramente as potencialidades do aprender coletivo e os limites reais dos contatos como elemento natural de um processo de trocas com múltiplos atores.

A dinâmica das redes em S. Paulo reflete a intensidade de contatos multipolares com parceiros locais, temáticos, governos e empresas que conformam uma tessitura de muitos nós e irradiações que reverberam em impactos não exclusivamente sociais ou educativos. Cada organização de São Paulo está inserida em atividades e projetos com rotas de expansão cada vez mais exigentes e apressadas. Um movimento que, por um lado, enriquece e vitaliza os projetos; por outro, torna seus gestores e educadores sobrecarregados e cativos dos compromissos e tarefas decorrentes, despersonalizando os contatos. No Maranhão, ao contrário, as redes apenas começam a construir relações de troca e alianças coletivas e os espaços e distâncias conformam possibilidades de encontro e de troca mais frequentes. Portanto, as relações pessoais ainda são o conteúdo mais importante no campo político institucional e no mundo da vida cotidiana. Ainda se mantém, entretan-

tricted to the moments of meeting in person. Even the attempt to establish a virtual channel for reflexive exchanges proved difficult.

The concepts that fed this initiative are the one of learning in the process and valorization of the practice as ferment for reflection and as a possibility for theoretical renovation. We learn in this process that cultural diversity demands a capacity for openness and the acceptance of the regional cultural and political context of others. The meeting in presence must be preceded by many personal meetings, even if virtual, that come before the institutional sheltering.

The participating organizations have specificities regarding available human, material and financial resources. These asymmetries complicate the inter-group exchanges and create mismatching times and understandings that need a reflexive investment that was not possible in the time frame established for the actions. The meeting of cultures, of the happy receptive manner of the people of Maranhão and the more formal and professional manner of the people of São Paulo, did not seem to be problematic in the first approach, but appeared strongly in the second meeting, in which expectations were already consolidated. Each group, sure of its singularity, participated with its identity and involvement, which resulted in sometimes tense and little understood complementary logics.

This teaches us that it would still be necessary to reflect with each group the notion of the differences as a possible diversity and not as a denial of still unknown references. There is also the need of a mediation of the time so that a differentiation process of contexts and representations is produced in which each part realizes more clearly the potentials of learning collectively and the real limits of the contacts as a natural element of an exchange process with multiple actors.

The dynamics of the networks in São Paulo reflects the intensity of contacts with local partners, themes, governments and companies that make up the tissue with many knots and irradiations. Each organization in São Paulo is inserted in activities and projects with more and more demanding and rushed expansion routes. A movement that, on the one hand enriches and vitalizes the projects and, on the other hand, makes its managers and educators overworked and captive to the ensuing commitments and tasks, depersonalizing the contacts. In Maranhão, on the contrary, the networks begin to build exchange relationships and collective alliances, and the spaces and distances present possibilities of more frequent meetings and exchanges. Consequently, personal relationships are the most important content in the political and institutional field and in the world of daily life. Still present, however, is the challenge of facing and changing the always fragile, irregular public financing logic, conditioned to the occasional links and sponsoring.

These are not exclusive situations of one or another context – fragilities and challenges of the concrete application of the integral protection doctrine for caring for Brazili-

to, o desafio de um enfrentamento mais alterativo da lógica do financiamento público frágil, irregular e condicionado às vinculações e apadrinhamentos de ocasião.

Recomendações

1. A preparação para os encontros precisa ganhar mais tempo no cronograma do projeto principalmente para permitir a amarração dos contatos. Trocas e conversas – telefônicas, virtuais ou por correio convencional que ajudem a aproximar as culturas e que criem pontos de contato entre pessoas antes dos contatos institucionais. Duplas ou trios podem ser formados por afinidade de projetos e interesses comuns o que demandaria uma investigação maior sobre a realidade de cada organização e o perfil de seus representantes no projeto de Intercâmbio, partindo dos atores, das pessoas, de suas necessidades e possibilidades, para então fazer o acompanhamento de todo o caminho.
2. Esse diagnóstico deveria indagar e analisar qual é o "ethos" local, quais são os valores e canais por onde as informações se processam, quais são os índices sociais locais e quais as mudanças em curso na política pública da região.
3. A reflexão teórica sobre os temas previamente escolhidos permite fundar a fase de preparação das organizações como o lócus privilegiado de aprendizado, propiciando crescimento pessoal, do ponto de vista do amadurecimento reflexivo, da construção de conceitos. A oferta de textos de referência e o apoio de especialistas locais para acompanhamento e supervisão dos grupos de estudo é importante para o avanço em termos de conteúdo.
4. Outra estratégia privilegiada de fortalecimento das organizações e de ampliação de repertório sobre a ação educativa são as visitas técnicas. Também aqui a experiência nos ensina que os resultados práticos poderiam ser ainda melhores se, anteriormente às visitas, houvesse uma apresentação da instituição a ser visitada – por diferentes modos de correspondência em que ela mostrasse sua prática e consultasse seus pares sobre os desafios que ainda tem a enfrentar.
5. Uma indicação relevante é a de se procurar atrair novos atores com contribuições complementares para a discussão das práticas sociais. Universidades, fundações, sindicatos e movimentos sociais locais podem ser chamados a participar em momentos específicos, inclusive realizando a avaliação do processo. Outras organizações similares, não incluídas no grupo principal, também podem ser convidadas para os eventos de apresentação.
6. A escolha dos participantes deveria merecer mais tempo, com divulgação antecipada de critérios de participação e, se possível, de condições para adesão voluntária. Esses momentos, servirão também para garantir maior clareza sobre o próprio projeto, seus limites e perspectivas, com transparência e abertura.

an children and teenagers are the realities of many communities from one end of the country to the other.

Recommendations

1. *The preparation for the meetings needs to spend more time on the timetable of the project, mainly to allow for the improvement of contacts – exchanges and phone conversations, virtual or through conventional mail, that helps bring cultures together and to create contact points between people, before the institutional contacts. Pairs or trios can be formed by affinity of projects and common interests, which would demand a greater investigation of each organization's reality and of the profile of its representatives in the Exchange Project, departing from the actors, from the people, of their needs and possibilities, only then to follow up all the way.*
2. *This diagnosis should ask and analyze what the local ethos is, what are the values and channels through which this information is processed, what the local social indexes are and what changes are in progress in the public policies of the region.*
3. *Theoretical reflection about previously chosen themes permits us to base the preparation phase of the organizations and the privileged locus of the learning, fostering personal growth, from the point of view of reflexive maturation and the building of concepts. Offers of reference texts and the support of local specialists to follow and supervise the study groups are important for the advance in terms of content.*
4. *Technical visits are another privileged strategy for strengthening the organizations and to expand their repertoire regarding educational action. Here also experience teaches us that the practical results could be even better if, prior to the visits, there were a presentation of the institution to be visited – using different mail methods –, in which it showed its practice and consulted its peers about the challenges yet to be overcome.*
5. *A relevant indication is of trying to attract new actors with complementary contributions for the discussion of the social practices. Universities, foundations, unions and local social movements can be called on to participate in specific moments, even making an evaluation of the process. Other similar organizations, not included in the main group, can also be invited for the presentation events.*
6. *The choice of the participants should deserve more time, with the previous publicizing of the participation criteria and, if possible, the definition of the commitments to be undertaken. These moments will serve to ensure more clarity about the project itself, its limits and prospects, with transparency and openness.*

Vozes, aprendizagens e caminhos

Voices, learnings and paths

“Para a Fundação Itaú Social, o projeto Intercâmbio de Experiências em Educação, constituiu-se em excelente oportunidade para a confirmação da riqueza e da diversidade de experiências e realidades vivenciadas por organizações da sociedade civil de diferentes regiões do país, que têm em comum a mesma crença e determinação na busca de melhorias nas condições de vida de nossas crianças e adolescentes. Representou também uma oportunidade única para a troca de experiências entre as ONG's participantes, bem como para o pleno exercício de parceria, praticada entre as empresas e instituições que viabilizaram a sua realização. Os resultados obtidos e o impacto produzido nas ONG's participantes, frutos da metodologia aplicada na realização do Intercâmbio, nos mostram o potencial de ampliação e de replicabilidade do projeto”.

“For the Fundação Itaú Social, the project Intercâmbio de Experiências em Educação – Exchange in Educational Experiences, constitutes an excellent opportunity for the confirmation of the richness and diversity of the experiences and realities existing in the civil society organizations in the different regions of the country, which have in common the same belief and determination in search of improvements in our children and adolescents' living conditions. It also represented a unique opportunity for the exchange of experiences between the participating NGO's, as well as for the full exercise in partnerships practiced amongst the companies and institutions that made its accomplishment viable. The results obtained and the impact produced amongst the participating NGO's, fruit of the methodology applied in the realization of the exchange, showed us the potential of expanding and replicating the project”.

Antonio Jacinto Matias
Fundação Itaú Social

“Para a Alcoa, a troca e transferência de conhecimentos são prioridades na área de responsabilidade social - são objetivos que incorporam a Política de Relações Comunitárias da empresa. O projeto Intercâmbio de Experiências em Educação foi a oportunidade de vivenciarmos uma experiência

desafiadora e o resultado veio de encontro a estas metas, também importantes para todos os demais envolvidos na iniciativa”.

“For Alcoa, exchange and transference of knowledge are priorities in the area of social responsibility – they are objectives that incorporate the Community Relations Policy of the company. The Projeto Intercâmbio (Exchange Project) was the opportunity of ‘living’ an innovative experience, and the result accomplished these goals, also important for all the others involved in the initiative.”

Suzana Sheffield
Instituto Alcoa

“Cada uma das etapas realizadas, em São Luís em 2001 e em São Paulo em 2002, teve características distintas. Em São Luís, o encontro foi marcado pela alegria dos participantes em conhecerem-se uns aos outros, depois de meses de preparação e expectativas. A primeira etapa culminou com a formação do grupo denominado Fio-a-Fio que teceu o Projeto Maranhão visando integrar as práticas já desenvolvidas pelas ONGs participantes e que se mantém permanentemente mobilizado, determinado a promover transformações sociais efetivas no Maranhão.

O encontro em São Paulo, um ano depois, mostrou pessoas e organizações que haviam tido tempo, coragem e apoio para rever e transformar suas práticas.

A articulação entre as organizações de São Luís e os inúmeros desdobramentos daí decorrentes, assim como o Projeto Mosaico Paulistano, realizado em 2003 pelas organizações de São Paulo, mostram que a troca de experiências é uma fonte privilegiada de aprendizagem”.

“Each of the phases carried out, in São Luís in 2001 and in São Paulo in 2002, had different characteristics. In São Luís, the meeting was distinguished by the happiness of the participants in getting to know each other after months of preparation and expectations. The first phase culminated in the formation of the group denominated Fio-a-Fio that wove the ‘Projeto Maranhão’ – Maranhão Project, seeking to integrate the practices already developed by the participating NGOs and that keep themselves

permanently mobilized, determined to promote effective social transformations in Maranhão.

The meeting in São Paulo, one year later, showed people and organizations that had the time, courage and support to review and transform their practices.

The articulation between the organizations of São Luís and the innumerable resulting developments, as well as the 'Projeto Mosaico Paulistano' – Paulistano Mosaic Project, held in 2003 by the São Paulo organizations, showed that the exchange of experiences is a privileged source of learning".

*Renata de Camargo Nascimento
Instituto de Cidadania Empresarial*

"Dentre os vários benefícios culturais, o Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação vem também disseminar a eficácia da parceria tripartite, o que reafirma e fortalece o compromisso das empresas, organizações do terceiro setor e do governo com o desenvolvimento social. O ideal seria que cada vez mais se realizassem atividades similares. A aproximação dos projetos de mesmo cunho e escopo promove a união de diretrizes e o aprimoramento técnico e cultural, específicos de cada região."

"Among several cultural benefits', the Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação (Education Experiences Exchange Project) also disseminates the efficacy of the three-way partnership, which reaffirms and strengthens the commitment of the companies, third sector organizations and the government with social development. The ideal situation would be to increasingly have more and more activities similar to these. The proximity of projects with the same aim and scope promotes the union of directives and the specific technical and cultural improvement of each region."

*Sergio Amoroso
Orsa Foundation.*

"O Unicef se alegra por ser parte deste esforço – Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação –, que representa o coroamento de um trabalho em conjunto com parceiros e instituições empresariais com atuação relevante na promoção dos direitos das crianças e

adolescentes no Brasil. O que caracteriza nossa parceria é uma agenda específica de responsabilidade social que dá prioridade aos meninos e meninas brasileiros. O intercâmbio e a implementação de boas práticas no âmbito das políticas públicas – foco desse trabalho – tornaram-se uma excelente fonte de aprendizado para todos nós, uma vez que ajudaram a estabelecer parâmetros de ações pedagógicas e educativas voltados à inclusão escolar. Neste livro, a sistematização das experiências realizadas por organizações não-governamentais privilegiou a diversidade humana e regional como fatores positivos para o processo educativo e para a ampliação dos espaços de aprendizagem. A articulação com a esfera pública, por meio da escola e dos serviços de assistência social e de cuidados com a saúde, apontou caminhos concretos para a oferta de uma educação integral capaz de melhorar a qualidade de vida e expandir as futuras oportunidades para nossas crianças e adolescentes."

"Unicef is happy to be part of this effort – Projeto Intercâmbio de Experiências em Educação (Educational Experiences Exchange Project) –, that represents the crowning of the work together with partners and entrepreneurial institutions with relevant achievements in the promotion of the rights of children and teenagers in Brazil. What characterizes our partnership is a specific agenda of social responsibility that prioritizes Brazilian boys and girls. The exchange and the implementation of good practices in the realm of public policies – the focus of this work – became an excellent source of learning for all of us, considering that they helped to establish parameters for pedagogic and educational actions directed to school inclusion. In this book, the systematization of the experiences carried out by non-governmental organizations privileged human and regional diversity as positive factors for the educational process and for the expansion of the learning spaces. The articulation with the public sphere, through the schools and through the social assistance services and health care, indicated concrete ways of offering an integral education capable of improving the quality of life and expanding the future opportunities for our children and teenagers."

*Reiko Niimi
Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância*



Fundação Itaú
Social

Fundação Itaú Social

Criar, desenvolver e apoiar projetos sociais prioritariamente nas áreas da Educação (Ensino Fundamental) e da Saúde públicas – esse é o foco de atuação da Fundação Itaú Social, criada em dezembro de 2000, institucionalizando o Programa Itaú Social, implementado pelo Banco Itaú em 1993.

A Fundação Itaú Social tem como pressuposto de suas ações a convicção de que a transformação social, considerando as dimensões de nosso país, só é possível mediante parcerias e alianças estratégicas entre os setores público e privado e a sociedade civil organizada, com investimentos em projetos sociais consistentes e continuidade e sustentabilidade das ações sociais.

No campo da Educação, a Fundação Itaú Social atua basicamente em duas vertentes – melhoria da qualidade do ensino público e fomento às ações complementares à escola –, visando assegurar o ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso de crianças e jovens na escola pública. Na área da Saúde, o objetivo é modernizar as práticas administrativas e gerenciais dos gestores municipais, contribuindo para a capacitação e para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde.

Em 10 anos foram destinados mais de R\$ 100 milhões à implantação e apoio a cerca de 650 projetos sociais – só em 2003, foram investidos R\$ 12,3 milhões. Para 2004, a Fundação Itaú Social prevê investimentos de R\$ 23 milhões na continuidade e no desenvolvimento de novos programas.

Itaú Social Foundation

To create, develop and support social projects mainly in the educational areas – basic public schooling – and public health. This is the focus of operation of Fundação Itaú Social, created in December of 2000, institutionalizing the Programa Itaú Social, implemented by Banco Itaú in 1993. Fundação Itaú Social bases its operation on the conviction that social transformation, considering the dimensions of our country, is only possible through partnerships and strategic alliances between the organized public, private and civil society sectors, with investment in consistent social projects and the continuity and sustainability of the social actions. In the area of basic public education, Fundação Itaú Social acts basically on two fronts – improvement in the quality of public education and in fomenting complementary actions to schooling – seeking to ensure the entry, return to and permanence and success of children and youths in the public schooling system. In the health area, the goal is to modernize the administrative and managerial practices of the municipal management, contributing to their greater ability and perfecting the health services. In 10 years over R\$100 million have been invested in the implantation and support of around 650 social projects, of which R\$ 12,3 million was invested in 2003. For 2004, the Fundação Itaú Social foresees investments of R\$ 23 million in the continuity and development of new programs.



FUNDAÇÃO ORSA

Fundação Orsa

A Fundação Orsa tem a missão de promover a formação integral de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Criada há 10 anos, atua como uma Sementeira: estabelece modelos de propostas (sementes) que, depois de testadas e aprovadas, podem ser disseminadas, multiplicando seu alcance e seu impacto na sociedade. O objetivo é criar, influenciar e melhorar políticas públicas. O trabalho é desenvolvido com diversos parceiros nas áreas de Educação, Saúde e Promoção Social, para produzir conhecimento, formação e capacitação. Graças ao Recurso Semente (1% do faturamento bruto anual das empresas do Grupo Orsa), a

Fundação trabalha com um planejamento de longo prazo e realiza mais de 1 milhão de atendimentos/ano em cerca de 60 projetos.

Orsa Foundation

The Orsa Foundation has as its mission the promotion of an integral formation of children and teenagers in a personal and social risk situation. Created 10 years ago, it works as a Seedbed: it establishes proposal models (seeds) that, after being tested and approved, can be disseminated, multiplying its reach and its impact on society. The objective is to create, influence and improve public policies. The work is developed with several partners in the areas of Education, Health and Social Promotion, in order to produce knowledge, formation and qualification. Thanks to the Seed Resource (1% of the gross billings of the companies in the Orsa Group), the Foundation works with long-term planning and attends more than 1 million cases a year with around 60 projects.



Fundação Vale do Rio Doce

A Companhia Vale do Rio Doce investe, prioritariamente por meio da Fundação Vale do Rio Doce (FVRD), em projetos focados em educação e em desenvolvimento social que apresentem condições de efetiva mudança social e sejam passíveis de implementação em outras localidades com as quais a empresa interaja.

Os principais projetos, com resultados de curto, médio e longo prazo, são: a) Educação nos Trilhos, que promove ações educativas nos trens de passageiros e nas estações da Estrada de Ferro Carajás e da Vitória-Minas; b) Escola que Vale, que favorece novas condições de trabalho em escolas públicas de 17 municípios do Pará, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo; c) Cidade Vale Mais, que mobiliza as comunidades, a sociedade organizada, a iniciativa privada e o poder público para o desenvolvimento social e econômico em 16 municípios do Pará, Maranhão e Espírito Santo; d) Vale Alfabetizar, que alfabetiza brasileiros de 21 municípios, em cinco estados, atingindo 120 mil pessoas em quatro anos e e) Vale Informática-CDI, que promove a inclusão social por meio da tecnologia da informação para 21 mil moradores em comunidades de baixa renda em seis estados brasileiros.

A FVRD atua em parceria com o poder público e com entidades da sociedade civil, empresas privadas e lideranças comunitárias, objetivando encontrar soluções eficientes para as demandas sociais.

Vale do Rio Doce Foundation

The Companhia Vale do Rio Doce (Vale do Rio Doce Company) invests, prioritarily through Fundação Vale do Rio Doce (Vale do Rio Doce Foundation) - FVRD, in projects focused in education and in social development that present effective social change conditions and that can be implemented in other locations where the company interacts.

The main projects, with results of short, medium and long terms, are: a) Educação nos Trilhos (Education in the Tracks), that promotes educational actions in the passenger trains and stations of the Estrada de Ferro Carajás and of Vitória-Minas (Carajás and Vitória-Minas railroads); b) Escola que Vale (Worthy School), that favors new work conditions in public schools of 17 municipalities of the states of Pará, Maranhão, Minas Gerais and Espírito Santo; c) Cidade Vale Mais (More Worth City), that mobilizes the communities, the organized society, the private initiative and the public power for the social and economic development in 16 municipalities in Pará, Maranhão and Espírito Santo; d) Vale Alfabetizar (It is Worth to Alphabetize), that teaches to read and write Brazilians of 21 municipalities, in five states, having reached 120 thousand

persons in four years; e)Vale Informática-CDI (It is Worth Computing-CDI), that promotes social inclusion through information technology for 21 thousand dwellers of low income communities in six states in Brazil.

FVRD operates in partnership with the public power, civil society institutions, private companies and community leaderships, with the aim of finding efficient solutions for the social demands.



Instituto Alcoa

É uma organização, sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, existente no Brasil, desde 1990. O Instituto Alcoa tem o objetivo de melhorar as condições de vida das comunidades onde a empresa atua, através da aplicação de recursos para a realização de projetos comunitários nas mais diversas áreas. O Instituto Alcoa monitora e norteia o desenvolvimento das relações comunitárias no Brasil e em toda a América Latina.

Alcoa Institute

It is a non-profit, non-political and non-religious organization existing in Brazil since 1990. The Instituto Alcoa (Alcoa Institute) aims at improving the life conditions of the communities where the company operates, through the application of resources in projects in many different areas. The Instituto Alcoa monitors and guides the development of community relations in Brazil and in all of Latin America.



Instituto Camargo Corrêa

O Instituto Camargo Corrêa orienta as ações sociais das empresas do Grupo e direciona seus investimentos sociais, prioritariamente para as comunidades em que elas estejam presentes. Apóia projetos que garantam os direitos fundamentais à educação, saúde e cultura, e reforcem o processo de construção da cidadania de crianças e jovens provenientes de famílias de baixa renda. Também direciona os investimentos incentivados das empresas do Grupo, indicando os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e os projetos culturais que devam ser contemplados com esse apoio. Nas suas áreas temáticas prioritárias, o Instituto trabalha com programas mais abrangentes:

o Programa Funcionário Voluntário oferece apoio a projetos que tenham envolvimento voluntário de funcionários; o Programa Profissão Futuro procura colaborar com a ascensão social de jovens por meio da educação profissional básica; o Programa Abrigar pretende contribuir para a melhoria da situação dos abrigos, além de oferecer formação, identificar e disseminar as melhores práticas de atuação destas organizações; o Programa Todos pela Educação procura mobilizar e capacitar comunidades a investir esforços na educação de crianças e jovens e o Programa Espaços Educativos que investe em reforma ou construção de espaços físicos, vinculados a projetos educativos.

Camargo Corrêa Institute

The Instituto Camargo Corrêa (Camargo Corrêa Institute) guides the social actions of the companies of the Group and directs their social investments prioritarily for the communities where they are present. It supports projects that ensure the fundamental rights to education, health and culture, as well as reinforcing the process of construction of the citizenship of children and young people coming from low-income families. It also directs incentive investments of the companies of the Group, indicating the Children and Teenagers Rights Councils and the cultural projects that should deserve this support. In its priority theme areas, the Institute works with more

comprehensive programs: - Programa Funcionário Voluntário (Voluntary Employee Program), that offers support to projects with the voluntary involvement of employees; - Programa Profissão Futuro (Future Profession Program), that cooperates with the social ascension of young people through basic professional education; - Programa Abrigar (Sheltering Program), that intends to contribute with the improvement of the situation of the shelters, besides offering formation and identifying and disseminating the best operating practices of these organizations; - Programa Todos pela Educação (All for Education Program), that mobilizes and qualifies communities to make efforts for the education of children and young people; - Programa Espaços Educativos (Educational Spaces Program), that invests in the remodeling or building of physical spaces connected to educational projects.



Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)

O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) é uma associação civil sem fins econômicos, sediada em São Paulo, criada em 1999 por um grupo de empresários paulistas a partir da constatação de que poderiam e deveriam participar mais ativamente na busca de soluções para o agravamento das desigualdades sociais no Brasil.

O ICE busca utilizar-se do potencial de articulação intersetorial de seus associados para, em parceria com o Poder Público e com organizações da sociedade civil, desenvolver programas inovadores, emancipatórios e metodologias de ação replicáveis, otimizando recursos e possibilitando impacto social positivo.

A atuação do ICE está pautada no estabelecimento de relações de máxima interatividade e conectividade com o Poder Público e de empoderamento da comunidade. Sua missão principal é a de conscientizar a classe empresarial e provocar seu envolvimento em projetos e iniciativas do Terceiro Setor.

O ICE trabalha atualmente na estratégia de construção de referências em práticas sociais por meio de projetos e programas bem sucedidos que possam embasar a formulação, execução e monitoramento de políticas públicas. Os projetos visam sempre o desenvolvimento comunitário e o estímulo e formação para o empreendedorismo juvenil articulando apoios e recursos, mobilizando parcerias e fortalecendo as relações institucionais.

Entrepreneurial Citizenship Institute

The Instituto de Cidadania Empresarial (Entrepreneurial Citizenship Institute) – ICE, is a non-profit civil association, headquartered in São Paulo, created in 1999 by a group of São Paulo entrepreneurs who realized that they could and should participate more actively in the search for solutions for the worsening social inequalities in Brazil.

ICE aims to use the inter-sector potential for articulation of its associates, in partnership with the Public Powers and with civil society organizations, to develop innovative, emancipative programs using methodologies that can be replicated, optimizing resources and providing a positive social impact.

The action of ICE is based on the establishment of maximum interactivity relationships and connectivity with the Public Powers to empower the community. Its main mission is to raise the awareness of the entrepreneurial class and stimulate its involvement in Third Sector projects and initiatives.

ICE is working at present on the strategy of building references in social practices through successful projects and programs that may subsidize the formulation, execution and monitoring of public policies. The projects always aim at the community development and the incentive and formation of juvenile leadership, articulating support and resources, mobilizing partnerships and strengthening institutional relationships.



Instituto WCF - Brasil

Braco brasileiro da World Childhood Foundation, criada por S.M. Rainha Silvia da Suécia, o Instituto WCF - Brasil foi fundado em 1999, com sede em São Paulo. O WCF-Brasil tem a missão de promover e defender os direitos das crianças e adolescentes, desenvolvendo e apoiando programas que visem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco na questão da violência sexual. Para tanto, o Instituto prioriza ações preventivas, ações que mobilizam a sociedade para o tema e ações que contribuem para a melhoria do atendimento às vítimas.

Instituto WCF - Brasil

The Brazilian branch of the World Childhood Foundation, created by the Queen of Sweden, S.M. Silvia, the Instituto WCF - Brasil was founded in 1999, with headquarters in São Paulo. The WCF - Brasil has the mission of promoting and defending the rights of children and adolescents, developing and supporting programs that seek to preserve their physical, psychological and moral integrity, with focus on the issue of sexual violence. To this end, the Institute gives priority to preventive actions that mobilize society regarding this theme and actions that contribute to the improvement of the care provided to the victims of these crimes.



Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância

O Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF – foi criado em 1946, pela primeira sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, para dar assistência emergencial a milhões de crianças européias vítimas da guerra. Em 1950, o UNICEF teve seu mandato ampliado para atender as crianças de todo o mundo em desenvolvimento e, em 1950 foi aberto o primeiro escritório do Unicef no Brasil.

O UNICEF atua no Brasil através de um acordo de cooperação com o Governo Brasileiro, chamado Programa de Cooperação. A cada 5 anos um novo Programa de Cooperação é assinado. Em 2002 começamos o Programa chamado “Fazer Valer os Direitos”.

Desenvolvimento Infantil, Educação para Inclusão, Cidadania dos Adolescentes, Garantia dos Direitos e Proteção, e Monitoramento e Comunicação são os 5 pilares deste Programa de Cooperação. Dentro destes pilares, o UNICEF trabalha em parceria com os governos municipais, estaduais e federal, com outras agências do sistema ONU, com a sociedade civil e com o setor privado para realizar projetos e apoiar políticas públicas que defendam e promovam os direitos de todas as crianças e adolescentes.

Para realizar o seu trabalho, o UNICEF conta com as contribuições voluntárias de governos, instituições, empresas e pessoas, e com a venda de cartões de saudações e presentes. Todo o dinheiro arrecadado pelo UNICEF no Brasil transforma-se em fundos para custear os projetos desenvolvidos no Brasil.

Unicef - United Nations Children's Fund

The United Nations Children's Fund (UNICEF) was created in 1946, at the first session of the UN General Assembly, with a view to providing emergency assistance to European children victims of war. In 1950, UNICEF's mandate was broadened to include assistance to children living in developing countries, the same year in which the first UNICEF office was established in Brazil.

UNICEF works according to the provisions of its Country Programme, a document mutually agreed and signed with the Brazilian Government. Every five years a new Country Programme is prepared and jointly discussed. In 2002 we started to implement the current programme, which is called “Making Rights Count”.

Child development, education for inclusion, adolescents' citizenship, rights & protection, and monitoring & communication are the five main lines of action of the present Country Programme. In order to implement projects and support public policies advocating and promoting the rights of all children and adolescents, UNICEF works through partnerships with municipal, state and federal government, other UN agencies, organization from the civil society and the private sector.

Volunteer contributions from governments, institutions, companies and individuals - as well as the income resulting from the sale of greeting cards and gifts - are the resources which permit UNICEF to continue carrying out its work in the country.



Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária

Fundada em agosto de 1995, a Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, é uma associação civil, sem fins lucrativos. Tem por objeto promover parcerias para o desenvolvimento solidário de ações sociais. Para tanto propõe-se, entre outros objetivos, a : conjugar esforços para implementação de programas que visem à geração de empregos e renda em nível rural e urbano; desenvolver iniciativas de fortalecimento da sociedade civil e do Terceiro Setor, com ênfase na capacitação de profissionais que atuam em projetos e ações sociais e na capacitação profissional de jovens oriundos de famílias de baixa renda; divulgar a experiência adquirida com a gestão administrativa e financeira das organizações sociais, metodologia de concursos de projetos sociais e da sua avaliação, metodologia de monitoramento de projetos sociais e captação de recursos, realizar palestras e cursos, bem como publicar livros, periódicos ou qualquer outro instrumento para que outras entidades possam vir a realizar a mesma finalidade.

Desde 1996 o Programa Capacitação Solidária atua na seleção, premiação, monitoramento e avaliação de projetos sociais e em 1997 formatou o curso Gestão Social, que oferece a dirigentes de instituições cursos para o desenvolvimento de competências na gestão de projetos e programas sociais. Possui em banco de dados o perfil dos 129 mil jovens capacitados e dos 7.885 técnicos que atuam em projetos sociais. Além de informações sobre o desenvolvimento dos cursos e seus resultados imediatos.

Association in Support of the Mutual Capacitating Program

Founded in August of 1995, the Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária is a civil non-profit association. Its objective is to promote partnerships for the mutual development of social actions. To this end, amongst other goals, it proposes to: conjugate efforts to implement programs that seek to generate employment and income in both rural and urban areas; develop initiatives to strengthen civil society and the Third Sector, with an emphasis on capacitating professionals that operate in social actions and projects and in professionally capacitating youths from low-income families; to divulge the experience acquired with the administrative and financial management of social organization, the methodology of social project efforts and their evaluation, the methodology and monitoring of social projects and obtaining resources, implementing lectures and courses, as well as publishing books, periodicals or any other instruments so that other entities may come to carry out the same functions.

Since 1996 the Programa Capacitação Solidária – Mutual Capacitating Program acts in selecting, rewarding, monitoring and evaluating social projects, and in 1997 it formatted the Social Management course that offers directors of institutions courses for the development of competence in the management of social projects and programs. In its data bank it possesses the profiles of the 129 thousand skilled youths that have already been instructed and the 7,885 technicians that operate in social projects, in addition to information on the development of the courses and their immediate results.

MARANHÃO



ICE Maranhão

Contato: Débora de Castro e Lima Baesse e Maria
Tereza Raposo Nascimento – Assessoras
Rua Queops, Quadra 22, nº 12 – 5º andar – sala 601 –
Edifício executive Center – Renascença II – 65075-800
São Luís – MA
icemaranhão@hotmail.com.br



SOCIEDADE DE AMIGOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA (SABIP)

Contato: Rosa Maria Ferreira Lima
Praça do Panteon s/no., Centro
São Luís-MA – CEP 65020-430
Tel: (98) 232-9730 ou 232-9688
E-mail: rosalima@elo.com.br



ASSOCIAÇÃO MELHOR VIVER

Contato: Áurea Lopes
Rua Galeria, s/no., Liberdade
São Luís-MA – CEP 65036-820
Tel: (98) 9966-1705 E-mail: melhorviver@bol.com.br



GRUPO DE APOIO ÀS COMUNIDADES CARENTES (GACC)

Contato: Direne Andrade Silva – Coordenadora
Rua Rocha Pombo, 76, Monte Castelo
São Luís-MA – CEP 65025-750
Tel: (98) 232-4604 ou 221-6187 –
E-mail: gacc@elo.com.br

CENTRO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO COROADINHO (CEPC)

Contato: Ana Maria Frasão
Trav. Boa Esperança, 27, Coroadinho
São Luís-MA – CEP 65040-130
Tel: (98) 243-1092 E-mail: ernesto@elo.com.br



INSTITUTO DO HOMEM

Contato: Mary Elizabeth Araújo - coordenadora
Rua Raimundo Correia, 129, Monte Castelo
São Luís-MA – CEP 65031-510
Tel: (98) 232-4530 E-mail: maryaraujo@hotmail.com



GRUPO DE DANÇA AFRO-MALUNGOS

Contato: Claudio Adão
Av. Alexandre de Moura, 100, Pq. Bom Menino
São Luís-MA – CEP 65025-180
Tel: (98) 221-5134 E-mail: gdamsl@hotmail.com

CENTRO EDUCACIONAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Contato: Pe. Claudio Antonio Bianchet
Avenida Divina Providência, 100, Cidade Operária,
CP 3021 – CEP 65045-971
Tel: (98) 247-1105 – E-mail: cesjo@calabria.com.br



COMISSÃO MARANHENSE DE FOLCLORE (CMF)

Contato: Maria Michol Pinho de Carvalho -
Rua do Giz, 205/221, Praia Grande – CEP 65010-680
Tel: (98) 231-1557 E-mail:
aryanaportela@yahoo.com.br

SÃO PAULO



FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

Contato: Sóstenes Brasileiro de Oliveira
Rua Antônio Simplicio, 160 – Vila Albertina
São Paulo-SP – CEP 02354-290
Tel: (11) 6991-2361 – E-mail: goldeletravj@uol.com.br



FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL

FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA

Contato: Marialice Piacentini
Rua Mairinque, 231, Vila Mariana
São Paulo-SP – CEP 04037-020
Tel: (11) 5549-8216 – E-mail: fyasp@uol.com.br



INSTITUTO AMBAR

Contato: Adriana Miritello Terahata
Rua Tucuna, 194, cj. 32, Pompéia
São Paulo-SP – CEP 05021-010
Tel: (11) 3864-2442 – E-mail: institutoambar@uol.com.br

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS JARDINS CAMARGOS E ADJACÊNCIAS

Contato: Arlete Ap. Marques da Silva
Rua Meridiano, 185-A, Itaim Paulista
São Paulo-SP – CEP 08120-500



UNIÃO BRASILEIRO ISRAELITA DO BEM ESTAR SOCIAL (UNIBES)

Contato: Maria Zenóbia de Oliveira Duch
Rua Rodolfo Miranda, 287, Bom Retiro
São Paulo-SP – CEP 01121-010
Tel: (11) 3311-7300 ou 7722-5812
E-mail: infancia@unibes.org.br



ASSOCIAÇÃO MENINOS DO MORUMBI

Contato: Ligia Pimenta
Rua Dr. José Janarelli, 485, Caxingui
São Paulo-SP - CEP 05615-000
Tel: 3722-1664
E-mail: meninos@meninosdomorumbi.org.br



SOCIEDADE PELA FAMÍLIA/ CENTRO EDUCACIONAL GRACINHA

Contato: Hilda Setsuko Hashimoto
Rua Virgílio Várzea, 66, Itaim Bibi
São Paulo-SP – CEP 04534-050
Tel: (11) 3742-4972 – E-mail: spf_control@uol.com.br
Sede: Rua Bento de Andrade, 324 – Jd Paulista
São Paulo/SP – CEP 04503-010
Tel: 3054-2464 – E-mail: control@sps.org.br



COOPERATIVA EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL CASA DO ZEZINHO

Contato: Dagmar Rivieri Garroux
Rua Anália Dolacio Albino, 77, Pq. Maria Helena
São Paulo-SP – CEP 05854-020
Tel: (11) 5511-3760
E-mail: info@casadozezinho.org.br

PATROCÍNIO

Alcoa *foundation*

APOIO



COLABORAÇÃO



REALIZAÇÃO

